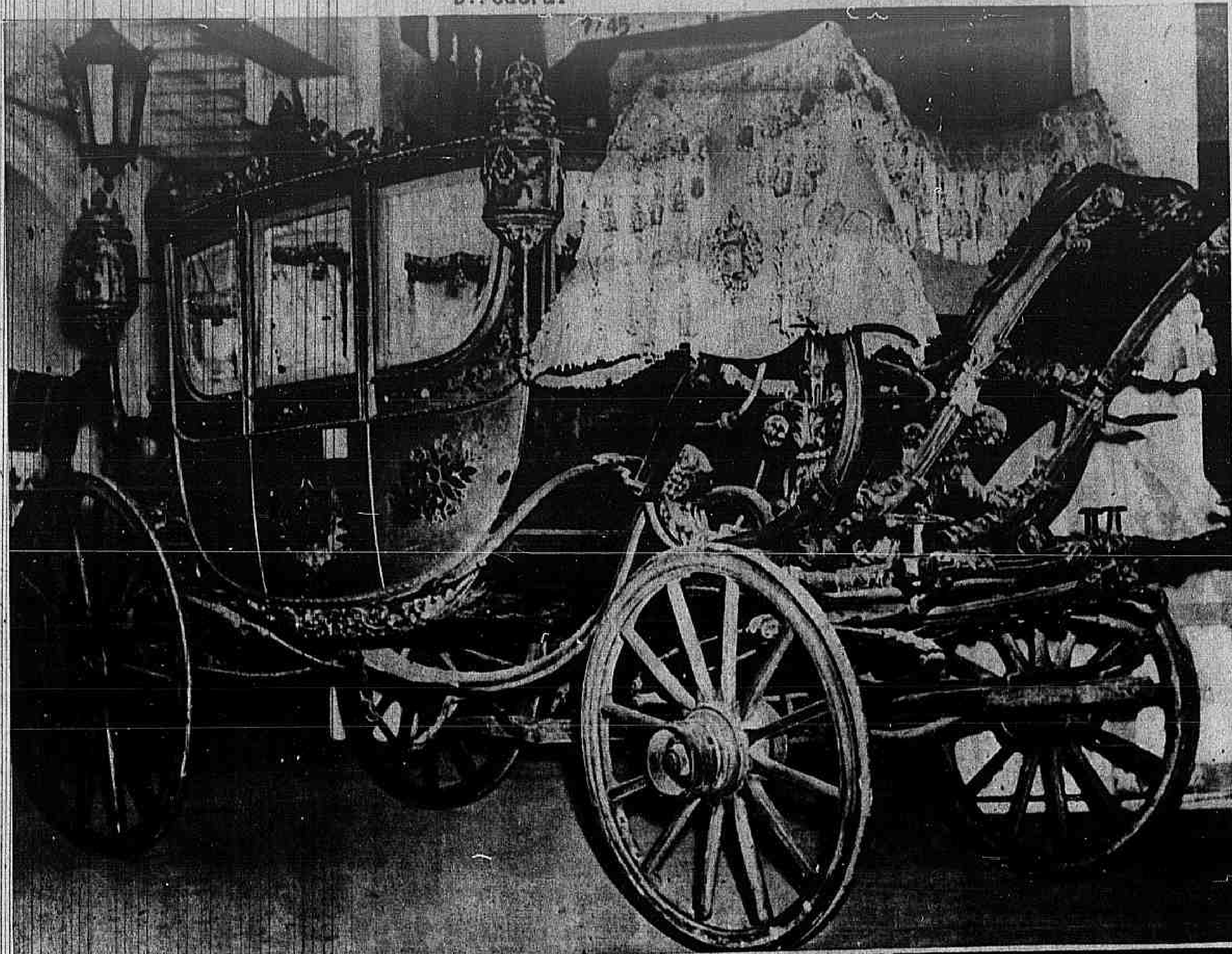
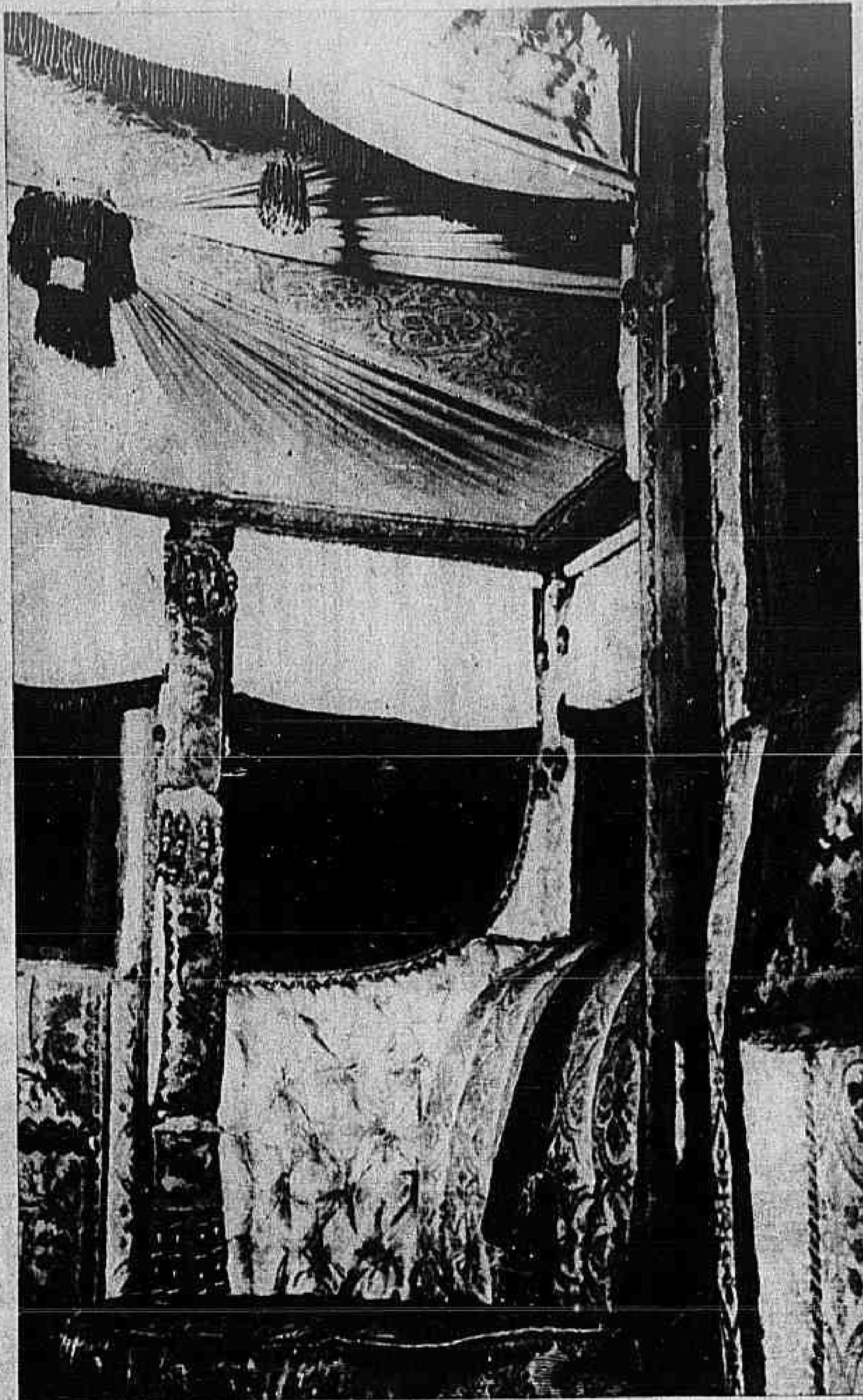
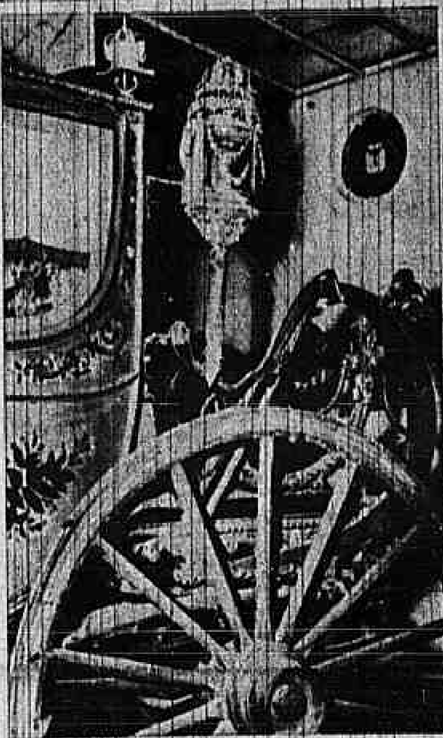
BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal



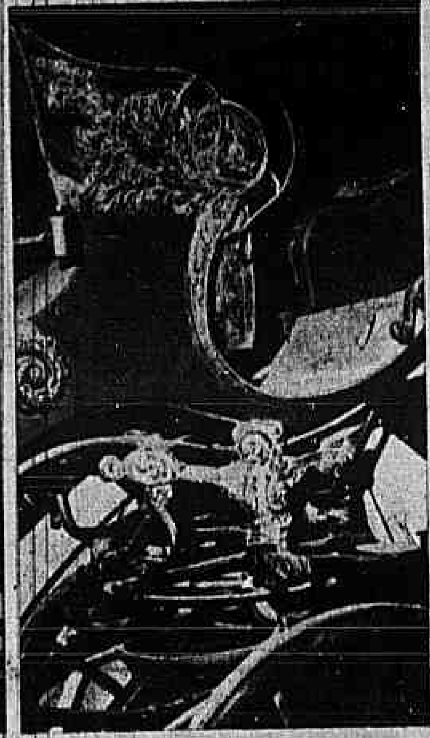
Espaçosa carruagem dotada de todo o conforto, o máximo de sua época. Era o coche de gala da Casa Imperial. As suas linhas são clássicas e de grande perfeição artística.



Aspecto interno do coche de gala do Imperador. Observa-se, perfeitamente, o luxo e a comodidade da bela carruagem.



Sugestivo detalhe do coche de gala da Casa Imperial. Trata-se da parte traseira, onde se postavam, em traje apurado, os guardas do Imperador.



Outro interessante detalhe do coche de gala vendo-se a boleia onde se colocavam os condutores do luxuoso veículo.

A MANHÃ

DIRETOR — ERNANI REIS GERENTE — ALVARO GONÇALVES

ANO VII RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 25 DE ABRIL DE 1948 N.º 2.058

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
INSINUANTE VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL

COCHES E CARRUAGENS QUE MARCARAM EPOCA

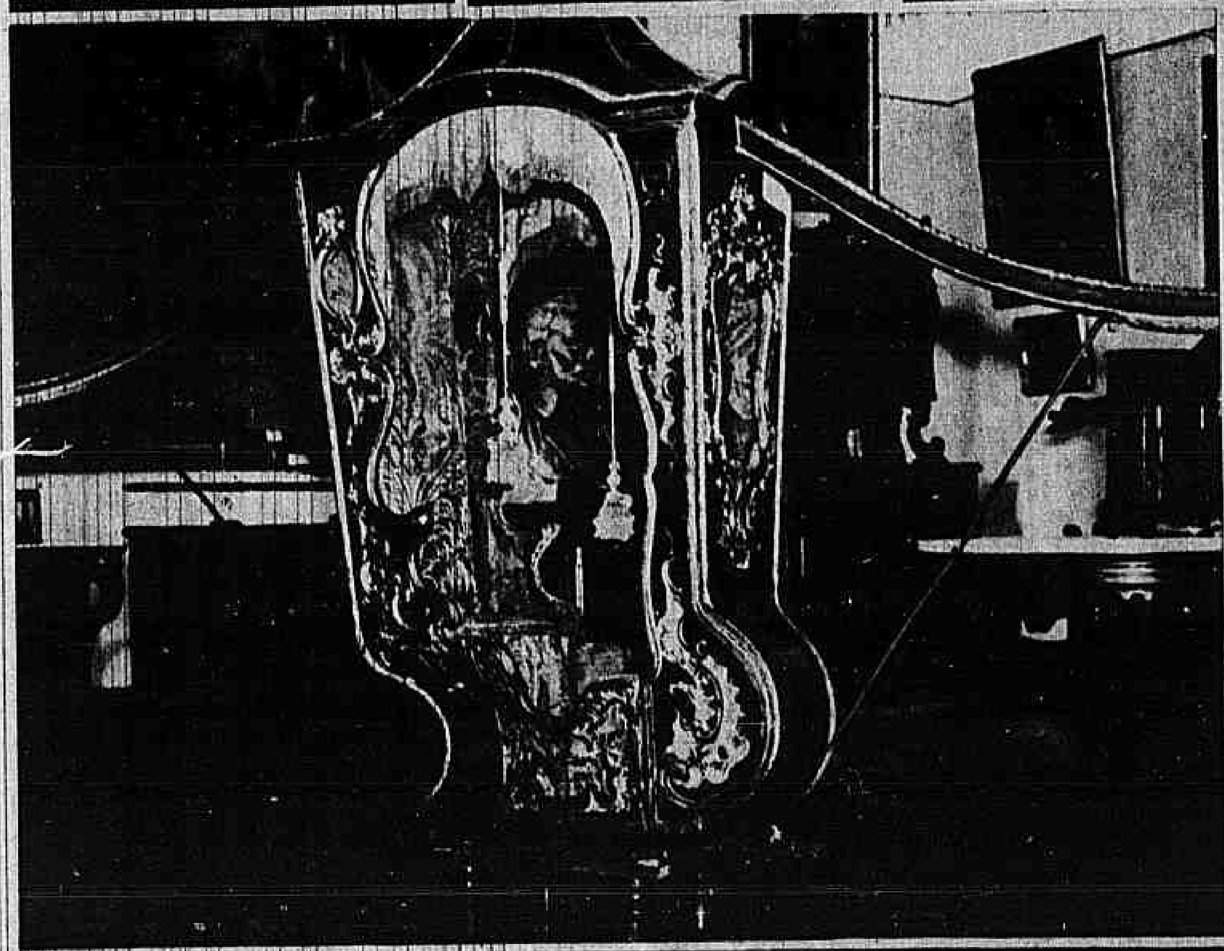
QUANDO o leitor, comodamente sentado na almofada macia de um automovel do último tipo, ou mesmo ocupando o banco de um ônibus ou de um bonde, atravessa sem maiores preocupações as ruas asfaltadas da cidade longe está de imaginar que os seus antepassados não gozaram de tal privilégio. Certamente que não. Antigamente a situação era outra. Para começar, as ruas não possuiam qualquer espécie de pavimentação. Havia mato e buraco por tôda parte. Coisa parecida com certos trechos suburbanos... Mas, vamos ao nosso assunto. Em épocas remotas, os meios de transportes eram extremamente rudimentares. No século XVI, quando o Brasil ainda engatinhava, a rede, sim a nossa conhecida rêde, era usada como veículo em tôdas as provincias, desde Pernambuco até São Vicente. Escravos e indígenas transportavam os seus senhores nas redes presas a uma vara de bambu.

E este meio de transporte ficou de tal maneira arraigado nos hábitos do povo que nas ruas eram encontrados mendigos pedindo esmolas deitados em redes suspensas em ombros de escravos. Além de transportar os vivos, a rede também foi bastante usada na condução de mortos e feridos. Com o decorrer do tempo, as redes foram sendo substituidas pelas cadeirinhas de arruar. As que pertenciam aos abastados eram ricamente ornamentadas, com cortinas de sêda, bordados em ouro e prata. Podiam ser conservadas fechadas para o passageiro que desejasse manter-se incognito.

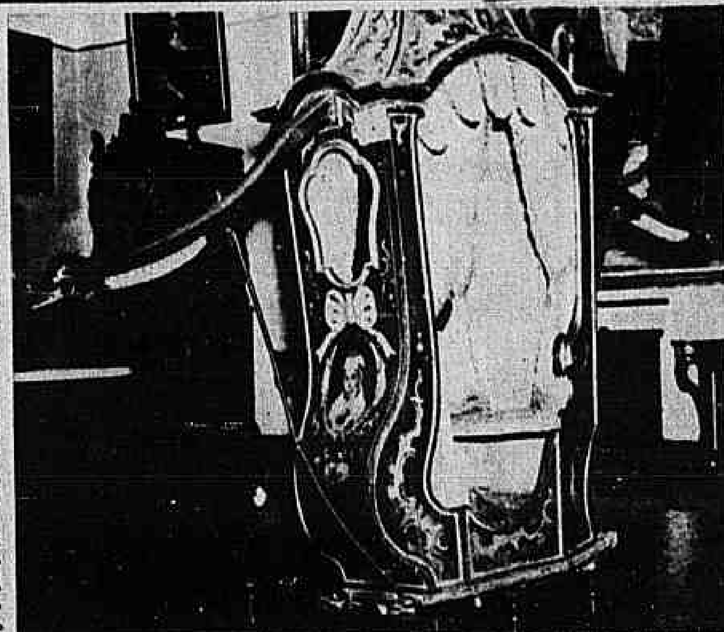
Os carregadores eram objeto de especial cuidado por parte das famílias ricas possuidoras de cadeirinhas de armar. A opulência dos senhores refletia-se, principalmente, na indumentária dos seus negros que iam vestidos de sedas e flanelas, ornamentadas de tiras e botões dourados.

Havia uma variedade enorme de tipos de cadeirinhas. Mas, como as rêdes, também elas cairam da moda. Apareceram, então, os coches, as carruagens, as seges ou traquitanas. Enquanto uns eram simples, outros ostentavam grande luxo. Os coches de gala, por exemplo, eram verdadeiras obras primas de arte.

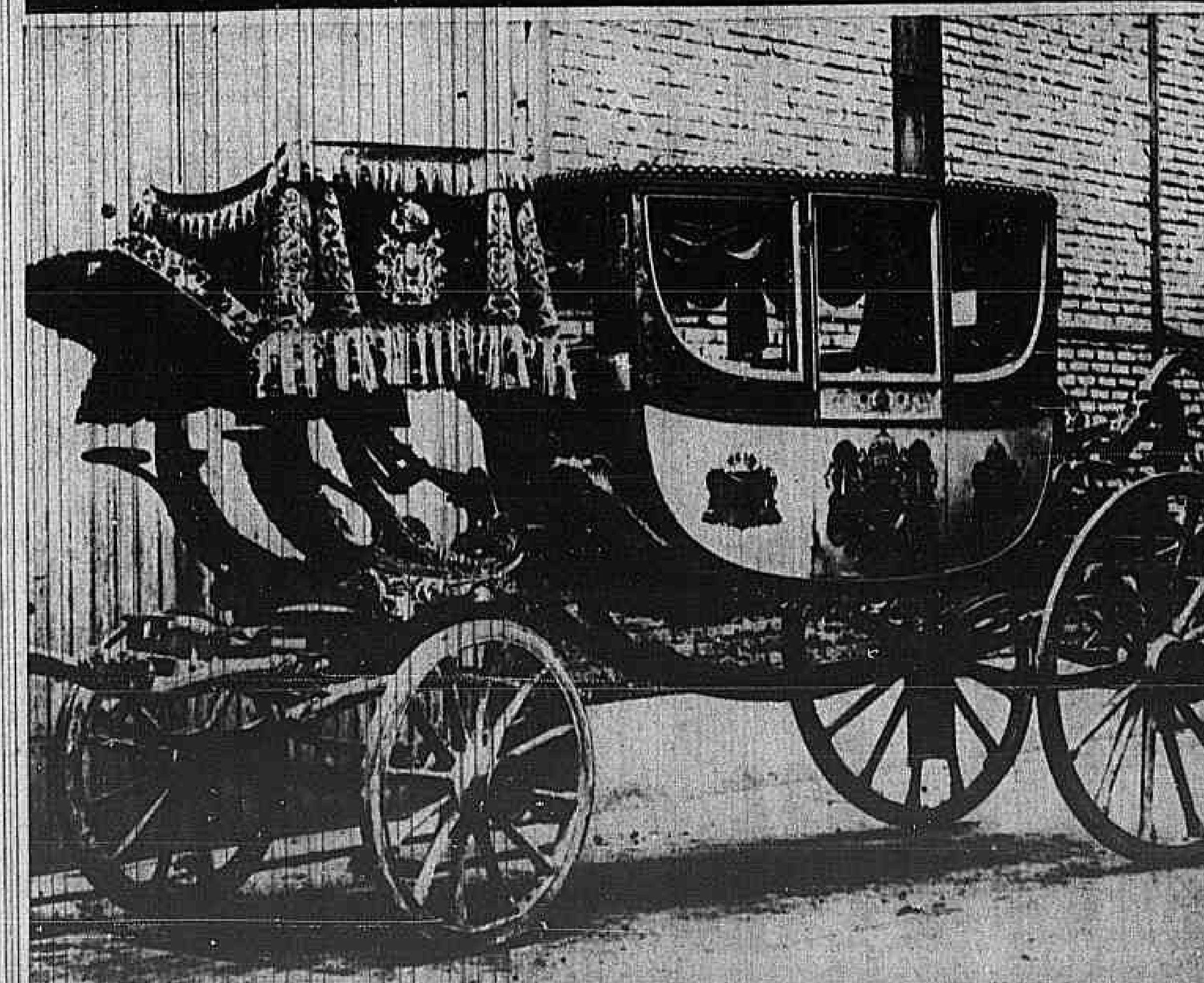
No Museu Histórico Nacional existe uma valiosíssima coleção desses veiculos, que merece ser visitada. Entre muitos outros, lá existem coches do século XVIII e do começo do século XIX, dois dos quais serviram a D. João VI e à segunda esposa do Imperador D. Pedro I. São objetos de alto valor documental e histórico e que assinalam uma época da história da pátria.



Cadeirinha D. João V. Rica em detalhes ornamentais era, sem dúvida, uma verdadeira obra de arte.



Cadeirinha de armar, usada pelos senhores e nobres da Corte. Naquele tempo, ou melhor, no século XVIII, era a última palavra em questão de transportes.



Esta carruagem pertenceu a D. Pedro II. Encontrava-se no Castelo d'Eu na França, mas agora faz parte de nosso valioso patrimônio histórico.



Nesta carruagem, homens ilustres do Império atravessavam as ruas do Rio ante os olhares curiosos do povo.



A capital colombiana teve quarteirões inteiros arrazados pela fúria dos revolucionários, como este que aqui vemos (Foto ACME, para A MANHÃ)



Populares curiosos percorrem as ruas destruidas de Bogotá, visitando os destroços e incêndios irrompidos com a violência dos acontecimentos. (Foto ACME, para A MANHÃ)



Barranquilla, principal porto do Atlântico colombiano e um dos mais fortes redutos de Gaitan, ficou em lastimavel estado de ruinas, como pode ser visto por este flagrante de uma de suas ruas centrais completamente destruidas

RUINAS, ESCOMBROS E CADAVERES NAS RUAS DA CAPITAL COLOMBIANA

IMPRESSIONANTES E DOLOROSOS ASPECTOS DO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA BOGOTÁ — VERDADEIRO FURACÃO DE ÓDIO DIZIMOU VIDAS E EDIFÍCIOS — VIOLÊNCIA, PILHAGENS E SAQUES PRECEDERAM A MORTE DE GAITAN

(De José de la Peña Junior, enviado especial de A MANHÃ junto à Delegação do Brasil)

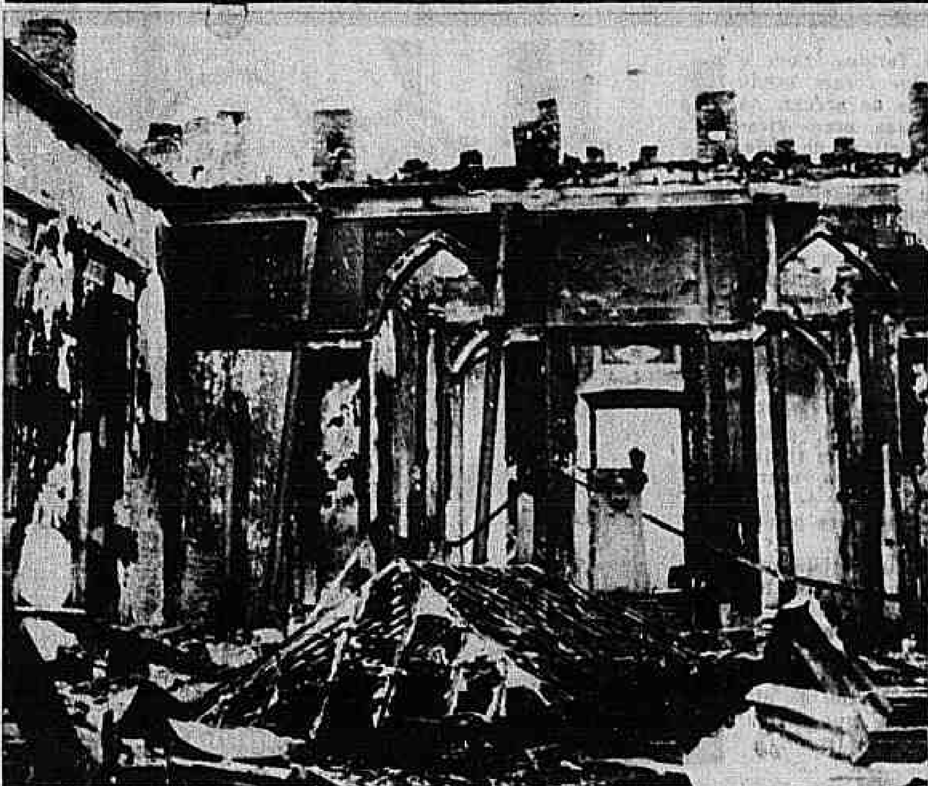
BOGOTÁ, abril — Esta é a capital da Colômbia depois que o furacão humano passou. As igrejas, ficaram totalmente destruidas. Os edifícios principais foram duramente atingidos e a massa popular não poupou nem as casas comerciais. A fúria dos bogotanos foi tamanha e tão insensível às belezas da cidade, que os monumentos atacados ficaram com as marcas da revolta. As fotografias que envio para esta página exprimem bem o estado em que ficaram vários edifícios públicos, entre os quais, o Ministério das Relações Exteriores, o Palácio do Govêrno de Cundinamarca e outros. O vandalismo atingiu o auge quando o fogo crepitava como se fossem piras gregas rendendo homenagem a Jorge Eliecer Gaitan, o homem que morreu assassinado pelas mãos de um inconsciente. A dança das chamas convidava o povo a bailar. Então, as ruas se encheram de gritos e uivos de dôr. Era a pantomima final. Disso os comunistas se aproveitaram bem, orientando o saque e a pilhagem que se sucederam às manifestações de protesto popular contra a morte do grande lider.

Uma onda de pavor e ódio varreu a cidade do Bogotá. Meio milhão de vidas foram ceifadas e pelo menos a metade dos cadáveres das vitimas encontram-se, ainda, insepultas, misturadas nos destroços e escombros que obstruem grande parte da zona central da cidade. Casas comerciais, edifícios públicos e particulares, igrejas, nada pôde fugir à violência do populacho armado e orientado pelos comunistas. Valiosos documentos oficiais, monumentos históricos e

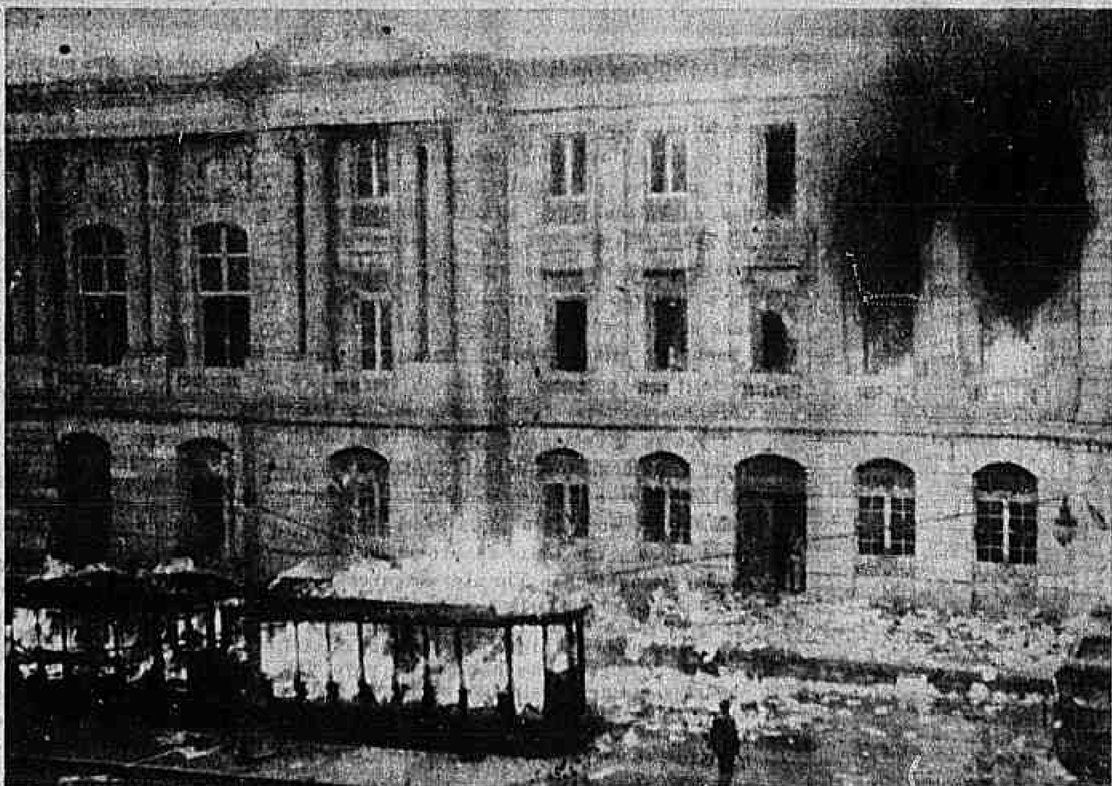
(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA TIPOGRÁFICA)



Outro aspecto desolador da capital colombiana, onde podem ser vistos bondes e carros depredados pela populaça. (Foto ACME, para A MANHÃ)



Estado de completa destruição em que ficou o palácio do arcebispo de Bogota, após a ação criminosa dos rebeldes. (Foto ACME, para A MANHÃ)



O Palácio do Govêrno de Cundinamarca, que teve suas dependências parcialmente destruidas pelo fogo. (Foto El Espectador para A MANHÃ)



Foi, na verdade, um verdadeiro vandalismo a ação dos revoltosos de Bogotá. Incendios, mortes, pilhagem e violência sofreu a capital colombiana, durante os primeiros dias do movimento irrompido com a morte de Gaitan. Um aspecto bem sugestivo dos dramáticos acontecimentos ocorridos na séde da atual Conferência Interamericana, é que mostra o cliché acima: vista da Praça Bolivar, podendo-se notar os quatro bondes incendiados pela massa de rebeldes. (Foto ACME para A MANHÃ)



Mais um flagrante da cidade de Bogotá, onde os destroços e os cadáveres se misturam impedindo as ruas. (Foto ACME para A MANHÃ



No auge da violência e do terror, os revoltosos brandiam armas de toda a espécie — facões, lanças, cacetes e até pedras. Note-se, ao fundo, um edifício em chamas. (Foto ACME para A MANHÃ)

MOVEIS PACIORNIK DE CURITIBA
Diretamente da fabrica ao consumidor
Exposição e vendas:
Rua Joaquim Palhares, 98 — Fone 48-4676

MOVEIS FINOS
Os nossos artigos se impõem pela sua qualidade e preços, sendo vendidos sob condições vantajosas e honestas
ANDRADAS, 27
A. F. COSTA

NOIVAS
Comprem enxovais no rigor da moda na
A NOBREZA
95 - URUGUAIANA - 95

Cutelaria Fina
RECEBIDA DIRETAMENTE
PRAÇA TIRADENTES, 23

PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifricio indicado para higiene e conservação dos dentes.

NOTAS DE UM TURISTA SEM PRESSA

A ultima noite de Mussolini

ED. GREGORIAN, enviado de A MANHÃ ao Oriente e à Europa



Via Giustizia e Libertá. Assinalados por um "P" e um "M" os pontos onde os amantes foram fuzilados. Um "partigiani" contou que no momento da execução, Clareta disse carinhosamente a Mussolini: "Você não está satisfeito por eu estar a seu lado até neste momento?"

LAGO DE COMO — Abril.

Bonzanigo di Mezzegra é uma aldeia romântica e minúscula, que tem ao fundo as montanhas rochosas e, em frente, o lago de Como. Os camponeses, que cultivam os pedaços de terra entre as pedras e que fazem suas casas onde se chega por caminhos de cabras, possuem a bondade rude dos simples e falam um dialeto incompreensível até para italianos.

Bonzanigo vivia feliz, com a montanha a lhe guardar as costas e o lago a sugerir passeios. Ninguem se preocupava com ela, e ela também não pensava nos outros. Foi assim desde séculos, até o dia 28 de abril de 45.

Dessa data em diante, Bonzanigo entrou para a história e para os guias de turismo. Ganhou categoria e seus habitantes passaram a ter mais uma pequena fonte de renda. O fotógrafo da aldeia fez três fotografias que lhe garantem a existência e alguns camponeses já sabem contar a história em inglês.

E' uma história curta e simples mas, como aconteceu há algum tempo, é provavel que já tenha desaparecido da memória do povo italiano. Só os camponeses se lembram de todos os detalhes. E até fantasiam.

Foi por isso que preferimos ouví-la de um personagem que, hoje, é a principal figura da aldeia. E' uma mulher, a Sióra Lia, proprietária de um pedaço de terreno e que ocupa dois quartos numa casa de habitação coletiva.

Para se chegar até ela, sobe-se por um caminho pedregoso, estreito, por entre varas de vinhedos secos. A casa é alta e branca. Uma escada tortuosa leva até ao quarto da Sióra Lia, uma sala toscamente mobilada e com uma lareira onde, sôbre um tripé, a mulher cozinha. E' uma criatura de cinquenta anos, magra, com os cabelos puxados sôbre a nuca e olhar manso. Se fosse homem, poderia ser coveiro. Com uma voz lenta, monótona, ela repete a história que deve ter contado centenas de vezes.

"Eu estava preparando a comida para os que trabalham no meu terreno, quando o ruido de um automovel, subindo por aquela estrada que se vê daqui, despertou a minha atenção. Era natural. Por aqui nunca tinha passado nenhuma "máquina"...

Vi o automovel vir chegando e parar atrás do muro. Alguem desceu e gritou por mim. Reconheci o Luigi, marido de uma moça que eu conheço e que trabalha na cidade. Ele me disse que trazia dois hóspedes e que eu devia arranjar um quarto. Respondi que minha casa era modesta e que eu não estava acostumada a receber ninguem. Outro homem, a quem o Luigi chamou "capitão Negro", desceu do automovel e, com uma metralhadora na mão, me disse, que qualquer quarto serviria. Sem esperar minha resposta, fez descer mais dois homens e uma mulher. Um deles também tinha uma metralhadora e trazia um lenço vermelho no pescoço; o outro, mais baixo, tinha a cabeça enfaixada e vestia como os soldados alemães. A mulher, mal vestida, estava palida e tinha os olhos vermelhos como se tivesse chorado muito. Os cinco entraram na casa e eu os conduzi a este quarto. O "capitão" me disse que eram pessoas ilustres e que deviam ser bem tratadas. Disse ainda que eram alemães, embora falassem muito bem o italiano. Não sabia quanto tempo ficariam e eu estava proibida de falar com eles. Não devia nem responder, caso me perguntassem alguma coisa.

Os hóspedes esperaram na cozinha até eu arrumar um pouco o quarto. Pareciam tranquilos e nada disseram quando os "partigiani" fecharam a porta pelo lado de fora. Eu não entendia nada e só podia me aproximar quando os guardas me chamavam. O automovel tinha partido com o Luizi. À noite, quando fui servir o jantar, encontrei a mulher em camisa. Tinha lavado uma blusa nessa bacia que o senhor vê e estava à espera que secasse. Pôs essa toalha sôbre os ombros e chamou o homem que estava deitado na cama. Ele levantou-se e, segurando-me pelo braço, perguntou calmamente: os aliados já chegaram? Respondi que eu não sabia, que não tinha chegado ninguem. Ele me pediu que procurasse saber e que depois lhe contasse. Perguntei aos "partigiani" e eles riram. Disseram-se que não precisavam mais de mim e que eu podia ir dormir. No dia seguinte, 28 de abril, o sol já estava alto quando fui levar o leite. Os dois ainda dormiam, ambos vestidos. O homem, desta vez um pouco nervoso, perguntou novamente: então, os aliados já chegaram? Eu não tive tempo de responder porque um dos guardas abriu a porta e me chamou.

Só voltei a ver meus hóspedes na hora do almoço. A agua da bacia estava suja, via-se que o homem se tinha lavado. Nesta toalha, conforme o senhor pode ver ainda, ficaram os sinais de seus dedos sujos. Servi a sopa nesta tijela e retirei-me.

Pouco antes das quatro, o automovel voltou com um homem a quem chamavam "coronel Valério". Entrou no quarto e disse: Mussolini, prepare-se, vamos descer. Foi só então que eu reconheci meus hóspedes. Fiquei assombrada. Eu nunca calculei que escolhessem minha casa modesta para hospedar Mussolini e aquela senhora...

Como a moça demorasse para se arrumar, o "coronel" repetiu: Vamos, não temos tempo a perder. Deixando Mussolini e a Petacci (eu soube o nome dela depois) no quarto com os dois "partigiani", desceu as escadas.

Primeiro saiu a mulher com um guarda, logo em seguida Mussolini com o outro. Eram precisamente quatro horas da tarde. Ainda ouvi Mussolini dizer ao "partigiani" que o acompanhava: guarde bem essa carteira, porque ela contem documentos uteis para a história da Itália.

Foi tudo que vi. O que se passou dentro deste quarto, não posso calcular. Não me pagaram um vintem, nem me agradeceram. Às quatro e vinte precisamente, nós todos ouvimos muitos tiros seguidos. Mais tarde, quando corremos para a estrada donde partiram os tiros (essa que se vê aqui e a que o povo deu o nome de Via Giustiza e Libertá), só encontramos duas poças de sangue, mais nada".

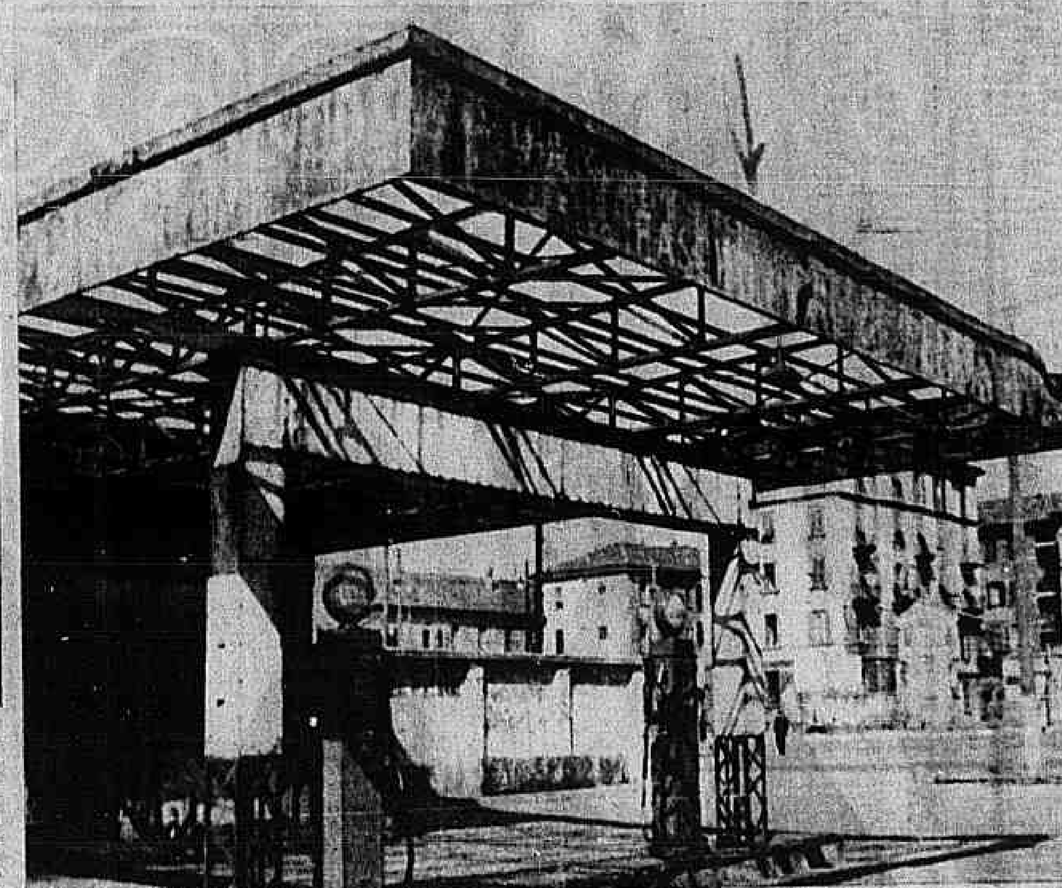
E' esta a história verídica da última noite de Mussolini.



Quarto onde Mussolini e Clareta passaram a última noite. Hoje, ainda está como eles o deixaram. Nada foi mudado



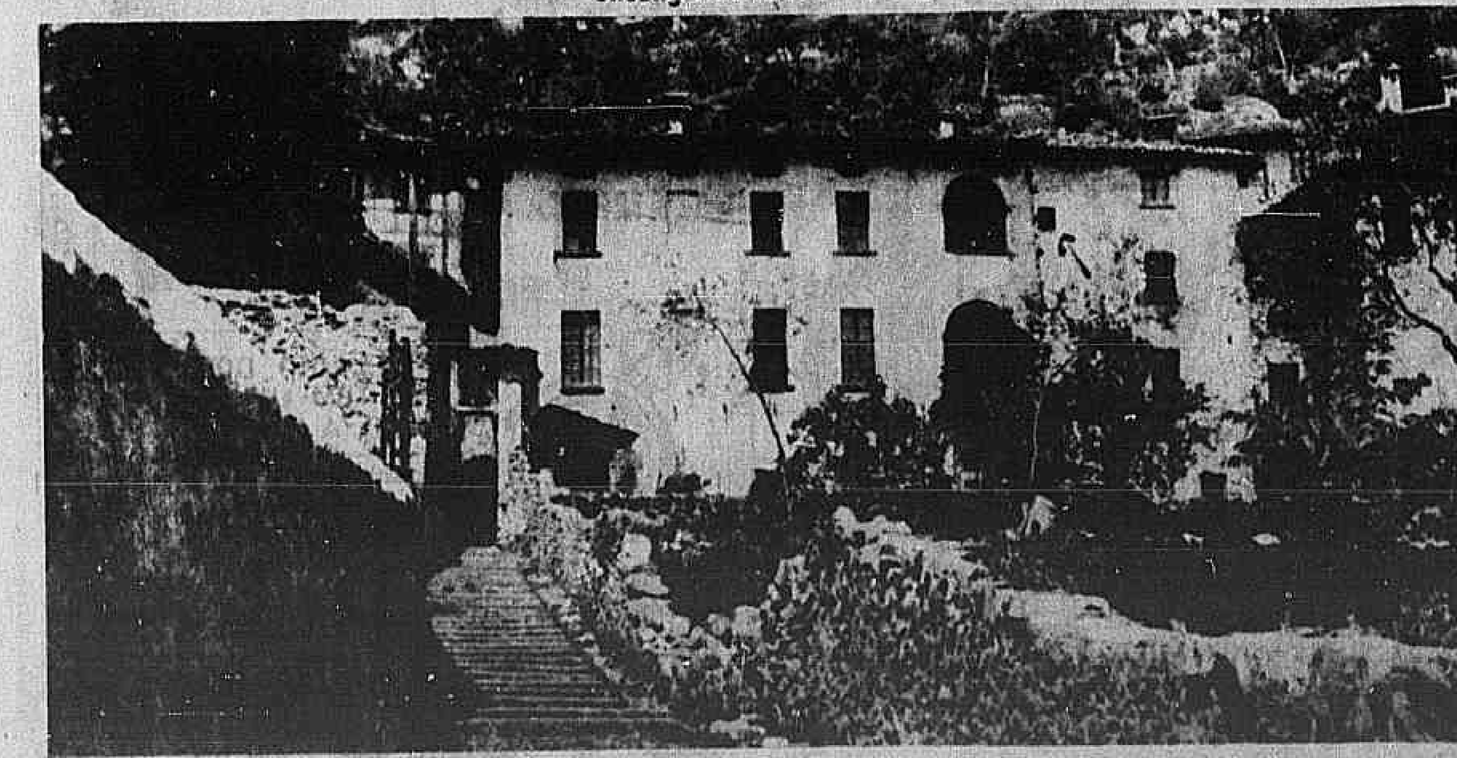
"Fascistas! Prestem atenção!" — Frase escrita no frontespício do posto de gasolina. Assinalado, o lugar que coube a Mussolini



Praça Loreto. O posto de gasolina onde dependuraram, para que o povo visse, os cadáveres de Clareta, Mussolini e vários chefes fascistas



Piazza Loreto. No posto de gasolina. Com a mangueira que se vê ao fundo, alguem lavou o cadaver ensanguentado de Clareta



Casa da Sióra Lia Bonzanigo di Mezzegra — Lago de Como (Mussolini detestava os lagos tanto quanto admirava os rios. As águas paradas não lhe diziam nada)

AOS TRES BRAÇOS
Estabelecimento fundado em 1895
CASA DE ARTIGOS DE ILUMINAÇÃO TRES BRAÇOS LTDA.
Importadores de artigos de iluminação, fogareiros a querosene, alcool de diversos fabricantes e acessórios.
Aluga-se lâmpadas para festas, etc.
Grande oficina para consertos de fogareiros, lampeões, ferros de engomar e aparelhos elétricos.
TELEFONE, 42-2680
RUA SETE DE SETEMBRO, 161 — RIO DE JANEIRO

Viva mais Dormindo melhor!

NUM COLCHÃO
AMERICANO
DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
Garantido com "Certificado de garantia" por 10 anos
EXPOSIÇÃO E VENDAS:
Rua da Quitanda, 23-A — Tel. 42-8875
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Copacabana, 1.010-A — Tel. 27-9206

Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos

A BRASILEIRA do CATETE
MOBILIARIOS CLASSICOS E MODERNOS
AMERICO MARTINS CARDOSO
LOJA: RUA DO CATTETE, 88-90
OFICINAS: RUA BARÃO DE SÃO FELIX, 161
Tels.: Escr. — 25-6401
Loja: — 25-3329
Fabr.: — 43-5359


LUCRO EXAGERADO E' ROUBO!... -- "CASA APIS" -- Meias - Lenços - Camisas - Cuecas e Gravatas -- RUA DA ALFANDEGA, 212
COMPLETO E DESLUMBRANTE SORTIMENTO DE MEIAS NILON A CR$ 26,50 E OUTROS ARTIGOS DE SENHORAS



Lembram-se de "Tentação", aquele filme de Merle Oberon e de Glória Lloyd? Aí aparecem as duas, numa cena desse filme, cuja atratividade reside, em parte, na apresentação de modelos caprichosos.

NOIVAS
Comprem enxovais no rigor da moda na
A NOBREZA
95 - URUGUAIANA - 95

FIGURINOS ANTIGOS



Deanna Durbin, a cantora mais discutida da Universal, numa pose característica. Aí está um modelo antigo, de dificílima confecção e de desenho mais ou menos igual a uma planta de apartamento. Será que ainda usaremos, de futuro, coisa parecida?

★

NOS romances antigos o que há de mais sugestivo para a mulher moderna é, sem dúvida, a descrição minuciosa dos vestidos da época, cheios de delicadas complexidades e de um bom gôsto que dificilmente deixaria de encontrar ressonância nos espíritos que se estasiam diante da beleza artística. Há passagens de "As mil e uma noites" de um pinturesco comovente sôbre a fantasiosa imaginação dos figurinistas, que tinham o mágico poder de contentar os anseios e a vaidade da mulher, sem embargo dos preconceitos que limitavam a sua personalidade e encanto. Nos romances de Anatole France, de Eça e de Machado de Assis, que com tanto engenho e arte souberam fixar os seus tipos femininos du ponto de vista sentimental, há páginas encantadoras de descrição de modas, às vezes com pormenores que escapariam à argúcia da própria observação feminina.

Ainda hoje nos comove e encanta a distinção dos bailes antigos, quando, através do cinema, temos oportunidade de apreciar os segredos da moda do passado. E, nesse particular, Hollywood nos tem proporcionado deliciosos momentos, através de filmes históricos ou de simples romances célebres de outrora.

Por outro lado a moda, feminina em essência, revela nas suas constantes variações uma certa tendência para retornar ao passado ou, pelo menos, para reviver o que, então, mais sugestionava o espírito, por natureza vaidoso, da mulher de todas as épocas. Está aí o exemplo nos vestidos compridos de saias rodadas que enchem, no momento, as páginas dos maiores figurinos do mundo.

Não se pode negar que a vitalidade da moda reside, preciosamente, na sua variabilidade, pois o característico do espírito da mulher, de maior fôrça expressional, é a aparente substituição do ideal artístico, espelho dos seus anseios e de sua vaidade. Em essência, porém, esse ideal artístico parece imutavel, apresentando-se, todavia, em formas várias, por isso que êle objetiva atingir à perfeição e à beleza da personalidade da mulher.

A página ilustrada que hoje ofereço às minhas leitoras, graças à gentileza da Comp. Universal-Internacional, contém algumas fotos de rara elegância, fixando a moda de tempos atrás, quando a mulher, pela sua condição e natureza, vivia praticamente reclusa no lar ou nos vestidos enormes, cheios de curvas e precipícios...

Vale a pena comparar, através desses documentos fotográficos, a evolução da elegância e "aplomb" de Eva, assunto de importância básica do ponto de vista feminino. E também será de admirar o gôsto e a forma dos manequins de outrora, sempre procurando dar à mulher um ar de permanente sedução e uma presença dominante e delicada, nos ambientes sociais ou mundanos. Além disso, parece que essa moda vai imperar novamente, a julgar pela tendência dos modelistas do momento, e então teremos de escolher os nossos modêlos do mesmo modo como o fazia a nossa avozinha querida...

TERESA REGINA



A interessante estrela Glória Lloyd, da Universal, filha de Harold Lloyd e que já defendeu a sua posição de destaque no estrelato de Hollywood. Com esse vestido exquisito mas admiravelmente elegante, ela apareceu em "Tentação", integrando um elenco dos mais brilhantes



Susan Hayward vive, como estrêla, tôdas as horas do dia. Quer no estúdio, quer no lar, ela age como artista e como mulher que compreende o alcance da moda e da beleza femininas. Neste momento ela exibe um vestido de mangas originais, mas tanto fantasiosas, com uma gola redonda e justa, limitada por uma renda de estilo antigo

Ella Raines, novamente. Observem o estilo das mangas, coisa de tempos passados, mas que agora, de modo mais discreto, voltam a empolgar a sensibilidade da mulher e o espírito dos homens.

BIG SHOW!
PAPO y DOLORES
BAILARINOS PANAMERICANOS
LEA COUTINHO LADY CROONER
MARIETA FUCHS
ROUXINOL VIENENSE
ANA ALICE
NOTAVEL SAMBISTA
JANUARIO de OLIVEIRA
O MAGO DO HUMORISMO
TODAS AS NOITES!
2 ESPLENDIDAS ORQUESTRAS!
BIG-RIO
Ar Condicionado
AV. 13 DE MAIO 23
TEL. 42-6518
Direção artística de CARLITO de PARIS

COLCHÃO Tropical
TRAVESSEIRO Miami
UNICO DE MOLAS ENSACADAS
VENTILADO
VENTILADO
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
Rua Joaquim Palhares, 98 - Estacio de Sá - Tel.: 48-4676

O RELOGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!
Automatico - Anti-magnetico - Anti-choque - Impermeavel - Certific. de garantia
DOXA
SUIÇO

LUIZ CARLOS PRESTES TERIA SIDO PRESO NO URUGUAI

CONSPIRAÇÃO COMUNISTA EM PORTUGAL

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 25 de Abril de 1948 — NÚMERO 2.058

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá 7
Rêde telefônica: 23-1910

Presos 50 líderes extremistas – Figuram, também, em sua maioria, como elementos de destaque no Movimento de Unidade Democrática – Professores e advogados, a maior parte dos chefes da revolta

LISBOA, 24 (Por Luis Lupi, da A. P.) — O Ministério do Interior, anunciou a prisão de 50 supostos lideres comunistas portugueses e disse que um dos detidos confessou que o comunismo estava sendo organizado nas fileiras do Exército e da Marinha.

Treze oficiais foram afastados do Exército e da Marinha em junho do ano passado, acusados de ligação com um suposto complot para derrubar o govêrno.

Os 50 detidos são em sua

(Conclui na 10.ª pág.)

TRAVESSEIROS VENTILADOS
Miami
Produto de qualidade a partir de CR$ 90,08
RUA JOAQUIM PALHARES, 98 · FONE 48-4676

ENTROU COM O BONDE SOBRE A CHAVE FECHADA

ESPETACULAR DESASTRE DE BONDES NA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS — UM MORTO E CINCO FERIDOS — PRESTEZA DA RÁDIO PATRULHA







O sargento Humberto Puchuli no momento em que era recolhido, vendo-se ao centro o seu medalhão e um aspecto colhido no local do desastre

Originado pela imprudência, verificou-se ontem à noite um grave desastre de bondes na Avenida Presidente Vargas, esquina da Avenida Passos. Apesar da gravidade do fato, se maiores consequências não teve foi devido tão somente à hora em que o mesmo se verificou, pois eram poucos os passageiros que viajavam nos dois carros.

O bonde Penha, n.º 2554, dirigido pelo motorneiro Bartolomeu da Silva Filho, vindo pela referida Avenida, se endereçava para o seu ponto no Largo de S. Francisco, quando surgiu em sentido contrário o bonde linha 24, "Praça Duque de Caxias Estrada de Ferro, n.º 1759, dirigido pelo motorneiro de regulamento 0453, que, não verificando que a chave do desvio ali existente estava fechada, avançou em regular velocidade, ocasionando com isso que o elétrico descarrilasse, indo bater violentamente na parte trazeira do 2554, justamente onde se achava sentado o 3.º sargento, Humberto Puchuli Mampelli, de 31 anos de idade, natural do Rio Grande do Sul, o qual sofreu gravissimos ferimentos, inclusive

(Conclui na 10.ª pág.)

PRISÃO DE PRESTES NO URUGUAI

O lider do extinto P. C. B. teria sido detido em companhia de Neruda, Ghioldi e outros dirigentes vermelhos sul-americanos — Estavam em reunião na cidade de Salto

BUENOS AIRES, 24 (Por David Wilson, do INS) —

O lider comunista brasileiro foi detido pela policia uruguaia, juntamente com os lideres comunistas argentino, Rodolfo Ghioldi e Pablo Neruda, do Chile, bem como outros dirigentes comunistas uruguaios, segundo informam noticias procedentes de Montevideu.

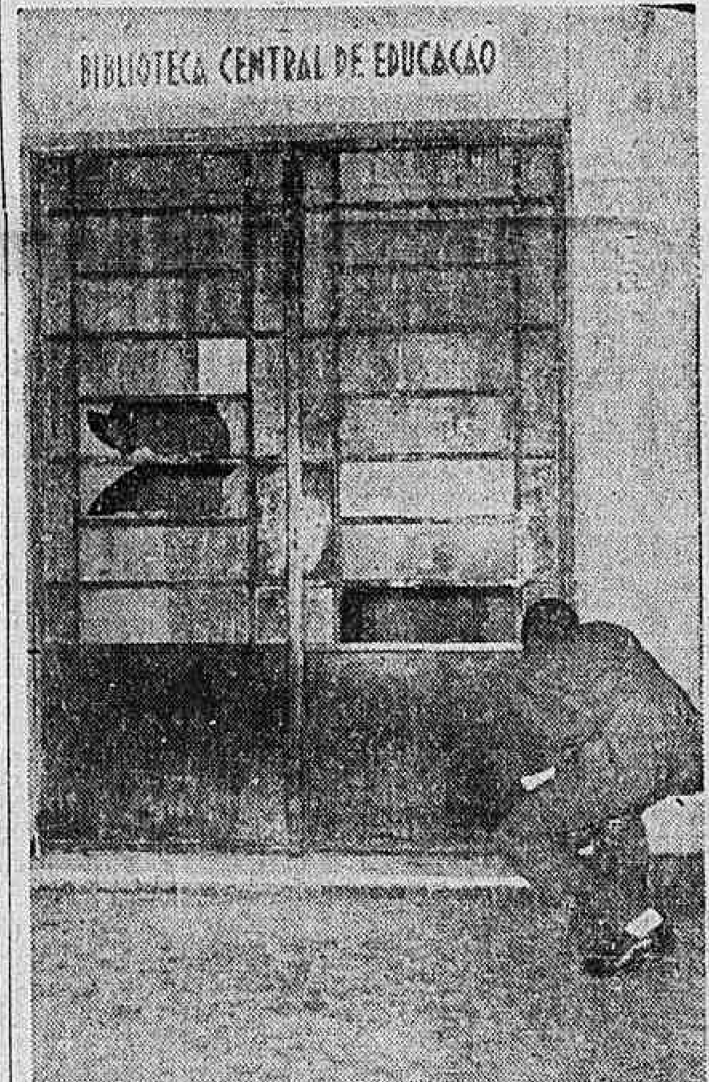
Acrescentam essas informações que essa detenção ocorreu quando os principais dirigentes comunistas sulamericanos estavam reunidos na residência do escritor esquerdista uruguaio, Enrique Amorim, na cidade de Salto, às margens do rio Uruguai, que constitue a fronteira natural entre a Argentina e o Uruguai.

COMUNICAÇÃO AO GOVÊRNO BRASILEIRO

As autoridades uruguaias não deram detalhes sôbre a reunião

(Conclui na 10.ª pág.)

Dona Berta esqueceu-se...



O reporter observa o local por onde sairam as crianças

No tempo em que o reporter era criança, que andava de calças curtas, jogando bola de gude ou saracoteando, de um para outro lado no recreio da escola pública, as professoras não eram tão severas quanto essa moça também diplomada, que ontem foi "pivot" de um caso policial

(Conclui na 10.ª pág.)

A MANHÃ

Edição de hoje:
40 páginas
4 SEÇÕES
Incluindo os suplementos
POLÍTICO,
CIÊNCIAS PARA TODOS
e
ROTOGRAVURA
Nenhuma seção pode ser vendida separadamente
PREÇO DA EDIÇÃO
50 centavos

A Ordem dos Inventores do Brasil reivindicou para o nosso país a prioridade da invenção de importante invento bélico

RECONHECE A GRÃ-BRETANHA O VALOR DO TRABALHO DO CORONEL HERMOGENIO PEIXOTO NO SEU CANHÃO ANTI-AÉREO AUTOMÁTICO

Dove ainda ser presente à lembrança de um grande número de brasileiros a serie de noticias aparecida, em 1940, na imprensa desta capital e do interior do país, sôbre um canhão automático anti-aéreo, baseado no principio foto-elétrico, idealizado pelo então major do Exército Hermogenio Peixoto.

Não obstante o fato haver apaixonado os entendidos e de ter despertado a mais viva atenção em vários circulos, especialmente no estrangeiro, o noticiário em tôrno do assunto foi subitamente suspenso, talvez porque o interesse e a segurança dos aliados não aconselhavam fosse despertado maior atenção

(Conclui na 8.ª pág.)



Coronel Hermogenio Peixoto

"Kanguru"
AS MEIAS DE CLASSE
Nas principais casas do artigos para homens

NOVO EMBAIXADOR DA VENEZUELA NO BRASIL

CARACAS, 24 (U. P.) — O distinto escritor venezuelano José Rafael Pocaterra, ex-embaixador em Moscou, foi nomeado embaixador no Rio de Janeiro.

Pocaterra, autor de vários livros, encontra-se atualmente em Bogotá como membro da delegação venezuelana à Conferência Inter-Americana.

ALFAIATARIA
sob medida
* CORTE MODERNO
* CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o título
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

AUDACIOSO PLANO COMUNISTA PARA 1.º DE MAIO

DESCOBERTA E DESARTICULADA A TRAMA DE SABOTAGEM — SERIA DINAMITADA A PONTE DE VIGÁRIO GERAL — ARRANCAMENTO DE TRILHOS E EXPLOSÃO DE LOCOMOTIVAS — FORMAL CONTESTAÇÃO A ACUSAÇÕES FEITAS PELO DEPUTADO JOSÉ AUGUSTO NA CÂMARA

O deputado José Augusto, no decorrer de uma das ultimas sessões da Câmara, acusou abertamente a policia de ter submetido os presos politicos a severos espancamentos e outras sevicias, com o intuito de obter confissões. Destacava entre os espancados um sr. Alexandre Varela. A respeito das acusações feitas, nossa reportagem, ouviu, ontem, o major Adauto Esmeraldo, titular da Divisão de Policia Politica e Social do Departamento Federal de Segurança Publica. O major Adauto Esmeraldo declarou o seguinte, a respeito das acusações do deputado José Augusto:

— Numerosos são os indicios de que os acontecimentos de Deodoro resultaram de sabotagem. Outras ameaças evidenciam se visando o aniquilamento das fôr-

(Conclui na 10.ª pág.)

"SPAGHETTILANDIA BAR"
(CINELANDIA)
Hoje: CANELLONI ALLA ROSINI
Amanhã: RAVIOLI

DOIS GRANDES INCENDIOS

DESTRUIDO O LABORATÓRIO PRODUTOS QUÍMICOS CIRDROLABOR LTDA. — IGUAL SORTE TEVE A FARMÁCIA SANTA MARTA — OS PREJUIZOS SOBEM A MILHARES DE CRUZEIROS — A ATUAÇÃO DOS VALOROSOS SOLDADOS DO FOGO



Os bombeiros agindo nos locais incendiados. A esquerda, na fábrica de tintas, e à direita, na farmácia, em Copacabana.

Violento incendio que ameaçou destruir todo o quarteirão compreendido entre as ruas Andradas, Alfandega, Conceição e avenida Presidente Vargas, irrompeu às primeiras horas da noite de ontem, na jurisdição do oitavo distrito policial. O sinistro que teve inicio no interior de um laboratório quimico, propagou-se rapidamente e, em pouco tempo as chamas se elevavam à altura de mais de cinquenta metros. A cada instante eram ouvidas explosões no interior desse estabeleci-

(Conclui na 10.ª pág.)

UM LINDO COPO DE PRESENTE !
E' o brinde que aguarda todos os compradores do saponáceo RAIO DE SOL. Procure seu fornecedor. Distribuidor no Rio 42-5657.

TRIGO PARA O POVO PELO PREÇO DO CUSTO

PROJETO DE LEI DE UM DEPUTADO PAULISTA CRIANDO UMA COMISSÃO PARA IMPORTAR E VENDER O PRODUTO NESSAS CONDIÇÕES — MOINHOS BANDEIRANTES VÃO IMPORTAR FARINHA DE TRIGO DA AUSTRÁLIA — ESPERADO EM SÃO PAULO O REI DO TRIGO

São conhecidas as dificuldades existentes no que tange ao abastecimento de trigo. O preço pelo qual a Argentina está nos enviando êsse cereal é simplesmente fabuloso e, para atenuar o onus serissimo que na certa, viria sobrecarregar a economia do povo, com um aumento do preço do pão forçado pelo alto custo da farinha de trigo, foi que as autoridades decidiram aumentar para 20% a mistura de fubá de arroz e raspa de mandioca, tornando, assim, mais acessivel a aquisição da farinha pelos padeiros. A situação porém não se acha solucionada; os obstáculos persistem e, infelizmente, enquanto não atingir a plenitude do seu desenvolvimento a nossa incipiente cultura triticola, continuaremos na dependência dos mercados estrangeiros. Aliás, com o norte-americano já não estamos contando e assim, continuaremos à mercê da boa vontade dos exportadores argentinos do cereal.

Trigo pelo preço do custo

Não esmorecem, porém, as nossas autoridades e homens publicos, que procuram por todos os meios atenuar as aflições do povo. Agora mesmo um deputado paulista da corrente udenista acaba de apresentar uma interessante sugestão para a venda do trigo pelo preço do custo, enquanto se fizerem sentir as atuais dificuldades.

Eis o telegrama:

S. PAULO, 24 (Asapress) — O deputado Juvenal Sayon apresentou à mesa da Assembléia um projeto de lei criando a Comissão Transitória do Trigo, com a finalidade de participar, enquanto perdurarem as dificuldades de abastecimento, e sem exclusividade, do mercado de trigo, importando-o e vendendo-o às industrias de panificação e os consumidores pelo preço de custo. O parágrafo primeiro do Art. 1.º do referido

(Conclui na 10.ª pág.)

PIPOCA



CURIOSIDADES

FOLA

E' ENTRE AS OPERAS QUE FORAM VAIADAS OU ACOLHIDAS COM FRIEZA AO SEREM ESTREADAS, FIGURAM "A TRAVIATA" DE VERDI, "CARMEN", DE BIZET, E "TANNAUSER" DE WAGNER

HA' SEIS IDIOMAS MORTOS QUE NINGUEM CONSEGUIU TRADUZIR

312

Iniciado o inquérito em tôrno do II Congresso Brasileiro de Administração

A medida corre pela Delegacia de Economia Popular — Iraci vai prestar declarações amanhã ou depois

Raimundo Nobre de Almeida, quando falava ao nosso reporter

Ontem, afinal, por determinação do general Lima Camara, chefe de policia, a Delegacia de Economia Popular iniciou sindicâncias para apurar toda a verdade em torno da organização do "II Congresso Brasileiro de Administração". Tal medida, posta em prática pelo delegado Fernando Schwabb, titular daquela especializada, prende-se à denuncia, já divulgada, sôbre as atividades do grupo promotor do conclave, que além de, à revelia, ter incluido nomes de respeitáveis figuras da administração publica, vem, indevidamente, dando cunho de oficialização ao Congresso com o fito de receber subvenções que até agora, ao que soubemos, não foram escrituradas.

À frente desse grupo está, como foi noticiado, Iraci Igayara, que se apresenta como secretario-geral do Congresso e é em verdade o seu promotor. Ao que fomos informados, Iraci será chamado amanhã ou terça-feira a explicar suas atividades.

RAIMUNDO NOBRE DE ALMEIDA DIZ QUE NADA TEM COM O "NEGÓCIO"

Ontem à tarde esteve em nossa redação o sr. Raimundo Nobre de Almeida, que veio esclarecer sua situação em face do II Congresso Brasileiro de Administração. Disse que, na realidade, conhece Iraci, mas com êle mantém apenas relações de pouca intimidade. Mostrou-nos o registro de seu jornal "Correio de Noticias", feito na Vara de Registros Publicos, declarando-nos que, em outubro de 1947, como tivesse embaraços para conseguir uma sede para seu jornal, foi convidado por um amigo, que então trabalhava na MERM, para ocupar em conjunto as duas salas onde se achava sediada aquela companhia, no 2º andar do prédio 108 da Avenida Rio Branco. Privara com diretores da MERM e daí seu conhecimento com Iraci, que era, ao mesmo tempo, diretor-presidente, secretario, tesoureiro etc. e tal. Em fins de novembro, o amigo, que é o sr. Reinaldo Fonseca, comunicou-lhe que a MERM ia retirar-se do local. Nobre, então propôs ficar com as duas salas, pagando uma importancia ao administrador do Edificio Martinelli, com um cheque sem fundos, pois, alega, se tratava de uma indevida cobrança de "luvas", tendo antes se entendido com dois investigadores, seus amigos. Terminou por declarar que é registrado no Serviço de Identificação Profissional, como jornalista, exibindo, então, a respectiva carteira. Estava sendo prejudicado nos seus negócios e daí sua vinda à redação para os devidos esclarecimentos, mostrando-nos, ainda, uma queixa-crime que endereçou ao 7º distrito policial, contra o chefe e um funcionário dos escritórios da Cia. Industrial Martinelli Administradora, e proprietária do imovel.

QUEIXA CRIME

A aludida queixa-crime é do seguinte teor:

"Exmo. Sr. Delegado do 7º distrito policial — Sirvo-me da presente para apresentar queixa-crime contra os srs. Paulo de tal e Lucio de tal respectivamente, chefe de escritório da Companhia Industrial Martinelli Administradora e encarregado do Edifício Martinelli, sito à Avenida Rio Branco, 108, pelos motivos que passo a enumerar: 1) — Em Outubro do ano passado pedi ao sr. Reinaldo Fonseca que me cedesse parte do escritório sito à Avenida Rio Branco, 108 — 2º andar, salas 207 e 208. O referido senhor, naquela ocasião era gerente da Companhia Minas Explorações e Reservas Metálicas (MERM), que funcionava naquele endereço, 2.º) Em fins de Novembro, comunicou-me o sr. Reinaldo que a Companhia em questão ia retirar-se da mencionada sala, por motivos alheios à sua vontade. Fui eu então procurado pelo encarregado do edificio, sr. Lucio de tal, o qual fez-me a seguinte proposta: ficar'a eu com a sala em questão mediante o pagamento da importancia de .... Cr$ 15.595,00 (quinze mil, quinhentos e noventa e cinco cruzeiros), para pagamento de despesas extras que não poderiam ser incluidas no contrato de locação, bem como nos respectivos recibos mensais. Em principio, concordei com o encarregado do Edificio em questão, pois necessitava das salas para servirem de redação e administração ao meu jornal; e com esse intuito fui ao Banco Bôa Vista, abrir uma conta corrente com a importancia de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), com o fito unico de dar o flagrante no ato do pagamento. No entanto, isso não aconteceu, pois como V. S. bem sabe, esses exploradores da economia popular agem com tôda a cautela nesses casos, 3.º) Em vista disso comecei a ser alvo de tentativas de agressão, por parte dos dois interessados na questão, e nessa oportunidade fiz a devida comunicação às autoridades do distrito, que tem V. S. como delegado. Chamados os srs. Paulo e Lucio de tal a essa delegacia, prometerám na presença de V. S. devolver os mencionados cheques. Acontece, porém, que isso não aconteceu, pois invés de devolverem, como haviam prometido os cheques em questão, recomeçaram a guerra de nervos contra mim, inclusive desmoralizando-me com as pessoas que vinham à minha procura, na portaria do edificio citado (Edificio Martinelli). 4.º) em vista de nada conseguirem com essa atitude, resolveram, então, procurar um reporter, a fim de levar avante sua campanha de desmoralização contra a minha pessôa. E para provar essa minha afirmativa, junto a esta o recorte extraido do matutino A MANHÃ, edição do dia 20-4-48, a fim de que possa V. S. avaliar o caráter soez desses individuos nocivos à sociedade.

5.º) Em consequência dessa infamia contra mim, acarretaram-me prejuizos bem grandes nas demarches que por mim estavam sendo levadas a efeito, a fim de prosseguir na publicação do jornal mencionado ("Correio de Noticias"). À vista do exposto, o queixoso não pode prescindir do auxilio da Justiça, no sentido de serem apurados esses fatos em inquérito regular, por V. S. determinado. — Nestes termos peço deferimento — Rio de Janeiro, 21 de Abril de 1948. — a) Raimundo Nobre de Almeida".

A "infamia" a que se refere o signatário da queixa-crime é, ao que se deduz, fruto das declarações do administrador do edificio que, em nome de sua companhia, move uma ação de despejo contra Raimundo Nobre de Almeida.

UMA CARTA DE REYNALDO FONSECA

A respeito da primeira reportagem publicada por A MANHÃ, o sr. Reynaldo Fonseca enviou-nos a seguinte carta:

"Sr. Diretor — A reportagem de A MANHÃ publicou, em data de 20 do corrente, uma reportagem sôbre o II Congresso Brasileiro de Administração, na qual cita meu nome. Assim sendo, a bem da verdade, solicito-lhe a gentileza de publicar o seguinte:

1.º) Sou, no Rio de Janeiro, um simples preposto do dr. Alfredo Aloe, e não tenho nenhum negócio com o sr. Nobre de Almeida citado na reportagem; 2.º) O dr. Alfredo Aloe não conhece o sr. Nobre de Almeida nem com êle teve negócios; 3.º) O dr. Alfredo Aloe não teve e não tem qualquer relação ou ligação com o II Congresso Brasileiro de Administração; 4.º) A Cia. MERM tem sido financiada pelo dr. Alfredo Aloe, em importancia superior a 800 mil cruzeiros; tem passado por crises financeiras, mas nunca se utilizou dos dinheiros alheios; 5.º) O dr. Iracy Igayara afastou-se da Cia. MERM em junho do ano de 1946, em situação honrosa, conforme consta em ata.

Assim esclarecida essa parte da reportagem em apreço, antecipadamente grato, subscrevo-me, atenciosamente, (as.) — Reynaldo Fonseca.

-SE VOCÊ SOFRE DE TOSSE, GRIPE ou BRONQUITE...
CESSATOSSE
É O SEU REMEDIO!

DEMITIU-SE O PRESIDENTE DA O.S.B.

Nada foi apurado contra o maestro José Siqueira

É a seguinte a carta em que o Presidente da Orquestra Sinfônica Brasileira solicitou demissão do seu cargo: "Exmos. Srs. Membros do Conselho Diretor da "Orquestra Sinfônica Brasileira". O alto propósito, que sempre norteou a minha vida artistica, colocou-me, decisivamente, á frente de um dos mais expressivos movimentos culturais em pról do alevantamento do nivel musical brasileiro. Idealizei, planejei e, a custa de muitos esforços, consegui, com a cooperação de numerosos colegas e amigos, fundar a ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA, instituição que, vencendo sérios obstáculos, sob minha direção, conseguiu firmar idônea reputação em nossa pátria e no exterior. Não escondo a grave responsabilidade que assumi em 1940, não medindo os inumeráveis sacrificios que havia de enfrentar. Mas, perfeitamente convicto da grandeza do meu ideal, decidi lutar. Não foram inuteis os meus entusiasmos e nem foram estéreis a minha confiança e o meu devotamento, dedicados a essa significativa causa. Vi coroados de êxito os meus esforços e durante quase uma década de realizações fecundas, colhi, sem vaidade, mas com satisfação, os frutos de tão magnifica campanha cultural. A serviço da causa da cultura nacional, não me esqueci, com plena compreensão dos deveres da Arte numa Democracia, de levar a mensagem civica do nosso programa artistico, ao povo e ás classes menos favorecidas pela fortuna, mediante concêrtos populares, extendendo-a, igualmente, ás gerações novas, mediante numerosos concêrtos para a juventude brasileira. Não faltei portanto, ao imperativo democrático e, pela primeira vez no Brasil, em larga escala, a Musica Sinfônica foi apreciada pelo publico em geral, pondo têrmo ao condenável preconceito de reduzi-la apenas a uma classe privilegiada. Tudo isso foi obra de perseverança e tenho orgulho de proclamá-la porque a fiz convencido do seu alto alcance patriótico. Em resposta as provocações de toda sorte contra o bom nome da O. S. B. e contra a minha autoridade, solicitei abertura de rigoroso inquérito, não só para salvaguardar a minha honra como ainda para defender a idoneidade da instituição perante a opinião publica. Salvaguardar áquela e defendida esta, como provam sobejamente o laudo pericial dos contadores e o relatório da comissão de inquérito, creio que cumpri sem vacilações e sem temor, o meu dever na direção desta instituição, à qual dediquei os meus maiores esforços como artista e como patriota. Diante, porém, das ocorrencias que vimos assistindo, as quais vêm abalando os próprios alicerces da organização, só me resta uma atitude, compativel com minha dignidade: a demissão irrevogável, que vos solicito, sacrificio que aceito como prêmio de minha dedicação, a fim de que, com o meu afastamento da presidência da obra que idealizei e me ajudastes a fundar, talvez venha restituir á instituição a tranquilidade e a paz que necessita para sobreviver. Renuncio, pois, ao alto posto para o qual fui eleito pela Assembléia Geral fazendo votos que a O. S. B. vença todos os obstáculos e cumpra, sem esmorecimentos, os seus mais altos objetivos. Rio de Janeiro, 22 de abril de 1948. a) José Siqueira".

O TÉRMINO DO INQUERITO

O Conselho Director da Orquestra Sinfônica Brasileira esteve reunido para tomar conhecimento do relatório da comissão constituida pelos srs. Luiz Simões Lopes, Antonio Coelho dos Reis e Antonio Figueira de Almeida, para dealizar o inquérito sôbre a administração do maestro José Siqueira e que concluí: "a) convidados, por edital, amplamente publicado na imprensa local a apontar, por escrito, as irregularidades de que tivessem conhecimento, os interessados não positivaram as acusações veiculadas por várias formas, limitando-se apenas, um, a formular apreciações de ordem geral sôbre a orientação imprimida à direção da Orquestra Sinfônica Brasileira; b) procedido, por perito idôneo, meticuloso exame nos livros da Sociedade, estes foram encontrados em perfeita ordem, embora reconheça o aludido perito que muito pode ser feito, ainda, para melhorar os serviços contábeis e administrativos da Orquestra; c) consequentemente, a Comissão declara que nada foi positivado contra a administração do Presidente José Siqueira."

Depois de procedida a leitura do referido relatório, o maestro José Siqueira, em carta apresentou o seu pedido de demissão irrevogavel do cargo de Presidente da Sociedade.

O Conselho Director, unanimemente, resolveu que constasse em ata um voto de pezar pelo afastamento do fundador da O. S. B.

PLANOS PARA A GUERRA

WASHINGTON — 24 — (UP) — O comité senatorial de Investigações de Guerra manifestou-se hoje favorável à preparação imediata de planos para o recrutamento geral em caso de outra guerra. Justificando sua atitude, o citado comité diz que, depois da primeira guerra mundial, foram preparados planos cuidadosos, os quais foram abandonados ao começo da última guerra. Acrescenta que os citados planos tiveram de ser empregados mais tarde, comprovando-se dessa forma a sabedoria das pessoas que os haviam preparado.

COMPRA DE TITULOS BRASILEIROS

LONDRES — 24 — (U. P.) — Aumentaram as compras norte-americanas de titulos do Governo do Brasil, porem de forma menos sensacional que há duas semanas. Como de costume, os compradores procuraram os titulos do Plano A, 4 por cento, de 1889, 4 por cento, de Emprestimo de Rescisão, 5 por cento, de 1913, os quais subiram umas duas libras sobre o preço normal de 91,50.

Pagamentos

O Tesouro Nacional pagará segunda-feira os funcionários tabelados no 1.º dia util, a saber:

FUNCIONARIOS

PRESIDENCIA DA REPUBLICA
ORGÃOS SUBORDINADOS

Fôlha — Guichet
1.001 Presidência da Republica.
1.010 Departamento Administrativo do Serviço Publico 137
1.011 Departamento Administrativo do Serviço Publico 137
1.030 Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica 148
1.032 Conselho Federal do Comércio Exterior 143
1.033 Conselho de Segurança Nacional — Comissão Especial de Faixa de Fronteiras 143

CONGRESSO NACIONAL:
Câmara dos Deputados,
Senado Federal.

TRIBUNAL DE CONTAS:
Ministros.
Auditores.
Procurador e Adjunto de Procurador.
Diretores.
Funcionários.

PODER JUDICIARIO:
Supremo Tribunal Federal.
Tribunal Federal de Recursos.
Tribunal de Justiça.
Juizes de Direito.
Juizes Substitutos.
Tribunal do Juri.
Juizo Privativo de Acidentes no Trabalho.
Tribunal Superior do Trabalho.
Tribunal Regional do Trabalho — 1.ª Região.
Juntas de Conciliação e Julgamento.

MINISTERIO DA FAZENDA:
Fôlha — Guichet
2.001 Ministro da Fazenda, Director Geral da Fazenda Nacional, Chefe do Gabinete do Ministro e Diretores e Chefes de Repartições.
2.002 Gabinete do Ministro da Fazenda 148
2.002 Conselho Técnico de Economia e Finanças 148
2.002 Seção de Estudos Econômicos e Financeiros 148
2.002 Comissão de Financiamento da Produção 148
2.003 Diretoria Geral da Fazenda Nacional 148
2.010 Procurador Geral da Fazenda Publica 188
2.020 Serviço do Patrimônio da União 135
2.030 Palácios Presidenciais
2.050 Serviço do Pessoal 135
2.060 Diretoria da Despesa Publica 134
2.061 Diretoria da Despesa Publica 134
2.070 Serviço de Comunicações 138
2.080 Diretoria das Rendas Internas 138
2.090 Diretoria das Rendas Aduaneiras 138
2.100 Contadoria Geral da Republica 139
2.101 Contadoria Geral da Republica 139
2.110 Divisão do Material 141
2.120 Administração do Edificio da Fazenda 141
2.120 Departamento Federal de Compras 141
2.120 Comissão Encarregada da Liquidação da Divida Flutuante 141
2.120 Divisão de Obras 141
2.120 Diversos 141
2.130 Divisão do Imposto de Renda 142
2.132 Delegacia Regional do Imposto de Renda 144
2.133 Delegacia Regional do Imposto de Renda 144
2.140 Laboratório Nacional de Análises e Conselhos de Contribuintes e de Tarifa 133
2.150 Serviço de Estatistica Econômica e Financeira 136
2.160 Recebedoria do Distrito Federal 140
2.161 Recebedoria do Distrito Federal 140
2.163 Recebedoria do Distrito Federal 136
2.164 Recebedoria do Distrito Federal 136
2.165 Agentes Fiscais do Imposto de Consumo 136
2.170 Caixa de Amortização 143
2.171 Caixa de Amortização 143
2.180 Funcionários em disponibilidade do M. da Fazenda 141

MINISTERIO DA AGRICULTURA
(Titulados, mensalistas e contratados)
Gabinete do Ministro da Agricultura.
Diretoria Geral do Departamento de Administração.
Divisão de Obras.
Consultoria Juridica.
Divisão do Material.
Divisão do Orçamento.
Divisão do Pessoal.
Serviço de Comunicações.
Instituto de Quimica.
Serviço de Estatistica da Produção.
Serviço de Documentação.
Serviço Florestal.
Serviço de Proteção aos Indios.
Serviço Florestal — Jardim Botânico.
Serviço de Informação Agricola
Conselho Nacional de Proteção aos Indios.
Conselho Florestal Federal.
Parque Nacional de Itatiaia.
Horto Florestal de Santa Cruz.
Parque Nacional da Serra dos Orgãos.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO:
Comissão Nacional do Livro Didático.
Conselho Nacional de Educação.
Conselho Nacional de Serviço Social.
Departamento Nacional da Educação.
Divisão de Educação Extra-Escolar.
Divisão de Educação Fisica.
Diretoria de Ensino Comercial.
Diretoria de Ensino Industrial.
Diretoria de Ensino Secundário.
Diretoria de Ensino Superior.
Gabinete do Ministro.
Serviço de Comunicações
Serviço de Documentação.
Diretoria do Patrimônio Histórico e Artistico Nacional.
Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.
Departamento de Administração — Biblioteca.
Departamento de Administração — Diretoria Geral.
Departamento Nacional de Saude
Divisão do Material.
Divisão de Obras.
Divisão do Orçamento.
Divisão de Organização Hospitalar.
Divisão de Organização Sanitária.
Divisão do Pessoal.
Divisão do Pessoal (Social).
Curso Técnico de Minas e Metalurgia.
Curso Técnico de Quimica.
Serviço de Administração da Sede.
Serviço Federal de Bio-Estatistica.

MINISTERIO DA JUSTIÇA:
Gabinete do Ministro.
Departamento de Administração.
Diretoria Geral.
Divisão do Material.
Divisão de Obras.
Divisão do Orçamento.
Divisão do Pessoal.
Serviço de Comunicações.
Portaria.
Garage.
Consultoria Geral da Republica.
Procuradoria Geral da Republica.
Procuradoria da Republica no Distrito Federal.
Procuradoria Geral do Distrito Federal.

MINISTERIO DO TRABALHO:
(Pessoal titulado)
Gabinete do ministro.
Departamento de Administração.
Divisão do Pessoal.
Divisão do Material.
Serviço de Comunicações.
Administração do Palácio do Trabalho.
Serviço Atuarial.
Conselho Superior de Previdência Social.
Departamento Nacional de Previdencia Social.
Departamento Nacional de Imigração.
Diretoria.
Inspetoria de Imigração.
Departamento Nacional de Indústria e Comércio:
Seção de Administração.
Divisão de Cadastro e Fiscalização.
Divisão de Registro de Comércio.
Junta de Corretores de Mercadorias do Distrito Federal.
Divisão de Expansão Econômica.
Departamento Nacional da Propriedade Industrial.:
Divisão de Privilégios.
Divisão de Marcas.
Conselho de Recursos.
Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização:
Diretoria.
Inspetoria de Seguros.
Departamento Nacional do Trabalho:
Diretoria Geral.
Divisão de Fiscalização.
Divisão de Organização e Assistência Social.
Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho.
Serviço de Identificação Profissional.
Instituto Nacional de Tecnologia.
Serviço de Estatistica da Previdência e Trabalho.
Serviço de Documentação
Conselho de Recursos da Propriedade Industrial.
Delegacia do Trabalho Maritimo.
Comissão do Salário Minimo.

MINISTERIO DA VIAÇÃO:
Gabinete do Ministro da Viação.
Departamento de Administração.
Divisão do Pessoal.
Divisão do Orçamento.
Divisão do Material.
Serviço de Documentação.
Serviço de Comunicações.
Seção de Segurança Nacional.
Conselho Nacional.
Conselho Nacional de Minas e Metalurgia.
Departamento Nacional de Obras e Saneamento.
Departamento Nacional de Iluminação e Gás

NA AERONAUTICA

O pagamento de vencimentos e vantagens do pessoal da Aeronáutica, referente ao mês corrente e que será efetuado pela Divisão de Finanças, obedecerá à seguinte ordem: dia 29 — oficiais da ativa, da reserva e reformados; mensalistas e Unidades com sede nesta Capital; receberão em seus gabinetes os srs. brigadeiros; dia 30 — diaristas, tarefeiros, pensionistas e praças inativas; dia 5 — maio — manutenção da familia e aluguel de casa. O não comparecimento dos interessados nos dias que lhes estão indicados implicará no recolhimento de seus vencimentos no Banco do Brasil.

PREFEITURA

Serão pagos segunda-feira, os integrantes do lote n. 4.

NO EXERCITO

O pagamento da verba do pessoal do Ministério da Guerra será efetuado até o próximo dia 27.

PAGAMENTO A INATIVOS E PENSIONISTAS

Segunda-feira — Coronéis, tenentes-coronéis, majores e professores, das 11 ás 16 horas.
Dia 27 — terça-feira — Capitães, 1.ºs tenentes, 2.ºs tenentes, aspirantes a oficial e cadetes, das 11 ás 16 horas.
Dia 29 — quarta-feira — subtenentes, sargentos e sargentos musicos, das 11 ás 16 horas.
Dia 29 — quinta-feira — Cabos e soldados, das 11 ás 16 horas.
Os que deixarem de comparecer ao pagamento nos dias acima indicados, somente serão atendidos nos dias 6 e 7 de maio, das 11 ás 16 horas. Os senhores procuradores que ainda não apresentaram o atestado de vida dos seus outorgantes, não poderão receber os proventos da inatividade ou pensões.
Outrossim, avisa a todos os inativos e pensionistas que, no dia 30 do corrente, termina o prazo para a apresentação do recibo de declaração do imposto sôbre a renda para aqueles que no ano de 1947 perceberam mais de Cr$ 24.000,00.

Feiras Livres

HOJE:
VILA ISABEL — Praça Barão de Drumond.
ENGENHO DE DENTRO — Rua Goiás
GAVEA — Rua Lopes Quintas.
BANGU — Avenida Cônego de Vasconcelos.
S. CRISTOVÃO — Praia do Caju.
Campo de São Cristovão.
CACHAMBI — Rua Coração de Maria.
PENHA-CIRCULAR — Rua Lobo Junior.
URCA — Avenida João Alves.
INHAUMA — Avenida Automovel Clube.
TIJUCA — Rua Itapirá.
AV. SUBURBANA — Rua Luiza Vale.
JACAREPAGUA — Praça Barão da Taquara.
RICARDO DE ALBUQUERQUE — Praça Tacima.
CAMPO GRANDE — Rua Aracaju.

SEGUNDA-FEIRA
GAMBOA — Praça Santo Cristo.
BONSUCESSO — Rua Dias Fortes.
MARECHAL HERMES — Rua João Vicente.
MADUREIRA — Rua Domingos Lopes.
ENGENHO NOVO — Rua Vaz de Magalhães.
IPANEMA — Av. Henrique Dumont.
LARGO DA 2.ª FEIRA — Rua Alfredo Pinto.
TURIAÇU e ROCHA MIRANDA — Rua Conselheiro Galvão.
QUINTINO — Praça Quintino.
LEME — Rua Araujo Gondim.

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E TINGE MELHOR O
Cabêlo Branco
E' o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO OURO, OURO EM FOGO, VERMELHO FOGO, ACAJU FORTE, PRETO e PRETO AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda
A venda nas Drogarias e Farmácias. E um produto do
Américo. Tel.: 25-2837

MUDOU-SE A EMBAIXADA DA BOLIVIA

A Missão Diplomática da Bolivia no Brasil acaba de instalar-se à Avenida Visconde de Albuquerque nº 1.160, telefone 27-6962, na Gávea, que passa a ser a residência oficial do Embaixador da Bolivia e da exma. sra. David Alvéstegui. A Chancelaria continua instalada à Avenida Ruy Barbosa, 830 - 5º andar, telefone 25-7725.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 76 — 5.º — 21-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

AS ULTIMAS ELEIÇÕES UNIVERSITARIAS

As eleições universitarias, levadas a efeito sexta-feira última, na Faculdade Nacional de Direito e Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, estimularam os estudantes das escolas superiores do Distrito Federal.

Na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro duas chapas concorreram ao pleito, O "MURD" de carater conservador, e "União Trabalho e Cultura" liberal, que em 1947, teve sufragada a sua legenda, a par com uma proveitosa administração empreendida.

A esse pleito compareceram, o presidente da U. N. E., e figuras de relevo do "MURD" como o academico Helio Rocha atual presidente da UME.

Na apuração, encerrada ás primeiras horas da madrugada do sábado, foi feita pelo T. U. apresentando no turno diurno 133 votos para UTC, contra 73 dadas ao MURD. Foram impugnadas as urnas do 1.º e do 2.º anos noturnos, num total de 183 votos, o resultado final das apurações consagrou uma diferença de 73 votos para a chapa União Trabalho e Cultura.

Sendo rejeitada, pelos candidatos do "MURD", a assinatura conjunta de um recurso, proposto pelos candidatos da UTC, mandando apurar as urnas impugnadas e descontando-se da chapa vencedora os votos excedentes, em numero de apênas um para cada urna, o Tribunal Universitario, presidido pelo academico Mario Cesar, deverá deliberar, ainda hoje, sobre o assunto, considerando que o regimento eleitoral é calcado na Lei Eleitoral do país, prevendo-se, assim, novas eleições para os alunos do primeiro e segundo anos noturnos, que votaram no dia 23.

Candidatos, eleitores e membros do Tribunal Universitario, em declarações à imprensa, manifestaram sua satisfação em face da lisura do pleito e da afluencia da maioria absoluta dos alunos da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

As eleições suplementares, como as eleições gerais, deverão entusiasmar os meios universitarios cariocas.

MALTRAPILHOS E FAMINTOS

SEIS HOMENS FORAGIDOS DA ESPANHA DE FRANCO, PASSARAM POR PARNAIBA, NUMA BALEEIRA

PARNAIBA (Piauí), 24 (Asapress) — O "Diário da Tarde" divulga em destaque a passagem por Amarração, no dia 19, de uma baleeira conduzindo seis homens que se diziam foragidos da Hespanha, por motivos politicos. Alegavam estarem viajando há 53 dias com destino aos Estados Unidos e estavam maltrapilhos e famintos. Atracaram junto ao costado de um navio panamenho, de cujo comandante, falando espanhol obtiveram alimentos. A Alfandega não conseguiu transpor o porto, tendo o inspetor tomado as providências cabiveis.

O prático da barra declarou que os viajantes após tomarem a direção da costa norte do Maranhão, onde talvez sejam encontrados, devido a falta de ventos. No avião de Antonio Carmo, pioneiro da aviação em Parnaiba, sobrevoaremos Tutoia e a região circunvizinha para localizar a baleeira.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

VOLPE

O GRANDE KANEGOA

6.º EPISODIO DA SERIE O CEMITERIO DOS ELEFANTES

Volpe e Sele partiram para o pântano dos Makundos, onde há o Cemitério dos Elefantes. Krone e Van Korn mataram Jean Balin e rumaram para o pântano. Sele foi aprisionado pelos Makundos, Krone morreu e Van Korn e Volpe foram capturados pelos pigmeus. Volpe e Sele conseguiram fugir e esconderam-se num grande idolo, e de lá deram ordens aos indigenas. O Feiticeiro Bolo, único conhecedor do idolo, é morto involuntariamente por um pigmeu.

CONTINUAÇÃO

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIARIA

NA MANHÃ SEGUINTE, A VIAGEM CONTINUA SOB O RUFAR DOS TAMBORES. VAN KORN NÃO ESTÁ MAIS ENTRE ELES.
AQUELE BANDIDO TEVE UM TRÁGICO FIM...
TRÁGICO, SIM, MAS MERECIDO!
54

ALGUNS DIAS DEPOIS CHEGAM A MAKABANA.
VEJA AQUELAS CANÔAS, WILLIAMSON!
MEU DEUS! NUNCA VI TANTAS PRESAS DE MARFIM JUNTAS! MAS VOLPE E SELE TAMBEM ESTÃO NUMA CANÔA
55

VOLPE FEZ REGRESSAR OS NEGROS QUE OS LEVARAM A MAKABANA E OS RECOMPENSOU FARTAMENTE. DEPOIS, VENDEU O MARFIM E DIVIDIU OS LUCROS COM SELE.

AMANHÃ PARTIREI, E NÓS NOS SEPARAREMOS. NUNCA ME ESQUECEREI DE VOCÊ!
PENSEI QUE VOCÊ NÃO PARTISSE LOGO, VOLPE.
56

NO DIA SEGUINTE, VOLPE DEIXA MAKABANA.
ADEUS, SELE! QUE HOUVE? ESTÁ INDO PARA AQUELAS ARVORES?
57

O SEGREDO DE SELE.
ELE SE FOI EMBORA E NÃO COMPREENDEU QUE EU O AMAVA!
58

E VOLPE, IGNORANDO O CORAÇÃO QUE BATE POR ELE, VÊ A ALDEIA QUE SE AFASTA OCULTANDO-SE ATRAZ DOS GRANDES TRONCOS DA MARGEM DO RIO
FIM
A SEGUIR: "A MORTE ALADA".
59

MUSICA

Audição de Ana Carolina

Organizado pela Associação Musical Pró-Juventude, a pianista patricia Ana Carolina dará, hoje, um recital na Associação Brasileira de Imprensa às 16 horas.

Frutuoso Viana

Um dos mais distintos compositores brasileiros, Fructuoso Viana, autor de musica pianistica de fino valor, é também pianista virtuose. Nessa dupla qualidade apresenta-se hoje, às 10 horas da manhã em recital promovido pela "Cultura Artistica" de Petrópolis, no Teatro D. Pedro. Executará Fructuoso Viana o seguinte programa:

I — Scarlatti, duas Sonatas; Bach — Preludio e Fuga em dó sustenido menor (do "Cravo bem temperado"); Bach-Saint-Saens — "Bourrée" e Abertura da 28ª Cantata.

II — Chopin: Noturno, Valsa, e Estudo e Scherzo em dó sustenido menor.

III — Fructuoso Viana: Serenata Espanhola, Berceuse do Sabiá, Três Irmãs, Toada nº 6, e Dança de Negros.

Cultura Artística

Essa sociedade apresentará no dia 29, às 21 horas, no Teatro Municipal, o violoncelista francês Jacques Ripoche.

A temporada lirica

O prefeito Mendes de Morais assinou ontem contrato, com o representante do Teatro Scala, para a vinda ao Rio do elenco do prestigioso centro de ópera italiano, que trará seus próprios maestros, "regisseurs", cenários e indumentária. Fica assim definitivamente assentada a realização da temporada lirica deste ano pelo conjunto do Scala. A estréia dar-se-á com "Otelo" de Verdi. Em primeira audição mundial será apresentada a ópera comica em 1 ato, "Malazarte", do compositor brasileiro Camargo Guarnieri, com libreto de Mario de Andrade, e cantada em italiano.

Alfredo Mello

A "Cultura Artistica" de Friburgo, apresentará, no próximo dia 28, quarta-feira, às 20,30 horas, o baixo-cantante Alfredo Mello que é um dos concertistas do quadro da "Sociedade Artistica Internacional". Do programa, constam os seguintes autores: A. Scarlatti, Bach, Handel, Mozart, Thomas Arne, Schubert, Brahms, Ravel, Armando Albuquerque, Alceu Bocchino, José Siqueira, Luciano Gallet, Populares Russos e "Negro Spirituals". Ao piano, Alceu Bocchino.

Curso Magdalena Tagliaferro

Acham-se abertas no Ministério da Educação e Saude as inscrições para as aulas do ano de 1948 do CURSO DE ALTA INTERPRETAÇÃO MUSICAL, que, vem sendo ministrado anualmente, pela pianista brasileira MAGDALENA TAGLIAFERRO, professora Catedrática do Conservatório de Paris.

Constará o Curso, de 30 aulas publicas, que serão realizadas no Auditório do Ministério.

As inscrições de pianistas estão abertas diariamente, das 11 às 18 horas, no Serviço de Administração da Sede do Ministério (andar terreo).

A entrada, no Auditório será franqueada no publico; entretanto, devido ao numero limitado de lugares, roga-se às pessoas que desejam assistir às aulas que se inscrevam na Administração da Sede do Ministério, onde serão entregues os cartões individuais, que servirão para ingresso permanente.

Discoteca da A. B. I.

Programa para amanhã. HORARIO: 13 às 15 horas. SINFONICO — I — Beethoven — Overture Leonora nº 2 — Orquestra Sinfonica New York — Regente: Artur Rodzinski. II — Moussorgsky — Preludio te "Khovantchina" — Orquestra Sinfônica de New York — Regente: Artur Rodziuski. III — Couperin — Overture "A Sultana" — Orquestra Sinfonica de St. Louis — Regente: Vladimir Golschmann. IV — Hindemith — Sinfonia Metamorphosis — Orquestra Sinfonica de St. Louis — Regente: Vladimir Golschmann. V — Schoenberg — "Verklaerte Nacht" — Orquestra Sinfonica de St. Louis — Regente: Vladimir Golschmann — VI — Elgar — Enigma (Variações) — Orquestra Sinfonica de Oklahoma — Regente: Victor Alessandro.

Associação Brasileira de Concertos

TEATRO MUNICIPAL

Terça-feira, 27 de abril de 1948 — às 21 horas. CLAUDIO ARRAU — Programa:

I — Preludio e Fuga em La bemol maior (do Cravo bem temperado-Livro 1) — Bach. 32 Variações em dó menor — Beethoven. Farça de Carnaval em Viena op. 26 — Allegro, Romanza, Scherzino, Intermezzo e Finale — Schmann.

II — Rondo Capriccioso — Mendelssohn. 2 Études d'Éxécucion Transcendante — Harmonies du soir e Estudo em fá menor (allegro agitato) — Liszt.

Intervalo..

III — Ciranda "N'esta rua, n'esta rua..." — Villa-Lobos. Jeux d'eau — Debussy. Suite Napoli — Barcarolle, Nocturne e Caprice Italien — Poulenc. La maja y el ruiseñor — Granados. El Pelele — Granados.

ÓSSEO-TÔNICO Calcificante dos ossos

CONCURSO PARA "POLICIA ESPECIAL"

Prova escrita de seleção

Será realizada no proximo dia 2 de março, domingo, às 8 horas, no Edificio Andorinha (Avenida Almirante Barroso, 81), a prova de Noções de Direito, Corografia do Brasil e Instrução Moral e Civica.

Estão convocados para essa prova cerca de 400 candidatos habilitados nas provas fisicas, os quais devem comparecer ao local mencionado, de preferencia 15 minutos antes da hora acima fixada, munidos do cartão de identificação, lápis-tinta ou de caneta-tinteiro.

Outrossim, devem abster-se de levar embrulhos, pastas, livros, cadernos, apontamentos, etc.

Nova moda...
Nova silhueta...
Nova personalidade...



Inspirada no Passado a moda feminina que está revolucionando o Presente..

Quanto mudou a moda feminina!...

Mudou! Mudou muito... Agora a nova moda exige que os seus vestidos - os seus costumes - os seus casacos tenham: ombros mais caídos... mangas "Raglan" e "Buffant"... a cintura bem mais justa formando anquinhas... e que as saias — as discutidas saias — sejam muito mais compridas e bem mais rodadas!

São assim... com estas características que alongam a silhueta e embelezam os tornozelos - as novas toilettes que a Sra. vai ter o gosto de vestir.

Estas novas criações estão sendo apresentadas em sensacional "avant-première" pela A Exposição Carioca



A — AGORA. os casacos compridos.. amplos.. bem folgados.. ostentam ombros delicadamente inclinados... mangas "raglan" e "buffant". E costas bem "godet"...

B — AGORA. os costumes exibem casacos mais curtos. Cintura bem ajustada, formando "anquinhas" E as suas saias distam apenas 25 centimetros do calcanhar.

C — AGORA... os vestidos são bem compridos Seus decotes mais pronunciados A linha da cintura mais acentuada. As saias bem rodadas flutuam à maneira das silhuetas de "ballet"..

Record - 4098

A Exposição CARIOCA

LARGO DA CARIOCA — ESQ. DE GONÇALVES DIAS

A 3ª DIRETRIZ D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA É SER DAS PRIMEIRAS A LANÇAR A MODA

Faleceu no H. P. S.

Faleceu, ontem, no Hospital do Pronto Socorro, o pedreiro José Rodrigues, português, de 48 anos de idade, solteiro, domiciliado na rua Araujo Leitão, 48, o qual, no dia 19 do corrente, sofrera uma queda no jardim do Meier, motivo pelo que ficara internado naquele nosocomio, em estado gravissimo, apresentando fratura do cranio.

Com guia das autoridades do 19º distrito policial, o cadaver foi removido para o necrotério

NOTICIAS DO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 24 (Asapress) — A Mesa de Rendas do Estado em Bagé, ontem, efetuou uma arrecadação recorde, recolhendo a importancia de 1.115.000 cruzeiros.

PELO RESTABELECIMENTO DOS EMPRÉSTIMOS DE SEIS MESES

PORTO ALEGRE, 24 (Asapress) — Uma delegação de funcionários públicos civis estaduais dirigiu ao governador do Estado um memorial solicitando o restabelecimento dos empréstimos de seis meses do Instituto de Previdência do Estado, suspensos há tempo.

REVOADA AÉREA

CURITIBA, 24 (Asapress) — A Seção do Paraná da União Brasileira dos Aviadores Civis realiza hoje a sua 2.ª Revoada Aérea, devendo os aparelhos visitarem diversas cidades de Santa Catarina.

AUMENTO DE VENCIMENTOS PARA OS FUNCIONARIOS

PORTO ALEGRE, 24 (Asapress) — No seio do funcionalismo público estadual está se esboçando um grande movimento no sentido de pleitear do Govêrno aumento de vencimentos, a exemplo do que vem sendo estudado pelas autoridades federais em relação aos servidores da União.

Os trabalhos preliminares de coordenação do movimento acham-se bastante adiantados, devendo os promotores do movimento avistarem-se com o Governador Valter Jobim, a quem apresentarão um memorial expondo a situação dos funcionários estaduais em face do constante crescimento do custo de vida.

COMPLEMENTAÇÃO DA RODOVIA SANTA MARIA-CRUZ ALTA

PORTO ALEGRE, 24 (Asapress) — Anuncia-se que o Departamento Autonomo de Estradas de Rodagem incluiu em seu plano de obras deste ano a complementação da importante rodovia Santa Maria-Cruz Alta.

O 21 de abril no Território de Guaporé

PORTO VELHO, 21 (Do correspondente) — Comemorando, o dia de hoje, o governador deste território inaugurou uma grande serraria e carpintaria moderna, sendo oferecido um grande churrasco aos operários, ao povo, e às autoridades presentes.

Foram criadas as escolas Tiradentes, no Rio São Miguel, e Monte Castelo, em Santa Rosa municipios do território.

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis. Gerente: Alvaro Gonçalves
Diretor de publicidade: Djalma Teixeira
Redação e administração: Praça Mauá, 7, 5.º andar
Telefones:
Redação 43-6968. Secretário 23-1910 Ramal 65. Seção de Policia 23-1910 Ramal 87. Depois das 22 horas 43-6968, 23-1099, 23-1097. Letras e Artes 23-1910 Ramal 61. Publicidade e portaria 43-6967. Gerente 23-1910 Ramal 27. Contabilidade 23-1910 Ramal 73. Oficinas: 23-1910 Ramais 19 e 74 (Depois das 22 horas 23-1355). Diretor 43-8079

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00
NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50

A LEI ANTI-TRUSTE

O deputado Agamennon Magalhães, invocando o artigo 148 da Constituição, que se inicia com estas palavras: "A lei reprimirá tôda e qualquer forma de abuso do poder econômico", apresentou um longo projeto destinado a combater os trustes e os cartéis. Contém o projeto cinqüenta e oito artigos e vai desde a definição das formas de abuso do poder econômico ao processo de execução e fiscalização das medidas repressivas. Justificando o critério adotado, o pessedista pernambucano declarou ter-se inspirado na lei norte-americana, que combina a repressão administrativa com a judicial. No processo administrativo, o órgão central será constituido pela "Comissão Administrativa da Defesa Econômica", composta de seis membros nomeados pelo presidente da República ad referendum do Senado Federal, para servirem durante seis anos, com direito à recondução. Judiciàriamente, o processo seguirá os trâmites normais — primeira, segunda e terceira instâncias —, cabendo, pois, à autoridade judicial promover ou não a intervenção na emprêsa acusada pela Comissão Administrativa, através de um de seus procuradores.

Atribui o deputado pernambucano grande importância ao projeto, que deseja ver anteposto ao Estatuto do Petróleo, pois, em sua opinião, seria uma tranquilidade para a consciência nacional que a lei fôsse promulgada antes de qualquer debate a respeito do petróleo.

É sabido que, por ocasião de sua passagem pela pasta da Justiça, o sr. Agamennon Magalhães inspirara um decreto-lei que dispunha também a respeito da repressão aos monopólios, decreto que tomou o número 7.666 e a data de 22 de junho de 1945. Tal decreto-lei não cogitava, entretanto, do processo judicial, a que, no projeto em aprêço, o sr. Agamennon Magalhães não pôde fugir, dada a oposição medular existente entre o regime politico, que ora nos rege e aquêle que então prevalecia.

A matéria submetida pelo sr. Agamennon Magalhães à consideração de seus pares é de grande importância e de viva oportunidade. Demais pôde o seu autor apelar, com fundamento, para um dispositivo constitucional bastante explicito. Não se trata, outrossim, de manobra comunista encapotada, porquanto a livre concorrência é principio liberal e não totalitário. Acrescentemos ainda que não se combate um projeto tachando-o meramente de comunista, mas demonstrando a incompatibilidade visceral entre o mesmo e os legitimos interêsses nacionais.

As considerações anteriores não significam, porém, uma atitude de nossa parte favorável ao projeto. O que tivemos em mira foi, simplesmente, deixar fora de dúvida a constitucionalidade do tema anti-monopolista. Resta verificar a concordância da letra do projeto com o preceito constitucional, bem como julgar das suas qualidades técnicas.

Pareceu-nos fraca e até sem convicção a justificativa do autor do projeto. Depois de afirmar, por exemplo, ter preferido o sistema misto norte-americano, esclarece: "Adaptei o processo ao nosso sistema judiciário — primeira, segunda, e terceira instâncias. Isto vai determinar lentidão, talvez falta de eficiência". E, por conseguinte, o próprio autor do projeto o primeiro a considerá-lo, de certo modo, ineficaz. Descobre-se, nesta confissão, uma velada critica à nossa organização judiciária, que teria obrigado o deputado pernambucano a alterar vitalmente a estrutura da lei que organizara quando ministro da Justiça.

Outro ponto em que tambem parece pouco firme o sr. Agamennon Magalhães é na réplica a um aparte do deputado Pires Ferreira, que observou, com justeza aliás, que a América do Norte, cuja legislação o autor do projeto tomara por modêlo, é um pais onde pululam trustes e cartéis. A evasiva de que "não há legislação perfeita" contribui apenas para acrescentar a um projeto já declarado ineficaz o epiteto de imperfeito. Quando o próprio sr. Agamennon Magalhães assim se exprime, como pode esperar francas adesões no Congresso e na opinião pública?

Também não nos parece justa a pretensão de promulgar-se a lei antes de qualquer debate a respeito do petróleo. Exatamente o ponto central na questão do petróleo é o relativo à obtenção de capitais. Ora, o regime que se possa oferecer a esses capitais está intimamente ligado ao debate da lei anti-truste, e uma lei dessa natureza, não tanto por suas disposições escritas, mas pelo espirito que eventualmente domine sua execução, encerra embaraços óbvios à grande concentração de capitais que o petróleo reclama. A associação dos temas, a um dos quais o sr. Agamennon pretende conferir precedência, está aliás confessada na própria justificação que êle oferece para tal precedência. Como seria viável separar o debate desses temas?

A falha mais grave do projeto e do próprio tema do abuso do poder econômico é, a nosso ver, seu caráter puramente acadêmico num pais como o nosso, cujo grande mal consiste exatamente na falta de poder econômico e na lancinante debilidade da iniciativa privada. Nosso problema não é CONTROLAR a expansão da riqueza, porém CRIAR essa riqueza. O sr. Agamennon deixou-se empolgar pelo exemplo dos Estados Unidos, onde a riqueza pública e particular atingiu a cifras astronômicas, e copiou-lhe conscienciosamente os textos para aplicá-los de qualquer modo a nosso quadro de pobreza geral. Somos tentados a dizer ao combativo representante pernambucano que para os Estados Unidos foi uma grande felicidade a existência do problema dos trustes, que mobilizaram todo o imponente arsenal legislativo por êle citado. Pois a existência real do problema ali denotou a de uma enorme riqueza; o abuso efetivo do poder econômico pressume necessàriamente a existência dêsse poder. Erguer porém uma suntuosa legislação contra o abuso de um poder inexistente é obra tão pobre de sentido como a de proibir a exibição de gravuras obscenas dentro de um asilo de cegos.

Em defesa da Pátria

O LIDER da maioria na Camara dos Deputados, de conformidade com o desejo do govêrno, resolveu adotar providencias no sentido de que seja apressado o andamento do projeto de lei que determina o afastamento das fileiras das forças armadas de todos aqueles que se tenham tornado perigosos à segurança das instituições publicas em consequencia de suas idéias extremistas.

Esse projeto de lei, considerado de absoluta necessidade para que as corporações militares do pais se ponham a salvo da ação perturbadora e dissolvente dos servidores fanáticos do imperialismo sovietico, estava quase "congelado" na Comissão de Justiça, onde durante a ultima sessão legislativa foi amplamente debatido. Aliás, mesmo fora daquela Casa do Congresso, o mencionado projeto provocou animadas e largas discussões, tendo sôbre êle opinado, praticamente, todas as correntes politicas. Nada mais justifica, pois, o seu entravamento, tanto mais que graves circunstancias internas e externas estão reclamando que o assunto seja decidido com a máxima urgencia.

É verdade que as forças armadas brasileiras, fiéis às suas gloriosas tradições de civismo, merecem irrestrita confiança do povo brasileiro e têm sabido conduzir-se à altura de sua elevadissima missão. Mas por isso mesmo que aos militares estão confiadas tarefas de uma responsabilidade impar na manutenção da segurança e da integridade nacionais é de todo razoavel que os seus altos comandos disponham de recursos legais, rápidos e eficientes para tornar as forças armadas imunes à perfidia dos que abjuraram os seus deveres de patriotismo para se tornarem instrumentos da agressão estrangeira.

É verdade que o numero dos traidores é infimo, não chega a afetar às imarceciveis tradições de lealdade das classes militares, mas, do ponto de vista da segurança interna, dado os meios técnicos de que podem dispôr os agentes sabotadores, mesmo esta insignificante minoria se torna altamente perigosa.

A inesquecivel lição de 1935 e as explosões e os incendios misteriosos que ultimamente se têm verificado, sempre em circunstancias altamente comprometedôras para os partidários do sr. Prestes, que anunciou solenemente o seu intento de lutar, numa guerra, em favor da Russia, mesmo contra o Brasil, estão a demonstrar a necessidade urgente da aprovação desse projeto.

Bombas e Balões

TODOS os anos, à aproximação das festas juninas, a imprensa adverte a população e chama a atenção das autoridades para os inconvenientes de uma tradição que deve ser posta de lado: os fogos perigosos e os balões.

Infelizmente, porém, nenhum sinal se percebe de modificação efetiva na mentalidade responsavel por tantos males.

Em todos os bairros já começaram os estouros de bombas, e não tardará que os céus fiquem coalhados de balões. Novos acidentes surgirão, pastos, matas e casebres serão presa de incêndios, os prejuizos serão enormes e até casos fatais podem ocorrer como têm ocorrido.

Não resta dúvida que São João e São Pedro, assim como Santo Antonio, são santos da devoção popular. Nem se pode condenar o povo porque deseje, a seu modo, nas datas consagradas, prestar-lhes as homenagens que a praxe cimentou. E' preciso que todos compreendam, no entanto, que a situação do Rio é hoje outra e que os festejos devem tomar nova feição.

A propósito é oportuno citar a tradição do "trote" nas Faculdades, que continua em nossos dias, mas foi como que "civilizado". Hoje, não é mais com os "cascudos" e "banhos" que se recebe o calouro, mas de modo menos brutal e humilhante. As próprias bombas que estouravam no decorrer das passeatas públicas dos calouros desapareceram quase por completo, para maior resguardo dos transeuntes, tantas vezes vitimas das mesmas.

Anunciou-se que o Ministério da Agricultura, juntamente com a Policia e a Prefeitura, cuidarão de evitar se soltem balões este ano. A idéia é louvavel, bastando lembrar que ano passado não foram poucos os incêndios nas matas da Tijuca, Andaraí e Petrópolis. Mas seria interessante tambem, que a medida proibitiva se estendesse, com tanto ou maior rigor, ao uso das bombas, responsáveis por tantos acidentes, alguns graves, como atesta o noticiário durante esta época.

O FATO INTERNACIONAL

A ELEIÇÃO ITALIANA

DOMINGO passado — 18 — aqui alinhamos algumas considerações sôbre o pleito que naquele dia se travava em tôda a Itália e que poderia ter consequências transcendentes no quadro internacional. O povo italiano faria uma escolha da mais alta significação: ou prestigiaria com seus votos a orientação que o atual govêrno tem dado à politica do pais e que tende a mantê-lo incorporado no mundo ocidental, ou acompanharia os comunistas e a ala socialista que a estes se aliou para fazer da Itália mais um dos satélites da Russia.

A opção italiana foi muito clara, pois os resultados finais demonstram que cêrca de metade do eleitorado votou com o Partido Cristão Democrata, que tem presentemente a maior parte da responsabilidade do govêrno. Isto assegura ao mesmo partido uma larga maioria em cada uma das casas do parlamento.

Quanto aos comunistas, sua queda eleitoral foi sensivel, pois a proporção de votos dados à legenda da Frente Popular, dominada por eles, atingiu apenas a 30 ou 31 por cento, ao passo que no pleito anterior os sufrágios pró-comunistas foram a 39 por cento. Ainda é em verdade uma cifra impressionante a dos votos dados à legenda vermelha; mais de 6 milhões, e não falta quem se mostre aflito com o testemunho que isto parece oferecer da bolchevização de grande parte do povo italiano.

Mas devemos considerar os seguintes fatos:

1º) Na Frente Popular não se contaram somente votos de comunistas, mas tambem os da extrema esquerda socialista, em cuja posição não é indiscutivel possam os comunistas depositar irrestrita confiança. Pelo contrário, existem sinais de uma cisão na Frente e os dois grupos que a formaram já estão discutindo qual deles forneceu o maior contingente de votos.

2º) A Frente Popular foi quem praticamente com exclusividade incarnou o sentimento de oposição, pois os demais partidos minoritários em geral se conservaram numa atitude benevolente em relação ao govêrno, e alguns deles participavam do govêrno. Ora, nas circunstâncias atuais, quando as dificuldades resultantes da guerra fornecem motivos quotidianos e veementes de inquietação, a posse do govêrno é um encargo muito pesado para qualquer partido democrático, pois naturalmente é contra o govêrno que tendem a canalizar-se os ressentimentos gerais.

3º) Os comunistas não se apresentaram com seu próprio nome, nem com seu programa. A Frente Popular serviu, não somente como um refôrço eleitoral, mas tambem como um disfarce para o comunismo e as tradições e os interesses a que êle está ligado na consciência do povo. Muitos votos dados à legenda da Frente Popular não seriam dados a uma legenda abertamente comunista. Isso é verdadeiro, de modo particular, em relação às zonas rurais. A ocultação de seus objetivos destarte favoreceu os comunistas.

São motivos que nos levam a não apreciar os resultados com o mesmo pessimismo que outros observadores têm demonstrado.

Há uma particularidade muito curiosa, que desejamos assinalar. O eleitorado capaz de votar para o Senado somava, em números redondos, 20 milhões; o capaz de votar para a Câmara, 25 milhões. A diferença de 4 milhões corresponde aos eleitores de 22 a 25 anos, pois para o Senado votavam somente os maiores de 25, e para a Câmara votavam todos os maiores de 21. Ao serem conhecidos os primeiros resultados da votação para o Senado, nitidamente favoráveis aos Cristãos Democratas, admitiu-se que a votação para a Câmara viria favorecer a Frente Popular, dada a contribuição de um maior número de jovens. Pois aconteceu justamente o contrário: a votação para a Câmara assegurou ainda maior vantagem aos Cristãos Democratas. A juventude é menos accessivel à sua pregação do que pensam os comunistas.

Seja como fôr, o certo é que o partido do chefe do govêrno saiu

(Conclui na 9.ª pág.)

ABELARDO E HELOISA

(III — A CORRESPONDÊNCIA)

CYRO DOS ANJOS

QUASE tôdas as definições da Renascença — diz Gilson — apontam, como um dos traços essenciais dêsse periodo histórico, o súbito desabrochar de individualidades vigorosas, capazes de se afirmar em si mesmas e cujo espirito, rebelde ao principio de autoridade, pompeia uma independência que a Idade Média não conheceu.

Assim, a Renascença se caracterizou pelo descobrimento do mundo e pelo descobrimento do homem (Burckardt). São os grandes poetas do século XIV que primeiro descrevem livremente, o homem moral.

E qual a razão da ausência de individualidade nos homens da Idade Média — segundo o modo de ver dos apologistas da Renascença? É que a Igreja, tornada dominadora, não tolera o desenvolvimento individual do homem. O cristianismo esmaga e nivela. "Todos devem resignar-se a ser simples anéis da vasta cadeia de seu sistema e a obedecer às leis de suas instituições" (G. Voigt).

Gilson ironiza: é pena que os teoristas hajam imposto certas condições para que as individualidades se desenvolvam no mais alto grau, e só assim se possa manipular uma Renascença. Abelardo e Heloisa não são italianos, nem nasceram numa pequena tirania toscana do século XIV. Aparecem no fundo dêsse obscuro século XII, na densa noite medieva. Parece, todavia, que conseguiram, com algum êxito, "descrever livremente o homem moral"...

Essa história de carne e de sangue, que a paixão mais brutal e ardente conduz a patético desenlace — nós a conhecemos de dentro, como a poucas — diz o autor de "Héloise et Abélard". Seus heróis se observam e se analisam, como só as consciências cristãs atormentadas pelas paixões podem fazê-lo, e não se analisam apenas, mas também se narram e se confessam.

Haverá, com efeito, documento mais livre e mais ousado que o dessa monja que durante quarenta anos grita o seu desespero e a sua paixão?

Quando escreve: "Sou ainda jovem e cheia de ardor, amo-te mais do que nunca, e sofro atrozmente de levar uma vida para a qual eu não tinha vocação" — Heloisa relata, com uma simplicidade que nos dilacera o coração, uma das situações mais trágicas que se possa conceber, diz Gilson.

De que personagem feminina, em qualquer época, se ouvirá confisão mais lancinante e brado mais profundo que os da segunda epistola da abadessa do Paracleto?

"Essas voluptuosidades dos amantes, que fruimos juntamente — escreve Heloisa — foram para mim tão doces, que não lhes posso querer mal, e nem mesmo apagar, sem pena, a lembrança que me deixaram. Para onde quer que me volte, elas se impõem continuamente à minha vista — elas e os desejos delas. Mesmo quando durmo, suas ilusões me perseguem. Até no santo sacrificio da missa, quando a prece deve ser mais pura, as imagens obcenas de tais voluptuosidades cativam de tal modo minha pobre alma, que me ocupo mais dessas torpezas do que da oração. Ai de mim, não deploro os meus erros; antes suspiro por êles. E aquilo que fizemos, e os lugares, e os instantes em que juntos o fizemos, se acham de tal modo gravados no meu coração, que os revejo, com a tua imagem viva, e deles não me liberto nem mesmo durante o sono. Às vezes, até os movimentos do meu corpo denunciam os pensamentos da minha alma; êstes se traem por palavras involuntárias. Quão desgraçada sou e quanto direito tenho de repetir esta queixa duma alma gemente: "Infeliz de mim, quem me livrará dêste corpo de morte?"

x x x

Abelardo se fez monge sem que a isto o impelisse vocação religiosa. Não obedecia a um chamado de Deus: queria apenas ocultar a sua vergonha. A mutilação de que fôra vitima libertara-o do aguilhão da carne, proporcionando-lhe uma paz que Origenes procurou voluntàriamente, com suas próprias mãos — mas não há dúvida que Abelardo jamais teria tomado o hábito, se a sua desgraça não o houvesse coberto de vergonha.

Todavia, houve, da parte de Abelardo, aceitação imediata e total da expiação cruel que Deus lhe impôs — diz Gilson. Por certo, chora sua glória perdida e se lamenta por sua desonra, mas a submissão à vontade divina, o desejo de expiar sua culpa, perante Deus e perante Fulbert, portalecem o seu coração.

Em Heloisa, a recusa é obstinada. Quarenta anos de vida monacal não a reconciliarão com Deus e com o mundo. Ao receber o véu, por determinação de Abelardo, ela murmura as palavras de Cornélia, na tragédia de Lucano: "Ó nobre esposo, meu leito fatal não devia receber-te! Acaso tinha a fortuna minha direito a tão augusta cabeça? Que furou impio me impeliu aos teus braços, se eu devia causar a tua desgraça? Agora, serás vingado; mas meu coração vai ao encontro do sacrificio..."

Logo Abelardo verifica, com espanto, que a abadessa do Paracleto permanecerá sempre aquela Heloisa que êle conheceu no mundo. Serão inteiramente vãos seus esforços para obter dessa religiosa exemplar na conduta exterior a conversão que ela recusa intimamente.

Heloisa — diz Ch. de Rémusat, citado por Gilson — conformou-se à vontade de Abelardo e, por causa dêle, às obrigações do seu estado. Sob o acatamento da religiosa, ocultou o devotamento da mulher. Mas, inconsolável e indomável, obedece, sem submeter-se; aceita todos os seus deveres, sem lhes dar importância, e sua alma jamais amou suas virtudes".

Levou, assim, quarenta anos de vida religiosa irreprochavel, sem contudo haver recebido a graça; quarenta anos de penitências das mais rudes, sem acreditar na eficácia religiosa delas. A idéia de renunciar ao mundo — não por Deus, nem para expiar as faltas cometidas contra Deus — mas por Abelardo, e para expiar o crime que ela cometeu contra Abelardo, testemunha, na abadessa do Paracleto, uma singular indiferança pelo sentido cristão do ato que ela cumpriu — diz Gilson. E como haja tomado o véu apenas por Abelardo, cada pena que ela se inflige não constitui uma expiação perante Deus, mas um sacrificio a Abelardo.

Louvam-se a sua castidade, o rigor de suas penitencias, a exemplar dignidade de sua vida religiosa? Tudo isto nada vale, exclama Heloisa. Tudo isto está nos atos, e os atos nada importam. O que importa é a intenção. Confessar suas faltas é facil. Mortificar o seu corpo é igualmente facil. O dificil é arrancar do coração o desejo das grandes voluptuosidades.

As queixas de Heloisa contra Deus são numerosas e precisas — escreve Gilson. Ela censura-O por não tê-la tornado a mais ilustre e feliz das mulheres, senão para lhe preparar uma queda mais rude; por tê-los poupado, a ela e Abelardo, quando viviam em estado de fornicação, para depois feri-los, no momento em que, amando-se com amor legitimo, viviam castamente separados, êle em Paris, ela em Argentuil; enfim, já que Deus queria puni-los, por que feriu apenas a Abelardo, que já se tinha humilhado suficientemente, desposando-a?

Heloisa — explica Gilson — é a grande amorosa. Incarna, da grande amorosa, a essência pura, a ponto de não ser senão isto, e nada mais do que isto. Suas confidências não são as de uma religiosa decaída de sua vocação, ou rebelde ao apêlo divino, que a solicite instantemente. São queixas de uma simples mulher, a quem a vontade despótica do amado fez emaranhar-se neste insoluvel problema: achar, na própria paixão que o amado lhe inspira, forças necessárias para uma vida de sacrificios que não tem sentido, e nem é possivel, senão no plano do amor divino. Tal é o drama em que se debate a abadessa do Paracleto. Nada mais pungente do que essa miséria espiritual, tão lúcida, e tão cruel consigo mesma, que prefere o sofrimento à mentira — se é preciso mentir para esquecer, remata Etienne Gilson.

(A seguir: A correspondência, IV, final)

Diga sua DÚVIDA

RESPOSTAS

BIBLIÓGRAFO, Rio das Flôres. — 1) "Eu sou um aluno que sempre compareceu..." Certo. — 2) "Boa, a atuação do Vasco". Certo; justifica-se a virgula pela omissão do verbo. — 3) "Três meses é o bastante". Certo. — 4) "Existente entre êles", não "entri si". — 5) "Aqui" e "aí" muitas vêzes podem ser usados indiferentemente, não sempre. — 6) "Navios-tanques", plural em ambos; certo. Pode-se justificar também "navios-tanque", com sinal de plural só no primeiro elemento. Nas palavras compostas de uso recente há ainda muita hesitação no sistema de se formar o plural, o que é naturalíssimo. — 7) "Sôbre Fulano se dizem maravilhas". Certo; a construção é passiva (passiva pronominal ou sintética). Quanto ao sôbre, há uns toleirões que pretendem não seja legitimo, no sentido de "a respeito de" mas não vá atrás dêles. — 8) "Sicrano, ouvido pel'O Mundo" é extravagância. Escreva, nêsse caso, suprimindo o apóstrofo e o artigo: "ouvido pelo Mundo" ou então "ouvido por O Mundo". — 9) — "Estar em sôbre-aviso" não existe; o que se diz é "estar de sôbre-aviso" — 10) "...de acontecerem coisas", — 11) "Paulo Mostra por que Jorge está solto". Certo. Separado o por que, por ser um interrogativo (indireto. — 12) "Acompanhado do ou pelo..."; indiferente.

JUVENCIO FONSECA, Rio. — 1) A expressão "Em principio", na frase citada, significa: "de modo geral, sem atender a casos particulares, em tese". — 2) "Missa por alma de..." ou "pela alma de..."; indiferente, mas a primeira maneira é mais usada, salvo quando ocorre um adjetivo interposto: "pela boa alma de..., pela piedosa alma de...". — 3) "Ao primeiro dia do mês de março de...". — 4) Não se usa repetir o hifen quando se separam em duas linhas os elementos de palavra composta: só se põe na linha de cima.

E. PEREIRA, Rio. — A palavra se pode receber numerosissimas denominações na classificação lexiológica: se o talentoso professor a quem o sr. se refere afirmou que quatorze são as funções que ela pode desempenhar, é possivel que as tenha contado; não tem importância sabê-las de cor e isso não me parece de modo algum longe da verdade. O que é necessário é saber, em cada ocorrência, a função que está desempenhando. Com mais vagar lhe poderei mostrar como essas quatorze funções se podem justificar.

OTELO REIS

N. da R. — Esta seção continua na próxima têrça-feira.

BENES RECEBE O "PREMIER" BÚLGARO

PRAGA, 24 (A. P.) — O primeiro ministro bulgaro Dimitrov e membros do seu gabinete visitaram o presidente Benes na sua residencia de campo, em Sezimovo Usti.

A Bulgária e a Tchecoslováquia assinaram, ontem, um tratado de ajuda mutua, por vinte anos, contra a agressão alemã.

Nova ofensiva comunista na Mandchúria

PEIPING, 24 (U. P.) — Os lideres comunistas militares, segundo se informa, estão apressando os movimentos de tropas, levando-as para a área situada ao sul de Mukem, o que tem apoiado a previsão de que os vermelhos estariam se preparando para uma nova ofensiva na Mandchuria.

Proibidas em Havana, as manifestações de 1.º de maio

HAVANA, 24, (A. P.) — O govêrno ordenou às autoridades policiais, militares e navais que impeçam as manifestações ou paradas não autorizadas, a 1 de maio. A medida foi interpretada como um meio para impedir as demonstrações comunistas. Anteriormente se anunciara que somente as manifestações sob a direção da Confederação dos Trabalhadores Cubanos serão autorizadas. A nova ordem exige que a policia seja informada de todas as permissões concedidas, ou negadas, para as festas de 1.º de maio. A Confederação dos Trabalhadores é dirigida por anti-comunistas.

Café da Manhã

O MUSEU DE ABUSÕES

COMO qualquer criatura me empenho em imaginar o mundo da paz, aquele que, por tantos motivos, só um remoto futuro poderá conter. Logo que entregue ao editor meu romance "Margarida La Rocque", que estou concluindo, deverei prosseguir em dois trabalhos: Nº "A Confidente", romance, e numa novela, esta bem menos adiantada. Novela onde traço o "retrato" dêsse tempo que minha fantasia prevê, quando, paradoxalmente, para bem da Humanidade, decair o infrene progresso material do nosso tempo. Em minha Utopia cada um trabalha no que gosta e paga com seu próprio trabalho... Entremos, porém, no "Museu das Alusões", isto é, num trecho do segundo capitulo da novela:

— "Seja bem vindo à nossa casa, quem vem com tanta vontade de aprender", disse o Diretor. "Infelizmente, veio que o interêsse público vem decaindo em torno de nossos trabalhos. É natural" — e êle sorriu bondosamente — raros são aquêles que gostam de olhar para trás, em nosso tempo. Temos bastante orgulho de nossa época, e com razão".

E para mostrar as imperfeições da última era — A Era Atômica — Ranki, o diretor, disse!

— "Tomemos o caso dêste Museu. Estabelecimentos como êste, onde se colecionavam objetos e documentos de épocas remotas constituiam uma espécie de galardão do favoritismo". (Eu não entendi as últimas palavras; Ranki, porém, explicou com simplicidade o seu significado.) "Ganhava-se bom dinheiro" — quanto o dinheiro, praga dos séculos anteriores, eu bem sabia o que queria dizer — "para tomar conta de uma casa no gênero desta, e o Govêrno, isto é, o chefe dos homens que mandavam nos outros homens, com o assentimento dos mandados, que eram doentes do furor da obediência e brigavam entre si para escolher aquele em quem iriam depositar os poderes do mando — como se isso representasse inegualavel felicidade: ser dirigido por alguem! — Pois bem, êsse homem eleito entre todos, no meio de delirios coletivos, uma vez elevado ao poder escolhia amigos e companheiros ou pessôas por estes indicadas, para lugares como o meu. E ganhavam estas pessôas bastante dinheiro para superintender os museus, ou tratar da sua organização."

Disse eu a Ranki:

— "Como mudamos! Se o senhor trata disto — é porque gosta disto! Está aí a melhor retribuição. Como no meu caso... Escrevo lendas para o povo da minha zona, porque gosto de escrever..." Dizendo isso senti-me levemente perplexo: Gostaria, de verdade?

Ranki prosseguiu:

— "Por este motivo — porque minha ocupação não representa um sistema de fazer dinheiro — o passe de grandezas de outras eras — não tenho quem comigo dispute o lugar. A única criatura de minhas relações que tem gosto semelhante ao meu, vive numa zona distante. Qualquer dia farei uma viagem, para visitar o seu estabelecimento... Mas aqui entre nós — os companheiros, os nossos "sociais" devem cumulá-lo de presentes, devem agradar ao nosso escritor, não é? Confesso que, ultimamente, aqui no Museu venho fazendo muito poucas trocas. Ontem, o dia foi bom: uma alegre jovem me trouxe um perú — ótimo prato para minha familia! — Mas há tardes em que só me aparecem músicos com suas insôssas melodias, ou pintores, cujas telas nem valem um saquinho de açucar. Mas, vamos começar pela "Sala das Guerras"? — convidou o Diretor.

Detinha-me eu diante das cenas imensas, de painéis representando "batalhas", as brigas em que multidões tomavam parte, quando ouvi como que uma escala de melodiosas pancadinhas no chão de lages. Uma moça fina e alta, muito loura, vestida com uma túnica esvoaçante, de côr lilaz, chegou rindo sonoramente:

— "Pelo menos estes homens tinham instrumentos mais eficientes, disse ela apontando as longas lâminas, com que os combatentes furavam os intestinos dos inimigos. Estive agora mesmo vendo Elno, o padeiro, e Drôlhi, o seu vizinho, lutarem no meio da rua com dois cacetes. Levaram muito tempo na contenda! Já estavam exaustos. Várias pessôas até perderam o interêsse na briga, e desistiram de saber como terminaria ela. Acho que tão cêdo não decidirão nada os dois com suas rivalidades!"

Ranki, que era um belo homem, apesar de meio avelhantado, lançou um olhar profundo à moça, e adotou uma linguagem de explicador, com maneiras de quem quer seduzir:

— "Se nós chegamos à Era da Paz, é que hoje não dispomos das imensas agremiações, pois vivemos em zonas, como em grandes familias. Do ponto de vista industrial, perdemos muito. Podeis ver — vós ambos — como dispunham, antigamente, os homens, de extraordinários petrechos! É claro que hoje não podemos ter máquinas tão aperfeiçoadas, nem objetos tão caros, se produzimos apenas para o nosso pequeno grupo, e se trabalhamos em nossas próprias casas. O mundo de agora não tem mecanismos tão poderosos, e os inventores dispõem de poucos elementos para levar adiante suas invenções. Houve um retrocesso no que os antigos denominavam "progresso material", mas em compensação estamos na Era da Paz."

— "Ainda que Elno e Drôlhi dêem valentes surras de pau um no outro? — perguntou, sorridente, a moça.

— "Claro, respondi — metendo-me à frente de Ranki, e formando barreira para seus olhares cintilantes, com certo estouvamento.

"Elno e Drôlhi têem direito de resolver suas diferenças pessoais. Não tutelamos o próximo, como nos tempos passados, quando os homens interviniham estupidamente na vida de seus semelhantes".

Isso levou Ranki a nos fazer dar um passeio pela sala "Abusão da Justiça". Rimo-nos a valer com a insensatez dos homens antigos, que se animavam a julgar os semelhantes, e a trancafiá-los em grandes jaulas, como se fossem féras.

— "Que é isso aqui?", indagou Rilana. Ela já me havia dito seu nome, que soara como perfeita música a meus ouvidos. O Diretor explicou:

— "Uma cadeira elétrica, ou aparelho de matar. O homem que aí está nessa fotografia matou um companheiro de trabalho, pelas costas!"

— "E então por isso os outros o mataram? Francamente, se o que morreu era seu companheiro — devia bem saber precaver-se. Que estúpido foi em se deixar matar! Pelo visto, nos tempos antigos, a "justiça" devia estar sempre ao lado dos incapazes.

— "Com efeito, com efeito, murmurou o Diretor. Estava sempre do lado dos imbecis!"

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DAS BANDEIRAS - XXXIV

DA VERACIDADE NO PADRE MONTOYA

JAIME CORTESÃO

COLOCADOS, um por um, no seu meio geográfico e social, estudados nas reações especificas a êsse meio, e definidos no seu pensamento e ação, já podemos mais seguramente comparar entre si os Pes. Figueroa, Montoya e Vieira; e, mais que tudo, o grau de veracidade dos testemunhos respectivos. Eles são, cada um a seu modo, três realistas, cuja capacidade para apreender e definir o real brilha esplendidamente no primeiro, mas é obscurecida nos dois ultimos ao sabor de seus planos e suas reações politicas.

Montoya, Figueroa e Vieira deixaram-nos excelentes descrições do meio geográfico em que viveram. Em todos se encontram observações etnográficas, realizadas com grande objetividade. Divergem, sim, profundamente, no juizo sôbre os fatos que se ligam com os colonos e sôbre êsses mesmos colonos, quer espanhóis, quer portugueses, cujo "habitat" partilharam; e no valor que atribuem à catequese dos indios. Se quisermos situar os três numa escala de divergência, Montoya e Vieira estão juntamente mais próximos um do outro e distantes de Figueroa, embora o primeiro se distinga ainda de Vieira pela auréola do sobrenatural de que se rodeia, a si e à sua missão.

Os dois missionários, o do Guairá e o do Pará, distinguem-se essencialmente do Superior dos Maynas, pela atitude de competição pugnaz e juizo tendencioso, até à demonização dos colonos. Espanhóis e portugueses, nos Maynas ou no Guairá, em São Paulo ou no Pará, entregavam-se à mesma caça do aborigene, em malocas ou bandeiras. Tivemos até ocasião de ver que, no Guairá, os moradores da Ciudad Real foram os primeiros a atacar as reduções dos jesuitas, para se apossar dos indios reduzidos; e que, nos Maynas, os moradores de Borja excederam os demais "maloqueros" nos tratos crudelissimos, infligidos aos indios.

Em matéria de escravidão, todos liam pela mesma cartilha. E já vimos que um homem superior, como o Pe. Vieira, não só admitia o cativeiro licito dos indios, mas aconselhava e propunha a escravatura dos negros.

A moral coletiva não evoluira ainda bastante para enraizar na consciência o reconhecimento da liberdade civil de todos os homens, como um direito natural. Não é o momento de analisarmos a causa dêsse fenômeno; basta-nos constatar que a Igreja, por modo geral, e a casuistica jesuita, neste caso, admitiam então uma prática, que era a negação do espirito e da letra do Evangelho.

Não estranhamos, pois, que o Pe. Figueroa se refira, como já observamos, sem uma palavra de condenação, às malocas e às crueldades praticadas pelos espanhóis de Borja. O Superior e os demais missionários dos Maynas implicitamente coonestavam um procedimento, que estava nos costumes da época; e êles próprios justificavam o enforcamento dos indios, pelo crime de não aceitarem ser reduzidos pelos padres ou pelos civis... Vieira e Montoya, pelo contrário, julgaram "molequeros" e bandeirantes, à luz do seu ressentimento. Tendo, cada um a seu modo, deflagrado a ofensiva, quando chegou a hora do revide dos colonos, condenaram nêles, como crimes, ou desmandos que entravam na moral comum; que às outras Ordens não repugnavam; e que os seus mesmos confrades de religião, situados sob outras coordenadas geográficas, relatavam, sem ênfase, como fatos normais.

Expulsos do Guairá e do Pará, Montoya e Vieira reagiram por forma semelhante, ainda que bem menos virulenta no jesuita português. Ao apresentar-se em Madrid, Montoya escreveu, como é sabido, além da "Conquista Espiritual", em que narra a fundação, os trabalhos e a destruição das reduções do Guairá, vários memoriais, dirigidos ao Rei e ao Conselho de Indias. Na primeira destas obras, insinua por várias vezes que os bandeirantes paulistas são instrumento e aliados de Satanaz e têm por missão destruir o gênero humano; nos memoriais afirma que êles são, na maior parte, hereges ou judeus, buscando assim que o monarca espanhol confiasse, como confiou, o processo respectivo à Santa Inquisição.

Ainda que mais sóbrio, Vieira não lhe ficou atrás na hipérbole. Quando, depois de expulso do Pará, chegou a Lisbôa e pôde, na própria Capela Real, perante a Rainha Regente e o Principe, desafogar a ira no "Sermão da Epifania", eis como se refere ao agravo e aos agravantes: "Levantou o demônio êste fumo ou assoprou êste incêndio entre as palhas de quatro choupanas, que, com o nome de cidade de Belém, puderam ser pátria do Anti-Cristo. E verdadeiramente que, se as Escrituras não nos ensinaram que êste monstro há de sair doutra terra e doutra nação, já poderamos cuidar que era nascido". Nada menos.

Posto que mais veladamente, não poupa também as outras ordens religiosas que disputavam no Maranhão e no Pará à Companhia de Jesus a influência e número e extensão geográfica das missões. A propósito dos indios cristianizados das aldeias dos jesuitas, que ficavam ao desamparo, privados dos seus Padres, lança êste remoque, entre sarcástico e desprezativo: "Não falo dos autores e executores dêstes sacrilégios, tantas vezes e por tantos titulos excomungados; porque lá lhe ficam Papas que os absolvam."

Envoltos nas disputas do poder temporal, os dois grandes jesuitas deixaram-se arrastar pelos piores excessos das paixões profanas, que em todos os tempos desluziram as lutas pelo dominio politico. Mas, se as batalhas travadas por Vieira não passam, em bôa verdade, de episódios duma guerra civil, sem efusão de sangue, as lutas com os bandeirantes paulistas, travadas por Montoya, excediam o quadro nacional e o aspecto inerente, complicando e agravando com o castelhanismo anti-luso a ira e o desejo de vindita do Superior do Guairá.

Caracterizados ambos pela audaciosa elaboração politica dos fins da Companhia, e por isso mesmo mais densa e tipicamente jesuitas, todavia, na sua luta com os bandeirantes, Montoya empenhava a fundo mais que Vieira a personalidade, na plenitude do carater próprio e dos sentimentos nacionais. Vieira debatera, mas com furia inócua. Em Montoya estremece uma aversão fria e de morte. Lemos as apóstrofes iracundas dos sermões do Superior do Maranhão, e não podemos furtar-nos a um sorriso de gôsto e complacência perante o brilho e a desenvoltura do sarcasmo. Montoya, lido em carta intima a um confrade, em que desabafa soltamente o que lhe vai no ânimo, causa arrepio.

Quando, em fins de 1637, partiu de Buenos Aires em direção à Espanha, foi obrigado a deter-se no Rio de Janeiro, onde permaneceu quatro meses, hospedado no colégio dos jesuitas, então no morro do Castelo. Aqui foi tratado com solicitude carinhosa e visitado com grande cortesia, pelo Governador Salvador Correia de Sá, "que nos ama mucho... y otros que me an venido a ver". Assim se expressa em carta dirigida desta cidade para um jesuita do Paraguai, em janeiro de 1638. Pois, não obstante as muitas provas de solidariedade e respeito recebidas e confessadas, suas referências à cidade e aos moradores vão, desde a malevolência desdenhosa, até ao ódio, elevado à categoria de sagrado.

"Desde la torre desta casa (do Colégio), escreve, se vé tôda la ciudad, que es un rincón de un barrio de mi tierra..." ou seja, um cantinho dum bairro de Lima, sua cidade natal. Embora a metrópole do Peru fosse então a mais populosa e rica das cidades americanas, a caricatura denuncia, no excesso e no tom, o acinte nacionalista.

Dos moradores informa sumariamente: "Matan hombres con espingardas como chinches", isto é (diga-se para algum leitor me-

(Conclui na 9.ª pág.)

Mundo Social

ENSAIO PARA UM POEMA

A MANHÃ primaveril, o mistério do mar, as flores dos campos, o aconchego da noite. A ternura da brisa, o barulho das fontes, a luz do sol, a fôrça do tempo. O silencio das catedrais, o calor da luta, a canção monótona da chuva, e o meigo entristecer dos crepúsculos. O desconsolo das derrotas, o trabalho bruto das ruas, o rugir assustador das máquinas, e os músculos heroicamente cançados. As terras abandonadas, as cidades assustadoramente habitadas o ar esportivo das morenas, e a audacia da gente moça

A inconstância do mar, as côres alegres dos vestidos, a espera da hora que não vem nunca, e a futilidade de um abraço. A mentira das promessas, a realização de um desejo. A ignorância das massas, e a ciência dos mestres. O pavor do Fim, a despreocupação do comêço, a volúpia das bebidas e os corpos voluptuosamente deitados nas areias. A cadência adormecente das canções feitas p'ra ninar, a poesia que existe nos olhos da mulher que cora, a brutalidade da gargalhada, e a melodia dos ventos. O susto de um grito, o medo das trevas, a loucura da carne, e o desespero dos incompreendidos. Enfim, tudo isto que é expressão de Vida me faz pensar em nosso amor que é morto...

FLAVIO CAVALCANTI.

Nota: O aniversariante que eu cumprimentei na cronica de ontem, na primeira nota, foi o sr. Tamega da Silva.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

Senhoras

Berta Otero Oliveira
Iná Trujel Cabo

Senhoritas

Nelma Mufarrej
Gilda Sá Earp

Senhores

Edmundo Enéas Galvão, diretor da Secretaria do Superior Tribunal Militar
Prof. Valdemiro Potsch
Coronel Mario Hermes Fonseca
Prof. Hildebrando Leal
Eronides Carvalho
Artur Enoc dos Reis
Manoel Mendes Campos
Abelardo Amaral Brito Sanches
Wilson Dias de Pinho
Manoel Vale Junior
Antonio Sá Filho
João Batista da Rocha

— Transcorre hoje, o aniversario natalicio da senhorita Arinéa Veiga de Castro que por este motivo recepcionará as colegas e amiguinhas com uma mesa de doces em sua residencia.

FAZEM ANOS AMANHA

Senhoras

Iracema Andrada Cartier
Lucinda Morais Santos
Maria de Lourdes Fortuna G. Barata

Senhoritas

Noecir Terezinha Cavalcanti Ramos
Dulce Teixeira Silva

Senhores

Antonio Alves Cunha Porto
General Heitor Augusto Borges
Adjalma Ferreira
Artur Simas Cavalcanti
Manoel Francisco Caetano
Major João Machado Gouvêa
Murilo Bastos Belchior

— Transcorre hoje, o aniversario natalicio do sr. Mario Venancio Sant'Anna, ascensorista da Associação Brasileira de Imprensa. Por esse motivo, seus amigos e companheiros de trabalho prestam-lhe significativa homenagem.

— Faz anos amanhã, o nosso colega de Imprensa Enoch Eduardo Lins da "Gazeta de Noticias" e da Sala de Imprensa do Palacio do Catete. Por este auspicioso motivo o aniversariante será alvo de inumeras manifestações por parte de seus amigos e colegas.

— Faz anos amanhã, o jovem Marcos, dileto do sr. e senhora Arruda Prado, cirurgião dentista da A. B. I. Marcos, que é aplicado aluno de um dos nossos mais destacados estabelecimentos de ensino, reunirá seus amigos na residencia de seus pais, para uma festinha intima.

— Acér Mendes de Oliveira é o nome do interessante "garoto" que na data de hoje, aniversaria. Acér é filho do detetive Alcio de Oliveira e d. Coralia Lourdes de Oliveira e na residencia de seus papás, à rua Conde Rezende, 66, oferecerá, lauta mesa de doces aos seus amiguinhos.

Casamentos

— Contrataram casamento o jovem academico de direito Paulo Laport, filho do banqueiro e medico dr. Marinho Machado de Oliveira e de sua esposa d. Iolanda Leitão Laport Machado de Oliveira, e a senhorita Leda Garcia da Costa, gentilissima filha do sr. Horacio Rodrigues da Costa, presidente do Sindicato dos Armadores do Rio de Janeiro e representante geral, no Rio, das Industrias Reunidas F. Matarazzo, e de sua esposa sra. d. Dulce Garcia da Costa.

— Realizou-se ontem o enlace matrimonial do sr. Francisco Firmino de Souza Neto, filho do sr. Angelo de Souza e sra. Laura Inez de Castro e Souza, com a srta. Adela Carneiro, filha do sr. Salvador Carneiro e da sra. Severina Alves Carneiro. O enlace foi realizado no Pretório do Municipio de Nilopolis — Estado do Rio.

Homenagens

— JOSUE' MONTELO — Foi transferida para a semana vindoura o almoço em homenagem ao dr. Josué Montelo, por motivo de sua nomeação para diretor da Biblioteca Nacional. As listas de adesões são encontradas nas livrarias Freitas Bastos, Vitor e no Jornal do Comercio".

Banquetes

— ENGENHEIROS DE 1926 — Os engenheiros civis da antiga Escola Politecnica, turma de 1926, onde se encontra o Ministro Clovis Pestana festejarão o 22.º aniversario de formatura, reunindo-se, com suas familias, num jantar a realizar-se no dia 8, às 21 horas, no Night and Day. As listas de adesões são encontradas com o dr. Alves Noronha, na secretaria da Escola de Engenharia ou pelo tel. 38-1306.

Reuniões

— A SEMANA DA A. B. I. — No decorrer da semana realizam-se na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: segunda-feira, na sala do Conselho: às 15 horas, reunião do Lar Brasileiro; no Auditorio: às 17,30 horas, sessão de cinema promovido pela A. B. C. C.; às 20 horas, concurso musical da Philips do Brasil, na sala da diretoria: às 20 horas, reunião da Comissão Pro Estadio Municipal; terça-feira, no Auditorio: às 16 horas, concurso musical da Philips, quarta-feira, no Auditorio: às 15 horas, aula de musica: às 17,30 horas, sessão de cinema da A. B. I.; quinta-feira, no Auditorio: às 15 horas, curso de Psicopatologia: às 16 horas, assembléia da A. B. I.: às 20,30 horas, Hora de Arte promovida pela Biblioteca Israelita Brasileira; sexta-feira, na sala do Conselho: das 10 às 20 horas, eleição da A. B. I.; na sala da diretoria, às 15 horas, Sorteio da Cruzeiro do Sul Capitalização; sabado, no Auditorio: as 15 horas, solenidade promovida pelo Instituto Renascença; Domingo, no Auditorio: às 16 horas, sessão de cinema infantil dedicada aos filhos dos associados da A. B. I.

Conferências

— SR. OTTOLMY STRAUCH — Amanhã às 18,30 horas, palestras radiofonicas atraves da PRA-2, do Ministério da Educação sobre: "A Importancia da Opinião Pública nos Estados Unidos". Falará o sr. Ottolmy Strauch, da Comissão de Biblioteca do Instituto, seguindo-se um programa de musica norte-americana e um Boletim noticioso do mesmo.

Comemorações

— CRUZ E SOUZA — Por motivo da passagem do cinquentenario da morte de Cruz e Souza, a 19 de março ultimo, o Teatro Experimental do Negro organizou um recital de poesias do vate-negro, a ter lugar no próximo dia 28, quarta-feira, às 17,30 horas, no auditorio do Ministerio da Educação. Elementos do T. E. N. tais como Ruth de Souza, Abdias do Nascimento, Marina Gonçalves e Aguinaldo Camargo, durante o ato poético interpretarão algumas das mais belas composições da obra impressionante de Cruz e Souza.

O critico Andrade Muricí discorrerá focalizando novos aspectos da vida e da obra de Souza e Cruz.

Entrada franca, estando particularmente convidados os membros da Academia Brasileira de Letras, Associação Brasileira de Escritores, Academia Carioca de Letras, e demais entidades culturais e artisticas.

Viajantes

— Seguiu, ontem, para São Paulo, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, o comandante Mario Pitaluga, secretario da Embaixada do Urugui no Rio de Janeiro.

— De Montevidéu, regressou o sr. Oscar Justo Barro, tambem secretario da mesma representação diplomatica.

Missas

— Amanhã, às 10 horas, no altar mór da igreja de S. Francisco de Paula, será rezada missa de 7.º dia em sufragio da alma de Antonio Roberto da Cunha, falecido em Belo Horizonte.

Antonio Carneiro da Luz

† Ignacia Hautequestt Carneiro, Honorina e João Carneiro da Luz convidam as pessoas de sua amizade para assistirem à missa de 7.º dia, por alma de seu estimado filho, cunhado e irmão a ser rezada no dia 26 às 10.30 hs., na Igreja da Candelária. Antecipam agradecimentos.

ANTONIO CARNEIRO DA LUZ

† Lola, Regina e Mauricio Carneiro da Luz convidam parentes e amigos, para assistirem à missa de 7.º dia, que, por alma de seu bonissimo espôso e pai, mandam rezar no altar-mór da Igreja de N. S. da Candelária, no próximo dia 26 segunda-feira, às 10,30 horas. Sensibilizados, desde já agradecem às pessoas que assistirem a êsse ato de religião, bem como a todos que acompanharam os restos mortais ou mandaram corôas e flores, e muito especialmente às pessoas amigas que lhes vinham procurando conformar pessoal e carinhosamente durante a enfermidade de seu extinto chefe.

RAMIRO PINTO MAIA

Emilio Bruno, sra. e filho, Maria Maia e José Maia, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa do 4.º aniversário do saudoso marido, pai, sôgro e avô, RAMIRO PINTO MAIA, que realizar-se-á no dia 27 do corrente, às 8 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Loreto, no altar de Santa Terezinha.

REVMO. PE. JOÃO GUALBERTO DO AMARAL

† O Colégio Assunção desta capital fará celebrar em sua capela na terça-feira próxima, dia 27, às 9 horas, missa solene por alma do Revmo. Padre Dr. João Gualberto do Amaral, sendo a oração fúnebre pronunciada pelo Revmo. Monsenhor Joaquim Nabuco.

A Associação das Antigas Alunas, espera o comparecimento de todas, e convida suas exmas. familias e amigos.

VICTOR CINELÂNDIA

GELADEIRAS
PHILCO - Modêlo 1948. 7 pés c.
CR$ 11.300,00.
LASHCO - Super-Luxo - 9 pés
CR$ 13.980,00
*
MAQUINAS DE ESCREVER
UNDERWOOD
Todos modelos de 1948.
Preços rigorosamente de tabela
*
RÁDIO-VITROLAS
ZENITH — MARCONI
CRYPTO — LUXOR
VICTOR — PHILCO
PILOT — INVICTO
MOTOROLA — PHILIPS
*
PROJETORES SONOROS
de 16 m.
VICTOR - ANIMATOGRAF
Mod. 60.
*
SERVIÇO
CINEMA-SONORO-VICTOR
Locação de filmes de grande metragem.
Metro - Colúmbia - Warner - R.K.O. - Paramount - Universal
Desenhos - Shorts - Atualidades em Technicolor
EM 10 OU 7 PRESTAÇÕES
COM OU SEM FIADOR

TEATRO RECREIO
HOJE — Matinée às 15 horas e Sessões às 20 e 22 horas — HOJE
ÚLTIMO DIA E DESPEDIDA DA REVISTA QUE REUNE O TERCETO DO RISO:
DERCY GONÇALVES — ALVARENGA E RANCHINHO — SPINA
"SABE LÁ O QUE É ISSO?"
UMA FÁBRICA DE GARGALHADAS!
SEXTA-FEIRA, DIA 30, ÀS 20 E 22 HORAS!
ESTRÉIA DA REVISTA DO MOMENTO:
::: "BIRIBA TÁ AÍ" :::
De Murad, Cunha e Miranda, com novos elementos na Companhia!

TELEPHONE
BRANCO OU TINTO
Os vinhos preferidos pela sua pureza e ótima qualidade
A VENDA EM TODA A PARTE, EM GARRAFAS, MEIAS E GARRAFÕES

ALMOCE, JANTE E DANCE

das 20 à 1 hora da madrugada, em confortavel e luxuoso ambiente, reservado às distintas famílias, com salão próprio para banquetes de aniversários, casamentos, batizados, etc., à Av. Atlântica n. 66 — Leme — Na "FURNA DA ONÇA". — Telefones: 37-1322 e 37-1710 — P. F. da Silva.

2.ª peregrinação nacional ao Santuário de Fátima

OS NAVIOS EM QUE SERA' FEITA A VIAGEM DOS PEREGRINOS

De todos os pontos do Brasil estão chegando pedidos de inscrição para a 2.ª Peregrinação Nacional ao Santuário de N. S. de Fátima (Portugal), organizada pelo Touring Club do Brasil, e a realizar-se em junho vindouro. Os nossos patricios viajarão em dois dos maiores e mais confortáveis paquete da linha transatlântica do Lóide Brasileiro, sendo a partida do primeiro grupo no dia 5 e a do segundo grupo no dia 13 de junho. Entre as cidades incluidas nos vários itinerários acham-se Lisboa, Porto, Coimbra, Setubal, Leiria, Aveiro, Viana do Castelo, Tomar, em Portugal; Florença, Venesa, Milão, na Itália; Lourdes, Lisieux e Paris, na França; Turim, Roma, Assis, Bolonha, Barcelona e Madri, na Espanha.

TEATRINHO INTIMO
Av. Atlântica, 24 (Leme)
Tel.: 37-2989
Hoje: Vesp. às 16 horas.
Sessões às 20 e 22 horas.
AIMÉE e sua companhia de comédia
em
O Noivo de Luiza
3 atos cômicos de Saint-Clair Senna.
Aos sábados e domingos 2 sessões às 20 e 22 horas.
Vesperais aos domingos e feriados às 16 horas.

As novas atrações de "Biriba tá aí"

Com "Biriba Tá Aí" de Jorge Murad e Humberto Cunha, a nova realização que Dercy Gonçalves oferecerá ao seu grande público no teatro Recreio dia 30, às 20 e 22 horas; serão apresentados além de seu notável elenco outros elementos cujo valor artístico já é bem conhecido do público, como Badú, o impagável; Maria Alice, encantadora vedette que esteve afastada do Rio devido sua excursão na Argentina; Jurema Sampaio, graciosa Bailarina, e o soprano Ila Branda.

Hoje, "Sabe Lá o Que é Isso?", com Dercy Gonçalves, Alvarenga e Ranchinho, Spina, Salomé Cottelli e Edson Castilho.

MILHO PARA O BRASIL

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que a Argentina vendeu ao Brasil trezentas toneladas de milho.

SENTENÇA DE MORTE NA GRÉCIA

ATENAS, 24 (A.P.) — Dezenove pessoas das quaes 8 mulheres, foram condenadas à morte pelo Tribunal Militar de Lemia, por crime de espionagem, e por terem auxiliado os guerrilheiros. Outras 16 pessoas foram condenadas a penas até de 20 anos de prisão.

CERA MARMITA

A Sra. quer colocar as suas próprias CORTINAS?
Adquira as armações ajustáveis
UTILAR
(Pat. 28 527)
São as únicas que oferecem as seguintes vantagens:
I — SUA ELASTICIDADE DISPENSA PARAFUSOS DE AJUSTE
II — A própria armação possui, fixos, os dispositivos para passagem dos cordéis
III — Toda a armação vem acompanhada de um folheto elucidativo o qual contém instruções PARA POSSIBILITAR A QUALQUER PESSÔA SUA COLOCAÇÃO
Exija porém a legitima que traz o sêlo amarelo "UTILAR"
Fab. ALDO ZULIANI & IRMÃO — Rua Ana Nery 1 111 — Fone 8-7044 — São Paulo. Rep. MOVEIS DE DIVITIIS LTD — R. ALM. COKRANE, 12 — Fone 28-7111 — Rio de Janeiro

QUEREM MUSICA "DE FACIL COMPREENSAO"

A obtusa concepção artistica do comunismo — Ataques do "Pravda" a um compositor russo

MOSCOU, 24 (U. P.) — Vano Muradeli, cuja ópera "A grande Amizade", deu o sinal para a onda de criticas por parte dos comunistas contra "música formalistica e anti-democrática", foi novamente acusado de não ter compreendido a decisão do Partido Comunista. O compositor foi objeto de ataque do "Pravda" ao se reunir o Congresso de Compositores da União Soviética, que foi convocado para discutir a nova politica em relação à musica. O jornal, ao comentar o discurso de Muradeli pronunciado perante o Congresso disse que em três meses, desde o debate promovido pelo Partido em que o compositor foi criticado, "não se compenetrou ele de todos os aspectos dos seus erros". Outros jornais afirmaram que Muradeli se comprometeu a "trabalhar pela criação de uma música de fácil compreensão pelo povo".

Apoio à politica cafeeira

S. PAULO — 24 — (Asapress) — Varios fazendeiros do municipio de Valparaizo telegrafaram ao Presidente da República dando integral apoio à politica cafeeira do Governo Federal.

ALFA
MÁQUINAS DE COSTURAR E BORDAR
CERTIFICADO DE GARANTIA POR DEZ ANOS
● PERFEIÇÃO INIGUALAVEL ●
● TODAS AS PEÇAS DE PURO AÇO ●
● ABSOLUTA EFICIENCIA ●
● MAIOR RENDIMENTO ●
Costura para frente e para trás sem franzir. Borda sem chapa e com leve toque de cem os dentes. Retirada do bloco para limpeza sem parafusos. Uma verdadeira jóia de técnica e mecânica, silenciosa e leve como uma pluma.
DISTRIBUIDORES
ARMANDO TRANI & IRMÃO
ESTACIO DE SÁ, 153 — RIO — TEL. 32-1066
Aceitamos revendedores para São Paulo, Paraná e Santa Catarina

Teatro

BIRIBA

NO RIVAL

A IDÉIA foi aproveitar a extraordinária popularidade obtida em volta do buliçoso personagem que o espirito irreverente do carioca consagrou. A comédia já havia sido escrita muito tempo antes e o seu sentido geral é totalmente diverso do que se espalhou pela cidade. Com fins de bilheteria, foram [illegible] o caráter do personagem, as quais fogem completamente do significado de "biriba". Assim, [illegible], para o público de espetáculos de simples entretenimento, seria curioso que se escrevesse algo sôbre a origem dos vocábulos de agrado fulminante, bem como as suas derivações e sub-entendimentos. Se o título é uma ilusão — não estivesse em foco o "biriba" — o mesmo não ocorre com a peça. A história é comum, mas as situações têm os seus instantes divertidos. De quando em vez há pilhérias bem preparadas para o gênero leve, as quais impedem qualquer decréscimo comprometedor para o texto. [illegible] os episódios realmente humorísticos, vão surgindo em intervalos regulares. Não atingem nenhum clima invulgar, mas tampouco estão distantes do aborrecimento. Há vivacidade no texto que autoriza a afirmar seja esta a melhor comédia da atual temporada de Mesquitinha, no Rival.

O DESENVOLVIMENTO CÊNICO, em contraste com o observado na estréia de "Uma vez na vida", deixou bastante a desejar. Houve diversas confusões por parte dos atores que não haviam decorado os diálogos, conforme aconteceu com quase todo o elenco e, em particular, com Carlos Tovar e João [illegible] com os atores correndo frequentemente para as proximidades da caixa do ponto, a fim de ouvir os brados do responsável, não havia marcação cênica que pudesse resistir. Desta maneira, um espetáculo que no âmbito do entretenimento poderia ser bom — pois a peça tem as suas passagens divertidas — deixou de obter êsse limite pelo apressamento da estréia. A culpa direta talvez não caiba ao ensaiador Ramos Junior e sim ao dirigente geral. O fato é que o desenvolvimento, notoriamente no terceiro ato, esteve falho.

NAS "PERFORMANCES" Mesquitinha — que também teve as suas indecisões quanto ao texto — apresentou bôa caracterização, inspirada possivelmente no "amigo da onça". Retirou bom partido dos momentos cômicos, mas continua interpretando indivíduos de idade com a mesma rapidez de movimentos de pessôa da sua idade. Não faltam recursos ao excelente ator. O que há é certa displicência de composição, pois confia demais nos seus inegáveis recursos. Depois da sua conduta, há que registrar a conduta satisfatória de Elisa Matos. Natara Ney melhor que da vez anterior, porém sem transmitir perfeitamente o papel. E. Matos esteve aceitável no comendador. Outros bem sofríveis, como João Martins, Jean Geny, Georgette Villas e Telmo Faria, já no padrão mediocre. Cenografia de rotina.

EM SINTESE — Relativamente ao gênero diversão, o texto da [illegible] a atuação falha de vários elementos do elenco não permite julgamento além de sofrível. É possivel que, com o decorrer das representações, o elenco consiga melhor ajaste, vindo a equilibrar o espetáculo.

OSWALDO DE OLIVEIRA

NOTICIARIO

SERRADOR — "A Pequena Catarina", com Bibi Ferreira. Às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

GLÓRIA — "Falta um zero nessa história", com Jayme Costa. Às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

RECREIO — "Sabe lá o que é isso," com Dercy Gonçalves. Às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

CARLOS GOMES — Fu-Man-Chu e suas mágicas. Às 20 e 22 horas. Vesperais aos sábados e domingos.

TEATRINHO DO LEME — "O Noivo de Luiza", com Aimée. Diariamente às 21 horas. Aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Beijos, abraços e amor". Às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

RIVAL — "O Biriba", com Mesquitinha. Às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos.

DR. CAPISTRANO — NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.) Senador Dantas 20-9.º tel. 22-8868

MOVEIS E DECORAÇÕES
Casa Anglo-Brasileira S/A
Sucessora de MAPPIN RIO
Gosto inconfundivel
PRAIA DE BOTAFOGO, 360 e 364

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TEL. 22-6490-2160 · METRO COPACABANA TEL. 47-2720 · METRO TIJUCA TEL. 48-9970
HOJE
A UM HOMEM ELA DEU SEUS LABIOS... A OUTRO SEU AMOR!
GREER GARSON
SAGRADO E PROFANO (DESIRE ME)
ROBERT MITCHUM - RICHARD HART
IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS
NACIONAL: JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

no Estudio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 a 5 PONTOS

NESTE MUNDO E NO OUTRO

(STAIRWAY TO HEAVEN, ARTHUR RANK, 1947)

A ESTREAR AMANHÃ, NO PALACIO

5

A misteriosa atração em tôrno da vida etérea há de ser sempre um grande tema, tanto nos estudos da vida real quanto nas figurações da sétima-arte. O assunto tem sido constantemente exposto, porém, dessa vez há um mundo de imaginação no argumento. Sob permanente atmosfera do melhor "humour", digno de Dickens ou da irreverência de Shaw, o transcurso tem lugar em três mundos. Sim, não é somente na terra ou nas regiões celestiais que a história decorre. Há um soberbo espaço intermediário, simbolizado por imensa escada interplanetária. No domínio do fantástico, êste, sem duvida, é o mais imponente espetáculo dos últimos tempos. Principia que tudo foi idealizado com uma inteligência fora do comum pelos dois autores do conto: Michael Powell e Emeric Pressburger. Entre tantos exemplos, convém ilustrar que o céu do celulóide nada tem a haver com o das crenças religiosas. O personagem principal do filme é, ao mesmo tempo, poeta e aviador. Desta maneira, as suas incursões no outro mundo assumem o sabor das suas inspirações e pequenos desejos. O espaço celeste é tão enorme que sugere o encontrado nas próprias nuvens. Há sempre uma composição poética para tudo e minúcias diretamente ligadas com a profissão na terra: cada aviador que chega leva consigo as asas dos aparelhos, para o arquivo etéreo. Na fabulosa escada há estátuas gigantescas dos grandes músicos, escritores ou cientistas de todos tempos. Todavia a ação tem por base uma "verve" sadia, penetrante. Nessa esfera tão difícil de satisfazer, são abordadas sugestões de tôda a sorte: teses de psicologia experimental — disfarçadas em meio de frequentes pilhérias — sátira aguda, deliciosa. Emoção, por vezes tumultuosa; sentido espetacular, notoriamente faustoso. O "eterno "leit-motiv" é ponto importante, do transcurso, mas a essência geral é mesmo o imprevisto. Frequentemente, é difícil imaginar o rumo dos acontecimentos. Quando há esboços de drama ou de estudos, surge imediatamente o famoso "humour", em doses suficientes para desconcertar verdadeiramente o espectador. E esse efeito foi plenamente alcançado.

Apesar das várias figurações que o cinema tem produzido sôbre o tema é intuitiva a originalidade do conjunto geral. Há muita coordenação entre a história e o roteiro, magistralmente executado pelos autores da fantasia. E foram esses mesmos responsáveis — Powell e Pressburger — os encarregados da direção. E' possivel que se possa fazer algumas objeções contra determinadas passagens. De fato, apesar de delicioso, poderia ser mais curto o julgamento no céu. Por outro lado, há algumas pilhérias de base restrita a dois paises — Inglaterra e Estados Unidos. O sub-consciente pode fazer algumas restrições momentâneas, durante o desenrolar das cenas. Porém, na análise global, perdura um padrão digno da cotação máxima da coluna, a primeira a ser concedida no corrente ano. Enfrentando objetivos os mais variados possiveis, os diretores estiveram sempre corretos. Depois, há uma série de circunstâncias totalmente inéditas no cinema. Basta lembrar o efeito de câmara no globo ocular, verdadeira maravilha, na fotografia, utilizando a chamada "câmara obscura" e objetivas modernissimas e especiais, há efeitos inesquecíveis na história do cinema, inclusive a esplendida idéia de figurar cada um dos mundos com uma tonalidade diferente. São tão soberbos e imprevistos os efeitos obtidos por Jack Cardiff que o melhor é guardar tôda a expectativa para o "movie-goer". A música, composta por Allan Gray, é outra continuação segura para o transporte dos sentidos. Além do mais, as "performances" são invulgares. Desde David Niven no papel principal ao guia francês (Marius Goring) a pequena June (Kim Hunter), Robert Coote (Bob), Roger Livessay (dr. Reeves), Kathleen Byron (Anjo), Raymond Massey (promotor), Abraham Sofayer (Juiz) etc. Grande filme.

LONG-SHOT.

Os filmes de hoje:

PATHÉ — "O Diabo Faz das Suas", com Raymond Helene e Rouleau Perdriere. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 —20,40 e 22,20 horas.

ODEON — "A Ponte dos Suspiros", com Paola Barbara e Otello Toso. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "A Grande Paixão", com Eric Von Strohein e "Segredo Perigoso", com Kane Richmond. — A partir das 14 horas.

IMPÉRIO — "Pervertida", com Emilia Guiu e Ramon Armengoue — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo. — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo. A partir das 10 horas.

AMÉRICA, PIRAJÁ e MONTE CASTELO — "Asas do Brasil", filme nacional, com Celso Guimarães, Mary Gonçalves, Oscarito e outros. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO CARLOS — "Paixões Tormentosas", com Maria Antonieta Pons e "Os Tambores de Fu-Manchú". A partir das 12 horas.

SÃO JOSÉ — "Paixão Selvagem", com Dana Andrews. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ROXY — "Meu Unico Amor", com Ida Lupino e Robert Alda. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22.

REGINA — "Aguia de Duas Cabeças", com Dulcina e Odilon. Às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

FENIX — "O Anjo Negro", com Maria Della Costa. Às 20,30 horas. Vesperais aos sábados e domingos.

CERA MARMITA

FICA NOVO SEU TAPETE

COPACABANA

LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS. GUARDAM-SE TAPETES.

Av. Henrique Dumont, 66 (ant. Otaviano Hudson, 14)

TELS. 27-7195 — 47-0386

AOS DOENTES DO FIGADO QUE ESPERAM MILAGRES!

As melhoras que sentem as pessoas que usam HEPATINA N. S. DA PENHA parecem milagrosas. Alguns doentes, entretanto, esperam milagres ainda maiores.

São doentes há muitos anos, e esperam se curar em poucas horas...

HEPATINA N. S. DA PENHA E' o seu remédio; não se descuide.

HEPATINA N. S. DA PENHA Para maiores esclarecimentos, escrevam para CAIXA POSTAL: 2061 — Rio.

LABORATÓRIO Barros Terra

(Exames de sangue, urina, escarro, etc — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez)

Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.° — Sala 1833 e 1833 — Tel: 32-6900 — Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

EMOFLUIDINA Na arterio esclerose.

DEVASTADORA ENCHENTE NO SUL DE SANTA CATARINA

Desorganizada a rede de comunicações — Submerso o leito da ferrovia Tubarão-Cresciuma — Prejuizos de centenas de milhares de cruzeiros

TUBARÃO — (SC) — 24 — (Asapress) — Uma enchente de proporções não atingidas nos últimos 40 anos assola presentemente este municipio sul catarinense, causando-lhe enormes prejuizos em sua economia e desorganizando quase totalmente sua rede de comunicações.

As águas do rio Tubarão em apenas dez horas, elevaram-se mais de quatro metros, estando na iminencia de ruir, pela pressão da forte corrente, varias pontes na estrada de Sideropolis.

Na rodovia que liga esta cidade às águas termais da Guarda, foram destruidas pelas águas duas pontes.

Trabalhadores da prefeitura lutam sem descanso para afastar dos pilares da ponte de cimento Nereu Ramos, que existe no centro da cidade, detritos que vem com frequencia conduzidos pela enxurrada, e que ameaçam afetar sua estrutura.

Está completamente submerso o leito da ferrovia Tubarão-Cresciuma, enquanto que no trecho de Palmeiras a Nova Orleans inumerosas barreiras obstruem o tráfego ferroviário.

Até o presente momento não se sabe da existencia de vitimas da enchente, embora numerosas pessoas, residentes nas margens mais baixas do rio Tubarão tenham sido obrigadas a abandonar suas casas que estão agora submersas.

Calcula-se em varias centenas de milhares de cruzeiros os prejuizos já causados pelas águas.

Ruinas, escombros e cadáveres nas ruas da capital colombiana

(Continuação da 6.ª página rotogravada)

religiosos sucumbiram e desapareceram sob a ação do saque, da pilhagem e da depredação.

Em consequência disso, Bogotá lembra os dias amargos da guerra. A zona urbana apresenta um aspecto de uma cidade bombardeada, cheia de escombros, ruinas, canos arrebentados e uma falta absoluta de transportes, pois um grande número de bondes, taxis e veiculos de toda espécie foram incendiados e inutilizados. Com o fechamento ou desaparecimento de grande número de casas comerciais, o restante do comércio está sob o mais estrito controle das autoridades, sofrendo a população bogotense o mais rigoroso racionamento. Filas intermináveis são vistas no mercado público, que forças armadas do Exército guardam atentamente.

Enfim, Bogotá, embora já na posse de relativa tranquilidade, mantida pelas autoridades militares, apresenta um triste aspecto de cidade castigada por um terrivel vendaval soprado pela fúria dos deuses.

DENTADURAS

CONSERTAM-SE EM 90 MINUTOS

Desde Cr$ 60,00 — Com garantia. Dentaduras de Vulcanite, desde Cr$ 140,00 — Paladon com material de primeira, Cr$ 250,00 — Cr$ 500,00 — Cr$ 800,00 N. B.: Todo trabalho é feito com honestidade. DR. SOUZA RIBEIRO. Av. Marechal Floriano n. 1 esquina da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à Av. Rio Branco) — Tel. 43-8137.

Documentos perdidos

Gratifica-se a quem entregar, na Policia Maritima, a ANTONIO GONÇALVES MACHADO, os seus documentos de identidade civil, militar e funcional, perdidos, no dia 21 do corrente, pela manhã, entre esta Capital e Niterói.

FIQUE EM DIA COM OS COMANDOS

Depósito para mantimentos: tachos, assadeiras, etc., em ferro estanhado, aço inoxidável, etc. Estanhação, niquelagem, consêrtos em cafeteiras, torneiras, etc. — Diretamente na Fábrica — Rua Frei Caneca n. 87 — Tel.: 32-5656.

ALVES, SILVA & CIA.

O ENIGMA DOS NUMEROS

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Nº 4060 — VIOLETINHA — Guaratinguetá — Est. S. Paulo — As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza idealista, inspirada, apaixonada e romantica. Ano importante no passado 1945: no futuro será 1950. Sua pedra afortunada é a turmalina.

Nº 4061 — PARATEU — Jacaraí — Estado de S. Paulo — As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza ambiciosa sentimental, caprichosa e retraida. Ano importante no passado 1947: no futuro será 1951. Sua pedra ditosa é a safira.

Nº 4062 — ANDERSON — Belo Horizonte — Estado de Minas Gerais — A combinação numérica das letras do seu nome denota uma natureza alegre curiosa, inteligente e otimista. Ano importante no passado, 1944: no futuro será 1950. Sua pedra venturosa é o berilo.

Nº 4063 — SANTOS — Carangola — Estado de Minas Gerais — O conjunto numérico das letras do seu nome exprime uma natureza engenhosa, ativa, empreendedora e sincera. Ano importante no passado, 1945: no futuro será 1949. Sua pedra favorita é a opala.

Nº 4064 — GAUCHITA — Severia Lobo — Estado de Minas Gerais — A soma dos valores numéricos das letras do seu nome indica uma natureza inconstante, emotiva, caprichosa e generosa. Ano importante no passado 1946: no futuro será 1953. Sua pedra mística é a granada.

Nº 4065 — SERMO — Paraiba do Sul — Estado do Rio — As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza altiva, ambiciosa, voluntariosa e independente. Ano importante no passado 1947; o futuro será 1952. Sua pedra venturosa é o topazio.

Nº 4066 — GERIES — Angra dos Reis — Estado do Rio — As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza expansiva, generosa, inteligente e sincera. Ano importante no passado, 1946: no futuro será 1949. Sua pedra afortunada é a agata.

Nº 4067 — BOLIVAR — João Monlevade — Est. de Minas Gerais — A combinação numérica das letras do seu nome denota uma natureza idealista, motiva, sincera e sociavel. Ano importante no passado, 1945: no futuro será 1951. Sua pedra favorita é o jaspe.

Nº 4068 — FLOR DE LUTOS — Petrópolis — Estado do Rio — O conjunto numérico das letras do seu nome exprime uma natureza afetuosa, meiga, delicada e sincera. Ano importante no passado 1947: no futuro será 1952. Sua pedra ditosa é a esmeralda.

Nº 4069 — SALIM — Palma — Estado de Minas Gerais — A soma dos valores numéricos das letras do seu nome indica uma natureza ambiciosa, altiva, curiosa e independente. Ano importante no passado 1945: no futuro será 1949. Sua pedra venturosa é a safira.

O mais emocionante episódio da nossa Historia, na maior realização do cinema brasileiro!

INCONFIDENCIA MINEIRA

direção de Carmen Santos

com RODOLFO MAIER no papel de Tiradentes

HOJE PLAZA - PARISIENSE - ASTORIA - OLINDA - RITZ - STAR - REPUBLICA - PRIMOR - MASCOTE

ÀS 2 — 4 — 6 — 8 E 10 HORAS

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos

Possui 26 salas para tratamento exclusivo de:

PERNAS ÚLCERAS — VARIZES — ECZEMAS — Edemas, infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor.

CORAÇÃO E VASOS EXAME VITAL DO CORAÇÃO Faça êsse exame e viva despreocupado ELECTROCARDIOGRAFO

RAIOS X Cons. de 10 às 12 e das 15 às 17 horas QUITANDA, 26 - 1.°

Pathé AMANHÃ 2-4-6-8-10 hs.

Arte Filmes apresenta A VOLTA ESPETACULAR de MARTHA EGGERTH

CANTANDO AS MAIS LINDAS CANÇÕES APAIXONADAS, NUMA RECONSTITUIÇÃO HISTÓRICA BRILHANTE

Em "Um GRANDE AMOR de BELLINI"

C. comp. NACIONAL

Quem era O DEMONIO de PARIS?

RADIO

SENSACIONAL FUGA DE PORTUGAL

O fugitivo português chega hoje, às 14 horas, ao Aeroporto Santos Dumont — Os portugueses do Rio vão homenageá-lo — Por que Alberto Ribeiro fugiu? — Solidarizam-se com o fugitivo os artistas brasileiros

Ainda está fresca na memória de todos nós a espetacular fuga de um português, que atravessou o Atlantico montado na roda de um avião. Fato notável, unico, na história dos viajantes clandestinos de todo o mundo. O fato, como era de se esperar, causou sensação em todas as camadas sociais. Os jornais e as estações de rádio se interessaram pelo arrojado português, cujo retrato apareceu nos diários e deu entrevistas às emissoras. Aliás, a travessia do Atlantico foi uma conquista legitimamente portuguesa: — primeiro, Gago Coutinho e Sacadura Cabral que realizaram, varando o Atlantico, um dos feitos mais belos da aviação; depois, o português que o atravessou pela primeira vez, montado numa roda de avião. A seguir, surgiram outras travessias sensacionais e, de maneira especial, esta a que vamos nos referir — a de Alberto Ribeiro. Sendo o mais famoso tenor português, popular em toda a peninsula ibérica, Alberto Ribeiro é um idilo em Portugal. Êle dita a moda masculina, há pratos nos restaurantes lisboetas "à Alberto Ribeiro", etc. Justamente por isso, partir de Portugal era um problema para Alberto Ribeiro. Como deixar tanta coisa, como fugir das fans, que não permitiriam a sua saída? Depois de muito pensar, o famoso tenor descobriu um meio: — fugir. Pegar o primeiro avião, de qualquer jeito, e fugir para o Brasil. E foi o que fez, ludibriando a vigilancia que exercia todo o povo português.

Assim, hoje, às 14 horas, teremos, no Aeroporto Santos Dumont, Alberto Ribeiro. Os portugueses radicados no Brasil estão preparando-lhe uma grande manifestação e a Rádio Nacional, com elementos de seu grande Cast, vai oferecer-lhe um grande "show" no Teatro João Caetano, segunda-feira, dia 3 de maio.

Mas, porque Alberto Ribeiro fugiu? A resposta é facil, e foi o próprio fugitivo que a deu, em cabograma: — "É que eu tinha imensa vontade de conhecer o Rio e de cantar, na Rádio Nacional, para os meus patricios residentes no Brasil e, de maneira especial, para os brasileiros".

Na sua rápida estada no Rio, o famoso tenor lusitano cantará na "boîte" Night and Day e na Rádio Nacional, numa temporada verdadeiramente sensacional.

Serão breves dias, mas cheios de beleza, de emoção, de encantamento.

Distinta & Sanis vai oferecer esses dias, que ficarão inesquecíveis, na memória e no coração dos ouvintes da PRE-8. Distinta & Sanis é a fabricante de Distinsan, a escova de dentes tecnicamente perfeita.

"Canção do Dia"

Depois de ausente sete anos do microfone, a famosa "Canção do Dia", de Lamartine Babo, voltará ao ar, no dia 1.° de maio, pelas ondas da Tupi e Tamoio, com o mesmo autor.

Hoje, na Rádio Nacional

Dentre os programas de hoje da Radio Nacional, destacam-se o de Francisco Alves, às 12 horas; "Romance musical", às 13,00; "Hora do Pato", às 13,30; "Tabuleiro da baiana", às 19,00; Piadas do Manduca", às 20,30; "Nada alem de dois minutos", às 21,00, e "Papel carbono", às 21,30.

"Ondas Musicais"

Há uma semana, "Ondas Musicais" comemorava a sua quinquagésima irradiação. É um programa de alto merecimento e que se assinalou por seu feitio de seleção e apurado bom gosto, onde, a par dos artistas e músicos nacionais, tivemos e vamos tendo audições com renomados instrumentistas e compositores estrangeiros, numa sequencia única em nosso sem-fio, o que distingue dos demais.

J. W. Campos tem sabido orientá-lo, dando-lhe sempre a composição artistica que faz as delicias dos espiritos esclarecidos e amantes da arte musical verdadeira.

Hoje, "Ondas Musicais", devido ao Circuito da Gavea, não será irradiado, para sê-lo no dia 27, em seu horario costumeiro, das 13 à 14 horas, com o terceiro concerto da pianista Leonor de Macedo Costa.

E já que "estamos com a mão na massa", deixamos, aqui, as nossas felicitações ao organizador do programa, desculpando-nos por não termos podido, por motivo grave, comparecer ao "cock-tail" na Rádio Nacional, oferecido em regosijo por aquela efemeride.

"Hora do Pato", com Heber

Depois do reaparecimento, ante-ontem, do "Trem da Alegria", ocorrerá, hoje, o da "Hora do Pato", com Heber, Iara e Lamartine, no seu anitgo horário e lugar, isto é, no Teatro Carlos Gomes, só que, agora, será transmitido pela Radio Tamoio.

Programa Manoel Barcelos

Em sua audição de hoje, o "Programa Manuel Barcelos" oferecerá recitais com os "Garotos da Lua", José Gonzaga, Moacir Nascimento, Jararaca e Ratinho, Araci de Almeida, Gilberto Alves, Mathilde Broders, Colé, Celeste, os Comediantes G-3, alem de "Crônica da Metropole", "Radio Xeque Mate", "Carro de fogo", "Tristezas não pagam dividas", etc.

IX Corrida da Gávea

A Mayrink Veiga, a Nacional, a Guanabara e Tupi-Tamoio transmitirão a "IX Corrida da Gávea", tendo, as emissoras, feito especiais preparativos para a interessante reportagem.

Charro Gil

Charro Gil é diferente dos outros cantores mexicanos que nos têm visitado porque, ao contrario deles, é, antes de tudo, intérprete do cancioneiro azteca, do qual nos oferece lindas e brejeiras páginas, como "Briga de galo", onde se sente a universalidade de um costume tido como local. Aliás, isso ratifica o conceito do grande filósofo Jacques Maritain, de que, "quanto mais local por um hábito ou mais forte uma tradição, mais são universais".

Charro Gil é conhecido como o "principe das canções rancheiras" e disso tem-nos dado provas, em suas aplaudidas atuações na Radio Tupi e Tamoio e no "Night and Day".

Forma, com sua esposa, a admiravel cantora de boleros Eva Garza, uma dupla de valor, demonstrando, agora, com o fato de terem o seu contrato prorrogado até 15 de maio.

Seus recitais nas Emissoras Associadas são às terças e sabados, às 21 horas, e às quintas, às 21,30.

Ambos têm recebido e atendido a numerosos pedidos de fotos e das letras das melodias de seu repertorio.

MIGUEL CURI

Alberto Ribeiro

Contratado pela Radio Nacional e pelo "Night and Day", chega, logo mais, às 14 horas, o tenor luso Alberto Ribeiro, considerado o melhor, em sua terra. Sua estreia dar-se-á no dia 3 de maio.

Canadá e Brasil

Na última quinta-feira, a Canadian Broadcasting Corporation inaugurou o seu serviço diário de ondas curtas em português, para o Brasil, com um programa a ser transmitido todas as noites, às 21,30, hora do Rio, pela estação de Sackville, nas ondas de 16 e 19 metros.

No dia 3 de maio

Tendo a cantora portuguesa Maria da Graça, como estrela, será lançado, no dia 3 de maio, no Teatro Carlos Gomes, o "Show com cheque", espetaculos a serem apresentados às segundas-feiras, sob a direção de Amaral Gurgel e Carlos Medina, com promessas de algumas novidades em teatro.

AGUARDEM SINBAD, O MARUJO COM DOUGLAS FAIRBANKS, Jr.

NOS CINEMAS DO CIRCUITO CASTRO

SÃO LUIZ · PALACIO · RIAN · CARIOCA

Amanhã 1 — 3,15 — 5,30 — 7,45 e — 10 hs.

J. Arthur Rank apresenta DAVID NIVEN RAYMOND MASSEY ROGER LIVESEY em "Neste MUNDO e... no OUTRO" (STAIRWAY TO HEAVEN) IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS em TECHNICOLOR

com KIM HUNTER MARIUS GORING

Escrito e produzido por MICHAEL POWELL e EMERIC PRESSBURGER

Distribuido pela UNIVERSAL-INTERNATIONAL

Acompanham Complementos Nacionais

Maravilhoso! FLORIDA TERRA DO SOL!

MISTERIO DO OSSO · AMIGOS EM APUROS · PROVAS OLIMPICAS · VIAJANDO DE ONIBUS · O MUNDO EM REVISTA · NOTICIAS DO DIA

Extra! FERIAS NO OESTE

AOS DOMINGOS DESDE AS 10 HS. Matinées Infantis!

TRANSFERIU-SE PARA O AMBITO ESTADUAL A SOLUÇÃO DO CASO PAULISTA

VIAJARAM O SR. MACEDO SOARES E VARIOS MEMBROS DA REPRESENTAÇÃO FEDERAL DO P. S. D. — INSISTE-SE NA IDÉIA DE ACORDO ENTRE O GOVERNADOR E UMA ALA PESSEDISTA

Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiu para São Paulo o sr. Macedo Soares, presidente da Comissão Executiva do P. S. D. paulista, entrando logo em contacto com seus correligionarios e os lideres oposicionistas de outros partidos. Falando à reportagem, o sr. Macedo Soares declarou o seguinte:

A novidade que há é que li a noticia de que o ministro da Justiça concluira seu relatorio sobre a denuncia e o tinha apresentado ao Chefe da Nação.

Frisou, porém, que em última instancia quem decide é o Presidente da República. E acrescentou:

— Todos nós sabemos que o Chefe do Governo não costuma solucionar de afogadilho os grandes problemas nacionais que lhe são submetidos. Nosso dever é aguardar seu pronunciamento.

Disse que nenhuma missão politica o levara à capital paulista e esclareceu que aproveitava a oportunidade para desautorizar os rumores segundo os quais iria ocupar uma das pastas ministeriais.

Informa-se, no entanto, que o sr. Macedo Soares vem desenvolvendo grande atividade politica, tendo conferenciado com varios proceres oposicionistas, inclusive, o sr. Cassio Ciapolini, do PTB que até há pouco exerceu a Secretaria do Trabalho do governo paulista.

No ambito estadual

Segundo apuramos, o sr. Cirilo Junior seguirá hoje para a capital paulista, onde já se encontram, além do sr. Macedo Soares, varios outros membros da representação pessedista na Câmara Federal. É impressão nos circulos politicos que o caso paulista se transferiu agora para o ambito estadual, uma vez que parecem fracassadas as demarches no sentido de uma solução por parte dos poderes federais.

Acôrdo entre os Campos Elíseos e o P. S. D.

S. PAULO — 24 — (Asapress) — De acordo com declarações atribuidas a um deputado pessedista de oposição uma ala do PSD estaria propensa a entrar em entendimentos co mo governador. Entre os elementos dessa ala figurariam os srs. Vergueiro de Lorena, Cesar Costa e Cesar Vergueiro.

Conferênciam os srs. Cesar Vergueiro e Caio Batista

S. PAULO — 24 — (Asapress) — O sr. Caio Dias Batista, secretario da Viação, esteve na residencia do sr. Cesar Vergueiro, em conferencia com o vice-presidente da comissão Executiva do PSD.

A noticia causou sensação e nos meios politicos empresta-se a maior importancia a essa entrevista do representante do sr. Ademar de Barros com o procer pessedista.

O sr. Cesar Vergueiro desmentiu a noticia de que o sr. Ademar de Barros esteve em sua residencia, declarando que a pessoa que o visitara fora um amigo seu e amigo do governador, que viajara no carro do Palacio do governo.

Medidas de economia

S. PAULO — 24 — (Asapress) — O governador expediu ontem uma resolução asisnada por todos os secretarios do Estado, na qual são adotadas varias medidas de economia. A resolução suspende o provimento de cargos públicos até 31 de dezembro, proibindo a admissão e o aumento de vencimentos dos extranumerarios, bem como a aquisição de material permanente.

A INCORPORAÇÃO DO PTB NO ACORDO

Por causa da enfermidade do sr. Baeta Neves foram temporariamente suspensos os entendimentos

Em vista de estar enfêrmo o sr. Baeta Neves, os entendimentos para o ingresso do PTB no Acordo Interpartidario estão temporariamente suspensos, devendo ser reatados tão logo tenha alta aquele prócer petebista.

Segundo colhemos em fontes dignas de crédito, há grande interêsse em que as demarches sejam conduzidas a bom termo, uma vez que a situação exige o congraçamento de tôdas as fôrças democráticas.

A opinião do sr. José Bonifácio

Falando ontem, em nosso inquérito, o deputado José Bonifácio, prócer udenista mineiro, disse-nos o seguinte:

— Acho muito justo o ingresso do PTB no Acôrdo. Trata-se de um grande partido, cuja fôrça não pode ser subestimada.

Tudo quanto for para combater o comunismo é medida acertada

SÃO PAULO 24 (Asapress) — O embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente da Comissão Executiva Estadual do PSD, declarou à imprensa que "tudo quanto for para combater o comunismo é medida acertada"

EPILEPSIA
—Não sofra mais deste mal! Liberte-se dos ataques epilepticos tomando, sem demora, o conhecido medicamento
ANTIEPILEPTICO BARASCH contra a EPILEPSIA
ANTIEPILEPTICO BARASCH
JÓVA

Eleito o presidente da Assembléia gaucha

Após numerosas negociações foi reconduzido ao posto o sr. Edgar Schneider — Passou ao sr. Cilon Rosa a direção do P. S. D.

PORTO ALEGRE, 24 (Asapress) — A renovação da Mesa da Assembléia Legislativa, que vinha apaixonando nos últimos dias os meios politicos do Estado, dado o fato de terem entrado em choque varias correntes partidarias, havendo divergências internas no seio de algumas bancadas, depois de numerosas marchas e contramarchas, a ponto de não ter sido possivel a eleição na data fixada, teve afinal uma solução. O sr. Egidio Michaelsen, que reunia maior número de sufragios dos seus pares, tendo-se como certa a sua eleição, tomou a iniciativa de propor a tôdas as bancadas a reeleição do sr. Edgar Luiz Shneider, retirando a sua candidatura, para facilitar a composição da Mesa. Na sessão de ontem, por unanimidade, foi reeleito, em ambiente de grande cordialidade o sr. Schneider que desempenhou com brilho e imparcialidade tanto o periodo constituinte como a última sessão do Legislativo.

Novo presidente da Executiva do P. S. D.

O sr. Paim Filho presidente da Comissão Executiva do P. S. D., do Rio Grande do Sul e que se acha nesta capital, acaba de ser substituido, naquele posto, pelo sr. Cilon Rosa. Dessa forma, a direção do partido passou às mãos do ex-interventor riograndense.

Aliás, o titular efetivo da presidência do P. S. D. gaucho é o dr. Protasio Vargas, que se encontra em São Borja, licenciado há vários meses . . . .

CERA MARMITA

Partiu para o Rio o tenor português Alberto Ribeiro

LISBOA, 24 — (A. P.) — O tenor português Alberto Ribeiro partiu para o Brasil, a bordo de um avião da Panair, a fim de cantar na Rádio Nacional do Rio de Janeiro.

Sabotagem nas Honduras

TEGUCIGALPA, 24 (A.P.) — O jornal governista "La Epoca" declarou que duas pontes na estrada Pan-Americana, ao sul de Honduras, foram incendiadas recentemente, responsabilizando pelo fato os comunistas.

Remodelação no alto quadro administrativo

COMPREENDERIA ALGUMAS PASTAS MINISTERIAIS E A DIREÇÃO DE AUTARQUIAS

Nos circulos politicos alcançaram grande repercussão as noticias ontem divulgadas de uma próxima remodelação nos quadros da alta administração federal. Fontes bem informadas insistiram em que o govêrno está cogitando de promover uma remodelação no Ministério com o fim de ajustá-lo às condições da atual situação politica. Adiantavam que serão substituidos os titulares de algumas pastas civis e de importantes órgãos da administração, inclusive autarquias. De acordo com essas informações a remodelação terá inicio na próxima semana, com a nomeação de novos titulares para a presidencia do Instituto dos Maritimos e dos Industriarios, e das Estradas de Ferro Central do Brasil, São Paulo-Rio Grande e Brasil-Bolivia.

Para a Central do Brasil, ao que se afirmava, será nomeado, em substituição ao engenheiro Renato Feio, o general Dorivel de Brito Silva, atual diretor da São Paulo-Rio Grande, que ontem chegou a esta capital procedente de Santos.

LUCROU O PSD MINEIRO COM A UNIFICAÇÃO DAS ALAS DISSIDENTES

O SR. MARTINS SOARES TERIA EVITADO A UM SÓ TEMPO O INGRESSO DOS PESSEDISTAS INCONFORMADOS NA U. D. N. E O ENTENDIMENTO DO PARTIDO COM O P. R. — PELO ADIAMENTO DA REUNIÃO DO DIA 30 — APOIO AMPLO AO GOVERNADOR MILTON CAMPOS — O CASO DE BARBACENA

O repórter, "mineiro honorário", conseguiu infiltrar-se naquela roda de gente desconfiada e cautelosa que Minas mandou para a Câmara Federal. E foi assim, que, numa espécie de "conversa em familia", os do grupo esqueceram sua condição de politicos e se abriram em confidências. Não se advertiram de que o repórter ouvira tudo.

Sobraria o P. R.

Do que se cogitou ao se falar em politica, foi da formação da "Ala Liberal", do PSD. Por incrivel que pareça, observamos que os "ortodoxos" estavam satisfeitos com a fusão das alas "renovadora" e "dissidente". Isto, por diversas razões.

No consenso dos presentes, o sr. Martins Soares, presidente da nova ala, é um politico hábil e leal à sua bandeira paridária. E, coordenando a articulação dos dois grupos inconformados do PSD, teria evitado o desgarre do sr. Carlos Luz, e de outros dissidentes para a UDN e trancado quaisquer tendências dos "ortodoxos" para uma aliança com o PR, partido que êle hostiliza.

Movimento peristáltico

No bate-boca intimo surgiu um qualificativo para o movimento "liberal": peristáltico. Porque — justificou-se — a ala unica recém-formada, deve manter-se equidistante entre os extremados da dissidência (Carlos Luz, Milton Prates e Alfredo Sá) e dos "ortodoxos" (Pedro Dutra, Duque de Mesquita e mais dois ou três parlamentares ou membros da Executiva). Equidistante dos extremos, acentuava-se, mas nunca fora do PSD.

Apoio ao sr. Milton Campos

Falou-se ainda que, sob a orientação do sr. Martins Soares e com o beneplácito dos srs. Valadares e Melo Viana, a "ala Liberal" conduziria o PSD a uma posição de amplo apoio à obra administrativa do sr. Milton Campos. Admitiu-se, mesmo, a possibilidade de se organizar em Minas, muito breve, um secretariado interpartidário.

Continuaria o sr. Valadares

A continuação do sr. Benedito Valadares na presidência do PSD mineiro era tida como certa. O sr. Valadares — alegava-se — é mero titular, não se compreendendo que, depois de operada a articulação das alas inconformadas, viessem elas, ou uma delas, pretender seu afastamento do posto em que se acha, mormente agora que exerce, com o beneplácito do presidente Dutra, a função de membro do Conselho Interpartidário do Acordo, além de ser vice-presidente do Diretório Nacional do PSD, partido majoritário e em que se apoia, principalmente, a obra administrativa do Presidente da Republica.

"Chama a gente e vai andando"

Acerca da plenária do dia 30, do PSD, em Belo Horizonte, a opinião dominante era que deveria ser transferida sine die. Foi aí que um dos presentes, naquele feito mineiro, malicioso e impenetrável, recitou a trova popular:

"Vou-me embora para Minas,
mineiro tá me chamando.
Mineiro tem mau costume:
chama a gente e vai andando..."

Quem é que sairá andando? Mistério.

Outro versão

Em outros meios, no entanto, bastante acreditados, o pensamento era outro e nada favorável ao PSD "ortodoxo". Informaram-nos, mesmo, que a "ala liberal" não iria, realmente, pra a UDN. Seu caminho estaria traçado: convocaria os diretórios municipais e elegeria outra Comissão Executiva. Resultado: a "Ala liberal" ficaria sendo o PSD "ortodoxo" e êste a ala inconformada.

Resta saber se a convocação dos diretórios municipais não é da competência privativa da Comissão Executiva, onde os "ortodoxos", parece, têm maioria.

O caso de Barbacena

Sôbre o caso de Barbacena, que noticiamos ontem, em primeira mão, falou-nos o deputado José Bonifácio, lider udenista mineiro e chefe politico em Barbacena.

— Não houve, propriamente recuo do prefeito. O que houve foi o seguinte: pela Constituição estadual, exigem-se dois terços dos representantes nas Câmaras para o fim de se rejeitar o veto dos prefeitos. Entretanto, pelo que dispõe a Lei 28 — flagrantemente inconstitucional — bastaria, para tanto, apenas maioria absoluta. Como em Barbacena o prefeito tem minoria na Câmara — sete vereadores, contra oito do PSD — e como seu veto foi rejeitado, resolveu acatar uma decisão da mesma e recorrer para a Assembléia Estadual — à qual em Minas a questão está entregue — no sentido de anular o dispositivo inconstitucional da Lei Orgânica dos Municipios.

SENSAÇÃO NA POLITICA DE ALAGOAS

Efetivou-se o rompimento do senad or Ismar de Góis com o governador, consumando-se, assim, a cisão no P. S. D. — O general Góis Monteiro em posição de neutralidade

Consumou-se, afinal, o rompimento do senador Ismar de Góis Monteiro, com o governador Silvestre Pericles. Em outras palavras, concretizou-se a cisão no PSD de Alagoas, ficando aqueles dois chefes pessedistas em campo antagonicos. As divergencias, aliás já vinham de muito tempo e delas tirou partido agora a UDN que, unida à ala orientada pelo senador Ismar, deu em resultado a eleição da mesa da Assembléia Legislativa.

Aqui no Rio, o senador general Góis Monteiro colocou-se em posição de equidistancia dos dois grupos pessedistas, chefiados por dois irmãos seus. E em declarações à reportagem afirmou não apoiar nenhum dos que concorreram para a cisão do partido.

— Nesse sentido — prosseguiu — me dirigi aos chefes de uma e de outra corrente, ambos meus irmãos. Quanto à UDN, está ela no seu papel e não tenho como incriminá-la por isso.

Quanto à classificação de "ladrões e corruptos" que o sr. Silvestre Pericles aplicou aos que dele agora discordaram, achou-a absurda.

— E' uma generalização inconcebivel, com a qual não estou de acôrdo — concluiu.

Declarações do senador Ismar

O senador Ismar, que se acha em Alagoas, falando à reportagem, negou que houvesse uma aliança entre o PSD e a UDN. Todos sabiam disso, inclusive o governador. E frisou:

— Se se asseverou que ela existe, deve haver em tal afirmativa um pensamento tendencioso e nitidamente invencional, para cobrir, por certo, algum propósito indefensável.

Disse ainda que discordava de que haja no PSD alas "silvestrista" e "ismarista":

— Em Alagoas, o PSD é PSD e o govêrno parece ser a pessoa do governador. Daí a confusão.

O senador Ismar esclareceu que falava em nome do partido porque para isso recebera plenos poderes, num movimento espontaneo de confiança.

E concluiu:

— Não oculto que no seio do partido alguns elementos se desviaram: uns por medo, outros por oportunismo, e ainda outros por força de razões que escapam às considerações partidárias. Quero declarar, de modo inequivoco, que meus amigos nunca me procuraram atirar contra o governador. Este conhece de sobra o meu carater, pois nunca fui levado em minhas ações pela mão de ninguém. Tenho a consciencia tranquila de quem tudo tem feito para conciliar e harmonizar.

Renúncias aceitas

MACEIÓ, 24 (Asapress) — A Assembléia Estadual aceitou a renuncia dos deputados pessedistas Aloisio Nogueira e Humberto Paiva, que não quiseram tomar partido nas divergencias surgidas entre o governador e o senador Ismar de Góis. Foram convocados os suplentes Cicero Toledo e Lopes Farias. O ultimo já tomou posse, declarando que não desmerecerá o mandato, achando-se ao lado do PSD.

Contra o governador o deputado Medeiros Neto

MACEIÓ, 24 (Asapress) — O deputado federal padre Medeiros Neto telegrafou ao deputado estadual Freitas Melro, aplaudindo a atitude de solidariedade ao senador Ismar de Góis.

Pressão sôbre os diretórios pessedistas

MACEIÓ, 24 (Asapress) — Os jornais noticiam que os diretórios municipais do PSD vão ser provocados para divergirem da direção do Partido. O movimento de rebeldia começaria pelo de Maceió, que se reuniria para hipotecar solidariedade ao governador.

Atos do governador

MACEIÓ, 24 (Asapress) — Em consequencia dos ultimos acontecimentos politicos, o governador assinou diversos atos, dispensando e nomeando vários delegados e sub-delegados de policia no interior do Estado.

PERDURA O IMPASSE NA CAMARA MUNICIPAL

MAS A SOLUÇÃO DO CASO ESTA AGORA DEPENDENDO DA ATITUDE DE UM VEREADOR, QUE SERÁ CONVIDADO A DEFINIR-SE — COMO O P. S. D. EXPLICA OS FATOS, REBATENDO A NOTA DO GRUPO ADVERSARIO

Continua o impasse da Câmara Municipal. Mas, ao que apuramos, já agora está a solução dependendo exclusivamente do sr. Murilo Lavrador. Se êste desobrigar a UDN dos compromissos assumidos para com êle, o acôrdo será imediatamente selado. E assim, será feita nova eleição para todos os cargos da Mesa, devendo ficar a presidencia para a UDN, a primeira secretaria para o PTB e a primeira vice-presidencia para o PSD.

Defende-se o P. S. D.

Apesar das coisas estarem nesse pé, a nota divulgada ontem pelo "grupo "os 17" causou certos descontentamentos. É que, tendo responsabilizado o prefeito e o PSD pela situação em que se encontra a Câmara Municipal, o "bloco Jorge de Lima" obrigou o PSD a uma réplica, feita pela sua Comissão Executiva.

É a seguinte a nota do PSD:

"Os vereadores que se congregaram em torno da candidatura do vereador Alencastro Guimarães à Presidencia da Câmara do Distrito Federal, tendo em vista a rec[illegible] pela UDN da fórmula proposta para um entendimento geral entre todos os partidos, que resolvesse o caso da organização da Mesa e das Comissões Permanentes do mencionada casa legislativa, com observância da Lei Orgânica e de seu Regimento Interno, e, atendendo a que a aludida fórmula mereceu o apôio dos demais partidos, resolveram manter sua atitude, negando-se a dar numero para a realização de sessões ilegais, presididas por pessoas incompetentes de vez que a Mesa não foi eleita, conforme demonstrou o manifesto que já publicaram. Acresce, agora, que a lei não permite a realização de sessões antes da eleição da Mesa, sendo, por conseguinte, também ilegal, abusivo e inutil o que se vem praticando (discussões, apresentação de requerimentos, sessões solenes, etc.). A Lei Orgânica, no art. 13°, § 6°, condiciona, taxativamente, o funcionamento da Assembléia à eleição da Mesa. Reza o citado artigo: "Instalada a Câmara e eleita sua Mesa, passará aquela..." O Regimento Interno ainda é mais preciso: "Instalada a sessão legislativa ordinária, eleitas a Mesa e as Comissões, a Câmara passará..." Os textos legal e regimental estabelecem relação ordinal, que não pode ser posta à margem. Antes de eleitas a Mesa e as Comissões, portanto, não é possivel o funcionamento legal da Câmara — seja para o que fôr. Os vereadores legalistas não podem contribuir para que prevaleça, estabelecendo precedente, o golpe de tão lamentáveis consequencias. Aguardam, entretanto, que a UDN, examinando melhor o assunto, reconsidere patrióticamente sua decisão, a fim de que todos os vereadores possam, em atmosfera de ordem e legalidade, cumprir os mandatos que lhes foram confiados".

Terá que definir-se

Segundo fomos informados, o sr. Lavrador, "pivot" atual do impasse, será convidado a definir-se. Se pertencer ao PSD, como diz, terá de submeter-se à disciplina partidária. E o partido não deseja vê-lo na vice-presidencia. Se não pertencer mais ao partido, não se justifica sua insistencia em se manter num lugar que de direito seria do PSD. Este o ponto de vista dos vereadores pessedistas, ao que apuramos.

FARMÁCIA TOPÁZIO
(AVISO)
Os abaixo assinados, estabelecidos à Av. Mem de Sá, número 280-B, nesta Capital, fazem um apêlo aos seus clientes e amigos, que lhes são devedores, a solverem os seus compromissos dentro de trinta (30) dias da publicação desto, facultando-se o pagamento em parcelas aos menos favorecidos. Satisfeitos os nossos objetivos prometemos sigilo em tôrno de nomes ou endereços.
Rio de Janeiro, Março de 1948.
(a.) MAFRA & CIA.

Dramáticos os atuais momentos da Colômbia

Escassez de tudo, inclusive alim entos — Uma sugestão ao brasileiro de boa vontade — Solicitada, para o caso, a atenção do sr. Herbert Moses

(De José de la Peña Junior, enviado especial de A MANHÃ Junto à Delegação do Brasil)

Bogotá, abril — Sofrem os colombianos as consequencias do ato abominavel que foi a morte do chefe dos liberais. Jamais se podia pensar que a loucura coletiva fosse trazer tão graves problemas para este país. A devastação e a destruição alcançaram tamanho vulto que é impossivel escondê-la aos olhos dos estrangeiros aqui presentes. Mas o civismo da Colombia e o seu amor-próprio tão duramente atacados procuram impor um padrão digno de exemplo aos de fôra. No entanto, a realidade crua mostra que os gêneros de primeira necessidade estão escasseando. Os bons pratos tornam-se raros. E, pensamos, se assim acontece com os visitantes, o que não se estará passando com a população? O problema alimentar vai tornar-se cada vez mais agudo aqui. Ajunte-se a isso a falta de pão e leite. Diante dessa aflitiva situação dos nossos irmãos colombianos, tivemos a lembrança de apelar para os generosos sentimentos de solidariedade dos brasileiros. É verdade que não estamos pedindo que se dispa um santo para vestir outro. Não, nada disso. Mas os que tiveram de mais façam chegar até aqui um pouco da sua abundancia enviando ao irmão da América um presente. Que este presente seja uma lata de leite, uma fatia de pão, enfim qualquer coisa que possa trazer alegria a um irmão na hora do infortunio. Poder-se-ia constituir, por exemplo, um "Avião da Amizade". Não faltaria quem o cedesse. Tratar-se-ia de um ato de pura solidariedade panamericana. Qué se inicie já esta campanha. Um avião cheio de presentes não vai fazer falta aos brasileiros mais pobres. Mas estes presentes lembrarão sempre aos colombianos os corações brasileiros. Pedimos a atenção do prestigioso Herbert Moses para o caso.

Os presentes devem ser de preferencia gêneros alimenticios enlatados, mas podem ser enviadas roupas de lã, etc. Este é um apêlo que fazemos. E sabemos que não será em vão. Conhecemos os sentimentos de solidariedade dos nossos patricios. Não se pode imaginar a alegria dos colombianos quando receberem um presente brasileiro. Somos benquistos aqui. Daremos uma prova positiva de panamericanismo e de que a doutrina não foi feita somente para a solidariedade em tempos de guerra, mas também em tempos de paz. Outros paises têm dado mostras da sua generosidade por vias oficiais. Nosso povo provará, assim penso, as suas qualidades de coração.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM.
Rua do Rosário, 98 — de 13 às 19 horas.

Quer escapar da punição

RECIFE, 24 (Asapress) — José Lopes de Freitas, vulgo "Papudinho", estabelecido com escritorio de representações nesta capital, há dias, apesar de ser noivo, iludiu uma jovem colegial, levando-a para a Praia da Boa Viagem, onde a violentou. Denunciado pelo promotor publico, "Papudinho" fugiu para o Rio, constando que pretende seguir para Buenos Aires.

Incêndio numa fábrica de tecidos

FORTALEZA, 24 (Asapress) — Manifestou-se incendio na fábrica de tecidos "Santa Elisa", à rua Duque de Caxias, tendo o fogo destruido cerca de duas toneladas de algodão. Devido à ação dos bombeiros, o fogo não se estendeu por todas as dependencias da fábrica, sendo prontamente abafado.

CAFÉ PAULISTA
não dá premios, não dá cheques, não dá brindes...
DÁ, SIM, UM EXCELENTE CAFÉ
CAFÉ PAULISTA
é confecionado com os mais finos cafés das melhores procedências e, por isto, é SUPERIOR AO MELHOR, sendo encontrado em tôdas as casas do ramo. Peça, pois, ao seu fornecedor
CAFÉ PAULISTA
SUAVE MISTURA DE CAFÉS FINOS
SUPERIOR AO MELHOR!
STAR

ENTRA NA CAPITAL COSTARRIQUENHA O CHEFE DA REVOLUÇÃO

SÃO JOSÉ DE COSTA RICA, 24 (UP) — As primeiras horas da manhã de hoje fez sua entrada nesta capital o comandante em chefe do "Exército de libertação", general José Figueres, o que se processou sem desfiles ou manifestações públicas e sem a que a maioria dos residentes nesta capital se dessem conta de sua chegada. Imediatamente após sua chegada o general Figueres se dirigiu ao quartel de Bela Vista.

Entrementes, os funcionários do Departamento de Segurança Pública informaram que o tiroteio ontem ocorrido em Liberia fora rapidamente dominado com pouquissimas baixas. Por outro lado, reina tranquilidade em todo o país.

O general Figueres anunciou que depois do dia oito de maio formará uma junta militar, reformará a Constituição, elaborando nova carta que servirá de base à "Segunda República", e, eventualmente, convocará eleições gerais.

Ordem para a captura do ex-chefe de Policia

SAN JUAN, Costa Rica, 24 (AP) — O novo govêrno baixou ordens para que seja capturado o cidadão Diego Lopez Roig, que foi chefe de Policia no govêrno Picado, e que é acusado de ter determinado o açoitamento de presos.

ADVOCACIA CRIMINAL
DR. CELSO NASCIMENTO
Av. Alm. Barroso, 97, 9º and.
Fones 32-7949; Res. 38-9441

O guarda civil é "o tal" na rua Laura de Araujo

Noticiamos ontem sob o titulo acima, uma nota referente a uma reclamação dos moradores da rua Laura de Araujo, contra um botequim situado àquela rua, numero 83. Entretanto, ontem à noite, esteve em nossa redação, o sr. José Barbosa, proprietário do mencionado estabelecimento que nos veio pedir para retificarmos a noticia, uma vez que a mesma, segundo a sua opinião era destituida de fundamento. Esclareceu-nos que o seu estabelecimento que somente serve café no balcão, realmente era frequentado por determinadas freguesas, entretanto, as mesmas ali não permaneciam por muito tempo, pois não consentia. Quanto ao "Russo", disse-nos que era um elemento de posição e que vez por outra frequentava a sua casa comercial e brincava com o seu cachorrinho, entretanto, isso ocorria sempre antes das 22 horas.

Coração — Figado — Estômago — Rins
DR. RENÉ MANZO
Clinica Médica em geral
Rua Visc. Rio Branco, 34 — De 9 às 11 horas.
Tel 22-4749

Estabelecido o periodo de caça, em todo o território Nacional, durante o corrente ano

Segundo portaria do Diretor da Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura, a ser publicada no "Diário Oficial" no decorrer da semana que hoje se inicia, o periodo de caça estabelecido pela mesma Divisão, em todo o territorio nacional, é de 1.° de maio a 31 de julho, para codorna e perdiz, e de 1.° de maio a 30 de setembro, para as demais especies.

DR. ORLANDINO FONSECA
do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia.
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Consultório: Av. Rio Branco 257 5.° and — Salas 511 a 513. de 14 às 18 30 horas. Tel.: 22-8757. Res.: 37-1531
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das afecções e doenças dos ossos e articulações

DECLARAÇÃO

ANTONIO VILELA DE MELO, brasileiro, solteiro, residente no Campo de São Cristovão, 360, casa 12, em face da acusação que lhe assacaram, apontando-o como comunista, vem publicamente repelir a grosseira calúnia, declarando que jamais foi militante e nem tão pouco simpatizante da ideologia vermelha, esperando que, com a presente, fique salvaguardada sua situação legal, como cidadão patriota que acata, com a mais profunda obediência, as leis do seu país, curvando-se com reverência ao Poder Público, dentro das normas democráticas as quais presserva "in totum".

Rio de Janeiro, 24 de Abril de 1948.

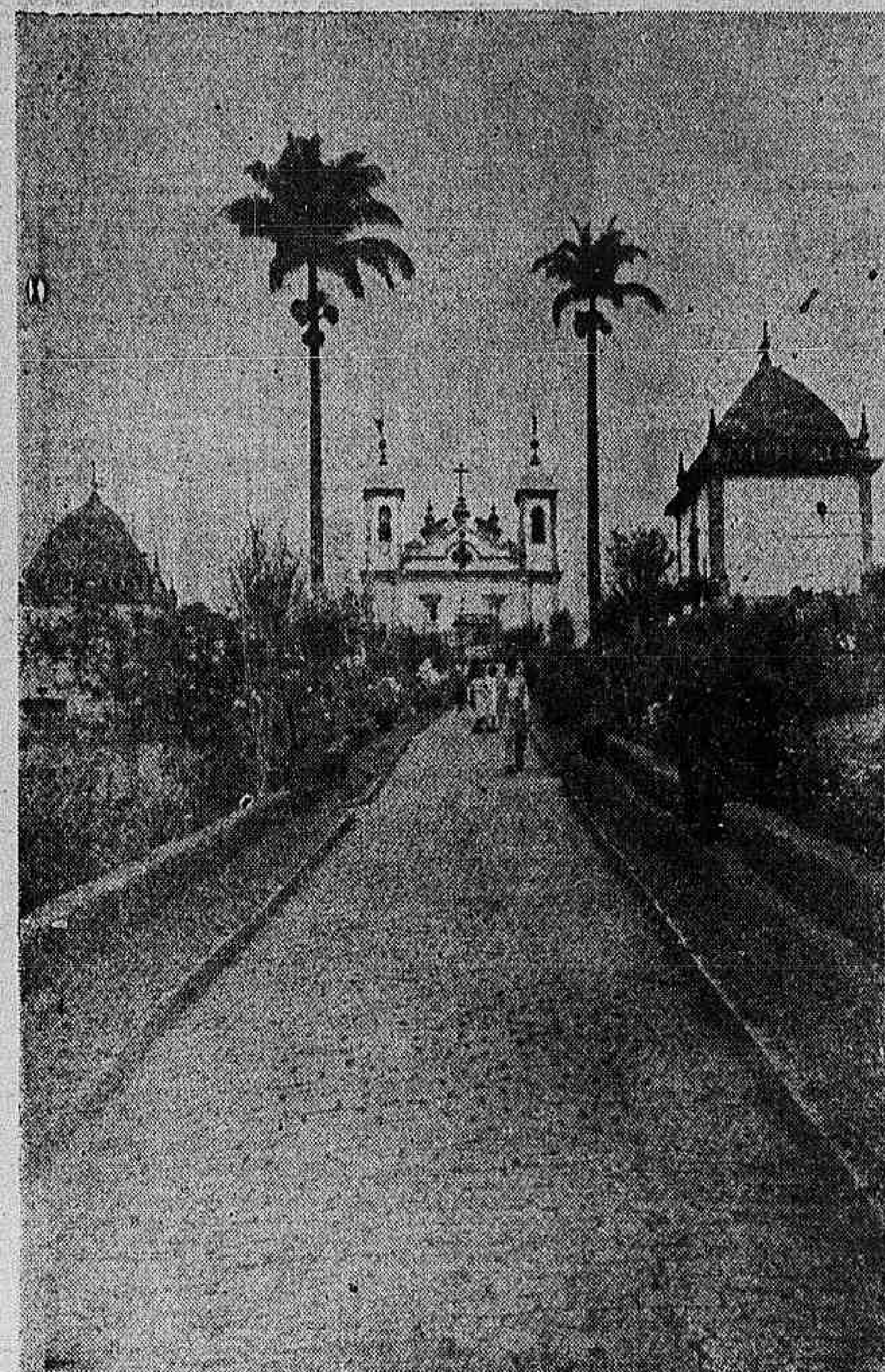
(a.) ANTONIO VILELA DE MELO

CONGONHAS DO CAMPO — CIDADE DE LENDAS E CURIOSIDADES

UM CULTO QUE COMEÇOU EM 1755 — "SEJA-LHE FELIZ A DURAÇÃO ETERNA" — UM VELHO CONGONHENSE QUE CONHECEU D. PEDRO — A SEMANA SANTA EM 1900 — AS LENDAS SÔBRE D. SILVÉRIO — "A HISTÓRIA DA PEDRA MILAGROSA"

II

Reportagem de ***DELZO RENAULT***



Vista de Congonhas do Campo, vendo-se a Igreja do Bom Jesus.

Lendas antigas da cidade

ESTAVAMOS na quinta-feira Santa e o povo subia para a Igreja da Matriz, onde se celebraria a cerimônia do Lava-pés. No adro da velha igreja liamos a inscrição que fica de alto a baixo da parede frontal: "NO ANO de 1775 de N. S. J. Cristo começou este culto do S. Bom Jesus do Mattozinhos com approvação do Pontifice Romano Bento 14°. Em 1758 com licença do nosso Rei D. José foi construido este Templo e afinal retocado em 1761. Seja-lhe feliz a duração eterna". Todo o povo da cidade se dirigia em profunda meditação para o templo. Numa meditação prolongada sôbre o episódio final da presença corporea do Senhor entre os homens.

Após a cerimônia interessava-mo-nos por ouvir algum antigo habitante da cidade, conhecer suas lendas, as falas do povo que ficam sendo como uma tradição de cada lugar. Pouco depois falavamos ao sr. José Senra.

Deixando a Espanha muito moço, foi logo para Minas e conheceu a cidade nos seus aspectos curiosos. Dele pudemos colher um punhado de coisas interessantes em torno da vida de Congonhas do Campo. Com sua voz arrastada que ainda conserva o sotaque da sua lingua materna, êle nos foi falando assim: — "Vim da Espanha e cheguei a Congonhas em 1890. Vivi sempre trabalhando em construções. Aqui trabalhei no tempo de D. Pedro, que conheci pessoalmente. Lembro-me muito dele por ocasião do prolongamento da "bitola larga". Choveram os pedidos ao Imperador para que a linha ferrea se estendesse até Burnier. Atendendo aos pedidos o Imperador veio com a Rainha e toda a comitiva para inaugurar o novo trecho. Eu o vi de perto no gradil do carro acenando ao povo que lhe ficou muito grato. Hoje, como o senhor vê, a cidade mudou muito, mas tem coisas que não mudam... Essas igrejas e as historias que vivem na boca do povo".

Pedimos para que êle nos contasse como era a Semana Santa do seu tempo:

A Semana Santa em 1900

— "Ainda tenho gravada bem viva a Semana Santa do meu tempo aqui em Congonhas. Hoje não existe mais o brilho dos outros tempos. A Igreja ainda segue o mesmo rito e os programas acompanham a tradição religiosa. Mas, as festas do meu tempo eram mais solenes... Como eram bonitas as festas aqui de 1900 a 1906! Imagine o senhor que vinha orquestra de São João d'el Rei. É desse tempo aquele caso de D. Silverio, bastante conhecido. D. Silverio foi Arcebispo de Mariana. Não sei se o senhor conhece a história...

D. Silverio era desta cidade, e na casa onde nasceu, ergue-se hoje uma pequena capela. De familia pobre, sempre lutou para poder cursar o seminário e falam que estudava à luz de uma casa comercial por falta de recursos. Na vespera de se ordenar não tinha nem batina para vestir. Contam que apareceu-lhe então uma pessoa, enviada não sei por quem, com o presente de uma batina. D. Silverio estranhou a oferta e não sabia quem podia ser o ofertante. Mas o homem nada disse e a batina foi entregue em tempo dele poder se ordenar. Dizem que o enviado era São José com o presente para o noviço que estava em dificuldade...

O antigo jubileu

O antigo congonhense que se tornou muito popular na cidade, com uns olhos vivos no rosto vermelho, prosseguiu rememorando saudosamente:

— "Creio que a fé e a devoção ao Bom Jesus continuam; aqui vêm muitos devotos como antigamente. Mas, na ocasião do antigo Jubileu, por volta de 1905, as festas eram feitas com maior brilho. Os romeiros gastavam então centenas de contos durante aqueles dias; outros gastavam contos de réis em gado, mandavam matar os bois e distribuiam a carne com os romeiros pobres.

O sr. naturalmente já ouviu dizer alguma coisa sôbre as festas de N. S. do Rosário. Estas festas se transformaram um pouco e a gente do povo foi misturando o sacro com o profano. Chegou uma época em que as danças eram feitas dentro da igreja. Para que não houvesse profanação, aquelas festas foram proibidas pelos padres. Naqueles tempos eram habituais os jogos e trabalhos pirotécnicos, o congado, a náu catarinêta. Eram espetáculos lindos, pois tudo ficava iluminado pelos fogos e as danças se prolongavam por vários dias.

A pedra milagrosa

Alguém já nos chamara a atenção para o local donde desapareceu uma grande pedra-sabão, que ficava à esquerda do adro da igreja, quase à entrada da "sala dos milagres". Mas deixamos que o velho Senra nos contasse a lenda da pedra milagrosa, que se ouve hoje pela cidade.

— "O sr. precisa vêr o local onde outrora existiu a "pedra milagrosa". Eu estive lá diversas vezes e lembro-me que tinha ela quase meio metro de altura. Nos ultimos anos, eu ouvi muita gente falar dessa pedra, dizia-se que o contacto com ela fazia curas milagrosas. Já quando as ultimas romarias era hábito todos os fiéis cortarem um pedaço da pedra que carregavam para casa, porque tinham fé na sua cura. Com o correr dos anos, como todos os romeiros que ali chegavam cortassem um pedaço, ela desapareceu por complete.

Hoje ela está rentinha com o chão... Vou contar ao jornalista a ultima história de que me lembro. É também sôbre D. Silverio mais Monsenhor Horta. Este santo padre era de Mariana e tornou-se conhecido em todo o Brasil. Com certeza o sr. já ouviu o nome dele. As curas do Monsenhor Horta corriam de boca em boca. Certa vez, D. Silverio chamou Monsenhor que estava em Mariana. Depois de alguns dias de viagem o padre chegou e se avistou com D. Silverio. Este lhe confessou então que vinha sofrendo de uma doença teimosa.

— Já que o Monsenhor tudo cura, desejo também que me cure desta moléstia.

Monsenhor Horta muito sério respondeu: — "Eu curo se S.S. tiver fé. — "Eu tenho. disse D. Silverio. E dizem que ficou completamente bom..."

Recital de "Marimba Vitor de Leon"

Em beneficio da Ação Cultural Castro Alves, realizar-se-á, às 21 horas de amanhã, no Teatro João Caetano, brilhante recital de "Marimba Vitor de Leon".

PROGRAMA

1 Parte — Granados, Aires Espanhois; Noil Morot, Monschein Serenade; Ao Ross, Rapsodia Só (sapateados); e Luppe — Polta e Aldeano.

2ª Parte — Ponchielli, A Gioconda (Dansa das Rosas); Martinez Zerano, Aires Mexicanos; Schubert, Melodia, De Leon, Saudades de Portugal; Espinosa, Capricho Caracteristico; e Carlos Gomes — A Divina (protofonia do Guarani) — No intervalo será apresentado o imitador e humorista Pato Preto.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações:

Catecismo Alimentar, pelo dr Gomes Vieira — Trata-se de um manual que, não sendo exclusivamente para uso dos médicos, serve tambem para orientação dos leigos no que se refere aos problemas da alimentação.

O Vento frio sopra do Sul, por Santos Junior — Reportagem jornalistica sôbre aspecto politicos e econômicos do Oeste brasileiro por onde passa a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

Mensagem do governador do Estado de Minas Gerais — apresentada pelo governador Milton Campos à Assembléia Legislativa daquele Estado, em sua primeira sessão do corrente ano.

Cartaz, semanário de letras e atualidades, contendo informações sôbre o momento brasileiro e internacional, agora em seu 2° número.

O Clamor, orgão da Confederação Nacional de Operarios Católicos.

IMPRENSA CATÓLICA
"O Clamor"

Voltou a circular nesta capital o prestigioso mensário "O Clamor", orientado pela Confederação Nacional de Operários Católicos. Na sua nova fase, aparece sob a direção do nosso antigo e brilhante confrade Max Monteiro.

E' sempre com a máxima satisfação que vemos o florescimento da imprensa cristã, cujos princípios constituem, por si mesmos, uma oportuna, justa e vigorosa repulsa à disseminação de idéias nefastas, contrárias à nossa indole, aos nossos sentimentos religiosos e às nossas tradições históricas.

"O Clamor" está repleto de noticiário, artigos e comentários que interessam ao mundo católico. Apresenta-se em formato "tabloid", graficamente bem feito, com 8 páginas, o que mostra o tenaz esfôrço dos que se empenham pela sua manutenção, aliás necessária, como obra feliz de preparação espiritual cristã.

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações:

"RESSURGIMENTO DO VALE DO PARAIBA", contendo os discursos pronunciados pelo presidente Eurico Dutra e pelo governador Edmundo Macedo Soares e Silva, por ocasião da Exposição agro-pecuária, em Barra do Piraí.

"COOPERAÇÃO", órgão do Departamento Estadual de Cooperativismo, da Secretaria de Agricultura e Obras Públicas do Ceará.

"A ADMINISTRAÇÃO LIMA FIGUEIREDO NA NOROESTE DO BRASIL", com um discurso de saudação ao Cel. Lima Figueiredo pelo sr. Fernando de Freitas Melo e a resposta do homenageado, que discorre sôbre as realizações de sua proveitosa administração à frente daquela ferrovia.

"ANUARIO ESTATISTICO DO DISTRITO FEDERAL", referente ao ano de 1947 e editado pelo Departamento de Geografia e Estatística da Prefeitura do Distrito Federal.

"PROCESSO PENDENTE DE JULGAMENTO DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 1.ª REGIÃO", memorial com as razões dos recorrentes Rodrigues & Cia. (Jornal do Comércio, pelo advogado Bario Borghini.

"PERISCOPIO" n.° 1. Mensário dos fatos econômicos e sociais, dirigido pelo sr. Luiz de Souza Gomes e editado nesta capital.

"SERVIÇOS MEDICOS SOCIAIS DE PROTEÇÃO AO TRABALHADOR", album fotográfico organizado pelo Departamento Nacional do Trabalho e referente a empreendimentos de iniciativa particular.

"REVISTA DO COMERCIO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO", n.° 307, com dados copiosos sôbre o movimento de exportação do café.

"REVISTA DO PARLAMENTO", n.° 7, ano II. Diretor Antonio P. Nogueira e com a colaboração de diversos senadores e deputados.



O GUARANY LHE OFERECE

"SWEATER" RECLAME 1/2 LÃ CR$ 21,80

CAMISA DE CAMBRAINHA BRANCA 3 POR .... CR$ 70.00

PIJAMAS CORES LISAS CR$ 59,80

CAMISETA BRANCA M/ MANGA CR$ 12,80

CUECAS - DIVERSAS CORES .. CR$ 12,00

MEIAS APOLO - LINDOS PADRÕES CR$ 14,50

Veja para crer os preços de tôdas as Seções d'O GUARANY, o Barateiro da Rua Gonçalves Dias.



NA CONFERENCIA DE BOGOTÁ

CONDENADA A AGRESSÃO ECONÔMICA

Aprovada a proposta de Cuba sôbre o assunto — Trabalho nas comissões — "El Tiempo" descreve o salvamento dos jornalistas brasileiros

HAVANA, 24 (U. P.)

A delegação de Cuba pôde ver concretizada uma de suas mais altas aspirações na atual Conferência Pan-Americana. Conseguiu ver aprovado um artigo condenando a agressão econômica, pela qual vinha lutando há alguns anos, inclusive na Conferência de Petrópolis e na atual reunião.

Os trabalhos de ontem

BOGOTÁ, 24 (De Jorge Bravo, correspondente da U. P.) — As atividades da Conferência Inter-Americana se reduziram hoje aos trabalhos das comissões, reunidas no edificio do Capitólio. As primeira, terceira, quinta e sexta comissões, assim como os comitês de trabalho da quarta comissão, de assuntos econômicos, realizaram sessões no curso das quais aceleraram suas tarefas, o que leva a crer que quase todas elas terminarão seus informes para segunda feira, em cuja oportunidade a Comissão de Coordenação começará a revisar seus textos para lhes dar forma definitiva e assim te-los prontos para a sessão plenária da Conferência em que aprovarão a Carta e as distintas Resoluções e Declarações.

E' provável que a cerimônia da assinatura de todos esses documentos se realizem sexta-feira na Quinta Bolivar, situada nas faldas dos montes que dominam Bogotá. Por outro lado, sabe-se que já está quase assegurada a decisão de que a sede da 10.ª reunião Pan-Americana seja em Caracas.

Quanto à Conferência Econômica Especial, que se reunirá em setembro, o Brasil apresentou uma moção a quarta comissão na qual pede que Buenos Aires seja escolhida como sede do conclave. Os circulos da Conferência confiam em que, com toda a certeza, será aceita a indicação da capital argentina para sede da Conferência Econômica Especial.

Salvos milagrosamente

BOGOTA', 24 (U. P.) — "El Tiempo" publicou hoje o seguinte suelto: "Vários jornalistas almoçaram com um bogotano que lhes salvou a vida na noite de nove de abril. Eram sete jornalistas que se encontravam no Capitólio quando tiveram inicio os graves acontecimentos. Finalmente, às 19 horas, resolveram abandonar o edificio envoltos em uma bandeira brasileira. Chegaram até a esquina da praça Bolivar quando um dos civis, comandando um grupo de populares deu ordem de fogo. Vários fusis e revolveres foram apontados.

Os jornalistas visitantes acreditavam que a bandeira era uma defesa suficiente e prosseguiram desprevenidos. Porém estava escuro e chovia. A visibilidade era péssima. Porém, milagrosamente, com contados segundos, um guerrilheiro reconheceu a bandeira e deu uma contra-ordem. Os brasileiros, salvos pela mais espantosa das casualidades são: Antonio Callado, Joel Silveira, Otavio Thyrso, Murilo Marroquim, José de La Peña, Nehum Sirotsky e Carlos Bernardes.

A Ordem dos Inventores do Brasil reivindicou para o nosso país a prioridade da invenção de importante invento bélico

(Conclusão da 1.ª pág.)

para o invento. Isto, porém, não impediu que, por diversas vezes, telegramas vindos do exterior fizessem referências à descoberta, ainda que de modo mais ou menos vago ou velado.

O que de então para cá se passou com o inventor patricio e sua descoberta foi envolvido em completo silêncio, somente agora ressurgindo o assunto com a carta de agradecimento que a Embaixada britânica acaba de enviar ao atual coronel Hermogenio Peixoto. E' que, desde 1940, quando o inventor entregou o seu projeto àquela Embaixada, vinha êle esperando um pronunciamento das autoridades inglesas. Neste entretempo, a Ordem dos Inventores do Brasil, da qual o então major Hermogenio Peixoto, hoje seu presidente, era membro, manifestou reiteradamente sua ansiedade em conhecer os resultados e o ponto de vista dos péritos britânicos sôbre o invento. Mas o técnico patricio compreendendo as razões dêsse silêncio, manteve-se confiante, não partilhando das suspeitas que a demora suscitava em outros espiritos.

O reconhecimento

Não foi em vão a espera nem desmerecida a confiança que o coronel Hermogenio Peixoto depositou sempre na lisura com que as autoridades britânicas sabem tratar semelhantes casos.

Efetivamente, a 12 do corrente, recebeu ele da Embaixada uma carta em que o representante da Grã-Bretanha presta contas ao interessado e à Ordem dos Inventores do Brasil do projeto confiado ao seu país. Depois de referir-se à reputação do inventor patricio no ramo da engenharia e das comunicações, o embaixador britânico reconhece o grande esfôrço desenvolvido na execução do projeto. Declara, entretanto, que, dada a complexidade do principio em que se baseia o Canhão Anti-Aéreo Automático Foto-Elétrico HP, o invento ficou a exigir aperfeiçoamentos técnicos para o seu uso. Isto, porém, é natural num projeto de semelhante envergadura, em nada diminuindo "os excepcionais conhecimentos e o notável talento do coronel Hermogenio Peixoto".

Com semelhante documento, a Ordem dos Inventores do Brasil vê reivindicada para o nosso país a prioridade de um invento que a projeta no mundo inteiro, através do trabalho do coronel Hermogenio Peixoto, seu atual presidente e grande animador. O reconhecimento, por parte da Grã-Bretanha, do mérito de tal descoberta, feita por um patricio cujos esforços o tornam digno da admiração e do respeito dos brasileiros, coloca, igualmente, a Ordem dos Inventores do Brasil num primeiro plano entre as instituições congêneres do mundo inteiro.

SETE DIAS, POR MAR, ENTRE NOVA YORK E O RIO DE JANEIRO — As linhas de navegação sul-americanas contarão, dentro de futuro próximo com novos navios de passageiros. Tais unidades, que estão sendo projetadas nos estaleiros norte-americanos, serão as mais rápidas que terão navegado em nosso continente. Assim é que a viagem entre Nova York e o Rio de Janeiro, será encurtada de onze para pouco mais de sete dias. Essas informações foram feitas pelo sr. Albert V. Moore, presidente da Moore MacCormack, a "Frota da Bôa Vizinhança". O sr. Moore falou em um banquete com que o homenageou, recentemente, nesta capital a Câmara de Comércio Americana. A foto acima fixa um flagrante do banquete, vendo-se da esquerda para a direita, os srs. Lawrence W. MacQuarrie, primeiro vice-presidente da Câmara de Comércio Americana; Clarence C. Brooks, Conselheiro Econômico da Embaixada Norte-americana nesta Capital; Albert V. Moore, presidente da Moore McCormack; Ralph E. Motley, presidente da Câmara de Comércio Americana, e David M. Key, Encarregado de Negócios dos Estados Unidos

OLHOS Dr. HEREDIA Método Moderno e eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

PEDEM O ROMPIMENTO COM A RUSSIA

Telegrama endereçado ao presidente da Venezuela pelos dirigentes da Frente Nacional Anti-Comunista — O partido do govêrno discorda e faz acusações

CARACAS — 24 — (A. P.) — Os dirigentes da Frente Nacional Anti-Comunista, A. Pulido Villafañes, ex-presidente da Côrte Suprema, Germán Borregales, jornalista, e Alberto Delgado Hijo, enviaram um telegrama ao presidente Rómulo Gallegos, pedindo o rompimento de relações com a União Soviética.

Não se conhece a reação oficial.

O deputado comunista Gustavo Machado denunciou, à noite passada, à Câmara dos Deputados, que a Frente Nacional Anti-Comunista "prepara atentados terroristas e provocações para 1.° de maio, a fim de atribui-los aos comunistas", e pediu uma investigação.

O dirigente do Partido da Ação Democratica (partido do govêrno) Alberto Carnevali disse que "as atividades da Frente Anti-Comunista se dirigem realmente contra as instituições públicas e contra o partido da Ação Democrática" e acrescentou que "o governo garante o livre exercicio dos direitos dos cidadãos".

O leader da COPEI, coalização de partidos de oposição, declarou que a organização "não tem ligações doutrinarias nem táticas com a Frente Anti-Comunista".

Finalmente, Carnevali declarou:

"O Executivo conta com os instrumentos necessarios para impedir que se estorve o livre exercicio dos direitos civis".

Dois milhões de cruzeiros

FORTALEZA, 24 (Asapress) — Informações procedentes do Rio de Janeiro adiantam que foi orçada em dois milhões de cruzeiros a construção do edificio da Escola Normal de Itapipoca, que será erguida pelo Ministério da Educação e Saude.

CRIME EM MAGE'

Encontrado morto à margem do canal — A policia na pista do criminoso

Às 15 horas de ontem as autoridades policiais de Niterói foram cientificadas de que em Magé, próximo á estrada de rodagem, encontrava-se o cadaver de um desconhecido.

Rumando para o local as autoridades verificaram a autenticidade da informação, entrando em diligências.

De fato, à margem de um canal estava o corpo de um homem de côr preta, trajando um terno de linho, tendo ao lado um pedaço de vidro contendo uma substancia sólida, sem odor, parecendo tratarde de veneno. Apresentava, entretanto, o corpo, vários ferimentos com evidentes sinais de luta.

Chamada a pericia, esta após demorado exame, concluiu tratar-se de crime, estando a policia na pista do criminoso ou criminosos.

Segundo testemunhas residentes no local, a vitima teria discutido ontem à tarde com uma sua amante, apanhada em flagrante adultério em uma casa suspeita das proximidades.

A vitima não foi identificada.

MEIAS NYLON 51

A CASA HERMAN está vendendo as famosas meias Nylon 51 a Cr$ 25,00 — Rua Santana, 227 - Tel.: 32-4744

Critica & Sugestões

Incrivel, êsse "103"!

As filas já não mais assombram ao carioca. Há filas para todos os fins, porém, uma delas o Rio ainda não conseguiu compreender. A de onibus, quando ao lado se estende uma outra, de passageiros.

Foi isso, exatamente, o que se observava domingo ultimo na Praça Saens Pena, no ponto inicial do 103. Havia uma enorme fila de mais de sessenta pessoas, enquanto ao lado, três carros aguardavam a sua hora de saida.

O motorista do primeiro deles, solicitado pelos passageiros a dizer sôbre a razão daquele disparate, declarou com a sua "proverbial delicadeza" que o despachante só dava ordem de partida quando chegasse a hora. O numero de pessoas lotaria imediatamente dois deles, mas o relmirim tomava café no boteco da esquina, tranquilo e esquecido dos pobres passageiros, em pé e numa calçada batida pelo sol das três horas.

Certas empresas, como a que faz a linha de nº 103, ainda não perceberam o esforço dos poderes publicos no sentido de contornar o dificil problema do transito na capital da Republica. São indiferentes à sorte de quem delas depende e lhe serve da pior maneira como sabemos. Contra essa falta de patriotismo reclama, por esta coluna, vários leitores de A MANHÃ. Segundo foi apurado, no caso acima, aqueles carros "ganharam tempo" na viagem anterior e ali ficavam, por isso "morfando". Este é um pormenor que deve ser explicado aos proprietarios do 103; havendo passageiros, por que não fazer rodar os seus carros!?

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as. 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR VASCONCELOS CID)
3as. 5as. e Sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MÉXICO 21 — 19.° andar — Sala 1 901 — Fone 32-7709

SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S.A.

SORTEIO DE ABRIL

Realizar-se-á no próximo dia 30 de Abril, sexta-feira, às 15 horas, na sala de sorteios da Saturnia Capitalização S. A., à Avenida Nilo Peçanha n. 26 — 13.° andar, o sorteio de amortização antecipada dos títulos relativos ao mês de Abril. As mensalidades em atraso poderão ser pagas até às 12 horas daquele dia, na sede social da Companhia, à AVENIDA ERASMO BRAGA N.° 255 — 2.° andar — Tel. 22-2225

RUMOROSA DILIGENCIA LEVADA A EFEITO NUMA CELULA COMUNISTA

O CENTRO DE PROPAGANDA DO CREDO VERMELHO, AGORA VAREJADO PELA POLICIA, FOI A SEDE DO M. A. I. P. — APREENDIDO COPIOSO MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA DOUTRINA MARXISTA — EFETUADAS VARIAS PRISÕES, ENTRE ESTAS A DE UMA IRMÃ DE CARLOS PRESTES, QUE TOMADA DE FURIOSA REBELDIA, FOI CONDUZIDA À POLÍCIA

Vê-se no "cliché" acima Clotildes Prestes, ao lado de Justino Prestes de Menezes, no momento em que agredia o detetive Ivan, desferindo-lhe violenta dentada numa das mãos.

A Divisão de Policia Politica do D. F. S. P. dando prosseguimento às diligencias que vem efetuando desde que recrudesceram nos ultimos dias as atividades dos comunistas, por intermedio de auxiliares seus, efetuou, nas ultimas vinte quatro horas, rumorosa diligencia na sede do M. A. I. P., onde maiorais do extinto partido comunista vinham se reunindo com o proposito de incrementar o comunismo no Brasil.

Com efeito uma turma de investigadores, constituida dos policiais Nascimento — Orlando — Charles — Pereira e Nascimento, designada pelo detetive Borel rumou para a sede do "Movmiento de Ajuda à Imprensa Popular" (M. A. I. P.), instalada com disfarce à rua São José, n.º 93, sobrado, e, em pouco, ali penetrava, efetuando a prisão de varios adeptos do credo russo, que, como de costume, se encontravam em reunião. Enrte os comunistas, assim, pilhados em flagrante, encontrava-se Clotilde Felizardo Prestes, irmã do lider vermelho e recentemente chegada da Russia. Por isso mesmo era até então inteiramente desconhecido o seu paradeiro. Em sua companhia notava-se ainda Antonio Justino Prestes de Menezes, primo de Carlos Prestes, elemento destacado na celula "João de Alencar Jorge", médico de uma Casa de Saúde; Valter Carvalho Merling, residente à rua Babuçu, 303 e elemento tambem de proeminencia na cedula "Benjamim Constant"; e Izabel Dantas, "manicure", integrante da celula "Leocadio Prestes". Todos presos foram a seguir encaminhados à Policia Central, a fim de serem ouvidos sobre suas atividades ilegais.

Gritava a plenos pulmões

Tudo até aí teria decorrido sem excesso de rumores se não fosse a insolita, a escandalosa atitude tomada por Clotildes Menezes Prestes, ao ser convidada para comparecer à policia.

Descontrolada, furiosa mesmo a irmão do chefe moscovita, chegou a uma janela do prédio e, aí, em altos brados anunciava escandalosamente: "sessenta policiais estavam atacando uma casa particular". Os gritos de Clotilde foram aos poucos despertando a atenção dos transeuntes e, em pouco, enorme numero de curiosos se acotovela em frente ao edificio onde se efetuava a diligencia. A essa altura os policiais procediam a rigorosa busca no interior da sede, descobrindo farto material de propaganda vermelha. Enquanto os demais detidos se mantinham calmos, Clotilde prosseguia em suas objurgatorias, gritando a plenos pulmões, insultando a todos e tudo que é do Brasil, numa atitude própria da insolencia dos adeptos do credo de Moscou. Nesse ponto acudiu um carro da Radio-Patrulha cuja guarnição auxiliou a manter e restabelecer a ordem.

Paralisado o trânsito

A exaltação da mulher verdadeiramente fanatizada chegara ao paroxismo. As boas maneiras dos policiais, que fizeram abrir as demais janelas para que o publico observasse a inverdade da proclamação de Clotilde, não fizeram demovê-la do proposito de proferir ameaças e insultos do mais baixo calão.

E à medida que isso ocorria avolumava-se o numero de populares que estacionavam à rua, impedindo destarte o transito por algum tempo.

Protestos do povo

Ante aquela atitude insolita contra o Brasil e mais coisas, o povo que se aglomerava diante daquele espetaculo acintoso aos seus sentimentos de civismo, prorrompeu em serio e energico protesto, ao mesmo tempo que se procurava saber quem era aquela mulher, cuja manifestação fazia diserer da sua qualidade de brasileira. Em meio a multidão alguem disse que ela era irmã de Prestes.

Aí a onda de revolta popular tomou vulto, não se fazendo esperar a natural reação, incentivada além de tudo, pelos ultimos e trágicos acontecimentos de sabotagem, salientando-se a explosão de Deodoro.

E um brado, também, unisono partiu da massa popular já irritada:

— "Lincha a traidora"!

— "Fuzilamento"!

Já agora os policiais tinham à frente outra incumbencia qual fosse a de conter a onda de populares que procuravam avançar para onde estava Clotilde, que, qual uma possessa, continuava a esbravejar, sem fazer ouvido às ponderações dos policiais, que lhe observavam já em seu próprio beneficio. Nada, no entanto lhe fez demover a atitude, blazonava sempre.

A sua audacia aumentava cada vez mais à medida que crescia o numero de populares curiosos.

Em fim foi Clotilde conduzida à caminhonete que a aguardava na rua. Neste instante, porém ela, como que ainda alucinada, agrediu o investigador Charles, dando-lhe uma bofetada. Interveio o chefe da turma detetive Nascimento que do mesmo modo foi agredido sendo mordido em uma das mãos por Clotilde. Por fim, debatendo-se sempre, foi, por entre a multidão, conduzida ao carro.

Apreendido copioso material de propaganda comunista

Na busca então levada a efeito pela policia foi encontrado na sede do M. A. I. P. copioso material de propaganda comunista, inclusive livros de literatura de credo moscovita e folhinhas contendo as conhecidas agendas russas Todo esse material, ao lado de outros documentos já arrecadados nas diversas celulas do Distrito Federal, servirá de base a novos estudos e orientação da policia que prossegue em ininterruptas diligencias.

Clotilde Felizardo Prestes e Justino Prestes de Menezes, à hora em que iniciavam a cena de escândalo

Os comunistas pilhados em flagrante. Da esquerda para a direita: Antonio Justino Prestes, Clotildes Prestes, e, por fim Walter Merling.

DR. WERTHER DUQUE ESTRADA
DOENÇAS DOS OLHOS — TRATAMENTO — OPERAÇÕES
13 de MAIO, 23 - 15.º — S-1 610/12 — ED DARKE — 42-9032 48-110.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Cons.: Assembléia, 68, 1.º, 42-3835
Res.: Rua Bela São Luiz, 68 — Tel 48-5892

TELEGRAMA
CARIMBO DA ESTAÇÃO
O CAMIZEIRO
Preâmbulo
Especie X — Numero 28 — Hora X
Origem X — Palavras 18 — Via
URGENTE
INDICAÇÕES DE SERVIÇO TAXADAS
HORA DA TRANSMISSÃO ,28
ENDEREÇO
Destinatário RIO AMIGO
VEM AHI LOUCURAS DE MAIO
INICIAIS DO OPERADOR A.Cia
Cidade NESTA — Estado DIST. FEDERAL
TEXTO E ASSINATURA
O CAMIZEIRO fechou para balanço e violentas remarcações. Reabre 5ª feira 29 oferecendo à cidade
Loucuras de Maio 1948!
Expedidor — O CAMIZEIRO
Imp Nac. — 10.301 — MOD. 531

Introdução à História das Bandeiras

(Conclusão da 4.ª pág.)

por versado no castelhano) como percevejos. Em seu entender "esta tierra está vendida por los judios" e, como consequência, entende que "Nuestro Señor a de castigar toda esta gente", como já se está vendo em Pernambuco, "porque los olandeses les affligen y les quitan sus hijas y haciendas".

Sente-se em tôda a carta um secreto gaudio de quem augura e saboreia a desgraça do inimigo, gôsto que se acompanha de sarcasmos ferinos, quando se refere aos bandeirantes. Conta o Padre estar informado de que muitos dos assaltantes do Guairá morreram desastradamente. E acrescenta de Frederico de Melo: "Mataronle con tres pelotas, en nombre de la Santisima Trinidad, pero no le vió la cara porque no fue digno por su soberbia luciferina". Três balas, uma em nome do Padre, outra do Filho, outra do Espirito Santo. "Otro que tubo preso al Pe. Simon en S. Pablo murió de la mesma manera. Y otros cuya letania nos au ofrecido".

Eis o Pe. Montoya a nú, desvendado na intimidade recondita da alma, enegrecida pelo ódio. Que fé podem merecer os testemunhos dum homem, tão violentamente resolvido pelas paixões humanas, sôbre as ações dos mesmos bandeirantes, cujo assassinato santifica? Esta era a disposição de ânimo do Superior do Guairá, quando se preparava para redigir em Madrid a "Conquista Espiritual". E, se matar os inimigos merecia tamanha sagração, quanto mais louvavel seria deturpar os seus atos?

Conhecem-se hoje algumas cartas ou trechos de cartas suas, incluidas nas Cartas Anuas dos Provinciais do Paraguai e em que se relatam, numa primeira versão, os mesmos fatos mais tarde narrados na "Conquista Espiritual". É o que sucede, por exemplo, nas cartas sôbre as entradas de Montoya ao Tayaoba, em 1626 e 1627 ("Documentos para la História Argentina, "t. XX".

Comparando a primeira versão destas cartas, escritas sob a impressão dos acontecimentos, com a segunda, redigida e publicada mais tarde, em Madrid, observa-se que duma para a outra se deu uma desfiguração da narrativa, no sentido do engrandecimento do narrador e dos seus feitos, da dramatização dos fatos com a inclusão de detalhes teatrais, e da intervenção do milagre em favor dos indios e do Padre.

Pura traição da memória delida pelo tempo ou excesso inconsciente da imaginação exaltada? É dificil de crê-lo, ao menos como regra, já porque as suas versões se contradizem, já porque mais parece que Montoya teve sob os olhos, ao escrever a "Conquista", as suas próprias cartas, tantas são as expressões textualmente repetidas. É assim que, a crermos a primeira versão da segunda entrada ao Tayaoba, no combate entre os dois indios inimigos e os indios cristãos do Pe. Montoya, houve mortos e feridos de parte a parte. Na segunda, houve mortos apenas do lado do inimigo, "saliendo los nuestros sin lesion alguna".

Quando da terceira entrada em companhia de algumas dezenas de espanhóis, segundo a primeira versão, muito minuciosa (Coleção De Angelis), os indios inimigos foram surpreendidos no momento em que estavam bebendo. Ainda assim atacaram como leões, deixando por terra, antes de retirar-se, alguns indios cristãos, mortos e outros feridos, que o Pe. Montoya se apressou a curar ou confessar. Jesuita e espanhóis cuidaram imediatamente de encerrar-se em um palanque, onde permaneceram por três dias.

Na segunda versão, ainda que muito resumida, há um detalhe inteiramente novo, que desmente a primeira. Ao que se depreende da "Conquista", os indios estariam comendo, pois "nuestros indios amigos hallaron unas grandes ollas (panelas) de carne cocida, com maiz, de que me traxeron un plato, rogandome que comiesse. Comi dello, juzgando ser aquella carne de caza, pero a poco rato sacaron la cabeça y los pies y manos cocidas de aquel niño que me cogieron. Averiguóse ser el, por unos moços que de los inimigos cogimos, los quales dixeron como el dia antes lo avian muertto con la solenidad acostumbrada".

Ora o Pe. Montoya não teria omitido na carta ao Provincial esta fantástica historieta, se fôsse verdadeira, pois sobrelevava pelo horror a todos os perigos, sacrificios e incidentes do episódio narrado. A ter-se dado, estaria por tal forma presente na memória, na imaginação, em todo o ser revolvido e revoltado, que houvera dominado seguradamente, e com mais pormenores, o relato primitivo.

Mais significativo, porventura, é o caso das minas de ferro do Guairá. Sabe-se, por várias cartas dos jesuitas, que ao sul de Vila Rica e cêrca de Pequiri, havia minas de ferro que davam nome e riqueza àquela povoação. O próprio Montoya, nalgumas das suas cartas, se lhes refere: e já dissemos que a fundação da redução de Conceição dos Gualachos, próximo daquelas minas, visava a partilha dessa grande fonte de riqueza. Em 1628, escrevia êle ao Provincial Duran, informando-o de seus esforços para adquirir grande quantidade dêsse ferro, do qual tinha enviado três quintais ao Pe. Roque, ao que supomos, Roque Gonzalez, então no Uruguai.

Mais tarde, em 1643, quando em Madrid, defendia-se, num memorial ao Rei, da acusação lançada sôbre os jesuitas de possuirem nas suas reduções forjas onde fabricavam armas de fogo. E escrevia: "y no se diga que en habiendo fragua ha de haber tanto hierro, que se puedan fabricar armas. En toda aquella tierra del Paraguay, ni en el Brasil, ni en el Peru, hay minas de este metal... Supuesto, pues, que no ay hierro en las Indias..." Interessava-lhe então esconder a existência daquelas minas, quando menos para melhor refutar a acusação.

Se o Superior do Guairá era capaz de negar os fatos e de fantasiar por esta forma, em ocorrências que não afetavam diretamente o seu brio, fé e missão, defraudadas e ofendidas, a que extremos de inverdade não poderia chegar, tratando-se dos seus odiados inimigos, os bandeirantes?

Este mesmo processo de elaboração tendenciosa dos fatos podemos observar nalgum dos casos milagrosos, que a seu respeito conta. Mas por aquelas amostras bem podemos igualmente medir o crédito que merecem as visões, as revelações, as ressureições e os milagres de tôda ordem que pululam nas páginas da "Conquista Espiritual".

Que não sejamos nós a condená-lo. Fale, em nome da verdadeira santidade, abrasada no amor de Deus, S. João da Cruz: "El alma que pretiende revelaciones de Dios va disminuyendo la perfección de regirse por la fé... El alma que pretiende revelaciones peca venialmente, por lo menos, y quien lo manda y consiente tambien, aunque más fines buenos tenga; porque no ay necessidad en nada de eso, habiendo razon natural y ley evangélica por donde regerse en todas las cosas".

O FATO INTERNACIONAL
A ELEIÇÃO ITALIANA

(Conclusão da 4.ª pág.)

da luta muito favorecido, e tudo demonstra que essa manifestação do eleitorado exprimiu, principalmente, uma escolha no quadro internacional. E' natural, portanto, que as consequências do pleito se manifestem desde lôgo no terreno das relações externas mediante uma associação mais sólida entre a Itália e o mundo ocidental e uma decidida reação contra a pressão da Russia e de seus satelites.

Por outro lado, a extensão da derrota sofrida, a cisão iminente da aliança com elementos da extrema esquerda socialista e a perda, anterior à própria eleição, da simpatia que haviam cultivado entre certos grupos de exguerrilheiros não estimulam os comunistas a uma tentativa de ação violenta. Daí a atitude "apaziguadora" que alguns de seus porta-vozes assumiram. Sem esquecer que a posição extremamente combativa do govêrno está longe de oferecer boas perspectivas para golpes de mão semelhantes ao que ainda há pouco subjugou a Tchecoslováquia.

E. R.

Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional

Edital de concorrência pública

Para venda da Fazenda "Paracatú", Municipio do mesmo nome e de João Pinheiro, Estado de Minas Gerais ("Brazil Land Cattle and Paking Company").

De ordem do Sr. Coronel Leoni de Oliveira Machado, Superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional (Decretos-leis numeros 2.073 e 2.436, respectivamente, de 8 de março e 22 de julho de 1940), faço publico, a quem interessar possa, que, de acordo com o art. 1.º, alinea b, do Decreto-lei n. 9.540, de 6 de agosto de 1946, se acha à venda, em concorrência publica, a quem mais der e melhor proposta apresentar, acima do valor básico, global, a Fazenda "Paracatú", do grupo da "Brazil Land Cattle and Packing Company", de propriedade da União, por fôrça do Decreto-lei numero 8.478, de 27 de dezembro de 1945, a qual se acha situada nos Municipios de Paracatú e João Pinheiro, Estado de Minas Gerais, conforme abaixo se declara:

DESCRIÇÃO

Distando de Pirapóra, por estrada de rodagem, umas 25 léguas, e da cidade de Paracatú, 16 léguas, a Fazenda Paracatú, com área de 470.446,00 hectares, sôbre ser cortada por estrada de automóveis, que liga a cidade dêsse nome à de João Pinheiro, é ainda servida pelos vapores da Navegação Mineira, que fazem viagens de Pirapóra a Pôrto Buriti, perto da cidade de Paracatú, sendo que o Pôrto Extrema, ponto de parada dos vapores, acha-se localizado em terras da Fazenda.

O futuro traçado de prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brasil a Belém do Pará, passa pelas divisas da propriedade.

A Fazenda possui inúmeras benfeitorias, cêrcas de arame farpado, vários potreiros e piquêtes, casa do administrador, distando apenas 3 quilômetros do Pôrto Extrema, casas de empregados, escritório, depósito, currais, fábrica de manteiga, pomar, garage e vários retiros com acomodações para comitivas. No Pôrto Extrema existem instalações para a travessia de gado, olaria, curral e outras benfeitorias.

Presentemente a Fazenda possui um rebanho de, aproximadamente, 9.000 cabeças, sendo 8.500 de gado vacum, 440 de gado cavalar e 60 de gado suino. A venda dêsses animais será feita de "porteiras fechadas", isto é, sem obrigação de contagem.

As mercadorias em estoque, nos armazéns da Fazenda, serão antes inventariadas, fixando-se o respectivo valor, segundo o preço corrente no mercado, por ocasião da entrega.

VALOR BASICO GLOBAL

O valor básico global, dos bens a que se refere o presente edital, é de seis milhões e quinhentos mil cruzeiros (Cr$ 6.500.000,00), excluido o das mercadorias em estoque, nos Armazéns da Fazenda.

CONDIÇÕES

1.º) — Só poderão ser admitidas à concorrência as pessoas naturais ou juridicas que estejam em pleno gôso de seus direitos civis e politicos, e provem estar quites com a Fazenda Pública.

2.º) — Os bens, objeto da presente concorrência, serão vendidos, livres e desembaraçados de quaisquer ônus, não sendo admitidas propostas para alienações parciais.

3.º) — O proponente terá que apresentar os seguintes documentos comprobatórios de sua identidade:

I — Em se tratando de pessoa fisica ou natural:

a) — carteira de identidade ou passaporte, se estrangeiro;
b) — fôlha corrida;
c) — quitação com o serviço militar;
d) — titulo de eleitor;
e) — quitação com o imposto de renda.

II — Em se tratando de pessoa juridica:

a) — contrato social ou estatuto;
b) — prova de observância do Decreto-lei n. 5.452, de 1 de maio de 1943, art. 352 e seguintes (lei de dois têrços);
c) — quitação com os serviços de assistência social;
d) — quitação com o imposto de renda.

4.º) — Para garantia da assinatura do contrato de compra e venda o proponente caucionará, prèviamente, no Banco do Brasil S. A. ou na Caixa Econômica do Rio de Janeiro, a favor da Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, em moeda corrente ou apólices da Divida Pública, a importância de trezentos mil cruzeiros (Cr$ 300.000,00).

5.º) — O pagamento será feito por ocasião da lavratura do respectivo título de transmissão, segundo as normas estabelecidas no Decreto-lei número 9.658, de 28 de agosto de 1946, publicado no "Diário Oficial" do dia 3 do referido mês e ano (40% a vista e o restante em seis (6) prestações trimestrais.

6.º) — As propostas deverão ser apresentadas em três vias, em envelopes lacrados, sem rasuras, emendas ou entrelinhas, rubricadas em tôdas as suas páginas, devidamente datadas e assinadas, sendo a primeira via selada na forma da lei, e deverão conter o preço oferecido, em algarismos e por extenso, a forma de pagamento, se a prazo ou a vista, bem como a declaração de inteira submissão a tôdas as cláusulas dêste edital e demais exigências do Regulamento Geral do Código de Contabilidade da União.

7.º) — Não serão tomadas em consideração as propostas que oferecerem preços inferiores ao do valor básico global, ou qualquer vantagem sôbre a melhor oferta.

8.º) — A apresentação dos documentos de que tratam as cláusulas 1.ª e 3.ª seus numeros e alineas poderá ser feita a partir da data da publicação dêste edital, até às 12 horas do dia 16 de junho de 1948, para o exame prévio da idoneidade dos concorrentes.

9.º — Uma vez satisfeitas as exigências acima indicadas, o Presidente da Comissão fará extrair, a favor do concorrente, a guia para o recolhimento da caução a que se refere a cláusula 4.ª.

10.º) — As propostas deverão ser apresentadas à Comissão, às 14 horas do dia 18 de junho de 1948, na sala n. 1.406, do 14.º pavimento do Edificio de "A Noite", à praça Mauá n. 7, Rio de Janeiro.

11.º) — No dia, hora e local mencionados na cláusula anterior, os concorrentes, já considerados idôneos, apresentarão à comissão, juntamente com suas propostas, o recibo de depósito da caução para que possam ser as mesmas abertas e rubricadas, prosseguindo-se nos demais têrmos da lei.

12.º) — Será contemplado o concorrente que maior preço oferecer, acima do valor básico global.

13.º) — Havendo empate no preço mais elevado, será preferido o proponente empatado que apresentar, no momento, nova proposta e que oferecer maior preço sôbre o anterior, ou o que fôr sorteado, no caso de nenhum deles oferecer maior vantagem.

14.º) — Abertas as propostas serão publicadas, em seguida, na integra, no "Diário Oficial".

15.º) — Se o concorrente vencedor recusar-se a assinar a escritura de compra e venda, dentro do prazo que lhe fôr marcado, perderá a caução, a qual reverterá em favor da Superintendência, que mandará proceder a nova concorrência.

16.º) — Aos proponentes, que não forem contemplados, serão restituidas as cauções, após a aprovação da concorrência.

17.º) — O concorrente contemplado fica obrigado a respeitar os contratos celebrados com terceiros, nos quais os direitos e obrigações hajam sido mantidos em caso de sucessão.

18.º) — O proponente vencedor fica obrigado a aceitar a escritura de compra e venda dentro do prazo que fôr assinado, contado da data da aprovação da concorrência, apresentando, nessa ocasião, ao tabelionato que fôr indicado, o recibo do recolhimento da importância correspondente à sua proposta, no Banco do Brasil S. A., ou na Caixa Econômica, a favor da Superintendência, o qual será feito mediante guia expedida pelo Presidente da Comissão, se não preferir fazer o pagamento a vista no ato da assinatura da respectiva escritura.

19.º) — A não aprovação da concorrência, ou a sua anulação, não dará aos concorrentes direito a ação judicial ou extra-judicial contra a Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, ou contra o órgão governamental a que estiver subordinada.

INFORMAÇÕES E DEMAIS DETALHES

A relação detalhada dos bens a que se refere o presente edital, de concorrência, assim como outros informes, serão obtidos, nos dias úteis, exceto aos sábados, a partir da data da publicação dêste edital, na sala número 1.406, no 14.º andar do Edificio de "A Noite", Rio, das 14 às 16 horas, ou no Escritório da "Brazil Land Cattle and Packing Company", à rua 7 de Abril n. 175, 5.º andar, em São Paulo.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1948. — HORTENCIO DE ALCANTARA FILHO, Presidente da Comissão.

PEÇAS PARA AUTOMOVEIS
CONTINENTAL AUTO PEÇAS
Carretéis, Caixa de Mudança "Ford" 1928-31, Engrenagens 2.ª e 3.ª velocidade 1928-31, Carretéis para "Chevrolet" 1933-36 de luxo, Setores de direção "Chevrolet" 1937-46, "Master — Luxo" e "Standard". Carburadores "Chevrolet" 1929-31 (Ramona), Bengala "Ford" Passeio 1935-38 e 39-41. Corôas e Pinhões "Ford" 1929-31.
263 — RUA FIGUEIRA DE MELO — 263

Entrou com o bonde sobre a chave fechada

(Conclusão da 1.ª pág.)

forte contusão na cabeça, send por isso levado para o H. P. S.

PRESTEZA DA RADIO PATRULHA

Devido a natureza do choq foi logo enorme o numero de p pulares que se aglomerou naqu le local, dificultando o trabal das autoridades. Comparecen com grande presteza, um car da Rádio Patrulha fez o con niente isolamento.

DETIDO O MOTORNEIRO CULPADO

O motorneiro causador do sastre, Omar de Paula, de 2 anos de idade, que conduzia bonde n.º 24, foi detido pelo c missário Ciribeli, do 8.º distrit bem assim como o seu colega d "Penha". O primeiro foi autu do em flagrante, sendo tamb pela aludida autoridade, arro das várias testemunhas.

FERIDOS QUE NÃO FORAM A H. P. S.

Diversos feridos que sofrera ligeiras escoriações, dispensara os socorros da Assistência, esta do dentre estes o de nome Albe to Silva, residente na rua Visco de de Niterói s. n., Os dema exclusive o sargento Humbert depois de devidamente medica se retiraram.

O LOCAL

Um fato que merece o dev registro é estar o logar onde verificou o choque bastante il minado o somente uma displ cência do motorneiro do bond 24, poderia fazer ocorrer o desas tre. Sendo um desvio, sua aten ção deveria ser a maior, principalmente vendo que se aproxima va outro bonde. Não o fazendo, deu o lamentável resultado.

AS VITIMAS

No posto Central de Assistência, foram medicados os seguintes feridos, que viajavam no bonde Penha: Salustiana Tomaz dos Santos, residente na rua Senador Borja, 236; José Lopes Correia, com 34 anos de idade, solteiro, funcionário publico morador na rua X, numero 221; Mario Nunes, operário morador na rua dos Andradas, 185; Manoel Fleiman, natural da Polonia com 37 anos de idade, casado, comerciante, residente na avenida Gomes Freire, numero 50; Humberto Puchult, 3.º sargento do Exército, com função da Escola de Transmissões e ali residentes. Humberto, que sofreu fratura do cranio, faleceu na ambulancia, quando estava sendo removido para a Assistência. Os demais, que sofreram contusões variadas pelo corpo, depois de medicados, retiraram-se.

O corpo do sargento Puchult, foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

Nossa objetiva colheu o flagrante acima quando era retirada do bonde, Sebastiana Tomaz dos Santos, outra vitima do desastre

Dona Berta esqueceu-se...

(Conclusão da 1.ª pág)

ocorrido na jurisdição do nono distrito. Havia naquele tempo, saudoso sem dúvida, uma D. Alcina Mafra Peixoto, uma D. Livia Corrêa de Melo e a D. Odete Leal, que eram modelos de virtude, padrão de educadoras. Não só sabiam ensinar o "be-a-bá", mas a história, a matemática e tratavam as crianças maternalmente, a deixar assim saudades e a nos fazer correr pressurosos, ao seu encontro para beijar-lhes as mãos agradecidos, quando hoje em dia as encontramos. Mas D. Berta Fortunata Motta, é uma mestra bem diferente. Parece que não tem lá muita paciência com os garotos e por isso, às vezes, procura corrigi-los empregando métodos que só podem merecer censuras acérrimas. O de ontem, por exemplo, foi tão chocante, que a policia até interveio para salvar duas vitimas, ambas de 12 anos, alunas da Escola V. Licinio Cardoso, situada na rua Edgard Gordilho, 63, nas proximidades da Praça Mauá. D. Berta, segundo nos parece, não gostou de uma lição mal aprendida ou de uma travessura de Célia de Andrade Rosa e Clenenilde dos Santos. Repreendeu-as acremente e colocou-as após, de castigo. Entregou a uma e a outra uma vassoura e deu ordens severas para que varressem a escola. As duas crianças, obedientes, se entregaram à tarefa penosa, enquanto que os últimos retoques foram dados para o encerramento do expediente. É possivel que D. Berta não se tenha lembrado, mas é possivel também que se recordasse. O fato é que a escola foi fechada e as crianças lá dentro ficaram. A principio ficaram quietinhas, estudando um meio de sair da "sinuca", mas, dentro em pouco, viram que não havia jeito e como não houvesse mesmo qualquer solução, "botaram a bôca no mundo". E, tanto gritaram, fizeram tal algazarra, que o pessoal das imediações se alarmou, julgando tratar-se de um crime, ou um acidente, e resolveram chamar a policia. Foi até bom, pois a Rádio Patrulha chegou bem depressa e fez um serviço ligeiro, quebrando os vidros de uma das portas, por ali retirando as duas garotinhas. Salvas ficaram, e muita gente suspirou aliviada e depois, como de natural, criticou a severidade da esquecida D. Berta, a professora.

RUSSOS COM UNIFORME DA POLICIA COLOMBIANA

BOGOTA', 24 (A. P.) — O orgão conservador "El Siglo" declara que foram capturados dois estrangeiros de nacionalidade russa, os quais usavam uniformes novos da policia e fuzis da mesma organização. Levados ao Ministério da Guerra, os prisioneiros pediram sua libertação, alegando que eram diplomatas soviéticos. As investigações posteriores, no entanto, revelaram que os russos eram proprietarios de um armazem em Bogotá.

DOIS GRANDES INCENDIOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

mento que, muito concorreu para estabelecer pânico nos moradores daquela redondeza.

No Laboratório Produtos Químicos Cirdrolabor Ltda.

O fogo conforme tivemos oportunidade de afirmarmos linhas acima, teve inicio no interior do Laboratorio "Produtos Quimicos Cirdrolabor" Ltda., situado no andar terreo do prédio numero 7, da rua Armando Sales de Oliveira. As chamas dado o material inflamável ali existente, propagou-se rapidamente e em pouco todo o estabelecimento era transformado em uma fogueira. Verificou-se então repetidas explosões. O aviso de alarme foi dado pelo grupo da Guarda Civil, instalado na delegacia do oitavo distrito. Entretanto, os bombeiros, o que segundo afirmam pessoas que se encontravam naquele local, demoraram uns trinta minutos a atingir à rua Armando Sales de Oliveira.

Outro estabelecimento

Outro estabelecimento que foi atingido pelas chamas, foi a firma H. Seibel, consertadora de instrumentos óticos, que fica situada no andar superior do prédio sinistrado. Essa casa comercial, bem como os laboratórios "Produtos Quimicos Cirdrolabor" Ltda., apesar dos esforços dispendidos pelos valorosos soldados do fogo que ali estiveram sob o comando do capitão Girão, foram totalmente destruidos.

Esteve na iminência de ser atingida

A "Casa André" que negocia com moveis e objetos de Arte e que fica instalada à rua da Alfandega, numero 17, bem como todos os prédios que estão situados entre as ruas Armando Sales de Oliveira e Conceição, estiveram na eminencia de serem atingidos pelo sinistro. Todos os seus moradores tiveram que abandoná-los.

Isolados

Um contigente da guarda civil, orientada pelo primeiro fiscal Luiz Tavares, superior de dia do gabinete do diretor do Transito, trabalhou no isolamento do local. Foram auxiliados por um "socorro" da Policia Militar e pela guarnição do R. P. 9.

Cr$ 400.000,00 de prejuizos

O sr. Hano Sussmann um dos sócios do laboratório "Produtos Cirdrolabor" Ltda., que foi totalmente destruido, falando à reportagem na delegacia do oitavo distrito, declarou que os prejuisos sofridos sobem à casa dos quatrocentos mil cruzeiros, e que o seu estabelecimento se encontrava segurado nas companhias Rio de Janeiro e Paulista, na importancia de Cr$ 320.000,00.

Quanto aos prejuizos sofridos pela firma H. Seibel, segundo declarações de um de seus sócios, são calculados em mais de duzentos mil cruzeiros, estando entretanto, a sua casa segurada na Companhia Internacional na quantia de Cr$ 150.000,00.

O comissário Ciribeli no local

Desde que o incendio teve inicio, o comissário Ceribeli, que se achava de dia ao oitavo distrito policial compareceu na rua Armando Sales de Oliveira, o local do sinistro tomando todas as providências de sua alçada.

O local foi interditado devendo a pericia ali comparecer ainda hoje.

Fogo na Farmácia Santa Marta

Outro violento incendio, ocorrido na noite de ontem, verificou-se em Copacabana. Cerca das 18,15 horas, mais ou menos, o prático de farmácia Mamede Bustafar Abrain, de 18 anos, solteiro, residente à rua 5 de Julho, numero 79, quando procurava dar injeção num cliente, no interior da Farmácia Santa Marta, situada à avenida Nossa Senhora de Copacabana, numero 945, chegou o vidro de éter muito perto do fogo, dando assim inicio o pavoroso sinistro que destruiu completamente aque e estabelecimento.

Bombeiros de Humaitá

Solicitados, compareceram ao local do incendio, os bombeiros do Posto de Humaitá, comandados pelo capitão Cipriano. Depois de algumas horas de combate às chamas que a essa altura já envolviam toda aquela casa comercial, conseguiram os valorosos soldados do fogo dominá-las.

O isolamento do local foi feito por soldados da Policia Militar e pelas guarnições dos carros da Rádio Patrulha — RP 15 e RP 7. Verdadeira multidão acompanhou de perto os serviços dos bombeiros. O trânsito ficou interrompido por algum tempo.

Socorrido no Hospital Miguel Couto

Mamede Bustafar Abrain, o causador involuntário do incendio, apresentando queimaduras nos braços foi socorrido no Hospital Miguel Couto. Após os curativos foi conduzido ao segundo distrito, onde deverá prestar declarações ao delegado Brandão Filho. Os prejuizos são avaliados, entretanto a referida farmácia está segurada em varias companhias. A pericia por certo deverá ser requisitada para o local.

TRIGO PARA O POVO PELO PREÇO DO CUSTO

(Conclusão da 1.ª pág.)

projeto estabelece que a Comissão será composta de cinco membros, sendo três indicados pela Assembléia e dois de livre nomeação do governador.

Justificando o seu projeto, o deputado udenista aludiu ao combate ao mercado negro e ao regime de sub-nutrição em que vive o povo.

É uma sugestão, não há negar que merece ser apreciada pelas autoridades e, se tornada realidade, vier a oferecer resultados satisfatórios, poderá mesmo ser adotada com âmbito nacional.

A idéia foi lançada, cumpre examiná-la e avaliar da viabilidade de sua execução.

Farinha de trigo da Austrália

S. PAULO, 24 (Asapress) — Noticia-se que os moinhos locais estão interessados em importar farinha de trigo da Austrália — o que constitui um fato inédito na história da exportação neste Estado.

Aliás, os suprimentos de trigo em São Paulo estão melhorando consideràvelmente. Ontem chegaram a Santos 3.200 toneladas do produto, além de 1.600 que já se achavam naquele porto. Há poucos dias chegaram a esta capital 6 mil toneladas de trigo.

Esperado em São Paulo o Rei do Trigo

S. PAULO, 24 (Asapress) — Está sendo esperado nesta capital, o sr. Roland W. Alcorn, o rei do trigo, que será hospede do govêrnador do Estado, de quem é particular amigo e cuja esposa e filha hospedou na recente viagem aos Estados Unidos.

Hoje, na Paulicéia

BELEM, 24 (Asapress) — Encontra-se nesta capital, procedente dos Estados Unidos, em viagem de negócios e férias, o sr. Roland W. Alcorn, mundialmente conhecido como o rei do trigo e que daqui seguirá para São Paulo, onde deverá chegar domingo próximo.

Combate à malária com helicopteros

FLORIANOPOLIS — 24 — (Asapress) — Em Cacupé, pequena localidade desta ilha, realizou-se ontem a ultima experiencia do Serviço Nacional de Malaria no tocante à exterminação do anofelinos transmissores de impaludismo, por meio de inseticidas lançados por um helicoptero nas zonas mais atacadas pelo terrivel mal.

O resultado do primeiro ciclo dessas experiencias é bastante promissor, não se podendo, entretanto tirar conclusões definitivas sobre o alcance da campanha.

PRISÃO DE PRESTES NO URUGUAI

(Conclusão da 1.ª pág.)

nem sôbre a batida policial, mas soube-se que, após fazerem as detenções, as autoridades uruguaias comunicaram aos govêrnos da Argentina, Chile e Brasil.

A detenção do lider comunista brasileiro, Luiz Carlos Prestes, coincidiu, casualmente, com a de sua irmã, Clotilde, feita na manhã de hoje, no Rio de Janeiro quando a policia carioca ocupou uma imprensa clandestina.

Neruda e Ghioldi

Por sua vez, o senador comunista chileno Pablo Neruda está sendo procurado pelas autoridades chilenas, a fim de responder a um processo movido pelo govêrno de Santiago, em consequência de uma série de artigos difamatórios escritos pelo senador.

Por outro lado, e ao que parece, a Argentina não está interessada em saber os movimentos de Rodolfo Ghioldi, mas acredita-se que o motivo de sua detenção foi o de haver penetrado ilegalmente no Uruguai.

"Cominform" das Américas

Os rumores segundo os quais os comunistas sulamericanos estão se preparando para realizar uma Conferência visando a criação de um "Cominform" no Hemisfério Ocidental vêm circulando insistentemente entre os meios comunistas buenairenses, nos últimos meses. Efetivamente, esses rumores começaram a ser propalados por decorrência da organização do "Cominform" europeu, no ano passado, para combater o Plano Marshall e procurar obter o controle da Europa Ocidental.

Em novembro último, uma reunião que, segundo se dizia, estava marcada para ser realizada em Montevideu, em dezembro, foi frustrada pela intervenção da policia uruguaia. Nessa reunião deveriam tomar parte o lider comunista número um do Chile, Carlos Contreras la Barca, Gustavo Machado, da Venezuela, e José Antonio Arco, da Bolivia.

Até o presente momento, não se sabe se qualquer dêsles últimos lideres se achavam presentes na reunião dissolvida hoje pela policia uruguaia.

Para enfrentar o sentimento anti-comunista

Destacado membro comunista manifestou em dezembro ultimo que a projetada reunião tinha por objetivo unificar os Partidos Comunistas do continente para enfrentar o crescente sentimento anti-comunisa externado pelos governos americanos. Não obsante, esse sentimento vem aumentando cada vez mais, em consequência dos graves sucessos ocorridos na Colômbia, Chile, Brasil e outros paises, e pelos quais estão sendo responsabilizados os comunistas. A revolução colombiana, que tantos estragos causou em Bogotá, foi atribuida oficialmente aos comunistas. Todavia, os comunistas não conseguiram seu objetivo de suspender a Conferência, pois os delegados não abandonaram Bogotá antes de terem aprovado enérgica declaração anti-comunista.

Na cidade de Salto

MONTEVIDEU, 24 (U.P.) — com respeito à possivel reunião, em Salto, de vários lideres comunista americanos, a "Agência Nacional de Informação" uruguaia distribuiu a seguinte nota:

"Em fontes habitualmente bem informadas circula a versão de que destacados lideres comunistas se encontram nesta cidade, hospedando-se no "chalet" do escritor Enrique Amorim. Acrescenta a versão que entre os referidos lideres aqui se encontram o ex-senador chileno Pablo Neruda e o dirigente brasileiro Luis Carlos Prestes. Por outro lado, anunciou-se, para amanhã, a chegada a esta cidade dos dirigentes uruguaios Enrique Rodriguez e Julio Arevalo de Roche e do argentino Ghioldi.

"Há vários dias encontram-se em Salto os srs. Ricardo Pascyro e Julio Dutrenit, membros do Partido Comunista Uruguaio, os quais segundo se diz, procurariam realizar uma entrevista entre os mencionados lideres comunistas para considerar a posição do comunismo frente às medidas de repressão contra êsse partido que têm sido aplicadas ou se projetam aplicar em diverso paises sul-americanos.

"Os comunista guardam a mais absoluta reserva a respeito, assim como não foi possivel confirmar essas informações em fontes oficiais. Entretanto, a presença de vários dirigentes comunistas da capital em Salto permite atribuir alguma seriedade à versão".

Desmentido das autoridades uruguaias

MONTEVIDEU, 25 (U.P.) — As autoridades uruguaias desmentiram uma noticia difundida no exterior sôbre a suposta detenção do chefe dos comunistas brasileiros, sr. Luiz Carlos Prestes.

Indicaram, também, que não se sabe da presença de Prestes em território Uruguaio.

DR. LAURO LANA

Coração — Pulmões — Rins
Clinica Médica em geral
Rua Visconde do Rio Branco, 34
De 14 às 18. Consultas,
Cr$ 30,00 — Tel: 22-4749

CAMPANHA DE PROPAGANDA COMUNISTA

LONDRES — 24 — (U. P.) — Observadores politicos bem informados vaticinam que o Cominforn intensificará suas atividades no curso das proximas semanas com o grito de combate "Luta pela Paz". O primeiro sintoma da nova orientação na campanha de propaganda comunista, segundo os citados observadores, foi a declaração conjunta dos cinco partidos comunistas da Europa ocidental, na qual o pacto de defesa de Bruxelas é denunciado.

TREMENDA EXPLOSÃO NUMA USINA DE GASOLINA NOS EE. UU.

EL SEGUNDO, California, 24 — (U. P) — Uma tremenda explosão destruiu a usina de gasolina da Standard Oil da California, aqui, esta manhã. As chamas do incendio são visiveis a milhas de distancia. A policia declarou estado de emergencia e as comunicações ficaram bloqueadas. As primeiras noticias declaram que vinte pessoas estão se tratando de queimaduras, mas nada se informa sôbre mortos.

MARSHALL CHEGA A WASHINGTON

WASHINGTON — 24 — (AP) — O Secretario de Estado Marshall chegou a Washington, para tratar de "importantes acontecimentos". Disse ele ter necessitado partir de Bogotá, abandonando a Conferencia Inter-Americana.

O avião de Marshall aterrissou aqui às 11 horas, (hora do Rio). Marshall desembarcou com bom aspecto, apesar das longas horas de vôo. Com ele vieram William MacChesney Martins, presidente do Banco de Importação e Exportação e Marshall S. Carter seu auxiliar. Falando com os reporteres Marshall não deu informações sobre os "importantes acontecimentos", que, segundo disse ele ontem em Bogotá, obrigavam a sua volta a Washington. Disse êle lamentar ter deixado a Conferencia, mas acrescentou que esperava que esta terminasse na proxima semana com um acordo sobre importantes assuntos.

CONSPIRAÇÃO COMUNISTA EM PORTUGAL

(Conclusão da 1.ª pág.)

maioria professores e advogados e há entre eles varias mulheres.

A declaração do Ministério do Interior diz que todos os detidos confessaram estarem liga dos ao comunismo internacional, e acrescenta que os acusados serão julgados pela Côrte.

O sr. Francisco Ramos da Costa, foi citado como lider confesso da organização comunista dentro das forças armadas.

Segundo o Ministério do Interior, a policia está de posse dos documentos que levaram à prisão os lideres do Partido Comunista Português. A maioria dêsses lideres são tambem lideres do M. U. D. (Movimento de Unidade Democrática) que se opôs ao govêrno de Salazar nas eleições de 1945.

O comunicado oficial declara que os lideres principais estão presos e que são conhecidas suas ligações com o comunismo internacional. Acrescenta que, sob o disfarce do M. U. D. e do M. U. D. Juvenil, aqueles lideres estavam organizando um levante comunista em Portugal.

Entre outros nomes, o comunicado revela os professores Bento Caraça e Rui Luis Gomes como personalidades destacadas do comunismo em Portugal.

O govêrno não revelará a lista de todos os membros do Partido Comunista até que julgue isto oportuno, mas disse que todos os seus planos e contratos não mais são ignorados pela policia.

PARA A CONFERENCIA DA HILÉIA AMAZÔNICA — A bordo de um avião da Panair do Brasil, seguiram, ontem, para Belem, a sra. Heloisa Alberto Torres, diretora do Museu Nacional e o professor Linneu de Albuquerque Melo, professor da Faculdade Nacional de Direito. A ilustre naturalista, que, há dias, fez uma exposição perante o Conselho da Fundação Brasil, acêrca da expansão colonizadora no sentido Xingu-Tapajós, foi designada, juntamente com o professor Linneu de Albuquerque Melo e o dr. Felisberto de Camargo, diretor do Instituto Agronômico do Norte, para constituir a delegação brasileira à Conferência do Instituto Internacional de Hiléia Amazônica a realizar-se na cidade peruana de Iquitos entre 30 do findante e 12 de maio próximo. A fotografia foi colhida por ocasião do embarque no aeroporto Santos-Dumont

TOQUE DE RECOLHER ÀS 21 HORAS EM BOGOTA'

A disposição da Justiça Civil vários elementos comunistas

BOGOTÁ, 24 (U. P.) — As autoridades militares instituiram o toque de recolher desde às 21 horas para toda a capital. "El Tiempo" informa que foram postos à disposição da justiça civil um grupo de detidos reputados como comunistas, entre os quais se encontram Gilberto Viera, Juan Francisco Mujica, Jorge Regueres Peralta, Renato Arango, Filiberto Barrero e Alvaro San Clemente.

Anteriormente foram postos em liberdade condicional o reitor da Universidade Gerardo Molina, José Marge Zalamea e Romulo Guzman, depois de haverem explicado satisfatoriamente suas atividades no dia 9 de abril. O governo nomeou ainda investigadores especiais para delitos civis e militares em varias cidades do pais.

Continua detido o capitão Philips, o qual através do microfone da emissora nacional incitou os amotinados à ação, sendo a acusação que sôbre si pesa.

REVOLUÇÃO NA COLÔMBIA — No cliché acima vemos quatro personalidades politicas colombianas, em fotos enviadas pelo serviço fotográfico ACME para A MANHÃ. Em cima, à esquerda, o presidente Ospina Perez, e à direita Laureano Gomez, ministro das Relações Exteriores e presidente do Partido Conservador da Colômbia. Em baixo, à esquerda, Dário Echanda, presidente Provisional da Junta Governamental e o senhor Eduardo Santos, vice-presidente da Colômbia e sucessor legal de Ospina Perez.

Podêres concedidos a Franco

MADRID, 24 (De Alburn West, da A. P.) — As Côrtes de Espanha — com um unico voto contra — deram ao generalíssimo Franco o régio poder de conceder titulos de nobreza, um direito outróra reservado aos monarcas reinantes. Ratificando um decreto-lei de 13 de outubro de 1947, as Côrtes também deram ao Caudilho, chefe de Estado do Reino de Espanha, o direito de retirar titulos a pessoas que "não os mereçam". De acôrdo com o decreto-lei, todos os titulos de que gozavam cidadãos espanhóis, antes da Republica (1931), são reconhecidos; os que herdaram titulos, desde a sua supressão pela Republica, deverão pedir a Franco o seu reconhecimento oficial. Todos devem pagar ao govêrno foros que vão de 15 a 60.000 pesetas.

O corredor aéreo para Berlim

BERLIM, 24 (U. P.) — O comandante da zona de ocupação norte-americana, general Lucius Clay, declarou numa entrevista coletiva à imprensa que os aviões norte-americanos continuarão seus vôos para Berlim, a despeito das exigencias russas de que sejam reduzidos os citados vôos sôbre a zona soviética. Clay disse: "Cumpriremos os regulamentos de segurança do Conselho das Quatro Potencias, que estabeleceu um corredor aéreo (sôbre a zona russa de Berlim) e continuaremos usando esse corredor".

AUDACIOSO PLANO COMUNISTA PARA 1.º DE MAIO

(Conclusão da 1.ª pág.)

ças vivas nacionais. Não repousaremos enquanto não aniquilarmos as influências estrangeiras maléficas. Os adeptos de Moscou, nascidos ou não no Brasil, poderão algum dia destruir-nos — mas nós não sucumbiremos sem luta. Estamos apenas agindo em legitima defesa e, para isso, escolhemos a melhor maneira de combater: o ataque, a contra-ofensiva. Os comunistas e os cripto-comunistas podem chamar-nos de fascistas, podem inventar que estamos espancando os detidos para averiguações. Todos os que conhecem o General Lima Câmara e a mim sabem que a minha formação moral não permite tais barbaridades.

O deputado José Augusto acusanos de ter aqui torturado fisicamente o senhor Alexandre Varela. Isto absolutamente não é verdade. O ilustre parlamentar foi mal informado. O senhor Varela foi detido para averiguação, pois sua casa era sede da "célula Gundalajara", havendo ai reuniões anti-brasileiras que tinhamos o dever de coibir. Numerosos documentos suspeitos foram apreendidos na célula. Não foi sonegada nenhuma ordem de "habeas-corpus". As informações prestadas ao Juiz da 7.ª Vara Criminal são a expressão da verdade. Além de tudo o senhor Varela possuia arma de guerra em sua residência, motivo por que está sendo processado. Que êle não foi espancado aqui na Divisão provam documentos que deixou em nosso poder. A sexagenaria Rosa da Costa Bittencourt, apesar de inimiga declarada de nossa Pátria, não foi também espancada nesta Divisão. Se me provarem o contrário, eu assumo o compromisso de chamar à responsabilidade o funcionário ou os funcionários que transgrediram as minhas ordens nesse sentido.

Plano de sabotagem para o dia 1.º de maio

Após exaustivas diligencias, a policia acaba de desarticular audacioso plano dos comunistas, que seria executado no dia 1º de maio, data consagrada aos trabalhadores. Proveitosa diligencia levada a efeito na residencia do sr. Luiz Carlos Prestes, à rua Gago Coutinho numero 59, elucidou os intentos criminosos dos lideres comunistas. Visava o Plano a inutilização de locomotivas, a dinamitação de pontes, o arrancamento de trilhos ferroviários etc.

A proposito, nossa reportagem ouviu o sr. Cecil Boré, responsavel por importante setor do Departamento Federal de Segurança Publica.

— "As ultimas detenções efetuadas principiou o sr Boré por este setor tem tido, por finalidade, apurar atos de sabotagem que deveriam ser praticados por comunistas.

1) — **Leopoldina Railway** — Elementos pertencentes ao extinto PCB, tais como, Arnaldo Maldonado e Altamiro Gonçalves, que se diz chamar Alfredo, vinham orientando, em reuniões havidas, na rua Delfina Enes, 92 e em um barracão situado no bairro São Luiz, em Caxias, um grupo de empregados da citada empresa, que era chefiado pelos militantes comunista, Juvenal da Cruz Rolão e Humberto de Oliveira, visando a prática de atos de sabotame, que consistiriam no arrancamento de trilhos, danificação das linhas do seletivos, esvasiamento das caldeiras de locomotivas e conservação de fogo nas mesmas, produzindo sua completa inutilização, parte ainda dos planos a dinamitação da ponte de Vigario Geral.

2) — Apurar a responsabilidade de elementos comunistas, na catastrofe de Deodoro, visto terem sido arrecadados na residencia de um dirigente do PCB, documentos de natureza tal que induzem à suposição da participação e orientação comunista no evento. Para tal fim, foram procedidas 73 buscas domiciliares e 85 detenções.

3) — Dado o fato de terem os vermelhos articulado vários movimentos de paralização de trabalho a serem concretizados no dia 1º. de maio próximo, além de manifestações em praças publicas, quando se verificariam grandes pertubações da ordem, foram feitas cerca de 150 detenções, com a finalidade de desarticular o referido movimento e preservar a ordem publica. As providencias em questão, terão contribuido, sinão para desarticular, pelo menos para desajustar o movimento em mira.

4) — Os elementos vermelhos, obedientes a uma palavra de ordem a ser cumprida em tempo oportuno, decidiram levar a efeito atos de sabotagem nas instalações de empresas petroliferas, desde que, através de atos publicos, como sejam: conferencias, comicios, etc.., a opinião publica estivesse incompatibilizada com as empresas, que exploram o comércio de petróleo no pais.

5) — Tendo a policia tomado conhecimento de que os comunistas tem realizado reuniões para discutir e planificar os referidos "trabalhos", vários deles foram descobertos e debelados os planos, como aconteceu na rua Gustavo Lacerda, 19 e São José 93, entre vários outros. Nas buscas realizadas pela policia, tem sido arrecadado farto material de propaganda comunista, bem como documentos, que provam estar o extinto PCB em franca atividade subterranea, num flagrante desrespeito ao acordum do S. T. E., que cassou o registro daquela entidade.

DANÇAR
Ensina-se, método americano
AVENIDA PASSOS, 13 — 3.º andar — Telefone: 22-561

QUEM QUER JOGAR

Achando-se sem compromisso para o próximo domingo e outras datas, o Curupaiti F. C. aceita convites para jogos amistosos, festivais e excursões, devendo toda a correspondência ser envida para a Rua Viuva Cláudio, 362.

MINAS GERAIS F. C. X A. A. HIGIENÓPOLIS

Terá lugar hoje, uma interessante peleja amistosa, no campo do Minas Gerais Futebol Clube, entre o esquadrão local e o do A. A. Higienópolis. Os dois quadros se encontram otimamente preparados, estando aptos a proporcionar uma boa peleja. A direção do grêmio de Bonsucesso resolveu manter a mesma equipe que tem brilhado intensamente nos ultimos compromissos. Deverá ser a seguinte:

Alberto — Demétrio e Mario — Dasio — Paulista e Liborio — Didico — Cristiano — Caxambu — Taica e Canhoto. Na preliminar, estarão em luta os quadros de aspirantes dos mesmos grémios.

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFFICACIA

LEGITIMA
PIZZA NAPOLITANA
— PALADAR INSUPERAVEL PELA MANIPULAÇÃO ESMERADA COM GENEROS IMPORTADOS, ESCOLHIDOS ENTRE OS DE MELHOR QUALIDADE
Encomendas — LEITERIA DIAMANTE
RUA MACHADO COELHO, 78
Telefone 32-5351

ULTIMA HORA ESPORTIVA

BRILHANTE ESPETACULO DE LUTA LIVRE

Alfio Baronti derrotou o dr. Hallen Chatten — Outros resultados

Como uma sensacional final, prosseguiu na noite de ontem no Palácio Metropolitano dos esportes o Torneio de Seleção para o Campeonato Mundial de Luta Livre (Vale tudo). Perante um numeroso publico, foram disputadas várias lutas, sobressaindo a que seria travada entre o nosso maior estilista Alfio Baronti e o Dr. Hallen Chattem. Foi uma luta sensacional, tendo saido vencedor Baronti no 3º "round", após ter infringido um "K. O." em seu adversário.

As outras pelejas tiveram os seguintes resultados:

AMADORES

Torito venceu Travanca no 3º "round".

Gato Bravo venceu Pereira no 3º "round".

PROFISSIONAIS

Carlos X Ming, vencedor Ming no 3º "round", por estrangulamento.

Olaguivel X Gigante de Mamel, ambos foram desclassificados no 3º "round".

Gorila X Aldo Bogni, empate.

Alfio Baronti X Hallen Chattem, vencedor Baronti no 3º "round", por "K. O.".

PRÉDIO NO CENTRO

Co-proprietário, vende à rua da Conceição, grande prédio, otimamente situado em terreno de 7 x 42.
Informações detalhadas pelo telefone 28-0166.

LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue urina fezes, escarro pus etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

CASAMENTOS — NATURALIZAÇÕES
E QUAISQUER OUTROS PAPEIS E DOCUMENTOS
TRATA
JOÃO PEÇANHA
RUA DA CARIOCA, 32 — 3.º ANDAR

Sabão CRISTAL
UM SABÃO SEM IGUAL

VIDA MILITAR

PECADO ORIGINAL

Que culpa tenho eu de ser Major? Na verdade contribui para êsse destino, de vez que foi a passagem por um curso, por mim levremente buscado, que me conferiu condição para usufruir essa poderosa patente... Mas, de outro lado, caio em perplexidade, incapaz de assimilar o sentimento culposo, porque reflito que numerosíssimas pessoas distintas e estimáveis, desde as mais remotas idades brasileiras, fizeram o mesmo que eu fiz.

O fato, porém, é que neste momento, pago por ser militar. E que duras penas! Sofro a implacável animosidade do Osório. Não se trata, vê-se logo, do histórico, do General, que êsse era tolerante sereno, magnânimo, e não cometeria a suprema incoerência de renegar, lá da eternidade, a carreira que tanto ilustrou em vida. O Osório das minhas penas atuais é o Borba, outro nome de tão significativas sugestões, aquelas que nos vêm do Quincas de Machado de Assis...

Pois bem, o novo Osório, talvez instrumento de uma diabólica desforra do destino, detesta os militares. Foi militar prá êle não presta, e fica à espreita do primeiro pretexto para acertá-lo. E sempre lhe é fácil obter êsse pretexto, porque o inexorável inimigo dos militares não se embaraça na efetivação dos seus desígnios. O que êle deseja ou o que lhe convém em dado momento, é fatalmente o que considera e proclama como a verdade. Nunca, portanto, nenhum militar estará em segurança contra as arbitrárias sentenças que distribui com azedume e assiduidade. Ademais, como se lhe não bastasse essa confortável faculdade de prestidigitador dos fatos, o novo Osório costuma aplicar aos militares, vai não vai a venenosa pecha de fascistas. E assim, quem seja portador do defeito original da farda, pode considerar-se em desgraça perante o dito Osório e aguardar o seu momento de receber o quinhão punitivo que aquele senhor de algum modo lhe fará chegar. De certo o encargo é pesado e Osório Borba, não obstante consagrar-se a isso com afinco, não consegue atingir individualmente todos os militares. Mas êle tem lá seus recursos e, às vezes, num bote único, abrange toda a classe. E' o caso das repetidas intrigas que procura armar entre civis e militares, e é ainda o caso das atitudes que assume em função da sua permanente vigilância contra quaisquer reivindicações das classes armadas.

Por conta, pois, desses sombrios rancôres do bravo cronista, de nome duas vezes significativo, Osório e Borba, tenho sido duramente tratado pelo dito, embora me incline a admitir que muito mais à parte do Borba do que à parte do Osório, responde por certas manifestações da sua índole... Não desejo, todavia perder-me em tais sutis especulações. O que importa é o meu episódio particular, que se conta assim:

O cronista Borba (sim, mais Borba que Osório), feliz de poder atingir mais um militar, tomou partido contra mim numa questiúncula reles, mas na qual ainda assim, eu tinha inteira razão. Tentei esclarecer como cronista, o confrade unilateral. Foi pior o homem queimou-se com as curvas da minha fala, negou que eu tivesse refutado as "coisas objetivas" que me eram imputadas e aproveitou para assacar-me uma nova acusação, esta sempre mais importante.

Receloso de perpetrar novas ironias, o que tanto agasta o sereno cronista, providenciei nova explicação por outros canais. Somente as palavras essenciais: não é verdade isto, não foi assim que se passou aquilo.

Sucedeu, então o imprevisto: o sereno cronista aceitou a primeira contestação, mas resmungando o seguinte: — Está bem, verifiquei que o major não cometeu o feio pecado que lhe atribui, mas já que não cometeu podia ter cometido, porque agora não acho mais que fôsse pecado.

Confuso, bem o sei, mas exatamente como Borba o fez... E com essa solução desesperei de contentar Borba. E' um ideal arisco, além de que poderia levar-me à situação do dono do outro Borba, o velho Rubião...

A reação do criterioso cronista ao seguindo ponto da minha contestação foi ainda mais desconcertante. Êle decretou simplesmente: — Não senhor, minha palavra é a que vale; o que eu disse está dito e foi como eu disse.

Heil, Borba! digo eu, rendido, humilde e definitivamente resignado ao meu triste defeito de ser major. Heil, Borba!

UMBERTO PEREGRINO.

Ministério da Guerra

Relatório da 1.ª Olimpíada Militar regional — Decreto na pasta da Guerra — Na Diretoria de Moto-Mecanização — Concerto sinfônico no Clube Militar — O Plano Marshall e a América Latina — Outras notas

RELATORIO DA 1.ª OLIMPIADA

A Zona Leste acaba de distribuir às Grandes Unidades e aos corpos de tropa da 1.ª Região Militar o relatório da 1.ª Olimpíada Militar Regional, que constitui um volume de 115 paginas mimeografadas. Nesse documento, o comandante daquela Zona, general Zenobio da Costa, passa em revista toda a Olimpíada e ressalta o interesse que a realização da 1.ª Olimpíada despertou, não só entre os corpos subordinados à 1.ª Região Militar bem como, a elementos a ela estranhos, de bom grado aceitos como participantes como o Colegio Militar, o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, o Curso Especial de Equitação, as Unidades Escola, Regimento Escola de Infantaria e Regimento Andrade Neves e a Secretaria Geral do Ministerio da Guerra.

Numerosos quadros demonstrativos das provas, premios distribuidos e relações nominais dos concorrentes, estão consignados no relatorio.

DECRETO NA PASTA DA GUERRA

O Presidente da Republica assinou decretos na pasta da Guerra, nomeando os generais de divisão Francisco Gil Castelo Branco, comandante da 3.ª R. M. e guarnição do Estado do Rio Grande do Sul e de brigada Ariano Saldanha Mazza, Diretor de Armas, Aguinaldo Caiado de Castro, sub-comandante da 1.ª Divisão de Infantaria; Candido Caldas, comandante da 7.ª R. M. e guarnição de Pernambuco; Estevão de Souza Lima, Diretor Geral de Motomecanização, cumulativamente com o de comandante do Nucleo da Divisão Blindada; Emanuel de Azambuja Brilhante, sub-comandante da 2.ª Divisão de Infantaria.

REASSUNÇÃO DE FUNÇÕES

Reassumiu a direção do Deposito Central de Material de Motomecanização por conclusão de ferias, o major Jayme Ramos Lameira.

APRESENTARAM-SE A MOTO-MECANIZAÇÃO

Na Diretoria de Motomecanização apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: majores Jaime Ramos Lameira e Harry Maximo Padilha e capitão Rodolfo Ribeiro de Souza Filho.

— Ficou adido, à mesma Diretoria por ordem ministerial, até 30 de junho proximo, o capitão Antonio Alberto Monteiro Caminha, do 6.º R. A. M. 75, a fim de prestar seus serviços de oficial especializando no Serviço de Viaturas de Turismo do M. G. do qual é chefe o capitão Renato Abreu.

CONCERTO SINFONICO NO CLUBE MILITAR

O Departamento Cultural Divisão Artistica, apresentará a Orquestra Universitaria da Casa do Estudante do Brasil, em um Concerto Sinfonico, sob a regencia dos maestro Rafael Batista, Chico Goulart no proximo dia 30, às 21 horas, no "Salão Independencia" do Clube Militar.

São convidados os associados e suas familias.

O "PLANO MARSHALL" E A AMERICA LATINA

Em continuação ao plano de conferencias do D. C., o presidente do Clube convida por nosso intermedio aos militares e demais pessoas interessadas, para assitirem à conferencia que pelo senador Roberto Simonsen, será realizada no referido Clube, no dia 28 do corrente, às 17 horas sobre o tema acima.

NA DIRETORIA DE MOTO-MECANIZAÇÃO

Tendo o general Azambuja Brilhante, reassumido o seu cargo, por conclusão de ferias, voltou as suas funções de chefe da 1.ª Divisão da Diretoria de Motomecanização o tenente coronel Pedro Massena Junior, ficando dispensado dos mesmos o major Valdomiro de Oliveira Remião.

REMETAM AS RELAÇÕES DE EXCEDENTES CONVOCADOS

O comandante da 1.ª R. M. determina, em seu diario de ontem, que os G. U. E. — E. I. E. — 1.º R. I. e 1.ª Cia. Int. d 1.ª D. I., remetam, com a maxima brevidade, as relações dos "Excedentes das classes convocadas (1925 a 1926) no ano de 1947.

MISSA DE 30.º DIA

O comandante, Corpos Docente e discente e Administração do Colegio Militar convidam os amigos do saudoso professor Carlos Autran Dourado para a missa de 30.º dia que será rezada às 8.30 horas, de 27 do corrente (3.ª feira) na igreja da Cruz dos Militares, em intenção da alma do pranteado mestre.

Boletim da Diretoria do Pessoal

BOLETIM INTERNO N.º 96

— Publico, de ordem do general de Exército, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE MOTOMECANIZAÇÃO

— Matricula de oficial sem efeito:

— Torno sem efeito, por necessidade do serviço a maioria na Escola de Motomecanização — Curso Tatico — do capitão da arma de Infantaria, Oraci Ribeiro Granja.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

— Stenio Caio de Albuquerque Lima, coronel da arma de Artilharia, pedindo lhe seja mandado contar para fins de inatividade o periodo de 5 anos de serviço durante o qual cursou o Colegio Militar do Rio de Janeiro, visto já lhe ter sido mandado contar para todos os efeitos somente 1 ano em que cursou o referido Colegio — Indeferido em face da informação prestada pelo comandante do Colegio Militar do Rio de Janeiro.

— Percilliano Santos, cabo da 1.ª Cia. Frns. — Porto Velho — pedindo transferencia para uma das Unidades sediadas no Estado da Bahia — Seja transferido para o 19.º B. C., por necessidade do serviço;

— João Alves de Lima, cabo do Contingente da E. F. B. — Recife — pedindo reengajamento para qualquer sub-unidade de fronteira, de acordo com o Aviso n.º 137, de 10-2-1947 — Seja transferido par a 1.ª Cia. do 3.º B. Frnt. onde deverá requerer reengajamento.

— Ailton Negrão Fazzio, 3.º sargento do B. Gds., pedindo transferencia para o 4.º R. I., por troca com o 3.º sargento Ludovico Cunha — Indeferido.

— Antonio Jofre Brasil Torino, 2.º sargento do Acervo da Cia. Gds. do Q. G. M. G., pedindo reengajamento por 3 anos — Deferido.

— Benedito de Azevedo Santana, 2.º sargento do Acervo da Cia. Gds. do Q. G. M. G., pedindo reengajamento por 3 anos — Deferido.

— José Pereira de Aguiar, 1.º sargento, pedindo transferencia do 2.º Batalhão de Fronteira — Caceres — para uma das Unidades da 4.ª Região Militar — Deferido. Seja transferido para o 11.º Regimento de Infantaria.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

— Em oficio n.º 638, de 10-4-48, o comandante do C. P. O. R. do Rio de Janeiro, comunicou a esta Diretoria, haver sido desligado do C. O. R., anexo àquele Centro, de acordo com o art.º 75 do R. E. M. R., o 1.º tenente R-2, Convocado, da arma de Cavalaria, Stefenson Santos Bezerra, o qual ficou adido aguardando destino.

PERMISSÕES

— Concedidas por esta Diretoria:

A OFICIAIS

— para passarem parte dos periodos de transito a que têm direito:

— nesta capital, os capitão Jacy Gorilha da Silva, transferido do 13.º R. I. para o 24.º B. C.; 1.º tenente Antonio Lira Cavalcanti, transferido do 14.º R. I. para o C. P. O. R. de Recife; 2.º tenentes Henrique Luis Estephan, transferido do 13.º B. C. para o 2.º B. I. B.; Paulo Burlier Fontes, transferido do 13.º R. I. para o 2.º R. I.; Flavio Moutinho de Carvalho, transferido do 12.º R. C. para o 2.º B. C. C.; Frederico Bento Hofmeister, transferido do 24.º para o 7.º B. C. e Potiguar de Bustamante Fontoura, procedente do 4.º R. C.;

— na cidade de Fortaleza — Ceará — o 1.º tenente do Q. A. O. Alvaro de Oliveira Passos, transferido do 20.º para o 23.º B. C.;

— na cidade de São Paulo — São Paulo o 2.º tenente Wilson Goulart Grossmman transferido do 4.º R. C. para o 2.º Esq. Rec. Mec.

DR. FLORIANO DE LEMOS
Consultório: Rua Alcindo Guanabara, 15-A, 10.º andar. Todos os dias, pela manhã. Tel. 42-7742.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

As autoridades da F. A. B. se desvelaram em atenções com os feridos e soldados evacuados da explosão — Transferidas, para 1949, as matriculas dos oficiais da reserva na Escola de Aeronáutica

O titular da pasta da Aeronáutica, tenente brigadeiro Armando Trompowsky, recebeu do general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, o seguinte expressivo aviso de agradecimentos pela cooperação prestada ao Exército, pela FAB.

"Ante o doloroso acidente que atingiu, ontem, o Exército, com a explosão de paiois do nosso Deposito em Deodoro, quero, por este meio, testemunhar o nosso reconhecimento pela solidariedade cordial que V. Exa. nos dispensou, por intermédio das autoridades desse Ministério, que se desvelaram em atenções e cuidados com nosso feridos e nossos soldados evacuados, por medida de segurança, dos quarteis de Deodoro para a Guarnição do Campo dos Afonsos.

A cooperação dos camaradas desse Ministério, mais uma vez demonstrada, muito nos desvaneceu e sensibilizou e serve para patentear, a quem porventura ponha em duvida, que as Fôrças Armadas de nosso País constituem uma frente intransponivel àquelas que, procurando feri-las, procuram ferir o Brasil.

Aproveito a oportunidade para renovar a V. Exa. os protestos de grande estima e mui distinta consideração".

TRANSFERIDAS AS MATRICULAS

Em aviso que dirigiu ontem ao Chefe do Estado Maior da Aeronáutica, o ministro Armando Trompowsky autorizou o major brigadeiro Gervasio Duncan, a transferir, para 1949 a matricula na Escola de Aeronáutica, dos oficiais da Reserva de 2ª classe que, a despeito de pertencerem ao segundo grupo constituido na forma do artigo 6º § 1º excederam o numero de vagas fixados pelo E. M. Aer. para as matriculas em 1948, devendo entretanto, ser observado o disposto nos artigos 14 e 15 do referido Decreto-lei.

CONDECORADO O TITULAR DA PASTA

O tenente brigadeiro Armando Trompowsky foi alvo, ontem, de expressiva homenagem promovida pelas Bandeirantes Brasileiras. Ao gabinete de trabalho do titular da pasta compareceram as dirigentes da Associação das Bandeirantes, a fim de efetuar a entrega da condecoração com que foi distinguido, pelos inestimáveis serviços prestados à causa bandeirante.

O capelão chefe da F. A. B., monsenhor Leovigildo França pronunciou, na ocasião, palavras de elogio aos meritos do ministro Armando Trompowsky, que manifestou o seu reconhecimento por tão delicada manifestação de aprêço.

NO ESTADO MAIOR DA AERONAUTICA

Esteve em conferencia com o Chefe do Estado Maior da Aeronáutica o brigadeiro do ar João Correia Dias Costa, comandante da Escola de Aeronáutica e que responde pela Diretoria do Ensino, na ausência do seu titular efetivo.

DISPENSAS DE AJUDANTES DE ORDENS

Por necessidade do serviços foram dispensados das funções de ajudantes de ordens, do brigadeiro Henrique Dyott Fontenelle, o capitão aviador Francisco Américo Fontenelle e do brigadeiro Armando Pinheiro de Andrade, o capitão aviador Roberto Augusto Carrão de Andrade.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS

Foram classificados, na Base Aérea de Natal, o capitão av. Roberto Carrão de Andrade; no Estado Maior da Aeronáutica, o capitão av. Q.O.A. Hermes da Gama Almeida e na Escola de Aeronautica, o 1º tenente av. Paulo Ribeiro e designado para servir no Q.G. da 1ª Zona Aérea, o capitão av. Francisco Américo Fontenelle.

PAGAMENTO DO TRANSPORTE DE BAGAGENS

Em aviso dirigido ao brigadeiro Aquino Granja, determinou o ministro da Aeronáutica que o pagamento do frete referente ao transporte de bagagens, vindas dos EE. UU., antes da vigência do aviso nº 24 de 9 do corrente, deve ser efetuado, de uma só vez e com urgência, mediante guias de recolhimento, à Divisão de Finanças. Os agentes diretores providenciarão a respeito dos saldo das dividas dessa natureza.

UNIFORME DO DIA

Serviço interno e transito — 6º uniforme (cáqui) foi fixado pelo E. M. Aer. para os dias de hoje e amanhã.

O PAGAMENTO SERA' NO DIA 29

Em outro local desta edição divulgamos a tabela do pagamento do Pessoal da Aeronáutica, a ser iniciado no próximo dia 29 do corrente.

OS JORNALISTAS AO MAJOR AVIADOR GILBERTO MENEZES — Os jornalistas acreditados junto ao gabinete do ministro da Aeronáutica, estiveram, ontem, incorporados na sala de trabalho do major aviador Gilberto da Cunha Menezes, a fim de apresentarem cumprimentos pelo transcurso de sua data natalicia. Em nome dos manifestantes usou da palavra o confrade Silveira Brasil, de "A Noticia", que ressaltou os méritos do secretário do titular da pasta da Aeronáutica, acentuando que esse oficial era credor da estima geral dos jornalistas, pela excelente colaboração que, como oficial do gabinete do ministro Armando Trompowsky, vem prestando à imprensa. Agradecendo essa demonstração de simpatia, o major Gilberto Menezes abraçou cada um dos jornalistas presentes. Na gravura um flagrante da manifestação

Ministério da Marinha

Decretos assinados na pasta — Alteração no plano de uniformes dos alunos da Escola Naval — Aptos para promoção — Inicio do curso — Colaboração com o Ministério da Aeronáutica — Atos do ministro

O presidente da Republica assinou ontem, na Pasta da Marinha os seguintes decretos: promovendo por antiguidade, no Corpo de Intendentes Navais, ao posto de capitão de corveta o capitão tenente Theodorico Silvade Souza Carneiro; ao posto de capitão tenente o primeiro tenente Ari Vilar. Mandando reverter ao serviço ativo da Armada o capitão de corveta Carlos Américo dos Reis Neto, visto haver cessado o motivo de sua agregação. Reformando o aspirante a guarda-marinha Roberto Kluppel Ferreira na graduação de guardamarinha, visto haver sido julgado definitivamente invalido para o serviço da Armada. Exonerando Alcir Guimarães Chaves e Raimundo de Sena Malveira, dos cargos da classe E da carreira de Arquivista do Quadro Permanente do Ministério da Marinha, que ocupam interinamente. Concedendo exoneração a Pedro de Lucena Dias do cargo da classe E da carreira de Escriturario, do Quadro Permanente do Ministério da Marinha, que ocupa interinamente. Concedendo aposentadoria a Rodolpho Cesar de Alcantara no cargo da classe G da carreira de Operário de Rádio, do Quadro Suplementar do Ministério da Marinha. Tornando sem efeito o decreto de 13 de outubro de 1947, que nomeou Horacio da Silva Xavier e Francisco Alves de Araujo, para exercerem o cargo da classe E da carreira de Faroleiro, do Quadro Permanente do Ministério da Marinha. Retificando o decreto de 4 de setembro de 1947, que transferiu para a Reserva Remunerada, compulsoriamente, no mesmo posto, o capitão tenente farmacêutico Segismundo Belo da Silva, para o fim de conservando-o na mesma situação de inatividade, conceder-lhe mais uma trigesima parte dos vencimentos da atividade, de acordo com a legislação em vigor. Nomeando Raimundo de Alencar Holanda — José Euclides de Melo Filho e Afranio Alvides da Fonseca, para exercerem interinamente o cargo da classe C da carreira de Harinheiro, do Quadro permanente do Ministério da Marinha. Concedendo Medalha de Serviços de Guerra com 2 estrelas, ao pessoal abaixo: capitão de corveta Carlos Américo dos Reis Neto — capitão tenente Radival da Silva Pereira — capitão tenente médico dr. Max Wolbert Seize — primeiro tenente Flavio Lages de Aguiar — primeiro tenente da reserva não remunerada Alfredo Arruda; sargentos: Ranulpho Martins Dias de Menezes — José Magalhães Brandão — Luiz da Silva Tarnff — Joaquim Martins da Costa — José Claudio dos Santos — José Alves dos Santos — Angelo Antonio de Almeida — Natanael Rodrigues Barros; marinheiros: José Gonçalves Brandão — João Paulo dos Santos — Erasmo Pirama da Silva — Raimundo Nonato de França — João Alves Sobrinho — Antonio Cavalcanti Vasconcelos — José Castanha de Holanda — Roberto Campelo Brandão — Acir de Almeida Becker — Pilnio Spinola Miranda — João Dasy de Souza — Manoel Caetano de Oliveira — Osmar Castelo Branco Maia — Virgilio Zeferino Vieira — Cesar Alves da Silva — Manoel Domingos Araujo — Carlos Rodrigues Veras — Horacio Pizanni — José da Silva — Renato Ferreira da Silva Filho — Valdemar Joaquim Benicio — Francisco Gerson Studart — José Ferreira de Freitas — José Tomaz de Souza — Jorge Jeronimo Cardoso — Expedito Pedro Duarte — João Manuel Constante — Valdemar Fernandes Vieira — José Pinheiro Dantas — Claudemiro Bento da Silva — Henrique Pereira Noronha — Teodomiro Simões — Raimundo Rafael Cardoso — Moacir Martins de Souza; Ex-marinheiro: João Pereira dos Santos; Taifeiros: Fabio Zambelli — Domingos Clemente de Oliveira e Gilbardo Rodrigues Senna.

ALTERAÇÃO NO PLANO DE UNIFORMES DOS ALUNOS DA ESCOLA NAVAL

O ministro em aviso de ontem declara que resolveu tornar sem efeito o aviso nº 557, de .... 6/11/946, que introduziu alterações no Plano de Uniforme dos alunos da Escola Naval.

A título excepcional, poderá ser mantido o uso do uniforme interno (cinza) aos atuais aspirantes do 4º ano do Curso de Armada, 2º ano FN e 1º ano IN.

COLABORAÇÃO COM O MINISTERIO DA AERONAUTICA

Foram designados os oficiais abaixos mencionados para, em colaboração com o Ministério da Aeronáutica, exercerem o comando e a imediatice dos navios petroleiros "Gualala" e "Kaskanine", adquiridos pelo mesmo Ministério, e que se acham em São Francisco da Califórnia, de onde sairão com destino ao Rio de Janeiro: "Gualala" — capitão de corveta Roberto Nunes, comandante; capitão tenente Alfredo Mario Mader Gonçalves, imediato; "Kaskanine" — capitão de corveta Mario Geraldo Ferreira Braga, comandante; capitão tenente João Roberto Lessa de Abaim, imediato.

APTOS PARA PROMOÇÃO

Em inspeção de saude a que se submeteram foram julgados aptos para promoção os seguintes oficiais: capitão de mar e guerra José Juliano Vanzolini — capitães de fragata Carlos Augusto de Brito e Silva Filho — Otavio Soares de Freitas — capitão tenente Aristides Pereira Campos Filho — 1ºs. tenentes Anisio Carvalho Palhano — Antonio Rodrigues da Silva — José Valentino — Adalberto Corrêa Cifú — Ari Vilar — Julio Gonzalez Fernandes e Jonas Correa da Costa Sobrinho.

ATOS DO MINISTRO

Resolveu dispensar do capitão de corveta IN Raul Mendes Jorge das funções de instrutor do Curso de Intendentes da Escola Naval; designar o capitão tenente IN Arnaldo de Andrade Ferreira dos Santos para exercer as funções de instrutor do Curso de Intendentes da Escola Naval; o capitão tenente Rubem José Rodrigues de Matos, para exercer, interinamente, as funções de ajudante de ordens do ministro, sem prejuizo das que atualmente exerce, e o primeiro tenente Amauri Dau, para exercer as funções de imediato do NHI "Javari".

MONTEPIO MILITAR

Por contar mais de 30 anos de serviços computaveis para inatividade, passou a contribuir obrigatoriamente para o montepio do posto superior, o capitão de fragata Raul Corrêa Dias Costa.

QUER USAR BIGODE

No requerimento do suboficial Aristotelino Rodrigues da Silva solicitando autorização para usar bigode, o vice almirante João Duarte, diretor do Pessoal, exarou o seguinte despacho: "Como requer".

INICIO DE CURSO

Terão inicio no próximo dia 3 de maio as aulas da 1ª turma do curso de especialidade de "TM".

As praças relacionadas deverão estar concentradas no NA "Duque de Caxias" até aquela data, devendo a apresentação ser feita por oficio, com cópia para a Diretoria do Pessoal.

As praças que não puderem ser apresentadas até a referida data, por motivo de doença ou férias fora da sede, deverão constar de oficio explicativo, a ser dirigido ao "Duque de Caxias", com cópia à D.P. pelos seus comandantes.

Os comandantes e diretores de estabelecimento deverão ter atenção sobre a referida atenção, pois as praças não apresentadas não mais serão chamadas para curso e portanto perderão o direito à antiguidade.

NÃO Sinta Frio!
COBERTORES e AGASALHOS!
CAMISARIA Progresso
PRAÇA TIRADENTES S-A
Não deixe para amanhã O QUE PODE FAZER HOJE
COMPRE JA'!

DESERÇÕES NO EXERCITO SOVIETICO DESTACADO NA ALEMANHA

BERLIM, 24 — (INS) — Informa-se que mais de 10.000 soldados desertaram do Exercito Soviético destacado na Alemanha. O jornal "Die Nue Zeitung", órgão do govêrno militar norte-americano em Berlim, revela hoje que um grande numero de soldados e oficiais soviéticos desertou na região de Schwering, na zona soviética de ocupação na Alemanha. O jornal declara que alguns dos desertores permanecem escondidos nessa região, enquanto outros fugiram para a zona anglo-norte-americana. Informa-se também que as esposas de um grande numero de soldados e oficiais russos vivem legalmente na Alemanha, por se terem negado acatar uma ordem de que regressassem a Russia. O jornal acrescenta que o comandante soviético da Schwering informou aos dirigentes alemães das aldeias da região que é preciso que se adotem medidas enérgicas para capturar os desertores.

OFENSIVA JUDAICA NOS ARREDORES DE HAIFA

JERUSALÉM, 24 (A. P.) — Combatentes judaicos atacaram a aldeia de Balad Ess Seikh, numa ação para capturar as imediações de conquistar Haifa.

A luta pela aldeia, 5 milhas a sudeste de Haifa e na rodovia para Nazareth, durou quase tôda a noite.

Excetuando-se essa luta, a Terra Santa passa um sábado judaico tranquilo, depois das comemorações de ontem à noite que iniciaram a semana da páscoa judaica.

O Exército Britanico disse que tinha sabido que as baixas judaicas nos ataques organizados pela Haganah contra 3 aldeias arabes na rodovia Jerusalém-Haifa, ontem, incluiam 29 mortes. Os judeus atacaram Beit Ika, Biddu e Nebi Samuel, a oeste de Jerusalém.

Tôdas as casas foram virtualmente destruidas em Beit Ika pelos pelotões de destruição judaicos, mas os restos das três aldeias continuam em poder dos árabes.

O numero não-oficial de mortos na Palestina desde o dia em que as Nações Unidas decidiram dividir a Terra Santa, 29 de novembro do ano passado, elevou-se a 3.319.

Fontes judaicas em Tel-Aviv disseram que a artilharia britanica canhoneou a colonia judaica de Mivtakhelm, no sul de Negeb. O canhoneio se verificou quando os judeus se recusaram a entregar o chefe da colonia aos britanicos.

Panmedica-S.A
Av. Rio Branco, 277 — 15. andar
Telefone: 42-1010
COMPLETO MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR
Confronte preços e qualidade antes de fazer suas compras

V. S. USA DENTADURA?
Então substitua-a por uma prática e moderna «L'arc en ciel». Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista
Edificio Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º andar — Sala 406 — Fone: 22-4707 — às 2as. 4.as. e 6as.
PRAÇA SAENZ PEÑA, N. 31 — Fone: 48-3546 às 3as., 5as., e sábados

ATACADOS POR MAR E AR OS GUERRILHEIROS GREGOS

ATENAS, 24 (A. P.) — Unidades navais do golfo de Corinto participaram da batalha contra 600 guerrilheiros a oeste de Lidoriki. Essa batalha fez parte da ofensiva do Exército contra cerca de 2.500 guerrilheiros que se acham na região montanhosa do centro-sul da Grécia. Lidoriki fica aproximadamente a 15 milhas da costa e 95 milhas a noroeste de Atenas. O comunicado do Exército não deu detalhes, mas o correspondente especial para o jornal "Ethnos" disse que os destroiers "Hastings" e "Themistocles" bombardearam a golfo de Corinto as formações de guerrilheiros. O correspondente declarou que testemunhou o bombardeio de um avião de observação. Acrescentou o correspondente que ao mesmo tempo "Spitfires" e "Harvards" da Força Aérea Grega, bombardearam e metralharam a área.

As forças de terra que avançaram de Lidoriki incluem antigos guerrilheiros que se distinguiram nas lutas em torno de Valtos, a noroeste de Agrinion, ontem. Despachos para a imprensa dizem que aqueles antigos membros dos bandos de guerrilheiros estão agora lutando ao lado do Exército Grego e mataram 75 guerrilheiros e feriram dezenas de outros na ação de Valtos. O comunicado do QG do 1º [illegible] em Lamia, elogiou a atividade daqueles antigos guerrilheiros.

O Território do Guaporé e o ensino

PORTO VELHO, 20 (Do correspondente) — Realizou-se hoje, nesta capital, a cerimonia da abertura das aulas da Escola Normal Regional Carmela Dutra. Convem salientar que a referida Escola foi criada este ano pelo governador tenente coronel Frederico Trotta que deu, perante numerosa assistencia, uma aula inaugural. Nesta aula encontravam-se presentes as trinta e seis alunas de que se compõe a turma. Foram tomadas, pela diretora da Divisão de Educação, a conhecida educadora carioca d. Landimia Trotta, todas as medidas para que a escola fosse dotada dos modernos recursos que carecem estabelecimentos desse genero. Começa a escola a funcionar com o primeiro e segundo ano, as alunas da capital são externas e as do interior são internas sem nenhuma despesa para as mesmas. De agora em diante, poderá o território formar suas próprias professoras para suprirem a grande falta que se notava nesse longinquo pedaço do oeste fronteiriço do Brasil.

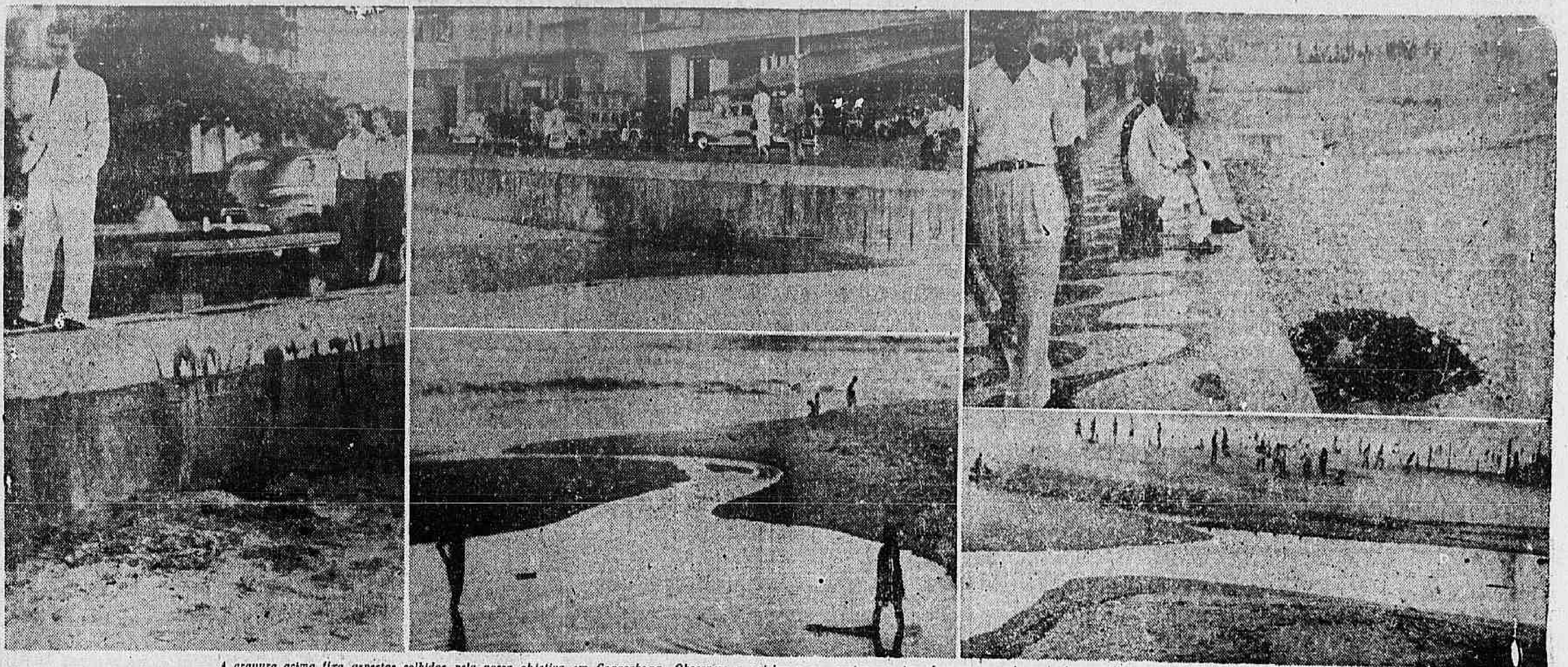
PARTOS a domicilio ou em maternidade
Clinica especializada de Senhoras, ovários, útero, hemorragias, tumores, menopausa
Dr. André de Albuquerque
PARTEIRO DO H. C. E.
RUA MEXICO, 41 — 3.º Andar — 3.ªs 5.ªs, Sab. das 3 às 4 hs.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
Rua México, 98 — 6.º and. — S. 607 — 3.ª, 5.ª e sáb. das 13 às 16 hs. — Tel.: 22-4512 — Res.: 26-7456

JOIAS DE OURO
Compro tôdas as jóias de ouro e brilhantes, pelo maior preço. JOALHERIA LEALDADE
Vende Jóias, Relógios e Artigos Para Presentes
RAPHAEL SANGINITO & CIA
Av. Mem de Sá, 3 — esquina do Largo da Lapa
Telefone 22-5765

CORRE!!! CORRE!!!
VEM AI OS 19 ANOS!!... AVISA PELO TELEFONE: FECHOU PARA BALANÇO E REMARCAÇÕES A CASA QUE SÓ VENDE CAMISAS!!... REABRE DIA 28 AS 10 HORAS, COM PREÇOS DE VERDADEIRO ASSOMBRO!!...
SILVA GOMES!!...
31 — ANDRADAS — 31
Braço curto ou comprido, não importa!!...

Cera Royal comprada uma vez, mais um amigo e mais um freguês



A gravura acima fixa aspectos colhidos pela nossa objetiva em Copacabana. Observem a sujeira e os esgotos que transformam a praia mais famosa do mundo num vasto depósito de lixo

SUJEIRA GROSSA EM COPAGABANA

TRANSFORMADA EM DEPOSITO DE LIXO A MAIS FAMOSA PRAIA DO MUNDO

LAMENTAVEL O DESLEIXO DOS RESPONSÁVEIS POR TAL SITUAÇÃO — ESGOTOS E DETRITOS DO LEME AO ARPOADOR — O QUE DIRÃO OS VISITANTES? — AS DOENÇAS JÁ ESTÃO GRASSANDO — PREJUDICADAS PRINCIPALMENTE AS CRIANÇAS — É PRECISO QUE SE FAÇA ALGUMA COISA

Copacabana deveria ser tratada com um cuidado todo especial. O mesmo cuidado que nos dispensamos aos objetos de estimação. Não é porque seja uma praia de bairro granfino. Não. Não é isto.

Todos sabem que Copacabana é uma praia internacional. Famosa no mundo inteiro, é frequentada por milhares de pessoas e visitada por outras tantas. Não há turista que venha até aqui que não dê um pulinho a Copacabana. Se formos, mesmo, fazer um inquérito entre aquele mundo de gente que se espalha do Leme ao Arpoador, observaremos que mais da metade é constituida de visitantes. Ali vamos encontrar americanos em férias, "businesse men" que vieram da "Wall Street" ou das grandes empresas de Chicago; sorridentes "miss" de olhos azuis e cabelos da cor de fogo; despreocupadas "old ladies" que, na falta de alguma coisa para fazer, andam bisbilhotando os quatros cantos do mundo. Tambem encontraremos estrangeiros de outras terras, inglêses e franceses, tchecos e canadenses, argentinos e uruguaios. Mas, não somente êles. Patricios nossos de outros Estados. Familias inteiras que, aproveitando as ferias do papai, divorciaram-se por algumas semanas da sua cidade, que tanto pode ser Belem, como Fortaleza; Recife, como Salvador; Porto Alegre, como Curitiba. E assim por diante.

Pois bem, todo esse contingente humano vai engrossar a legião de moradores de Copacabana e de outros bairros da cidade, que procuram refugio na grande praia, realmente um recanto pitoresco e agradavel.

Por tudo isso, o que já não é pouco, Copacabana devia ser tratada com carinho. Nem todos os paises tem a ventura de possuir praia tão formosa e os que possuem a elas dispensam a melhor atenção, proporcionando prazer aos nativos e tirando todo partido turistico. Quem não já ouviu falar nas praias de Nice, Cannes, Palm Beach, Estoril ou Figueira da Foz? Até mesmo no cinema elas aparecem de quando em vez.

Estas praias são um verdadeiro mimo, asseguram as pessoas que por lá estiveram. Limpas, bem cuidadas, dão prazer a qualquer visitante.

É triste, pois, revelar que o mesmo não se verifica com a nossa Copacabana. Atualmente encontra-se ela completamente desprezada. A sua situação é mesmo de lastimar. De fazer vergonha e corar. Não diremos, como no ditado popular — "corar um frade de pedra" — mas sim, corar os responsaveis por tal estado de coisas. Certamente que o prefeito não sabe disso. É evidente que um homem só não pode cuidar de tudo. Tem que confiar nos seus auxiliares. Estes, porem, nem sempre "vêem" o que lhes compete. Mas, agora o prefeito vai ficar sabendo e, sem dúvida, dará uma providencia imediata.

Sujeira grossa

O que há, então, na praia de Copacabana? Perguntará o leitor. Responderemos prontamente: muita sujeira. Sim sujeira grossa. Há muito tempo que a limpeza pública não vai por lá. Detritos de toda sorte cobrem a praia, do primeiro posto ao posto sexto. São pedaços de madeiras sargaços, jornais velhos, etc. Tudo o que ali é trazido pelo mar, ou jogado por pessoas de pouca compreensão, ali fica. O lixo vai se amortoando e a praia se transformou num vasto deposito ao ar livre.

Deposito de imundices, a praia mais linda do mundo! Só mesmo a ironia da sorte e o desleixo dos homens. Sim, principalmente o desleixo dos homens.

Esgotos e doenças

Não para ai, entretanto, a desdita de Copacabana. Há outros inconvenientes, talvez mais graves. Os esgotos, sim senhor.

De espaço a espaço há um cano a despejar na area, águas servidas, detritos, etc. Coisa que só se vê nos lugares atrasados. Assim, corregos de imundices, verdadeiros focos de doença, serpenteam pela praia em busca do mar, deixando impregnado na areia insuportavel mau cheiro. Aliás, a areia de Copacabana, outrora tão alva, tão bonita, fonte inspiradora de cancioneiros populares, já hoje não deve inspirar nem mesmo um escritor de novelas misteriosas. A sujeira transformou por completo o aspecto da famosa praia. A areia está escura, suja, misturada com lixo. Uma lastima.

E o pior é que as pessoas que frequentam a praia de Copacabana, principalmente as crianças, estão sofrendo as consequencias de tal situação. A desinteria já está grassando e as doenças da pele já se tornaram comuns.

Não haverá, então, uma solução para tal descalabro?

Evidentemente.

Canalizem-se os esgotos, fazendo-os desembocar dentro do mar, longe da praia e num só ponto. No Leme ou no Arpoador, por exemplo. Tudo muito simples. Não é nenhum "bicho de sete cabeças" e pode ser feito. Depende, apenas, de boa vontade.

De qualquer modo, porem, Copacabana precisa ser olhada com mais atenção pelos poderes publicos. Como está não pode continuar, pois, é um atestado deprimente para os nossos foros de metropole civilizada e progressista.

Ainda a trágico desastre do "Grumann"

Encontrado o corpo de um dos passageiros — Procedida a identificação — Localizado um outro cadaver entre Ponta Negra e Saquarema — O desvelo da turma da Aeronáutica

Continúa a repercutir com pesar, a dolorosa noticia sôbre o fim trágico dos tripulantes e passageiros do "Grumann" da Base Aérea do Galeão, que quinta-feira ultima, num vôo local, mergulhou no mar, na altura da localidade fluminense de Saquarema, no litoral fluminense. Como divulgamos com amplitude, o bi-motor militar levantara vôo, cerca das 10 horas, daquela base, pilotado pelos tenentes Romero e Godinho, após uma revisão completa de seus motores, como de praxe. No aeroporto de Santos Dumont, o "Grumann" apanhou três passageiros, rumando em seguida com destino ao norte, vindo a mergulhar no mar, depois de apanhar violento temporal.

ENCONTRADO O CORPO DE UM DOS PASSAGEIROS

SAQUAREMA, 24 (Pelo telefone) — A população desta localidade continua a prestar todos os esforços, a fim de auxiliar a turma da Aeronáutica que no local realiza pesquisas, com o objetivo de retirar do mar, os corpos dos cinco infortunados jovens que pereceram no doloroso desastre. Por sinal, ressalta-se com justiça a ação daquela turma, comandada pelo sargento Gerson Prudente de Jesus, que vem orientando com absoluta dedicação os trabalhos realizados, mesmo enfrentando a chuva inclemente e o mar encapelado, que dificultam as pesquisas. Voando ontem num "téco-téco", aquele sargento localizou um dos cadaveres. Com sua turma percorreu mais de 30 quilômetros sôbre as areias da praia, até chegar a um local onde mais próximo se encontrava bolando o corpo. Não foi com facilidade que foi o mesmo trazido para terra. Os caça-minas, em numero de dois, que ali se encontram, em virtude do mar, não puderam chegar próximo à costa e dai o trabalho insano que a turma terrestre teve que cumprir. Enfrentando o mar numa pequena embarcação, a turma da Aeronáutica conseguiu recolhê-lo. Tratava-se do cadaver do passageiro Edgard Graciliano Cunha Antunes de 21 anos, que estava bastante deformado pela ação dos peixes. Em terra foi procedida a identificação por um de seus parentes, aguardando o sargento Gerson uma ambulância ou um "jeep" com reboque, já solicitado, para fazer remover o corpo para o morgue de Niterói.

LOCALIZADO OUTRO CADAVER

SAQUAREMA, 24 (Pelo telefone) — O sargento Gerson novamente à tarde vôou pelo local, procurando localizar os restantes cadáveres desaparecidos. Foi feliz, aliás, na missão humanitária que vem cumprindo com desvelo. Localizou um outro corpo, entre Saquarema e Ponta Negra, descendo imediatamente na primeira daquelas localidades, a fim de providenciar o recolhimento do cadáver. Às 13 horas a turma seguiu com destino àquele local, não tendo, entretanto, podido cumprir imediatamente a diligência, já que o mar continuava encapelado, havendo perigo no local que é algo escarpado. Mesmo assim, espera o sargento Gerson ainda hoje à noite conseguir retirar das águas o segundo corpo.

RESSALTADO O TRABALHO DAS AUTORIDADES

SAQUAREMA, 24 (Pelo telefone) — Tivemos oportunidade de ouvir o pai de um dos rapazes mortos no acidente, o sr. Ari Freitas Cunha, residente em Niterói. Disse-nos, embora preso de forte emoção, que encontrara todas as facilidades para vir à Saquarema, a fim de cooperar nas pesquisas, ressaltando a dedicação do comando e da oficialidade do Galeão e o desvelo e a perfeita compenetração de deveres que tem o sargento Gerson, que vem se mostrando infatigável, com a turma encarregada de proceder as pesquisas no local. Já conformado com a fatalidade, terminou pedindo, em nome de outras pessoas que ali estão, parentes dos mortos, que de público agradecessemos tudo que a Aeronáutica e a Marinha vêm fazendo, para a localização e retirada dos corpos.

RECOLHIDO MAIS UM CORPO

A noite de ontem mais um cadáver foi recolhido. Trata-se do corpo localizado à tarde pelo sargento Gerson que sobrevoou o local do desastre. Levado para a terra, não pôde entretanto ser identificado ainda.

À hora de encerrarmos o nosso expediente tivemos ciência de que mais um corpo fora localizado bolando nas proximidades do aparelho sinistrado.

Tambem do avião "Grumann" já foram retirados varias partes inclusive uma asa.

A COPIADORA
MARCA REGISTRADA
ESCRITORIO DE CÓPIAS A MÁQUINA E MIMEÓGRAFO
Trabalhos urgentes
Cópias nítidas
Rapidez e perfeição
23-5155
-5232
Cópias fotostáticas
Heliográficas
Processo moderno
Traduções em geral
Desenho
RUA DA QUITANDA, 97 - 1.º — RIO DE JANEIRO
PREÇOS MÓDICOS

DESACATO AOS NUDISTAS

BIRMINGHAM, Inglaterra, 24 (A. P.) — Os residentes da colonia de nudistas de Warwickshire queixaram-se à Royal Air Force dizendo que seus pilotos voam baixo sobre a piscina do campo, inclinando-se e "fazendo gestos" para os que se encontram em baixo.

Um oficial comandante prometeu que "isto não se repetiria".

DISPENSA DE 200.000 TRABALHADORES DA GENERAL MOTORS

DETROIT, 24 (INS) — A General Motors dispensou, ontem, 100.000 trabalhadores e planeja fazer o mesmo a outros 100.000 dentro de 15 dias, devido a escassez de ferro gusa e aço oriunda da greve dos mineiros de carvão betuminoso.

O ESCAFANDRO

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

O homem não é por instinto um nadador. Nos tempos primitivos êle somente se aventurava nas águas rasas à procura de alimento.

Provavelmente um mergulho acidental lhe ensinou que êle podia reter a respiração debaixo d'água.

Uma vez descobrindo isto, êle sentiu-se capaz de pesquisar em águas mais profundas, onde eram mais abundantes os peixes e outros organismos que aproveitava em sua alimentação.

Veio-lhe depois a idéia de recorrer a auxilios artificiais para êsse trabalho. Os antigos mergulhadores gregos tapavam os ouvidos com esponjas para evitar a ruptura dos timpanos pela pressão da água.

A MANHÃ
ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 25 de Abril de 1948 — NÚMERO 2.058

DESFILE COMUNISTA EM MILÃO

Dispostos os vermelhos a desacatar a proibição do govêrno — Descoberta pelas autoridades militares uma grande organização terroristas — Tentativa de sabotagem em vários pontos da Itália

ROMA' 24 (R)

Os comunistas italianos ameaçaram, hoje, desacatar as ordens do Govêrno proibindo as manifestações populares ao anunciarem que desfilarão amanhã pelas ruas de Milão para comemorar o aniversário da libertação daquela cidade. O desafio comunista foi divulgado hoje aqui, depois de terem vários lideres vermelhos protestado junto ao prefeito de Milão contra a proibição da realização de comicios e demonstrações publicas em toda a Itália. Como o protesto comunista fosse recusado, o jornal "Unitá" anunciou que, uma grande manifestação popular será levada a efeito, amanhã, em Milão. Circulos politicos dizem aqui que provavelmente os comunistas organizarão u'a marcha sôbre o centro da cidade.

Agentes estrangeiros

ROMA, 24 (De Edward Murray, correspondente da U. P.) — Informou-se que os membros do serviço secreto do exército encontraram pelo menos dois agentes extrangeiros entre os individuos detidos devido aos ataque a depositos de munições militares na Itália setentrional, durante a semana eleitoral. Outro ligeiro tiroteio verificou-se à noite passada próximo a um armazem de abastecimento militar a poucos quilômetros de Milão. Em Veneza, dois individuos foram perseguidos pela policia depois que haviam penetrado num arsenal naval, tendo conseguido evadir-se. Os agentes militares detiveram quatro homens durante uma batida em torno a um depósito de munições em San Rocco al Porto, local onde a semana passada houve três ataques terroristas. Segundo noticias jornalisticas de Milão, as autoridades militares descobriram uma grande organização dirigida por agentes extrangeiros que se dedicavam a atividades "terroristas". Segundo essas noticias, entre os detidos se achavam aqueles dois agentes extrangeiros. A policia informou que à noite passada explodiu uma bomba em Roma, no local onde se acha a exposição de documentos do governo iugoslavo. O explosivo ocasionou apenas danos materiais insignificantes. Na zona de Milão, a policia descobriu na residencia de um comunista um transmissor de radio clandestino. As autoridades declararam que possivelmente foi esse aparelho que transmitiu as misteriosas palavras "Roma, Guatemala", em principios desta semana, com o mesmo comprimento de onda que a radio de Roma. Durante uma inspeção a um deposito de munições do exército em Albate, próximo do Lago Di Como, a policia encontrou vários petardos ocultos em um buraco aberto na parede, e a poucos metros de distancia a mecha que os faria explodir. Quatro funcionários do arsenal foram demitidos e presos. A prefeitura de Livorno anunciou o confisco de importantes quantidades de granadas de mão, fuzis-metralhadoras, explosivos, granadas de artilharia e cartuchos para armas de pequeno porte durante duas semanas de pesquizas em depositos secretos.

Declarações do ministro do Interior

ROMA, 24 (A. P.) — O ministro do Interior Mario Scelba advertiu que a Itália deve estar vigilante contra qualquer possivel violência comunista, a despeito do revés sofrido pelos comunistas nas eleições do domingo passado. "Desejo sublinhar o nosso desejo de tratar o Partido Comunista em igualdade de condições com todos os demais partidos, mas os próprios comunistas se colocam noutro terreno quando começam de recorrer a métodos violentos e fazem preparativos para esse fim". O ministro do Interior disse que o govêrno esperava afastar da politica a Confederação dos Trabalhadores.

Ha um DOXA
PARA CADA GOSTO

Consultas semanais entre os membros da União da Europa Ocidental

LONDRES — 24 — (A. P.) — A Aliança de cinco paises ocidentais da Europa estabeleceu o mecanismo para consultas semanais e cooperação sobre seus problemas politicos, economicos e militares.

O secretario de Relações Exteriores, Ernest Bevin, deu as boas vindas a delegados da Inglaterra, França, Belgica, Holanda e Luxemburgo, desejando-lhes sucesso no seu trabalho.

A comissão não discutiu o envio de um convite à Itália, para participar da Aliança. Dizem as autoridades que tal convite provavelmente não será feito antes de 10 de maio, quando deverá ser organizado o novo governo italiano.

VIAS URINARIAS — Doenças de Senhoras — DR. ALMEIDA CARDOSO
Doenças sexuais — Operações
Av. Rio Branco, 128 10.º andar. Fone: 42-0242

MOBILIZAÇÃO DE TODOS OS JOVENS DE 16 A 21 ANOS, NA POLONIA

Para a reconstrução e defesa do pais

VARSOVIA, 24 (A. P.) — Dois milhões de jovens polonezes terão aprendido perfeitamente, até o fim deste ano, como é que se usa uma arma de fogo e como é que se atira.

Além disso, essês jovens ainda terão que trabalhar arduamente na tarefa de reconstrução do pais devastado pela guerra, cumprindo um programa severo de trabalho compulsório, no qual procurarão desenvolver suas habilidades e suas tendencias, quer para a industria quer para o comércio.

A nova lei baixada pelo governo, e já denominada "Sluzba Polsce" — significando "a serviço da Polonia" — estipula a mobilisação integral de todos os jovens de 16 a 21 anos, em toda a Polonia, para acelerar a reconstrução do pais e para reforçar o preparo militar nacional".

A tarefa de por esses jovens em ação e de instrui-los está entregue ao coronel Edward Branlewski, que aprendeu as artes belicas na Russia Soviética e na luta para expulsar os nazistas da Polonia.

FURIOSO FURACÃO

IONIA, Iowa, 24 — (U.P.) — Um furioso furacão açoitou esta localidade do nordeste de Iowa, causando quatro mortos entre os seus 300 habitantes. Há três ou quatro pessoas desaparecidas. Os danos materiais sobem a uns cem mil dólares.

Consultas Cr$ 10,00 — Popular; Cr$ 30,00 hora marcada: Ondas curtas, Diatermia, Infra-vermelho, Cr$ 20,00. Doenças internas, utero, ovarios, inflamações, hemorragias estômago, intestinos, colites, figado, anus-reto, hemorroidas. Tratamento sem dôr e sem operação. Rua Evaristo da Veiga, 16-6.º — Fone: 22-4904. Clinica Dr. EUDAS, das 11 às 18 horas.

APRENDA BRINCANDO

CONTINUAÇÃO

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIARIA

5 — O homem não pode conter a respiração debaixo d'água por mais de 3 minutos. Por isso, já os gregos faziam descer na água vasos de bôca para baixo a fim de fornecer ar aos mergulhadores que faziam a pesca de esponjas.

6 — O primeiro capacete de mergulhador foi inventado na Idade Média. Era um capuz de couro que se amarrava nos ombros do mergulhador.

7 — Mais tarde, ao capuz de couro se adaptou um tubo que trazia o ar da superfície da água, onde era mantido por meio de bexigas.

8 — Até o século XIX, entretanto, o principal dispositivo para o trabalho sob a água era o grande sino de mergulho, dentro do qual os trabalhadores faziam o serviço.

CONTINUA

VIDA POLÍTICA
SUPLEMENTO DOMINICAL DE A MANHÃ
HOMENS FATOS IDÉIAS
Diretor: ERNANI REIS — N. 21 — RIO DE JANEIRO, Domingo, 25 de Abril de 1948 — Coordenação: JOSE' CAO'

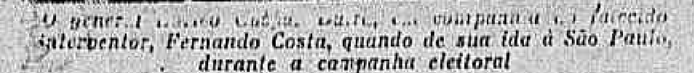
PERFIS — V

EURICO GASPAR DUTRA

XI

O CANDIDATO

(De *JOSÉ CAÓ*, especial para *A MANHÃ*)



O general Eurico Gaspar Dutra, em companhia do falecido interventor, Fernando Costa, quando de sua ida à São Paulo, durante a campanha eleitoral

CHEGAMOS, leitor, ao capítulo mais difícil desta biografia, que é este em que veremos o general Eurico Dutra como candidato à presidência da República. Foi, aliás, pensando nesta parte de sua vida que escrevemos o intróito do primeiro capítulo, alusivo aos inconvenientes de falar sôbre um homem que está no poder, se o escritor deseja ser fiel à verdade. Mesmo que o modelo seja propício e, como o general Dutra, possua uma reserva natural que o proteja das influições exteriores, não se deve esquecer que a intriga tem mil olhos, e cada qual de visão mais deformante, capaz de enxergar "gormano" onde está escrito "gênero humano", para usar do conhecido trocadilho. Além disso — fizemos notar também — há o alarido e o saracoteio do célebre cordão, que evolui entre girândolas e zumbaias, as espinhas dobradas em artísticos rapapés. Tanto barulho e movimentação deixam desambientados os que não sabem a letra nem a música da melodiosa marchinha. E existe ainda o perigo de ser o escritor confundido com os rapazes da turiferação, se o simples empenho de não se afastar da verdade e da justiça o impele a ressaltar qualidades e a memorar feitos.

Quanto aos inconvenientes citados, não há senão suportá-los com bonomia. E, no tocante ao perigo a que nos referimos, temos procurado honestamente conjurá-lo, já medindo bem as palavras quando a narração singela dos fatos significa o louvor do general Dutra — e cremos que êsse é realmente o único louvor que não sensibiliza a sua modéstia — já concedendo àqueles que estiveram em campo oposto ao atual presidente o tratamento que de direito lhes cabe no plano da História, que em essência outra coisa não é senão justiça.

Foi fácil falar do menino tímido, reservado, estudioso e patriota, que deixou a cidade verde onde nasceu, perdida no coração do Brasil, e rumou sòzinho para o Rio Grande do Sul, sonhando colocar nos ombros os galões de oficial do Exército. Do mesmo modo a pena, ou melhor, as teclas da máquina trabalharam desembaraçadamente quando tivemos de reviver a vida austera, árdua, inteiramente devotada à caserna, do oficial instrutor, do oficial de Estado Maior, do chefe militar que não desejava senão servir ao Brasil, à ordem e à lei, sempre enquadrado nas fileiras da sua corporação, com o pensamento voltado para um nume inspirador, para um modelo excelso, que mais tarde seria consagrado patrono do Exército: o Duque de Caxias.

Também a descrição das realizações do ministro, apesar da multiplicidade e complexidade delas, foi um simples trabalho de concatenação. As obras dessa administração fecunda aí estão, como argumentos indestrutíveis, edificadas em concreto e pedra como a sede do Ministerio da Guerra, a Escola Militar das Agulhas Negras e a enorme rêde de quartéis, forjadas em alvenaria e aço como as fábricas militares, ou construídos de outra substância mais rara como Monte Castelo, Montese e Fornovo. Há unanimidade no reconhecê-las, e a leitura do capítulo que as focaliza não enseja discordâncias nem reações.

Ao entrarmos, porém, no terreno da política, tudo muda como por encanto. Já Aristóteles dissera que o homem é um animal político. Cada um tem suas idéias e está muito bem que assim seja. Mas o diabo é que não apenas as idéias são atiradas à liça, mas de permeio com elas as paixões, em toda a sua infinita gama. E o resultado fatal é a divergência, a discórdia, a luta. Por isso sabemos que este capítulo, em que a figura do general Dutra é focalizada no cenário político nacional, suscitará as reações mais diversas, de acordo com o ponto de vista de cada leitor. Paciência. Não poderia ser de outro modo. Certo, o jornalista, como toda gente, também tem sua opinião e por ela norteará seu trabalho. Todavia, não se afastará do terreno onde é mais fácil o entendimento. Esse terreno é simplesmente a verdade.

Já lemos alhures que as duas mais altas tarefas em que um homem pode se empenhar são a criação da beleza e a procura da verdade. A primeira é reservada a uma minoria de eleitos, que tiveram na alma o toque da mão divina. A procura da verdade é também uma altíssima missão. No sentido que evidentemente lhe emprestou o criador da frase, a verdade é o alvo distante e múltiplo em cujo encalço se lançam a religião, a filosofia e a ciência. Esse alvo tanto pode ser a finalidade da vida, como a estrutura do Universo ou o meson de Cesar Lattes. Coisas muito elevadas para nós. Mas, por mais modesto que seja nosso trabalho, nada impede que a busquemos também, a essa deusa esquiva que de tantos véus se recobre, inclusive aquele diáfano da fantasia a que se refere Eça, embora ela — a verdade — no tablado oscilante da política seja relativa, contingente, falível. Dois princípios podem nos ajudar nesse objetivo: não falsificar os fatos, não ser injusto com os homens. Isto posto, toca para a frente.

O general Dutra tem uma conversa com o senhor Getulio Vargas

Corria o mês de outubro de 1944. Na Europa, a guerra lavrava no seu máximo de intensidade. As forças aliadas, sob o comando supremo de Eisenhower, vinham desde junho levando de vencida as hostes nazistas, e, naquele mês, investiam com formidável ímpeto contra as defesas da Linha Siegfried. No oeste, os russos já tinham libertado todo o solo pátrio e acossavam os alemães através dos países bálticos, da Rumânia, da Bulgária e da Hungria. Na Itália, as tropas de Sir Alexander, entre as quais a nossa F.E.B., acometiam os bastiões da Linha Gótica. A fera nazista, encurralada pelos quatro pontos cardeais, debatia-se em desespero, num estertor que já era, o da agonia. E com ela morria também toda uma concepção de vida e de govêrno: a do totalitarismo nazi-fascista. Para o mundo ocidental, isto significava a vitória da Democracia, dos Direitos do Homem, das Quatro Liberdades, do estilo cristão de vida. Para a Russia, o acontecimento tinha uma outra significação, mas isto só veio a tornar-se inquietante e grave dois anos mais tarde, nas conferências de paz. Nós, homens do Ocidente, herdeiros do espírito jurídico de Roma, vivendo na área de iluminação do Cristianismo, quando o gigante nazista dobrava os joelhos para breve morder o pó da terra, víamos no fato a confirmação de que a razão estava com Voltaire, Robespierre, Danton, Mazzini, Garibaldi, Washington, Jefferson, Lincoln, Bolivar, José Bonifácio, Rui Barbosa, Roosevelt, Churchill, em suma com os campeões da liberdade dos povos e dos homens. Ninguém duvidava de que a Democracia estava vencendo uma batalha vital, não apenas nos mares, nos ares, nos campos e nas cidades, mas também no âmago das consciências. À proporção que avançavam os dias, via-se que havia uma conexão cada vez mais íntima entre a vitória militar e a vitória ideológica, que uma era inseparável da outra. Não era apenas um conflito armado, mas um choque de idéias. Os soldados das Nações Unidas não lutavam apenas pela libertação de povos e territórios, mas também pela vitória de princípios. Vinha daí a sua força moral, tão importante ou mais que a sua força material. E, entre os defensores da bandeira democrática, lutavam, na Itália, os expedicionários brasileiros.

Tudo isso sentiu e compreendeu nitidamente o general Eurico Dutra quando visitou o "front" italiano em outubro de 1944. E, ao regressar ao Brasil, com a lealdade e a franqueza que sempre o caracterizaram, julgou do seu dever ter uma conversa muito séria com o senhor Getulio Vargas. Expôs-lhe claramente as suas preocupações com relação à situação política interna do Brasil. Sem dúvida, interpretando o pensamento do Exército, dera seu apoio ao golpe de 10 de novembro de 1937 e vinha leal e firmemente sustentando esse apoio. Entretanto, sete anos já haviam decorrido. A própria Constituição de 10 de Novembro não fora cumprida. Deixou de realizar-se o plebiscito que lhe poderia dar a sanção da opinião pública. Seus orgãos representativos jamais foram estruturados. As circunstancias internas e externas que a haviam justificado tinham sido superadas pelo tempo e pela evolução dos acontecimentos. O país encontrava-se praticamente em regime de governo discricionario. A onda de descontentamento contra êsse estado de coisas começava a avolumar-se. Ele, general Dutra, mantivera-se afastado das questões políticas, inteiramente absorvido pelas árduas e transcendentes tarefas do seu Ministerio, trabalhando pelo Brasil. Deixara a quem de direito os encargos de regular a vida política do país. Entretanto, ao regressar da Europa, onde pudera sentir de perto, no próprio foco dos acontecimentos, a natureza do drama que ali se representava, julgava do seu dever não calar mais a sua opinião. E a expendia com toda sinceridade: urgia uma mudança. Era preciso democratizar o Brasil. Para isso, confiava no senhor Getulio Vargas e no seu tino político. Ninguém melhor do que êle poderia operar a transformação. O país devia-lhe grandes serviços. A opinião pública era-lhe favorável. As classes trabalhadoras o tinham na mais alta conta. Ele, Getulio Vargas, com o seu patriotismo, a sua indiscutível vocação para a coisa pública, a sua longa experiência de governo, melhor do que ninguem estava em condições de processar a transformação, sem abalos, sem lutas inglórias, que poderiam ferir a posição internacional do Brasil. Seria, êste, talvez, o maior serviço que o país poderia esperar de quem o vinha governando há quatorze anos. E, no novo clima democrático, o próprio senhor Getulio Vargas, amparado pelas simpatias que soubera despertar, sobretudo entre a massa do povo, certamente teria a posição de relevo para a qual apresentava tão altas credenciais. Mas era preciso acabar definitivamente com o regime de govêrno pessoal, discricionário, por melhores que pudessem ser os méritos do presidente. Isso diminuía o Brasil no conceito internacional, ensombrecia o brilho da nossa contribuição para a causa aliada, tisnava a beleza do esforço dos nossos pracinhas, derramando o sangue e dando a vida pelo Brasil, mas tambem pela Democracia. Era essa a sua opinião, era essa tambem, aliás, a opinião das Fôrças Armadas — concluía o general Dutra — e esperava que o senhor Getulio Vargas, com a sua clarividencia, compreendesse igualmente a situação.

O presidente manifestou-se de pleno acordo com o seu ministro da Guerra. Declarou que essa era tambem o seu pensamento, e

(Continua na 2.ª pág.)

O general Eurico Gaspar Dutra atende a um pedido de autógrafo.

GASPAR SILVEIRA MARTINS

UMA AUTÊNTICA FIGURA DE TRIBUNO — ESTRÉIA QUE MARCOU ÉPOCA — ACIMA DE TUDO, A PÁTRIA — A ELEGIBILIDADE DOS ACATÓLICOS E A MORALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA — QUEDA DA MONARQUIA E REVOLUÇÃO FEDERALISTA — A MORTE NO EXILIO VOLUNTÁRIO

(De *PEDRO LAFAYETTE*, especial para *A MANHÃ*)

"O Ministro coloca a Pátria acima das leis", é a legenda desta charge alusiva a Silveira Martins.

A monarquia teve em Gaspar Silveira Martins uma de suas figuras mais interessantes. Ninguem, naquele período, o excedeu na arte de manejar a oratória parlamentar. Foi aliás, como tribuno que se tornou famoso, projetando-se até à posteridade. Quando êle discursava, na Camara ou no Senado, o fato constituia um acontecimento de cunho verdadeiramente popular. A multidão corria a ouvir-lhe o verbo inflamado, vibrando por horas a fio.

E Gaspar tinha tudo para ser um grande orador. O porte alto e robusto, a fisionomia enérgica, a barba abundante, os cabelos atirados para trás, os gestos dramáticos, a voz tonitroante, as afirmações audaciosas, a impetuosidade ao lançar-se contra os mais poderosos adversários, a coragem com que tocava fundo nos assuntos mais do sabor da opinião pública, facilitavam-lhe os triunfos na tribuna. Mas, certamente, estes triunfos não se teriam repetido tantas vezes e seu nome não teria sido cercado de uma admiração tão grande nas altas esferas políticas, de uma época de cultura tão aprimorada, se êle fosse apenas um demagogo. É verdade que foi uma figura de agitador a pregar as mais avançadas reformas de seu tempo, mas inegavelmente possuia excelente formação humanística e tinha, como era notório, a paixão dos livros. Não era um homem de gabinete, como o seu cunhado Lafayette, mas em seus discursos, ao tratar das questões mais variadas, mostrava estar a par da evolução política e filosófica dos grandes povos. Sua vida foi a de um lutador. Por isso, movimentada e com muitos episódios excitantes.

José do Patrocinio chamou-lhe "Demostenes dos Pampas" e Joaquim Nabuco assim o retratou: "Ele é o seu próprio auditório, sua própria "claque"; respira no espaço ilimitado da sua individualidade, de sua satisfação íntima, dos seus triunfos decretados com justiça por êle mesmo e depois homologados, pela massa obediente; como o gaucho, respira nos Pampas, onde, no horizonte inteiro nada vem interceptar, oprimir o seu largo hausto. É, em uma palavra, uma figura fundida no molde em que a imaginação profética vazava as suas criações. É o Sansão do Império."

Lafayette costumava dizer: "Gaspar é como Anibal, superior às forças humanas." Quintino Bocayuva, que lhe dedicou grande admiração e estima, mesmo depois de proclamada a república, dele escreveu: "Arrebata os amigos, comove os indiferentes, fulmina os adversários, encanta as senhoras, convence os incrédulos e vai ao fundo da questão sempre pelo caminho mais curto. De uma grande lealdade, de uma franqueza às vêzes desnorteadora, de coragem extraordinária."

Os primeiros triunfos

Silveira Martins iniciou sua vida pública como magistrado, na capital do Império. Havia concluído recentemente o curso jurídico quando, a convite do visconde de Muritiba, então ministro da Justiça, foi nomeado juiz municipal. Não era esta, porém, a carreira mais indicada para seu temperamento combativo. E bem cedo um incidente com um ministro do Supremo Tribunal o levou a exonerar-se. Voltou, então, as vistas para a política e rumou para sua província natal — o Rio Grande do Sul — a fim de travar as primeiras pelejas.

O êxito foi quase imediato. Logo que ali chegou reuniu-se ao que a mocidade tinha de mais audaz e fundou o Partido Liberal Histórico. A seu lado formaram valores como Felix da Cunha, Amaro da Silveira e Timóteo da Rosa. A luta, todavia, não foi fácil. Além dos conservadores, havia a combater os "liberais progressistas", a cuja frente se achavam líderes da força de Felipe Nery, Pinheiro Machado (pai) e o próprio conde de Porto Alegre, então a mais poderosa influência política na província. Ainda assim, Gaspar e vários de seus correligionários conseguem eleger-se para a Assembléia do Rio Grande, conquistando, dessa forma, posições decisivas para as lutas futuras. Silveira Martins tinha agora uma tribuna permanente para defender suas idéias e debater os múltiplos problemas administrativos e políticos que se agitavam no momento. E dessa oportunidade soube valer-se com tenacidade. Estava na oposição e como oposicionista não dava tréguas ao govêrno, cujos atos esmerilhava de maneira implacável. A menor violência de uma autoridade do interior era o bastante para que o tribuno sacudisse o plenário com seu verbo candente. E exigia de seus correligionários uma disciplina férrea. Dizia com orgulho que seu partido se movia tal como um batalhão prussiano. Certa vez, um colega de bancada, na Assembléia provincial, achou-se com direito de quebrar a linha de oposição que vinha sendo seguida, saindo em defesa do chefe de Polícia. Silveira Martins vai à tribuna e censura-o com estas palavras: "Os homens políticos são como os arroios. Puros e cristalinos brotam

(Conclui na 2.ª pag.)

OS PARTIDOS POLITICOS E A LEI

De *ERNANI SATYRO*, especial para *A MANHÃ*)

NÃO é sem razão que o substitutivo elaborado pela Comissão de Constituição e Justiça da Camara, sôbre a organização dos partidos políticos, vem prendendo as atenções do Parlamento. Trata-se realmente de um assunto, de cuja solução depende, em grande parte, a sorte da democracia.

O substitutivo merece nossos aplausos em alguns pontos fundamentais, como a exigência de um mínimo de 50 mil eleitores, para que cada partido tenha existência legal. Também aplaudimos, entusiasticamente, a imposição do âmbito nacional. E' verdade que não partimos do pressuposto de que esta última exigência seja uma imposição constitucional. Mas, mesmo pertencendo, como pertence, à esfera da legislação ordinária, não devemos abrir mão da experiência iniciada e que foi, na expressão do deputado Afonso Arinos, um serviço que o direito brasileiro ficou a dever à ditadura.

O mais curioso de todo esse movimento, é que ainda não houve um só dispositivo, dentre os 18 artigos do trabalho da Comissão, que tenha sido aceito pacificamente. Uns pretendem o mínimo de 100 mil eleitores, outros se conformam com os 50 mil; batem-se alguns deputados pela tolerância dos partidos locais (Eduardo Duvivier), insistem outros na necessidade dos partidos nacionais (Agamemnon Magalhães, Lameira Bittencourt); há os que impugnam, com veemencia, a interferência da lei em assuntos da economia interna das agremiações partidárias (Alfredo Sá e o autor destas notas), como existem, para já não falar na maioria da comissão, os partidários da disciplina integral, pela lei, desses órgãos da opinião política. Como se vê, uma controversia calorosa e interessante, a que não devemos deixar de acrescentar a sugestão do deputado Monteiro de Castro, no sentido de introduzirmos, no Brasil, as eleições primárias diretas.

Examinaremos, nesta pequena série de artigos, a solução adotada pela Comissão de Justiça.

Nossa primeira divergência fundamental levanta-se contra a preocupação, indisfarçável e confessada, de copiar a legislação norte-americana. Não falaremos certamente de cópia servil, porque seria, além de injusto, impraticável, pela razão mesma de que, naquele país, cada Estado legisla autonomamente sôbre direito substantivo, embora se verifique, neste como em outros ramos da legislação, uma certa unidade em torno de determinados princípios.

Para não deixar no ar a afirmação, que ora fazemos, embora sem originalidade de que são bem diversas as condições em que os partidos têm de exercer suas atividades, aqui e na grande república do norte, basta a exemplificação de um desses aspetos.

A principal diferença a assinalar é a situação financeira. Que se fiscalize a escrituração dos dois grandes partidos, democrático e republicano, admite-se e até justifica-se, embora essa fiscalização se torne afinal inoperante, pela razão mesma de que as grandes importancias, porventura empregadas a serviço da corrupção e do suborno, ficarão certamente à parte, a cargo dos próprios candidatos. Aliás, são céticos quase todos os observadores, quanto à eficácia dessas leis, na repressão dos vícios eleitorais. No Brasil, porém, os partidos estão na infancia. Praticamente eles vivem — digamos a verdade sem rebuços — da contribuição dos parlamentares, nas épocas normais e, nas fases de campanha, do esforço dos candidatos. Como é que vamos agora criar artificialmente um problema que não existe, esse de repressão do poder econômico dos partidos políticos!

Não nos queremos com isto opôr, de modo absoluto, às providências da lei, para reprimir certos abusos. Procede a proibição, por exemplo, de receberem, os partidos, contribuições de pessoas físicas ou jurídicas estrangeiras, de empresas concessionárias de serviços públicos, de sociedades de que participem a União, o Estado ou o Municipio, etc. Irmos, porém, ao excesso de suspender o partido político e até de cancelar-lhe o registro, em caso de reincidência, pelo simples fato de sua escrita não estar regular (não é só o caso de ter receita ilícita, veja-se bem, é a simples irregularidade na escrituração da receita e da despesa), seria levar às últimas consequências o perigo de extinguir, no nascedouro, os débeis partidos políticos nacionais. Débeis, sim, porque poderosos, até agora, são apenas os chefes. Queiram ou não queiram os teóricos e doutrinadores da ciência política, eles ainda são a realidade palpável, os fatores de aglutinação dos eleitores.

Não é que os programas não existam ou não importem. E' que dentro da nossa concepção de democracia, que a própria Constituição delimitou, os partidos não podem adotar, pelo menos em seus programas oficiais e em sua ação aparente, diferenciações viscerais. Troquem-se os nomes e inegavelmente as idéias da União Democrática Nacional podem ser transferidas para o Partido Social Democrático e vice-versa. As diferenças seriam, por exemplo, entre qualquer desses partidos conservadores e os chamados partidos de esquerda. Dos de direita, não podemos falar, porque ainda não ousam botar a cabeça de fora. Fazem a camuflagem mais perfeita deste mundo. Mas, na realidade, qual dos princípios desses partidos já foi combatido pelos demais, de modo ostensivo? Nenhum, certamente.

Pois bem, essa semelhança, senão a única, mas uma das poucas, de nossa realidade político-partidária com a dos Estados Unidos, foi precisamente a de que se afastou a Comissão de Justiça, para quebrar o seu sistema de transplantação. Ali, muito mais do que aqui, os Partidos quase não têm programa. Por mais que pareça estranho, é esta a realidade. O sr. Oswaldo Trigueiro, na sugestiva monografia — "O Regime dos Estados na União Americana", — observou, sôbre os dois grandes partidos: "Nenhum deles representa uma corrente de idéias nitidamente definidas, nem se distingue por qualquer diferença doutrinária nos respectivos

(Conclui na 2ª pag.)

MÃO DE OBRA E SELEÇÃO DE IMIGRANTES

GUERREIRO RAMOS

TELEGRAMA recentemente divulgado na imprensa desta capital informa que o embaixador João Neves discutiu com o general Marshall a possibilidade de o Brasil receber a imigração de cem mil famílias holandesas. Acrescenta o telegrama: — "As negociações estão bem encaminhadas, inclusive com emprestimo americano especial para o mesmo fim. O general Marshall pede ao governo brasileiro um planejamento completo para recebimento daqueles imigrantes".

E', portanto, oportuno tecer algumas considerações de ordem sociológica, sobre tão importante questão. A ser confirmada a notícia, demanda ela várias tarefas preliminares que devem ser empreendidas pelos orgãos competentes, tendo por fim planejar o encaminhamento dos referidos imigrantes, uma vez que não será de improviso que se poderá encaminhar, com sucesso, cem mil famílias, ou seja, cerca de quatrocentas mil pessoas. Não sendo, por outro lado, verdadeira a notícia, nem por isto deixamos de fazer trabalho util, pois estas considerações podem ser aplicadas em outra emergencia.

Embora sejam registradas entre nós atitudes negativas para com imigrantes não latinos, o imigrante holandês pode ser considerado, em princípio, um bom elemento. As características do seu background o recomendam como tal. A Holanda é um país cuja organização social parece obedecer ainda ao princípio do "estamento". A capilaridade social é, lá, mais restringida do que em outros países europeus e mais ainda do que nos países americanos. Resulta disto que o imigrante holandês é portador dos caracteres fundamentais dos seus compatriotas. Respeita as autoridades, dedica-se ao seu trabalho, com pronunciado senso do acabamento e do detalhe, qualidade esta com certeza proveniente da ética protestante que, segundo Max Weber, foi um fator decisivo na formação da economia capitalista. Habituado a um sistema rígido de estratificação social, tudo faz crer que o imigrante holandês convem ao Brasil, pois deve ser menos apressado em "fazer a América" do que outros tipos de imigrantes. Descrevendo sua herança cultural, diz Read Lewis (in IMMIGANT BACKGROUNDS, H. P. Fairchild): "O típico imigrante holandês de hoje é habitualmente um trabalhador agrícola. Amor pela vida doméstica, pela ordem e pelo conforto, hospitalidade, industria, frugalidade e respeito pela autoridade são os seus traços comuns".

Mas o primeiro exame do problema deve ressaltar logo que o país não pode receber de uma só vez tão elevado numero de imigrantes. Talvez seja necessário elaborar um plano de três ou quatro anos, para a absorção destes elementos. Esta é aliás a orientação que parece estar sendo seguida pelo Departamento de Imigração e Colonização da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo. Embora se tenha estimado que o Estado carece de cerca de 250.000 famílias ("Politica Imigratória", Federa-

(Conclui na 3.ª pág.)

"SEMPRE ALERTA"

ARNOBIO TENORIO VANDERLEI

NUMA das suas mais belas peças teatrais, aquela em que traça o retrato psicológico da guerra, com as suas grandezas e suas misérias, mais as suas misérias que as suas grandezas, Jean Giraudoux põe na boca de um velho sacerdote judeu estas palavras densas de verdade: Quando as mais terríveis engrenagens parecem querer destruir-se, mordendo-se irremissivelmente, só um dedo de criança ou de mulher pode deslizar por entre elas e parar a máquina, o dedo de David, o dedo de Jahel, o dedo de Judite... "Quand les plus terribles engrenages semblent vouloir se mordre pour toujours, seul un doigt d'enfant ou de femme peut se glisser entre eux et stopper la machine, le doigt de David, le doigt de Jahel, le doigt de Judith..."

Foi disso que me lembrei, ao ver, a 23 último, os escoteiros festejarem seu dia. Comecei a pensar que não será o malho da repressão, batendo com fôrça na bigorna de sistemas reacionários, o que poderá corrigir a desconcertada máquina do mundo. Acredito mais num dedo de criança. Sou dos que pensam que da juventude não depende apenas o futuro; mas, em boa parte, também, poderá depender o presente. Quando as plantações rebentam do solo — embora os frutos ainda não estejam pendentes — já pelo menos a esperança irrompeu; e a esperança não é apenas uma "realidade": é uma "realidade atual". Não sei até que ponto o exemplo de uma juventude que se deixasse empolgar pelos grandes ideais altruísticos, e que se tomasse do gosto da luta e se enchesse de convicção na vitória, eu não sei até que ponto um tal exemplo modificaria a paisagem desse mundo desanimado e sem rumo. Tal juventude seria, pelo menos, uma bilha de água fresca em lábios queimados pela sede. Seria muito mais do que isso.

Foi numa época parecida com a nossa que se iniciou o magnífico movimento escoteiro. Ainda coberto do pó das batalhas da África do Sul, ainda com os músculos sob a tensão da peleja interminável que foi a batalha de Mafeking na guerra dos "boers" — 217 dias em que resistiu ao cêrco de fôrças doze vezes superiores, dias contados segundo por segundo, tanto pela vigilância dos combatentes, quanto pela ansiedade de todo o Império — ainda com seu chapéu de abas compridas e copa amassada, com suas calças curtas e mangas pelos cotovelos, ainda quente da luta, Lord Baden-Powell iniciou essa grande jornada, cuja marcha para frente — como o predisse certa vez Winston Churchill — "não se deterá enquanto o belo sangue vermelho correr nas veias da mocidade". Chegando à metrópole, Baden-Powell encontrou a juventude mais cansada do que os soldados que deixara na África. O comodismo das cidades asfixiava o impeto natural dos moços, como um abajur esmaga a luz de uma lâmpada. O ensino super-livresco dava cabo do resto de naturalidade e vida que porventura escapasse à devastação ambiente. Mas o que havia de pior, pior do que os métodos de ensino, pior do que as seduções de um mundo que só progredia no sentido da matéria, pior que tudo, era o ter-se deixado adormecer dentro daquela mocidade a chama de todos os ideais. Isto era o pior. Um atirador que não sabe onde está o alvo encontra-se em situação inferior à daquele cuja arma engasgou ou se perdeu. Sem arma, com uma pedra pode-se atingir um alvo; mas sem saber onde o alvo se ergue, como atingi-lo? Nada é mais prático do que o ideal, porque sem êle nenhuma prática é possível. Quando quis antepor a Ação ao Verbo, Goethe não cometeu um erro metafísico, mas viu as leis psicológicas da própria ação. William James — o criador do pragmatismo — proclamava ser também opinião sua que a um general é mais de preocupar a filosofia de seus inimigos, do que o número deles.

Baden-Powell pôs o dedo na ferida. Fez erguer nos mastros dos seus "campings" as insígnias dos grandes ideais de bondade e fraternidade. Das coisas bem feitas, desde "o melhor

(Conclui na 3.ª pág.)

PERFIS — V

EURICO GASPAR DUTRA

(Continuação da 1.ª pág)

que orientaria sua ação com aquele objetivo.

Essa palestra do general Dutra com o senhor Getulio Vargas, ocorrida em outubro de 1944, é da máxima importancia para a história dos acontecimentos que culminaram com o retorno do Brasil ao regime constitucional. Até agora, ela não tinha vindo a público e esta é a primeira referencia escrita que lhe é feita. Foi mantida completa reserva sobre o episodio, que só chegou ao conhecimento de pouquissimas pessoas. Entretanto, sendo êle indispensavel para a perfeita reconstituição e compreensão dos fatos ligados ao término da Ditadura, não havia como omiti-lo.

A democracia não era apenas uma palavra

Agora, por nossa conta, analisemos aquela quadra decisiva. O presidente Getulio Vargas dissera estar de acordo com o general Dutra quanto à necessidade de reviver as instituições democrático-representativas no Brasil. Acreditamos mesmo que, naquele momento, fosse sincera a sua disposição. Dissemos disposição e não convicção, porque uma coisa é estar disposto a ceder ao império das circunstâncias, a transigir com os acontecimentos, e outra agir de acordo com as ideais intimas, com a consciência. Vargas aquiescera em mudar de rumo, mas não estava convencido. A guerra sempre fora um pretexto magnifico que explorara em seu proveito próprio, em beneficio do alargamento e solidificação do seu poder. E seria uma pena que, no fim, viesse a lhe causar embaraços.

Como se sabe, a Constituição de 10 de novembro de 1937 estabelecia que, se fosse favorável à nova Carta o plebiscito que se devia realizar, o então presidente da República governasse durante seis anos, que era o período ali previsto. Em agosto de 1942, o sr. Getulio Vargas ainda não havia feito realizar o plebiscito. Entretanto, mesmo sem essa formalidade indispensável, o seu periodo de governo, pela própria Constituição de 1937, deveria terminar em 10 de novembro de 1943. Mas, em agosto de 1942, o Brasil viu-se obrigado a entrar em guerra com o Eixo, em justo revide à covarde agressão contra nossos barcos mercantes. O decreto lei que declarou o estado de guerra em todo o territorio nacional tem a data de 31 de agosto de 1942. Por esse decreto, deixaram de vigorar vários dispositivos da Constituição, entre os quais o artigo 175, primeira parte, no que concerne ao curso do prazo. Foi isso o que a imprensa da época publicou. Nenhum esclarecimento sobre o que significava essa interrupção no "curso do prazo", nem que prazo era êsse. Os que se deram ao trabalho de folhear a Constituição, êsses viram que o senhor Getulio Vargas tinha assinado a sua perpetuidade no poder. Aproveitou a entrada do Brasil na guerra para proclamar-se presidente por tempo indeterminado. O prazo interrompido era o do periodo presidencial que devia terminar em 1943. Novo Josué, o senhor Getulio Vargas detivera a marcha do tempo. É claro que só a restabeleceria quando bem lhe aprouvesse, se é que algum dia isso viesse a lhe aprazer.

E de agosto de 1942 pulemos novamente para outubro de 1944 quando o general Dutra fez ao senhor Getulio Vargas a sua serena e justa advertência. Dissemos já que o senhor Getulio Vargas se mostrara de acordo com o então ministro da Guerra, prometendo agir em consequência. Mas, se o fazia, era sob o peso das circunstâncias, não por convicção própria. Queremos acreditar, mesmo, que as palavras do seu ministro da Guerra o tenham surpreendido profundamente. Para ele, tudo ia no melhor dos mundos. O Estado Novo, com o prazo do periodo presidencial suspenso "sine-die", era o melhor dos regimes. Contava, talvez, que o deixassem tranquilo no lugar, em recompensa à generosa participação do Brasil na luta pela vitória das Nações Unidas. O mais que podia fazer era arranjar uma farsa eleitoral que coonestasse o regime. Ele não percebeu que a luta tremenda que sacudia os fundamentos do mundo não era um simples choque de exércitos. Que a Democracia não era uma palavra apenas, era uma força. Ele não compreendeu o que tão claramente ferira a inteligência e a sensibilidade politica do general Dutra.

Não estamos fazendo no ar estas afirmações. Elas são ilações de um documento irrefutável. Com efeito, a 7 de setembro de 1944, pouco mais de um mês antes da conversa que teve com o general Dutra, dizia o senhor Getulio Vargas no seu costumeiro discurso aos brasileiros:

"O problema institucional do país também não deve causar-nos apreensões. Já foi simplificado com as reformas de 1937, de profundo e sadio sentido democrático, que incorporaram à vida politica boa parte da população ativa, dos trabalhadores e produtores da riqueza nacional, colocando em primeiro plano os interesses do povo, a segurança da comunidade. Terminada a guerra, em ambiente de calma, a Nação, através de ampla consulta às urnas, poderá pronunciar-se e fazer a livre escolha dos seus mandatários. Para que a consulta seja completa, resta-nos apenas remover, de forma simples e adequada, uma das maiores dificuldades de pronunciamento das nossas verdadeiras maiorias. A extensão do territorio e a dispersão das populações tornam dificil colher a opinião de todos os que concorrem para o Estado com uma parcela do seu esforço. Impõe-se, portanto assentar um processo pelo qual não só os homens e as mulheres dos centros urbanos, dotados de capacidade civil, venham a participar na escolha dos delegados do poder público. É preciso adotar um método que registe, efetivamente a vontade de todos os individuos que contribuem com o seu trabalho produtivo para a prosperidade do país".

Aí está bem claro. Em setembro de 1944, o sr. Getúlio Vargas estava contentissimo com o Estado Novo. Não lhe passava pelo espirito qualquer idéia de modificação. Anunciava, é verdade, uma ampla consulta às urnas, uma vez terminada a guerra. Mas para a escolha dos mandatários do povo dentro, é evidente, da Constituição vigorante. O que o preocupava era o pronunciamento "das nossas verdadeiras maiorias". Sonhava com um novo processo eleitoral que não registasse apenas a vontade dos homens e mulheres dos centros urbanos, dotados de capacidade civil. Queria que qualquer individuo que contribuisse com o seu trabalho para a prosperidade do país fosse um eleitor. Mesmo os analfabetos, é lógico. É um ponto de vista. Também o defendem os comunistas, interessados em incluir no corpo de eleitores do país o maior número possivel de individuos incultos, ignorantes, incapazes de discernimento e porisso mesmo mais susceptiveis de serem manobrados.

Não é possivel que um mês e pouco depois o sr. Getulio Vargas tivesse mudado completamente suas idéias politicas. Daí o concluirmos que a exposição do general Dutra, feita em outubro de 1944, o deve ter surpreendido. Sua concordância terá sido, assim, uma manobra para ganhar tempo. Mas o essencial é que, dada a firmeza inabalável do ministro da Guerra, o senhor Getúlio Vargas teve que mudar de rumo.

E, já no discurso às classes armadas, pronunciado em 1.º de janeiro de 1945, dizia: "... a complementação constitucional se efetuará brevemente em moldes de ampla e livre consulta à opinião".

Era uma vitória do general Dutra e das classes armadas, das quais uma vez mais, ele fora o fiel e autorisado intérprete.

Os acontecimentos tomam o freio nos dentes

Entrou, assim para a história politica, a palavra complementação. Em torno dela iam girar os próximos acontecimentos. O senhor Getúlio Vargas mandou chamar o senhor Francisco Campos. E encarregou-o, juntamente com o senhor Marcondes Filho, então ministro do Trabalho e da Justiça, e o general Gois Monteiro, de estudar a reforma da Constituição, dando-lhe um sopro democrático. Essa comissão trabalhou intensamente durante janeiro e fevereiro. Mil e uma dificuldades tiveram que ser vencidas. A opinião pública mostrava uma inquietação crescente, acentuavam-se manifestações de rebeldia. Já nos últimos meses de 1944, eram evidentes os sinais de que a oposição se organisava e se preparava para a ação. Ação pacifica, embora, mas nem por isso menos firme e decidida. Aproveitavam-se todos os pretextos. Um banquete oferecido ao conhecido humorista Barão de Itararé transformou-se numa expressiva manifestação pela Democracia. Na Bahia, o professor Aliomar Baleeiro pronunciou uma conferência pugnando pela reimplantação das normas democráticas, conferência essa que, impressa, percorreu o Brasil, passando de mão em mão, como um documento proibido, subversivo, revolucionário. Surgiu o chamado "manifesto dos mineiros," subscrito por alguns dos nomes mais ilustres da politica de Minas Gerais, no qual, em tom sereno, se aconselhava o governo a reentrar na trilha democrática. O senhor Getúlio Vargas deliberou punir os seus signatários, demitindo os que ocupavam funções na administração pública ou em empresas onde o govêrno pudesse ter influência. Os lideres politicos que sempre se mantiveram contra o senhor Getúlio Vargas desenvolviam intensa atividade. José Américo, Artur Bernardes, Otávio Mangabeira, Armando Salles, Juraci Magalhães, Virgilio de Mello Franco, Prado Kelly, entre muitos outros que seria longo citar. Processavam-se entendimentos, consultas, sondagens. O movimento democrático, embora ainda subterrâneo, ia crescendo em força e volume. O ano de 1945 já veio encontrar as forças democráticas mais ou menos articuladas, e dispostas à ação, visando a restauração do regime democrático no país. O senhor José Américo, em nome dessas forças de oposição, procurou o general Eurico Dutra. Pediu-lhe que aceitasse a indicação do seu nome como candidato à presidência da República. Os democratas reconheciam o largo acervo de serviços que o Brasil devia ao seu ministro da Guerra. Davam o devido apreço ao seu prestigio no seio de todas as classes. Confiavam no seu critério e no seu patriotismo. Além disso, sabiam-no partidário do reingresso do país na ordem constitucional. Por outro lado, era um elemento ligado ao govêrno, capaz de inspirar igual confiança às forças situacionistas. Era, na opinião das oposições, o homem indicado para realisar a transformação do regime sem abalos, sem lutas, sem o perigo de crise revolucionária. O general Dutra não aceitou, porém. Ele ainda era ministro do senhor Getúlio Vargas e, se bem estivesse de acordo em que o regime devia ser mudado, confiava no presidente, esperava que ele levasse a bom termo o que prometera.

Janeiro e bôa parte de fevereiro decorreram em meio a intensa atividade politica, fora, porém, do conhecimento do público. Do lado do senhor Getúlio Vargas, tratava-se da complementação constitucional. Do lado da oposição, solidificava-se a frente de resistência e procurava-se um homem que pudesse encarnar o espirito do movimento, assumindo-lhe a liderança. Convieram os chefes politicos em que, diante das circunstâncias ocorrentes, esse homem devia ser um militar. Surgiu o nome do Brigadeiro Eduardo Gomes. Este, sondado, embora de pleno acôrdo em que se devia pôr termo à ditadura do sr. Getulio Vargas, relutava, contudo, em assumir a chefia da campanha. E assim chegamos ao dia 22 de fevereiro. Já na véspera circulara uma noticia com ares misteriosos. O presidente Getulio Vargas convocara o Ministério para uma reunião coletiva no Palácio Rio Negro, em Petrópolis. Foram distribuidos convites aos jornalistas. Sabia-se que era algo de muito importante, relacionado com a situação politica. Entretanto, já ao amanhecer do dia 22, uma grande surprêsa aguardava os cariocas. Estava nas bancas dos jornais. Era uma folha matutina contendo a entrevista do senhor José Americo a que já nos referimos anteriormente. O assunto empolgou a cidade. Não se falava noutra coisa. A oposição vibrou de entusiasmo, enquanto os circulos governistas eram sacudidos pela surprêsa. Não sabemos qual a verdadeira reação do senhor Getúlio Vargas a esse documento. Talvez a reunião marcada para a tarde, minuciosamente programada e em que depositava tantas esperanças, dando-lhe uma sensação de conforto e superação, o tenha induzido a uma atitude de tolerante espectativa. No mesmo dia, um vespertino procurou o senhor José Américo para nova entrevista. E, já às primeiras horas da tarde, o pregão dos jornaleiros anunciava aos cariocas que o Brigadeiro Eduardo Gomes era o candidato da oposição à presidência da República. Finalmente, à tarde, com grande solenidade e não menor pompa publicitária, teve lugar, em Petrópolis, a anunciada reunião ministerial. Mas todo mundo sentia que a fêsta estava estragada. A rebelião dos espiritos tomara conta da cidade e através dos fios telegráficos e das ondas hertzianas, se irradiava pelo Brasil afora. A reunião ministerial tão estudadamente encenada pelo D. I. P., já não produziria o efeito que se esperava. Os acontecimentos haviam tomado o freio nos dentes e era impossivel contê-los.

O ato adicional

No Rio Negro foi entregue ao presidente Getulio Vargas, assinada por todos os ministros, uma exposição de motivos "sugerindo as medidas convenientes para a rápida complementação constitucional do país". Era o resultado do trabalho confiado aos senhores Francisco Campos, Marcondes Filho e general Gois Monteiro. O documento aludia a "novas condições de vida internacional e novos anseios na vida interior dos povos". Mostrava a conveniência de prescindir-se do plebiscito previsto na Constituição de 1937, do mesmo passo em que acentuava a "desnecessidade da convocação de uma assembléia constituinte." A exposição sugeria que, por meio de uma lei complementar ou adicional, fosse modificado o processo eleitoral. Dizia, textualmente: "As eleições indiretas, sujeitas a uma tramitação demorada, complexa e nova para o povo, tornam-se incompativeis com as necessidades de uma rápida complementação de nossas instituições". E propugnava o sufrágio direto para a eleição do presidente da República, da Câmara dos Deputados, do Conselho Federal, dos Governadores e das Assembléias Legislativas estaduais." A exposição mostrava ainda não ser conveniente retomar-se o curso do prazo interrompido em 31 de agosto de 1942. Se tal fosse feito, o senhor Getulio Vargas teria ainda de govêrno, por conta daquele primeiro prazo, pouco mais de um ano e dois meses. A exposição sugeria que o presidente fosse eleito por um novo periodo.

A 28 de fevereiro, o sr. Getulio Vargas assinou o Ato Adicional de emenda à Constituição, consubstanciando as sugestões contidas na exposição de motivos. A oposição recebeu a nova lei debaixo de impropérios. Os principais orgãos da imprensa carioca cairam de rijo em cima do Ditador. O Ato Adicional estabelecia que, dentro de noventa dias, seriam fixadas as datas das eleições para o "segundo" periodo presidencial sob a vigência da Constituição de 37. A oposição via nisso uma perigosa manobra protelatória. Muita gente não acreditava que o senhor Getulio Vargas fixasse o pleito para um futuro próximo. A 2 de março, o Chefe do Govêrno dá uma entrevista coletiva à imprensa. Diz que o Ato Adicional teve em vista abrir o campo às eleições. E anuncia a próxima promulgação da Lei Eleitoral. Interrogado por um jornalista se seria candidato, responde de modo vago:

— Não há em meu espirito nenhuma preocupação de ordem pessoal.

No dia seguinte, isto é, a 3 de março, tomou posse na pasta da Justiça o senhor Agamemnon Magalhães. A ofensiva da imprensa contra o Ditador era terrivel. O sr. Francisco Campos, em sensacional entrevista, declarava que a Constituição de 1937, tecnicamente, podia ser considerada perempta e que o Brasil estava sem lei. "Chovem pedras"...", dizia um dos raros jornalistas que defendiam o senhor Getulio Vargas. É nomeada para elaborar a Lei Eleitoral uma comissão composta dos senhores Vicente Piragibe, Lafaiete de Andrada, Miranda Valverde e Hahneman Guimarães.

A candidatura do general Dutra

A retulância do senhor Getulio Vargas em fazer declarações claras e precisas sôbre suas intenções criava uma situação de intensa trepidação. O malestar era geral. A 10 de março o senhor João Alberto assume a chefia de policia, substituindo o senhor Coriolano de Góis. Nesses dias, a situação do govêrno era gravissima. A falta de um pronunciamento decisivo do presidente incomodava até mesmo os seus amigos. Nos circulos militares, empenhados em que as eleições realmente tivessem lugar, a impaciência crescia. Falava-se num golpe para depôr o senhor Getulio Vargas. A 12 de março, no banquete que lhe ofereceram os jornalistas, disse o presidente, no discurso de agradecimento: "Não sou candidato. Permanecerei no posto de responsabilidade em que me encontro porque tenho deveres a cumprir, e os cumprirei sem vacilar, quaisquer que sejam as circunstancias. A minha vida responde por essa decisão. Quem ocupa um posto como este não poderá desonrá-lo com um ato de fraqueza. Não o abandonarei, nem pela violência nem pela traição". Essa declaração era um reflexo da situação perigosa em que se encontrava o senhor Getulio Vargas. O govêrno estava por um fio. Era quase insustentável a sua posição. Nesse momento de crise aguda, de verdadeiro desespero, o senhor Getulio Vargas lembrou-se do seu amigo, general Eurico Dutra. Chamou-o e pediu-lhe que aceitasse a indicação do seu nome como candidato à presidência da Republica pelas fôrças situacionistas. O general Dutra relutou muito em aceitar. Finalmente, em face das graves razões invocadas, e uma vez que da sua concordancia poderia resultar tranquilidade para o Brasil e um desfecho pacifico para a crise, aquiesceu. A 13 de março, o governador Benedito Valadares, após conferenciar com o interventor Fernando Costa e com figuras proeminentes de São Paulo, representativas dos circulos politicos e das classes produtoras, lançou, em reunião realizada nos Campos Eliseos, a candidatura do general Eurico Dutra à presidência da Republica. Esse desfecho acalmou os espiritos. A confiança que inspirava a figura do general Eurico Dutra tranquilizou as oposições no tocante à realização do pleito. Conhecendo-lhe a retidão de espirito, a seriedade de propósitos, a inteireza moral e o vigilante patriotismo, a opinião pública viu nele o fiador de que nada mais desviaria o Brasil da sua marcha para a democracia.

Rufam os tambores da democracia

E o senhor Getulio Vargas? Esse, passado o susto dos meiados de março, voltou à sua antiga politica de lançar a confusão. Era preciso turvar as águas e, dessa vez, havia uma tinta vermelha que poderia empregar com grande proveito. O comunismo saiu do index do presidente e foi convidado a entrar em cena. A 2 de abril, como prólogo de relações mais intimas, foram restabelecidas as relações diplomáticas com a Russia.

A candidatura do general Dutra ia suscitando entusiasmos por todo o país. Por outro lado, a U. D. N. ampliava a sua propaganda. A 3 de abril o general Dutra concede a sua primeira entrevista à imprensa depois de feito candidato, situação que nunca desejara, acentuou e para a qual não contribuira diretamente. Disse êle, então:

"O retorno do país à normalidade legal tornou-se aspiração generalisada e insopitável da nação inteira. A transmutação do ambiente politico mundial em consequencia da guerra brutal e premeditadamente desencadeada pela Alemanha, para subjugar povos indefesos e pacificos, e a solidariedade que todas as nações civilizadas, sob a heroica liderança da Inglaterra, prestaram à cruzada pela liberdade, pela independência dos povos oprimidos e pela cultura humana ameaçada de destruição, tiveram desde o primeiro momento a mais viva repercussão no seio do povo brasileiro".

Depois de aludir à nossa participação na guerra, acrescentou:

"Essa fase de sacrificios e de nobres sofrimentos teria forçosamente de ajustar as energias do nosso povo, não só aos ritmos das exigências da luta para revidar os agravos que sofremos, como também identificar-nos espiritualmente com a causa e os ideais das nações em guerra contra o nazismo, vindo assim a se criar a mais espontanea coerência da nossa contribuição militar com o objetivo da vitória politica da guerra".

O candidato Eurico Dutra fazia questão de reafirmar a sua fé democrática, a mesma que o levara a ter com o senhor Getulio Vargas aquela histórica conversa de outubro de 1944.

Na verdade, o ideal democrático empolgava o país. Em todos os recantos do Brasil, a Democracia conclamava os seus fiéis para a cruzada redentora. Em dois campos diferentes soavam os tambores da grande convocação. Num deles tremulava a bandeira da União Democrática Nacional. No outro, erguia-se a flamula do general Dutra. Os mais ardentes, mais radicais, os adversários incondicionais do senhor Getulio Vargas, esses alistavam-se nas hostes do Brigadeiro. Os mais serenos, mais ponderados, ou que tinham até então acompanhado lealmente o senhor Getulio Vargas, esses ficavam com o general Dutra. Mas observe-se que não apenas os amigos do govêrno ou ligados ao situacionismo escolhiam espontaneamente a candidatura do ministro da Guerra. Foram inumeráveis, em todo o país, os elementos independentes ou afastados do govêrno que se encaminharam naturalmente para o general Dutra. Ao primeiro relance, acode à memória do jornalista um nome, representativo dessa classe de dutristas, certamente a mais pura: o do professor José Pereira Lira. Havia êle sido deputado e secretário da Câmara dissolvida em 1937. Naquele ano, fizera parte da Comissão de propaganda da candidatura do senhor José Américo. Implantado o Estado Novo, retirou-se da cena politica. Democrata convicto, não colaborou na nova ordem estabelecida no país. Alheiou-se da politica, entregando-se todo aos seus afazeres profissionais, à sua banca de advogado, à sua catedra de professor, aos seus livros de direito e de literatura. Homem independente, com uma imaculada fé de oficio democrática, certo seria bem acolhido em qualquer dos dois campos. José Lira examinou a situação e encaminhou-se resolutamente para a tenda do general Dutra. Haviam-no seduzido a ponderação, o equilibrio, a isenção de espirito, a calma do general. Qualidades essas muito afins das suas e capazes de explicar essa preferencia.

O senhor Getulio Vargas sentia que o terreno lhe fugia cada vez mais aos pés. A luz solar da democracia não era clima em que se sentisse à vontade. O que o consolava era o namoro que entabolara com os vermelhos. Carlos Prestes, da prisão, dirige-lhe um telegrama falando em concórdia. A 18 de abril é decretada a anistia. Prestes é posto em liberdade. No dia 26 desse mês concede sua primeira entrevista à imprensa, dizendo que os comunistas agora são também pela democracia e só querem paz. Fala em burguesia progressista e sugere um govêrno de união nacional.

Um alçapão

A 9 de maio são publicados os estatutos do P. S. D., que já estava definitivamente estruturado e congregava a maioria das forças politicas da nação. A 28 do mesmo mês é promulgada a Lei Eleitoral, estabelecendo o sufrágio universal e o voto direto, secreto e obrigatório. Continha ainda uma grande novidade na República: os partidos nacionais. As eleições para presidente da

(Conclui na 3.ª pág.)

GASPAR SILVEIRA MARTINS

(Conclusão da 1.ª pág.)

da rocha viva: à medida que engrossam, vão tomando a côr e o sabor das terras por onde passam, até entrar no oceano, que os salga e lhes tira o nome"

Depois de haver consolidado seu prestigio no Rio Grande, Silveira Martins fixou residência na Côrte, onde desenvolveu intensa atividade no jornalismo politico.

Dois acontecimentos realçaram-lhe o nome nessa quadra, em que o movimento liberal ganhava terreno na opinião pública e se mostrava muito ativo. O primeiro se relaciona com a escolha de Osório para o comando geral das forças armadas do Brasil, que então se achava em guerra contra Solano Lopes.

Com a morte do barão de São Gabriel, ao fim da campanha do Uruguai, ficara vago aquele pôsto. Agora, em face da luta no Paraguai, era indispensável preenchê-lo. Silveira Martins indica, pela imprensa, o nome de Osório que, desgostoso com a sua transferência para Pernambuco, estava decidido a pedir reforma. Tal escolha seria de toda justiça, pois Osório era uma das grandes figuras do Exército e estava à altura do pôsto. Mas com essa indicação Silveira Martins estava, também, dando um acertado golpe politico, ao mesmo tempo que atendia aos altos interesses do país. E' que Osório, além de gaucho, era muito ligado aos liberais, em cujo partido, depois, passou a militar até seu falecimento. Obter tal posição, de tão grande relêvo e influência na vida nacional para aquele eminente soldado seria, pois, da maior conveniência para o Partido Liberal no Rio Grande do Sul. Exatamente por essas razões politicas, os conservadores sairam a campo, combatendo-a vigorosamente. Não tendo, porém, o que dizer contra a capacidade profissional de Osório, batiam na tecla de que aquela função não lhe podia ser confiada, uma vez que ele não era marechal. A isto replica Silveira Martins: "Se não o nomeiam porque não é marechal, façam-no porque ele sagrará o pôsto no campo de batalha".

E pela vontade do Imperador assim aconteceu.

O outro acontecimento que muito concorreu para que o nome de Silveira Martins grangeasse largo prestigio nos meios politicos da Côrte foi sua conferência no "Phenix Dramática", em maio de 1869. Num recinto literalmente cheio, Gaspar, que então contava 34 anos de idade, desenvolveu extensa critica à situação, apresentando e justificando as reformas que constituiam as aspirações da corrente liberal mais avançada. Algumas dessas reformas, ali preconizadas, feriam interesses poderosos e atingiam instituições inteiras, como nos casos da extinção da vitalidade dos senadores, da abolição do cativeiro e da separação entre a Igreja e o Estado.

O triunfo de Silveira Martins, nesse dia, foi memorável. Escrevendo sôbre a conferência da "Phenix Dramática", dizia Francisco Otaviano: "Silveira Martins mostrou uma qualidade que, no tribuno ou no estadista, pode salvar uma sociedade nas quadras dificeis: a fôrça de ânimo, ou antes, a inteireza de espirito para dizer a verdade, sem reticencias, mas sem preconceitos. Ao adversário que o pretenda ludibriar, ao amigo que se exagere, ele opõe a mesma serenidade que impõe silêncio às paixões cegas e faz refletir as inteligências arrojadas. O seu discurso, quadro eloquente da situação do govêrno representativo no Brasil e sensata apreciação das reformas que mais urgentemente devem ser inculcadas ao povo para sairmos daquela situação, foi aplaudido entusiasticamente. Tocava em feridas dolorosas que todos sentiam e cujo remédio apontava com convicção, e, portanto, com sobriedade."

No Parlamento

A fusão dos liberais "históricos" e "progressistas" foi o primeiro passo para a vitória definitiva daquele partido no Rio Grande, triunfo este alcançado em 1872 quando, sob o dominio dos conservadores no plano da politica nacional, os liberais gauchos elegeram todos os deputados provinciais e gerais. Desde então, até o fim da monarquia, nunca mais perderam, ali a hegemonia. A bancada que ingressou na Câmara tinha à frente, como lider, Silveira Martins, que vinha acompanhado do conde de Porto Alegre, de Araujo Brusque, do Barão de Mauá e de Luiz Flores.

O aparecimento de Silveira Martins naquela casa do Parlamento do Império, onde os conservadores constituiam maioria esmagadora, foi recebido em todos os circulos politicos como um acontecimento de grande significação. Para sua pessoa dirigiram-se as atenções gerais, numa forte espectativa.

O dia da estréia não tardou. Indicado por Martinho de Campos, lider da minoria liberal, para iniciar, por parte desta, os ataques ao gabinete chefiado pelo Visconde do Rio Branco, Silveira Martins vai à tribuna. O Visconde de Taunay, presente à sessão, descrevendo este episódio marcante da vida parlamentar do Segundo Reinado, diz que o discurso de Gaspar foi como "um verdadeiro estouro, assim especie de pampeiro a entrar por todas as janelas e portas do casarão da Câmara dos Deputados, furacão a fazer estremecer o velho edificio da cadeia dos tempos coloniais, infundindo em todos pasmo, quase terror". E acrescenta: "A enorme afluência de gente nas galerias, tribunas e até no recinto da Câmara demonstrava bem a importância ligada à estréia que impacientemente se esperava". Após mais de duas horas de um duelo oratório de extrema intensidade, Silveira Martins, com o mesmo metal de voz do inicio, encerra sua oração com estas palavras: "Os homens passam, as dinastias desaparecem num turbilhão; as nações, porém, vivem séculos e a liberdade é imperecivel como a alma humana. Basta, para consolo dos que sustentam a causa da liberdade, saberem que ela é a causa da democracia; é a causa da América!" A este fecho, — narra Taunay — "levantaram-se as galerias e tal clamor de bravos, palmas, vivas, gritos, legitimas ululações de entusiasmo se ergueu, muitos agarrados como loucos aos balaustres, quase a se precipitarem no salão, que parecia vir a baixo o carunchoso edificio, cena indescritivel, que durou mais de quinze minutos e que os Anais na du'cificação oficial, apelidaram "manifestação de agrado", mas que, de fato, consagrou um dos maiores e mais espontaneos triunfos presenciados no seio do parlamento brasileiro. De pronto — diz ainda o cronista — compreendeu o Visconde do Rio Branco o alcance da impressão causada e só a sua presença imediata na tribuna foi que restituiu ao recinto alguma calma e fez voltar a maioria desorientada da conturbação em que caira".

Desde então, por dezessete anos a fio, a voz de Silveira Martins fez-se ouvir no Parlamento do Império, na Câmara ou no Senado, onde ingressou em 1879. E no debate de todas as grandes questões que agitaram a opinião do país ligou a sua palavra: ora condenando os que se faziam retrogados, ora advertindo os que queriam avançar além dos limites de uma sábia prudência.

Da orientação acirradamente oposicionista de Silveira Martins, que era aliás a orientação do partido liberal, discordou Mauá que em discurso, saiu em defesa do govêrno. Travou-se, então, entre os dois, uma violenta polêmica, tendo ambos concordado em aceitar o veredito de seus eleitores do Rio Grande. O derrotado renunciaria o mandato.

A opinião liberal colocou-se, porém, francamente ao lado de Silveira Martins. A bancada gaucha, que mais de perto estava interessada no assunto, não escondeu sua reprovação à atitude do Barão. Na capital do Império, o Clube da Reforma, onde pontificavam as mais altas expressões do liberalismo, e os demais clubes radicais colocaram-se em franca solidariedade com Gaspar, que teve a seu favor o pronunciamento do eleitorado liberal do Rio Grande do Sul. Em consequência, Mauá retirou-se da Câmara, nunca mais concorrendo às eleições. Dois anos após este incidente, o gabinete Rio Branco demitia-se. A causa imediata desse acontecimento foram os favores que fizera à firma de Mauá, agora, falida, o que redundou num prejuizo de muitos milhares de contos para o Tesouro.

Encarregado pelo Imperador, o Duque de Caxias formou novo ministério. Era, porém, o fim da situação conservadora, que já não podia atender ao desejo da opinião publica de ver modificados os quadros dirigentes do país.

Percebendo que a hora favorável a seu partido havia chegado, Silveira Martins não dá tréguas ao novo gabinete, frizando-lhe o caráter rotineiro, burocrático e incompativel com as necessidades de um povo jovem e ávido de reformas.

Nessa quadra, seu nome já se erguera ao plano dos lideres mais autorizados da corrente liberal.

Ministro de Estado

Em janeiro de 1878, o partido liberal subia ao poder, sendo o visconde de Sinimbú encarregado de formar o ministério. Como era natural e esperado, Silveira Martins foi convidado para integrar o govêrno, cabendo-lhe a pasta da Fazenda. Por sua indicação, foi entregue a Osório a da Guerra.

Não era fácil o setor que fôra confiado a Silveira Martins, principalmente tendo-se em vista que naquêle momento o país se achava a braços com séria crise financeira, agravada por uma catastrófica sêca no norte, onde a miseria e a morte lavravam de maneira aterradora. O "deficit" subira a cifras que se afiguravam alarmantes na época, e no sul diversos núcleos coloniais de estrangeiros desencadeavam motins por não terem recebido a ajuda prometida. Foi esta a herança que Silveira Martins recebeu.

Para enfrentar a situação, estabeleceu um regime de economias drásticas, vendeu o encouraçado "Independência" e promoveu uma emissão de papel moeda de 60 mil contos. Esta ultima medida causou críticas acaloradas por parte das correntes conservadoras, que alegavam, além de considerações de ordem financeira, haver o ministro da Fazenda procedido ilegalmente, uma vez que fizera a emissão sem a autorização do Congresso. Quando a Câmara se reuniu, o assunto entrou em discussão, travando-se forte controversia. Silveira Martins, porém, não fugiu à responsabilidade, não buscou explicações dubias, não tentou arranjos juridicos. Declarou que, realmente, passara por cima da lei e relatou as circunstancias excepcionais que o levaram a assim proceder. Com a subida dos liberais à Câmara, que era então quase totalmente conservadora, fôra dissolvida para dar lugar a uma nova consulta ao eleitorado. Largos meses se passaram até a abertura dos trabalhos daquele orgão do Legislativo. Não era, pois, possivel ao govêrno aguardar a manifestação do Parlamento para pôr em prática medidas que uma situação gravissima, como a criada pela sêca do Norte, reclamava com a maior urgência.

Sim, passara por cima da lei e estava ali, na tribuna da Câmara, para o confessar, não numa atitude de provação, mas de lealdade. Então, diz: "Violamos a lei, forçados pela necessidade, que é mais forte do que ela, para salvar os nossos compatriotas da fome; examinai nosso procedimento; se somos culpados, deveis punir-nos; se colocamos a pátria acima das leis, não seremos beneméritos, porque fizemos nosso dever, mas temos direito a um bill de idenidade.

Energica foi a campanha que Silveira Martins desencadeou no seu ministério em prol da moralidade administrativa, chegando mesmo a decretar a prisão de vários coletores que retinham saldos que deviam ser entregues ao Tesouro. Igual medida foi aplicada ao tesoureiro das loterias da Corte, o que causou vivos comentários da imprensa, por se tratar de pessoa de destaque social. Essa orientação atraia para Silveira Martins as simpatias populares, mas, por outro lado, desagradava a circulos influentes e deixava um tanto apreensivos os chefes de seu partido, como se depreende de uma carta que lhe dirigiu Martinho de Campos. Nessa missiva, o pretigioso lider liberal lembrava a Gaspar a conveniência de não "nos deixar nos arrastar pelos nossos velhos hábitos da oposição", e acentuava: "Julgo do nosso dever procurarmos não aumentar as grandes dificuldades com que lutaremos".

Foi, porém, no terreno estritamente politico que se verificou entre Silveira Martins e os seus colegas de ministério — exceto um, o barão de Vila Bela, da pasta dos Estrangeiros — um antagonismo irreparável. Discutia o gabinete o projeto de reforma eleitoral a ser apresentado ao Congresso e pelo qual ficaria instituido no país o sistema do sufrágio direto, quando Silveira Martins levantou a idéia de se introduzir no mesmo um dispositivo permitindo a elegibilidade dos acatólicos, o que até então era vedado pela lei. Inicialmente, o gabinete endossou este ponto de vista, mas logo em seguida o rejeitou, por ocasião da redação do projeto. Dizia Sinimbú que a reforma preconizada pelo tribuno gaucho era reconhecidamente justa e fazia parte do programa liberal, mas não consultava os interesses politicos imediatos, pois o primeiro passo a ser dado era a conquista do voto direto, não devendo figurar no projeto nada mais que pudesse criar dificuldade à sua aprovação pelo Congresso, o que aconteceria no caso de ser levantada a questão da elegibilidade dos acatólicos. Com isto não se conformou Silveira Martins que, juntamente com Vila Bela, deixou o gabinete, voltando à oposição como liberal dissidente. A campanha que desenvolveu, então, contra o ministério chefiado por Sinimbú foi violentissima. Sentindo-se fraco para enfrentar simultaneamente os conservadores, que eram maioria no Senado, e a dissidência de seu partido, o gabinete redigiu um segundo projeto em que incluia a proposta de Silveira Martins. Era uma tentativa para obter novamente a unidade da corrente liberal. A providência chegou porém tarde e, depois de alguns incidentes parlamentares, Sinimbú apresentava a renuncia do ministério ao Imperador. A conduta de Silveira Martins, neste caso, teve repercussão extraordinária no Rio Grande do Sul onde, devido à colonização alemã, havia mais de 50 mil acatólicos, que estavam privados de ser eleitos para qualquer dos ramos do Legislativo. A simpatia que seu gesto despertou naquela provincia ficou bem demonstrado por ocasião da eleição para a vaga de senador, eleições ocorridas na vigência do gabinete Sinimbú, quando Silveira Martins estava em plena oposição. Foi ele o que obteve maioria de sufrágios na lista triplice a ser apresentada ao Imperador, o qual, usando de seus poderes constitucionais, o escolheu para aquele posto vitalicio.

Saraiva, que se encarregou de organizar o novo gabinete, convidou Silveira Martins para ministro da Guerra. Ele porém, preferiu indicar o nome de seu amigo e correligionário riograndense do sul, o general Câmara, visconde de Pelotas, que foi nomeado.

Lutas finais

Quando subiu ao poder, já nos ultimos dias da monarquia, o Viconde de Ouro Preto apelou para Silveira Martins, pedindo-lhe aceitasse a presidência do Rio Grande do Sul, provincia onde os republicanos, liderados por Julio de Castilhos, faziam progressos com relativa rapidez. A existência, ali, de uma Escola Militar e de numerosos corpos de tropas, que se deixavam influênciar fortemente pelas novas idéias e pelos acontecimentos da chamada "Questão Militar", era motivo de viva preocupação para o novo govêrno, que media o papel que o Rio Grande do Sul poderia desempenhar num momento decisivo para as instituições.

Silveira Martins, que vinha sendo requestado por alguns chefes republicanos, conhecia bem a gravidade da situação, para o que já havia chamado, no Senado, a atenção do gabinete João Alfredo. Por isso, e porque se mantinha fiel ao regime monarquico, aceitou o convite de Ouro Preto. A seu embarque compareceu Quintino Bocayuva, que na hora da despedida lhe disse: "Gaspar podemos contar com o Exército. Assume a presidência da tua provincia e proclama a Republica." A resposta foi exemplar: "Vou exercer um cargo de confiança e não serei capaz de uma traição".

Já anteriormente havia êle repelido semelhante do Visconde de Pelotas. Este o procurara convidando-o para tomar parte numa conspiração republicana. Silveira Martins indignado advertiu-lhe: "Visconde, a fortaleza de Santa Cruz é bastante grande para nela caber o vencedor de Aquidabah!"

Havia Silveira Martins interrompido a sua administração na presidência da provincia para participar dos trabalhos do Congresso, quando se verificaram os acontecimentos de 15 de Novembro de 1889. Ouro Preto, constatando que não podia mais continuar à frente do ministério devido ao desenvolvimento da "Questão Militar", indica ao Imperador o nome de Silveira Martins para formar o novo gabinete. Pedro II concorda e manda expedir um telegrama urgente a Gaspar. Achava-se este de passagem por Desterro, hoje Florianópolis, quando a mensagem lhe foi entregue. Mas logo em seguida as noticias se completavam: a República fôra proclamada.

Por ordem do novo govêrno, os oficiais do 25º batalhão prendem Silveira Martins, tratando-o muito respeitosamente. Ciente deste fato o Visconde de Pelotas, que acabava de assumir a presidência do Rio Grande do Sul, intervem espontaneamente, obtendo a promessa de que Silveira Martins seria posto em liberdade logo que chegasse ao Rio. Assim porém não aconteceu. Ao desembarcar na capital do país, esperava-o Quintino de Bocayuva, que o pôs a par dos acontecimentos e lhe disse que o govêrno havia, inicialmente, deliberado prendê-lo na Fortaleza de Santa Cruz, mas que, por intercessão dêle, Quintino, ficaria "detido" na propria residência. Mas Deodoro, inimigo fidagal de Silveira Martins que, em tempos passados o acusara de indisciplinado, resolveu não mais tolerar o tratamento dispensado a seu antigo adversário. Sob a alegação de sua presença no país era motivo de inquietação para o novo regime, Silveira Martins, depois de preso no Quartel General, foi desterrado por fôrça de um decreto que estabelecia dever êle fixar residência no continente europeu.

A despeito de ser tratado como um inimigo da república, Silveira Martins manifestou-se, desde logo, contrário a qualquer movimento restaurador da monarquia. Na sua opinião não havia condições para a volta do trono e não se devia ameaçar a unidade do país com uma luta de tal natureza. Este ponto de vista, êle o expressou, em Paris, por ocasião de uma reunião dos membros exilados do antigo Conselho de Estado, à qual estavam presentes o Imperador e o Conde D'Eu. Este, aliás, não pôde reprimir seu profundo desagrado pela maneira como Silveira Martins colocou a questão.

Após mais de dois anos de exilio, foi permitido seu regresso à Pátria. Foi esta, aliás, a condição imposta por Cesario Alvim ao ser convidado por Deodoro para ministro do Interior, em substituição a Aristides Lobo. Revogado o decreto de desterro, Gaspar embarcou para o Brasil, sendo recebido no Rio de Janeiro com grande entusiasmo por seus antigos correligionarios. Sua demora na capital do país foi, porém, curta. Preferiu ir para o Rio Grande do Sul, onde organizou o Partido Federalista, que se batia pela forma de govêrno parlamentar e ao qual se reuniu a grande maioria dos antigos elementos liberais. O adiamento das eleições naquele Estado e a onda de perseguições ali desencadeada contra os que não dobravam aos novos dominadores, que não dispunham de longas raizes politicas, criaram um clima irrespirável naquela unidade. Silveira Martins compreendem que as coisas estavam marchando para uma guerra civil e envidou todos os esforços para evitá-la. Sabendo que o famoso caudilho Joca Tavares, que lhe era inteiramente fiel, havia formado um govêrno autonomo em Bagé e se dispunha a resistir às tropas legais que marchavam a seu encontro, enviou-lhe dramatico telegrama em que dizia: "Chefe partido aconselho, correligionário peço, riograndense suplico: guerra civil não". Joca Tavares atendeu ao patriótico apêlo, que lá acompanhado de graves considerações, mas o ambiente só se desanuviou por pouco tempo. No dia 5 de fevereiro de 1893 irrompia a revolução. Até o ultimo momento Gaspar tudo fez para que tal não acontecesse. Mas não conseguiu bom êxito dessa vez, e, já que os amigos se achavam no campo de batalha, colocou-se ao lado dêles, aceitando o posto de chefe civil do movimento, a que se vieram juntar posteriormente os almirante Custodio de Melo e Saldanha da Gama. A luta prolongou-se por todo o periodo do govêrno de Floriano Peixoto, até que Prudente de Morais promoveu a pacificação do Estado, conseguindo um acôrdo entre revolucionários e legalistas, assinado na cidade de Bagé.

As armas estavam ensarilhadas, mas perdurava no Estado um ambiente de odios profundos entre os antigos contendores. Silveira Martins passou, então, a residir no Uruguai, indo algumas vezes a sua estancia, que ficava na fronteira.

Sua orientação continuava a ser a mesma, isto é, a luta não devia sair jamais do terreno democratico por maiores que fossem os onus e as perseguições. Assim o exigia o interesse nacional, que estava acima dos interesses do partido.

Achava-se êle em Montevidéu quando a morte o levou. Tinha então 66 anos de idade. Seu enterro, na capital daquela república irmã, foi um acontecimento de relevo social e popular, tão grandes eram as amizades de que dispunha, ali, o tribuno riograndense.

A transladação de seus despojos para o solo pátrio foi determinada por decreto federal, no govêrno de Afonso Pena, mas só em 1920 se efetivou, quando era presidente Epitacio Pessôa. Os restos mortais de Gaspar Silveira Martins repousam, agora, na cripta da Igreja Matriz da cidade de Bagé.

Os partidos politicos e a lei

(Conclusão da 1ª. pág.)

programas. São muito menos forças de direção do que elementos de expressão da opinião pública, que procuram seguir cegamente em todas as campanhas". Em periodo anterior, já escrevera o autor: "Tem-se dito, de certo com alguma razão, que os partidos republicano e democrático são duas garrafas vazias com rótulos diferentes".

Essa observação, aliás, não é isolada. Já o sr. Gilberto Amado, na sua "Eleição e Representação", notara a mesma coisa: "Nos Estados Unidos os partidos se constituem em torno de pessoas antes que de idéias. Na Inglaterra os partidos elaboram os problemas a submeter ao julgamento popular, de uma maneira geral, e definida. Na América, o público pode exprimir sua opinião sôbre cada questão separadamente."

Não havia, pois, razão, para suspender diretórios, destituir membros de partidos, multá-los, até em 50 mil cruzeiros, pela simples omissão no cumprimento de qualquer cláusula estatutária. Foi precisamente o que fez o substitutivo "oficial", mais realista do que o rei. Sim, porque, na legislação inspiradora, não existe qualquer penalidade desta natureza.

E' claro que as imposições minimas da Constituição, ou seja que os partidos não podem contrariar, no programa ou na ação, o regime democrático, baseado na pluralidade desses partidos e na garantia dos direitos fundamentais do homem, serão compulsòriamente obedecidos. O que se não pode fazer, sem desvirtuar uma lei de tão elevadas finalidades, é obrigar as agremiações politicas, sob pena de multas, suspensões e cancelamentos, ao cumprimento de detalhes de seus programas. Mesmo porque, como já salientamos em discurso na Camara, muitas vezes são justificáveis os motivos de ação ou omissão, inclusive da própria modificação desses programas.

Por estes dois exemplos, verifica-se que os autores do projeto, inspirando-se na legislação norte-americana, deram solução idêntica à dos ianques, quando as condições são diversas no Brasil; e, paradoxalmente, resolveram de modo diverso a questão, quando os termos da equação coincidem. O que vem demonstrar que, até para imitar, se não queremos ficar diminuidos diante do modelo, necessitamos também da capacidade criadora. Citar ou copiar com propriedade é criar outra vez.

Prosseguiremos, nos artigos subsequentes, na critica ao substitutivo da Comissão de Justiça. E' a maior homenagem que poderemos prestar ao seu trabalho e à pessoa de seus ilustres membros.

PERFIS — V

EURICO GASPAR DUTRA

(Conclusão da 2.ª pág.)

República, Conselho Federal e Câmara dos Deputados foram fixadas para 2 de dezembro.

O artigo 56 dessa Lei era uma armadilha cuidadosamente preparada pelo senhor Getulio Vargas para colher o seu ministro da Guerra, candidato à sua sucessão.

Eis sua redação:

"Art. 56 — Não podem ser registrados como candidatos à presidência da República, desde que não afastados definitivamente dos seus cargos até noventa dias antes da eleição:

a) o presidente da República, os ministros de Estado, etc."

Isto significava que, embora fôssem as eleições em dezembro, o general Dutra devia deixar a pasta da Guerra até 2 de setembro. Era nesse fato que o senhor Getulio Vargas depositava a sua maior esperança. Julgava mais fácil desvencilhar-se do general Dutra estando êle fora do Ministério. Muita gente julgava fatal para o candidato do P. S. D. a sua demissão da pasta da Guerra. Enquanto isso, a campanha eleitoral continuava intensa. Os defensores do Brigadeiro, compreendendo que o senhor Getulio Vargas constituia um perigo permanente para a redemocratização, não o poupavam.

Dois homens serenos

O general Dutra e o Brigadeiro Eduardo Gomes realizavam a campanha com uma elevação inédita na história do Brasil. Nenhum ataque pessoal de parte a parte, nenhuma quebra do respeito e da cortezia, nenhuma descaída na linha de serenidade que ambos se traçaram. Seus discursos de propaganda, tanto de um como de outro, eram estudos sobre importantes problemas de govêrno feitos em tom objetivo. Num país de apaixonados, êles mantinham a cabeça fria. Esse fato foi providencial para que a luta eleitoral chegasse a um termo feliz. Poucas vezes, no Brasil, o ambiente esteve tão carregado de explosivos. As paixões, os recalques, os ressentimentos e as reações extrovertiam-se desordenadamente, formando um vasto resíduo inflamável por baixo da cena política. Uma centelha mais viva, uma percussão mais forte, e poderia irromper o fogo. Mas as palavras que saiam da boca do general Dutra, assim como da do Brigadeiro, eram frias e polidas. Delas não poderia provir a chama incendiária. Não eram filhas da ardência do trópico, nem mesmo da exuberância latina. Em tudo e por tudo, recordavam a têmpera álgida dos britânicos. De ferro, sim, mas ferro frio.

O queremismo

Datam de junho as primeiras manifestações do queremismo. Ainda esporádicas, de fundo sentimental, não denotando possibilidades políticas. O senhor Getulio Vargas, como quem foge de si mesmo, deu de viajar pelo país. Foi a Minas, onde recebeu grandes manifestações populares. Depois dirigiu-se de avião ao Alto-Araguaia, tendo sobrevoado o aldeamento dos Chavantes.

No fundo de sua consciência, o drama terrivel tinha lugar, drama esse advinhado, devassado, acompanhado minuto a minuto pela opinião pública. Sai ou não sai? Sai por bem ou por mal? Será ou não candidato? E assim chegamos a agosto. No dia 4, quase um mês antes do prazo determinado pela Lei Eleitoral, o general Dutra deixa o Ministério da Guerra. Agora, em campo raso, despido de quaisquer atributos do poder, como um simples cidadão, ia empenhar-se a fundo na luta que não desejara, mas da qual não recuaria. Assumiu a pasta da Guerra o general Góis Monteiro, que passou a ser o árbitro da situação, o homem em cujas mãos, a partir daquele instante, realmente repousavam os destinos do país. No discurso de posse, o general [illegible] recebera a incumbência de garantir a realização de um pleito livre, honesto e seguro.

Mal o senhor Getulio Vargas viu o general Dutra fora do Ministério, deixou que tomasse impulso a campanha do queremismo. Amparava e estimulava de todas as formas o movimento, subrepticiamente, é claro. Mas quando interpelado pelo general Dutra sobre suas verdadeiras intenções, renovava os protestos de solidariedade e amizade. Não acreditasse nas intrigas. Ele Dutra tinha sido e continuava sendo o seu candidato. Tivesse confiança na sua palavra. A 31 de agosto realizou-se no Largo da Carioca o primeiro comício público de apoio a Vargas. "Queremos Vargas", lia-se em faixas e cartazes.

Enquanto isso, o general Dutra, com inabalável fortaleza de ânimo, dava início à sua campanha eleitoral, com o discurso pronunciado em Belo Horizonte, a 1.º de setembro. A 2 de setembro expirou o prazo para a desincompatibilização dos candidatos. Fôra-se a última oportunidade do senhor Getulio Vargas tentar a sorte dentro da lei. Há quem diga que, se êle se tivesse desincompatibilizado para concorrer às eleições, teria sido eleito. E' um ponto de vista que tem como fundamento a expressiva maioria obtida pelo senhor Getulio Vargas em importantes núcleos eleitorais em que o seu nome foi apresentado como candidato à deputação ou senatoria. Em nosso entender, a apreciação do fato não deve ser tão simples assim. Porque indubitavelmente muitos dos que votaram no senhor Getulio Vargas para deputado ou senador não votariam nele para presidente. Elegê-lo para a Câmara ou o Senado era uma maneira de dar-lhe uma compensação, de homenagear o principal artífice da legislação trabalhista sem que isso importasse em ameaça à Democracia.

Era fácil encontrar quem julgasse que Vargas seria um bom presidente num regime democrático. Mas quase todo o mundo estava de acôrdo em que a sua formação espiritual não se ajustaria a um regime de livre debate, de livre exame dos seus atos. Nestas condições, votar em Vargas para senador ou deputado era escolher entre êle e o candidato oponente. Mas votar em Vargas para presidente da República era escolher entre êle e a Democracia. O seu prestigio no seio das massas era bastante grande para que derrotasse qualquer outro candidato à Câmara ou ao Senado. Mas não tão grande para superar no ânimo do povo a convicção de que era imprescindível ao Brasil voltar ao regime democrático. Essa é a nossa opinião.

Vargas, os vermelhos e a "Constituinte"

Durante o mês de setembro a propaganda comunista tomou alento. Os partidários do senhor Prestes batiam-se por uma novidade: a convocação de uma Constituinte. "Constituinte! Constituinte!", gritava a imprensa vermelha. E a palavra se espalhou pela cidade, riscada a pixe e a giz nas calçadas e nas paredes. Em fins de setembro, o general Dutra anunciou a sua intenção de ir a São Paulo fazer o segundo discurso da sua campanha eleitoral. O interventor Fernando Costa delicadamente advertiu-o de que tinha recebido instruções superiores para não recebê-lo oficialmente. — "Irei assim mesmo!", respondeu o general. E foi. A contra-ordem foi em tempo transmitida ao interventor. O senhor Getulio Vargas recuava nessa primeira demonstração de hostilidade franca.

Veio outubro, o mês decisivo. Nessa altura, já os comunistas e queremistas estavam aliados no propósito de sabotar as eleições, permitindo a continuação da ditadura. No dia 3 teve lugar no Largo da Carioca um comício misto, comuno-queremista, de apoio a Vargas. E a massa popular se deslocou até o Guanabara, a fim de pedir ao presidente a convocação de uma Constituinte.

O ditador apareceu no balcão do palácio e falou ao povo. Do seu discurso extraímos os seguintes trechos:

"A convocação de uma Constituinte é um ato profundamente democrático, que o povo tem o direito de exigir, mas contra ela se erguem poderosas fôrças reacionárias".

"Quando a vontade do povo não é satisfeita, ficam sempre fermentos de revolta e desordem".

E, mais adiante:

"Devo acrescentar que atravesso um momento dramático da minha vida".

Êsse discurso foi o cair da mascara. Já ninguem tinha mais dúvida de que o Ditador pretendia ficar. A inquietação nas classes armadas, fiadoras da realização do pleito, nos círculos políticos, udenistas e pessedistas, e no seio do povo era cada vez mais intensa. No dia 10, o senhor Getulio Vargas baixou um decreto-lei determinando que se realizassem também em 2 de dezembro as eleições para governadores e membros das assembléias estaduais, marcadas pela Lei Eleitoral para 6 de maio, do ano seguinte. Êsse decreto levantou enorme celeuma. Era evidente a intenção do ditador de lançar o tumulto nos meios políticos. Era impossível em tão curto espaço de tempo se processarem os entendimentos e se promoverem as medidas indispensáveis às novas eleições. Disso sabia Vargas. Mas o que êle queria era um pretexto para o adiamento das eleições, que então seria feito em globo, abrangendo também o pleito para a presidência da República.

No dia 15 de outubro, inaugurando um trecho eletrificado da Central do Brasil, o senhor Getulio Vargas aconselha os operários a ingressar no Partido Trabalhista Brasileiro, "onde poderão melhor pugnar pelos seus interesses e aspirações". Escusado será dizer que no P. T. B. estava o Quartel General do queremismo.

A 20 de outubro o general Dutra pronuncia em Porto Alegre o terceiro dos seus grandes discursos de propaganda. No dia seguinte, profere outra oração em Florianópolis. Ambos tratando exclusivamente de problemas de govêrno. Nenhuma palavra sôbre o drama que se desenrolava nos bastidores da política nacional. Nenhuma manifestação de ressentimento nenhuma ameaça velada, nenhum sinal de impaciência. A serenidade mais perfeita e a isenção mais completa. Raríssimos homens seriam capazes de tão absoluto auto-domínio, de tão severa linha de conduta.

Chegamos a 29 de outubro. O general Dutra havia regressado ao Rio. Na tarde dêsse dia os vespertinos lançaram na rua edições extras, encimadas por "manchettes" berrantes: "Benjamin Vargas para chefe de polícia!" "João Alberto na Prefeitura e Dodsworth no Itamarati!". Nas mesmas edições, em local mais discreto, outra notícia, que os jornais não perceberam que era mais importante:

"No Quartel General do Exército estão reunidos, em conferência com o ministro da Guerra, os generais ora nesta capital e os comandantes da Marinha e da Aviação. Entre os presentes estão o Brigadeiro Eduardo Gomes e o general Eurico Dutra".

No dia seguinte, os matutinos anunciavam:

"O ministro José Linhares é o novo presidente da República".

Na noite de permeio, o Brasil fizera, pacificamente, sem o disparo de um tiro, uma das mais importantes revoluções da sua história.

(Continua no próximo número)

LEGALIZAÇÃO DE FIRMAS
Certidões de Nascimento, Casamentos, Carteiras de Identidade, Carteira de Estrangeiro, Passaportes, Naturalizações, Títulos declaratórios, Prefeitura, Recebedoria, Legalização de firmas, Escritura e outros quaisquer documentos.
ORGANIZAÇÃO WALDIR ROSA
Av. Marechal Floriano n. 154 — Sob.
Tel. 43-2703

"SEMPRE ALERTA"

(Conclusão da 1.ª pág.)

possível" do LOBINHO à "boa ação" cotidiana do escoteiro. As armas do Quixote, atiradas ao esquecimento, foram de novo limpas e empunhadas. A fuga colossal que se vinha e ainda se vem processando — fuga aos deveres para com Deus, com a Pátria, com o próximo, consigo mesmo, fuga às responsabilidades, fuga às dificuldades, fuga à vida em suma — Baden-Powell opôs um vasto movimento de retorno de cada um a si mesmo. Empreendeu uma grande viagem, não em busca do tempo perdido, mas em busca do homem perdido. O escotismo não reune para dissolver em multidões; agrupa em equipes para que todos melhor se afirmem. Disse Baden-Powell: "o escotismo não se ocupa de massas; êle se ocupa do indivíduo.

O ideal de palavras é muito pouco. Para os jovens, seria nada. Se ficasse em sermões, o escotismo apenas aumentaria o número de narcóticos. A linguagem da juventude é a ação. A ação é o caminho para os moços. O que importa dizer-lhes não é que devem fazer o bem, mas o bem que devem fazer. Elocubrações abstratas os enervam Só as realizações práticas lhes prendem a atenção

Se quereis apanhar peixes — advertia Baden Powell — não deveis botar nos vossos anzóis biscoitos secos e duros; deveis botar iscas suculentas. Foi o que êle fez. Nunca se tinha visto tão grande mobilização das atividades ludicas dos moços. Nessa mobilização, não se mutilou o homem. Não se atendeu somente a seu adestramento físico. Não se cuidou exclusivamente de seu desenvolvimento intelectual. Nem apenas se atendeu a seu aprimoramento moral. Todos sabem quanto é nefasta a dissociação do homem. A predominância do físico dá-nos um belo animal e muitas vezes um bruto primário. Os excessos do intelectualismo vão ter ao orgulho sofisticado. A unilateralidade do moral converte-se não raro na hiprocrisia e no farisaísmo. Só os três lados bem postos chegam à solidez do triângulo.

Entre as coisas que mais me seduzem no escotismo está seu otimismo realista. Como uma das coisas que mais me agradam nas imagens de São Jorge — padroeiro deles — é que elas apresentam o dragão "vivo". Não é que eu goste do dragão, mas gosto da verdade, e a verdade é que o dragão não morre. É vencido, mas não morre. O que distingue o otimismo dos escoteiros e o que realça o heroismo de São Jorge, é que êles sabem que o dragão não morre e, apesar disso, vão alegremente enfrentá-lo e vão na certeza da vitória: Estou até desconfiado de que êles se deixam possuir de maior alegria por saber que têm de lutar não uma só vez, porém sete vezes. "O escoteiro ri nas dificuldades" — é um dos artigos da lei. Cada vez mais me convenço de que uma das tragédias destes nossos dias, um dos motivos de termos tantas lutas, é haver a maioria perdido o gosto de lutar. Se quase todos não se empenhassem no combate embaraçados pelo "vá lá por esta vez desde que seja a última"; se, pelo contrário, fosse a sua divisa o "sempre alerta" dos escoteiros, muitas dificuldades teriam medo de se levantar à nossa frente. "Sempre alerta" é uma divisa e um escudo. "Sempre alerta" para "defender" o bem. Principalmente para "fazer" o bem. "Sempre alerta"!

MÃO DE OBRA E SELEÇÃO DE IMIGRANTES

(Conclusão da 1.ª pág.)

ção das Industrias de São Paulo) de trabalhadores rurais, o plano elaborado para 1948-1949, pelo técnico Henrique Doria de Vasconcelos, prevê apenas a absorção de cerca de 40.000 famílias (120.000 pessoas) de trabalhadores rurais.

No campo da industria paulista, segundo os cálculos da Federação e do Centro das Industrias de São Paulo, não é menos intensa do que na lavoura a procura do braço alienígena. Contudo, o plano Doria de Vasconcellos prevê para 1948-1949 a entrada em São Paulo de apenas 25.000 pessoas para a industria. Neste particular, o autor do plano considerou certamente que um forte incremento desta espécie de mão de obra, eminentemente urbana, viria agravar as condições de moradia das cidades.

Dos itens fundamentais do planejamento da colocação de imigrantes vamos considerar, apenas, o levantamento das necessidades de mão de obra do país e a elaboração de critérios técnicos de seleção.

LEVANTAMENTO DA CARENCIA DE MÃO DE OBRA

O conhecimento das necessidades regionais de mão de obra é uma peça fundamental de um planejamento da natureza do que estamos considerando. Sem ele, pode ficar seriamente comprometido o rendimento da imigração. O levantamento da carencia de mão de obra é tarefa difícil de ser executada, mas perfeitamente possível dentro de um prazo razoável. As dificuldades principais para a elaboração deste trabalho dizem respeito à conhecida precariedade de nossas estatísticas e à extraordinária instabilidade e mobilidade da mão de obra no Brasil.

A respeito dêste último aspecto há quem diga que no Brasil não há propriamente carência de mão de obra, mas a má distribuição de excedentes da mesma. Neste caso, o problema em pauta seria mais de colocação e reemprêgo do que de imigração. Há algo de positivo nesta afirmativa. Nossa desorganização social estimula uma flutuação desordenada da mão de obra disponível, a qual promove constantemente a supersaturação num determinado ponto do país ou numa determinada ocupação enquanto, em outros pontos, ou em outras ocupações verifica-se forte procura. Assim, a flutuação não é só geográfica ou espacial. E tambem ocupacional. O levantamento em causa deve dar apreço a este aspecto da matéria, para ser objetivo, tanto quanto possível. Êle deverá ser complementado por um estudo de flutuações.

Não nos parece, portanto, improvavel que ocorra má distribuição de mão de obra disponivel no Brasil. Mas isto não deve ser dito em apoio de uma política de restrição da imigração, pois a finalidade da imigração não é apenas suprir as regiões carentes de mão de obra, mas sobretudo a de melhorar a qualidade desta, aumentando a produtividade média do trabalho e, consequentemente, o padrão médio da vida da população, alem de ser — e isto não deve ser negligenciado, sobretudo num país como o Brasil — um excelente corretivo da alta mortalidade infantil.

O entrelaçamento destas questões — a distribuição dos excedentes de mão de obra disponivel e o encaminhamento de imigrantes — está a evidenciar que os serviços oficiais de imigração e de colonização devem trabalhar articulados com os de colocação e reemprego, dos quais são ilustrações o Serviço de Colocação e Reemprego do SESI e a Seção de Colocação de Trabalhadores do Departamento Nacional do Trabalho. O assunto vem merecendo, aliás, a atenção do govêrno, tendo o economista M. B. Besouchet elaborado um plano de organização de um Serviço Social de Emprêgo com a finalidade de estudar e propor medidas tendentes a promover o equilibrio entre a oferta e a procura de mão de obra no país.

A precariedade de nossas estatisticas não deve assustar os orgãos interessados neste empreendimento. Com um pouco de esforço, é possível obter dados sôbre a situação átual da mão de obra em condições de serem manipuladas numa estimativa de carência regional e ocupacional da mesma. As fontes dêstes elementos são os Institutos de Aposentadoria e Pensões, as Caixas de Aposentadoria, o I. B. G. E., o Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, do Ministério do Trabalho, o Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, as Federações e Confederações Sindicais e as Secretarias Estaduais de Agricultura, Indústria e Comércio.

Para o estudo da carência regional e ocupacional da mão de obra, existe uma experiência que deve ser examinada, — a da Federação das Indústrias de São Paulo que em uma de suas publicações mimeografadas, POLÍTICA IMIGRATÓRIA, revela ter formulado hipóteses de trabalho sôbre o assunto, dignas de confiança. Com tôda certeza, será util obter o concurso da Confederação Nacional da Indústria, a cujo Departamento Econômico se devem excelentes pesquisas econômicas.

Critérios técnicos de seleção de imigrantes

Não é facil tarefa a de estabelecer critérios técnicos de seleção de imigrantes, tendo em vista o caso brasileiro. Ela exige a realização de estudos sociológicos, demográficos, econômicos, geográficos, jurídicos e antropológicos que só uma equipe pode levar a termo. Mas este trabalho se fôr tomado como base a famosa Resolução adotada em agosto de 1946, pela Comissão Permanente de Migrações, em sua reunião em Montreal, naquela data. Esta Resolução consubstancia uma experiência universal sôbre a questão e formula critérios gerais de seleção de imigrantes cuja importância se impõe, imediatamente. Os termos dêste documento são os seguintes:

"Considerando que conviria estabelecer critério de seleção tecnica e de formação de migrantes;

Considerando que estes critérios não deveriam ser utilizados para restringir as migrações, mas para ajudar os migrantes a adaptar-se às condições do país de imigração;

Considerando que é essencial que os países de emigração forneçam informações completas e exatas, relativas às questões mencionadas nos parágrafos seguintes;

A Comissão Permanente das Migrações

Em sua primeira sessão de agosto de 1946, adota a seguinte resolução:

1. Os países de imigração deveriam estabelecer critérios de seleção técnica das migrações, ou aperfeiçoá-los na base das condições locais de clima, de produção e vida social, notadamente no que concernem a:

a) condições físicas e de saude, sobretudo a respeito dos migrantes provenientes de país onde as condições climáticas diferem sensivelmente das do país de imigração;

b) caracteristicas psicológicas suscetíveis de facilitar a adaptação dos migrantes a um meio nacional e social diferente e a novas condições de trabalho;

c) idade e composição da família, notadamente quando se trata de migrantes agrícolas;

d) aptidões profissionais dos migrantes:

I) para o trabalho agrícola;

II) para os diferentes gêneros de trabalho industrial.

2. O estabelecimento de tal critério deveria ser facilitado, quando existem dados suficientes, pela utilização da experiência passado relativa à adaptação dos migrantes, notadamente no que concerne a:

a) sua adaptação fisiológica às condições climatéricas diferentes;

b) sua adaptação psicológica a um meio nacional e social diferente;

c) sua adaptação profissional a novas profissões.

3. Conviria estabelecer uma colaboração técnica entre os agentes incumbidos da seleção e os serviços incumbidos das migrações, de uma parte, no país de imigração, de outra parte, no país de emigração, assim como, sendo o caso, com os organismos internacionais de imigração.

4. 1) A seleção deveria, onde fosse possivel, ser efetuada por serviços públicos;

2) A seleção dos colonos deveria, sendo o caso, ser efetuada por agentes qualificados das organizações de colonização, de acordo com os serviços competentes de migração dos países de imigração e de emigração:

5. Conviria que a seleção fosse efetuada no país de emigração.

6. Conviria instruir os migrantes e dar-lhes conselhos, notadamente quanto:

a) às medidas de higiene suscetíveis de facilitar sua aclimatação e de prevenir as doenças.

b) à adaptação a uma alimentação e a um tipo de vestuário e de moradia diferentes e apropriados;

c) a um conhecimento elementar da lingua do país de imigração;

d) a um conhecimento elementar dos direitos e deveres fundamentais dos imigrantes, incluindo a naturalização;

e) a um conhecimento elementar das condições econômicas e sociais fundamentais da vida no país de imigração.

7. Conviria tomar medidas, tendo em vista a formação profissional adequada dos migrantes.

8. 1) Devem ser organizados cursos de formação profissional, tanto no país de emigração, como no país de imigração;

2) A formação profissional poderia ser promovida, conforme as circunstancias, em centros ou instituições estabelecidas pelo país interessado, tendo em vista suas próprias necessidades, ou em centros de formação destinados especialmente aos migrantes.

9. Conviria, de acordo com a recomendação da Conferência de técnicos sôbre as migrações colonizadoras (Genebra, 1938) empregar os candidatos colonos como assalariados no país de imigração, durante um período determinado, e oferecer-lhes niveis de salários que lhes permitissem assegurar a subsistencia e que não sejam inferiores aos niveis correntes de salários.

10. Conviria elaborar programas bilaterais de preparação e de instrução de migrantes.

11. Conviria proceder a uma troca de técnicos investidos de funções consultivas.

12. Os serviços das sociedades privadas, nacionais e internacionais, deveriam ser utilizados no país de imigração e de emigração interessados, em cooperação com os serviços públicos competentes.

13. A Comissão convida o Conselho de Administração do Bureau International du Travail:

a) a inscrever na ordem do dia de uma próxima sessão da Conferência Internacional do Trabalho a questão da seleção técnica dos migrantes e das medidas relativas à sua preparação;

b) a estudar os melhores métodos que permitam centralizar uma documentação, incluindo filmes apropriados a fins de formação, e colocar esta documentação à disposição dos países de emigração e de imigração".

Tais recomendações devem merecer o maior apreço dos órgãos oficiais de imigração e de colonização, os quais estão ainda longe de satisfazer o que elas prescrevem.

Fizemos uma recente experiência de imigração dirigida com os "deslocados de guerra". Alguns estados da União receberam estes elementos. Talvez seja util, para evitar futuros êrros de seleção, um exame detalhado dos resultados desta experiência. Esta providência é tanto mais inadiável, quanto parece que o govêrno pretende executar uma política imigratória de grande amplitude. É do nosso conhecimento um magnifico relato do sr. Doria de Vasconcellos, com referência ao encaminhamento dos imigrantes em São Paulo. Neste trabalho, informa o diretor do Departamento de Imigração e Colonização de São Paulo, que, num inquérito feito para conhecer as causas das reclamações oriundas do setor agrícola de empregadores e de "deslocados", foram realizadas as seguintes verificações:

1 — imigrantes classificados como trabalhadores agrícolas ou agricultores que não eram desta profissão;

2 — agricultores que, devido às condições de trabalho a que estavam habituados na Europa, não se adaptavam às condições locais;

3 — agricultores que se adaptavam ao "meio" e à modalidade de trabalho locais, mas não podiam, com o salário ou o rendimento do trabalho, manter o "standard" de vida a que estavam habituados;

4 — mulheres de agricultores, principalmente nos casamentos efetuados na Alemanha durante a guerra, que não tinham vivido no meio rural, não possuiam aptidão para o trabalho agrícola e assim concorriam para o desajuste;

5 — defeito de composição das familias, isto é, de menos de três pessoas aptas para o trabalho;

6 — falta de informações, por ocasião do recrutamento, sobre as condições de vida, costumes, tipos de exploração agrícola, modalidades de trabalho, clima, etc. — o que representa, em conclusão, falta de preparação psicológica para se ajustar a uma vida rural diferente;

7 — insatisfação por não poderem converter-se em pequenos proprietários rurais.

Seria interessante que o Conselho e o Departamento de Imigração estendessem êsse tipo de inquérito aos outros Estados que receberam deslocados. Ele pode ser realizado rapidamente e oferece material util para a formulação de novos critérios técnicos de seleção de imigrantes. Tal medida que se imporia de imediato, em face da provavel incumbência daqueles órgãos de recrutar e colocar cem mil famílias holandesas, não dispensa, aliás, um estudo mais demorado, de carater sociológico, das normas de seleção a serem adotadas em carater mais ou menos permanente. Para a situação em vista é indispensável a leitura do trabalho do sr. Doria de Vasconcellos, SELEÇÃO DOS "DESLOCADOS", recentemente publicado no "Jornal do Comércio", desta capital.

A fim de garantir o sucesso da imigração destas levas de familias holandesas, a comissão de seleção que se constituir deverá possuir uma precisa estimativa de nossa carência regional e ocupacional da mão de obra, estar apta a fornecer informações (por meio de palestras, folhetos, filmes, etc), sobre as condições sociais e econômicas dos locais de destino dispor de fichas ou questionários sucintos capazes de colher dados sobre as familias, referentes a: 1 — numero de membros aptos para o trabalho em cada família; 2 — tempo da união conjugal; 3 — qualificação profissional dos membros; 4 — composição etária e por sexo de cada familia; 5 — condições de saúde; 6 — condições habituais de vida de cada família; 7 — ambições e plano de vida dos candidatos.

É desnecessário tecer comentários sobre a importancia destes itens. O confronto deste quadro com as necessidades e condições dos locais de destino habilitará o selecionador experimentado a fazer um juizo seguro sobre o imigrante.

x x x

Outro problema tão complexo como o da seleção é o da colocação de imigrantes. Sua resolução depende principalmente dos recursos orçamentários e da situação dos serviços incumbidos de encaminhar os imigrantes. Esta ultima é reconhecidamente precária. O Conselho de Imigração e Colonização está procurando remover estas dificuldades estimulando a formação de pessoal habilitado para o trato das questões que lhe estão afetas. Há, porém, problemas de administração específica que necessitam ser resolvidos em tempo. Mas esta é matéria de que trataremos em outra oportunidade.

33 %
É o desconto que VESTIDOS EDEN fará durante os meses de ABRIL e MAIO em todo o seu moderno e variado "stock" até a última peça, de vestido, manteaux, costumes, saias e blusas, para dar lugar à grande remessa de modelos novos que receberá diretamente de Paris dos costureiros Jeanne Constant, e que venderá, como sempre o faz, diretamente ao público, a partir de JULHO. Secção especial de vestidos para senhoras gordas até o n. 56 e também modelos especiais para o conforto e comodidade para as futuras mamães.
VESTIDOS EDEN
Av. Rio Branco, 114-5.° — Telefone: 42-2292

O Momento Internacional

(De JULES SAUERWEIN, observador de A MANHÃ na Europa)

Enquanto meditava tristemente sôbre as sinistras notícias enviadas de Bogotá pelos correspondentes dos jornais organizados em sindicatos, vinha-me ao espírito a conhecida citação latina: "Quantum mutatus ab illo" (Quão mudado do que era!) Não há ainda quatro anos que, reunidos em Yalta, os Três Grandes juravam entre si uma amizade eterna. E hoje, preparam-se para se atacarem, nos seus respectivos domínios, com revoluções piores do que bombas. Na ânsia de encontrar uma explicação lógica para tanto ilogismo percorri uma vez mais com a vista o livro do sr. James Byrnes, "Speaking frankly", um verdadeiro monumento de honestidade e objetividade. E eis que, por acaso, se desprendem desta documentação um tanto pesada, algumas passagens que se fixam no meu espírito. Aproximo-as entre si e quer-me parecer que sôbre a sequência obscura dos acontecimentos, se espalha uma nova luz.

O profeta

1853. No "New York Herald" um jovem escritor analisa a situação política da Europa. "Desde a morte de Pedro o Grande, escreve êle em resumo, a fronteira russa progrediu 1.100 quilômetros na direção de Berlim, Dresde e Viena, 750 na de Con Dresde e Viena, 750 na de Constane de cerca de 1.600 na de Teherão... Assim como toda a conquista atrai uma nova conquista, toda a anexação provoca uma nova anexação. É também certo que a conquista da Turquia pela Russia será apenas um preludio à anexação da Hungria, da Prussia, da Galicia, e à realização final do Império Eslavo. Deter a política de anexação é um assunto da mais alta importância." Tomai nota do nome deste profeta: chamava-se Karl Marx. Nesta época êle não tinha ainda criado a doutrina comunista que, um dia, pela mais extraordinária reviravolta das coisas, devia ser nas mãos dos bolchevistas, herdeiros das ambições tsarianas o equivalente da bomba atômica. Entre este ano de 1853, no qual Karl Marx denunciava o perigo eslavo, e o ano de 1914 em que o choque dos eslavos e dos germanos nos Balcans desencadeava a primeira guerra mundial, o Império Russo tinha posto a mão sôbre um milhão e seiscentos mil quilômetros quadrados de novos territórios...

Trágico mal-entendido

13 de novembro de 1940: As profecias estão em vias de realização. Após o idilio das primeiras semanas de guerra, insinua-se a desconfiança entre a Alemanha e a Russia. Estaline prossegue com tenacidade os antigos sonhos moscovitas. A vitoria da Alemanha parece-lhe provavel. Quer garantir para si um império tão poderoso como o de Hitler, mas sem perder uma vida nem gastar um centimo. Hitler expõe a Molotov os seus grandiosos planos: a Africa para a Alemanha, à parte o norte que é reservado para a Itália. A Asia Oriental para o Japão, o resto desse continente até ao Oceano Indico para a Russia. Olha para Molotov pensando encontrá-lo cheio de reconhecimento, mas o russo chama-o a realidades mais próximas: bases nos Dardanelos, estados "amigos" na Bulgaria, Romenia, Hungria, Iugoslavia, Grécia e Polonia, uma Suécia neutra, eis o que Molotov pede ao Fuhrer para juntar-nos metade da Polonia, à Bessarabia Estados Bálticos, à Finlândia, à e ao norte da Bukovina que já lhe foi concedida. Reclama precisamente o que Hitler quer para êle, sem suspeitar a imensa colera do parceiro, colera que, sete meses mais tarde, levará à guerra.

A manobra de Yalta

Há realmente conexão nas idéias de Estaline, façamo-lhe essa justiça. Quatro anos e meio mais tarde, em Yalta, êle vê chegar Roosevelt quase moribundo, e Churchill emocionado ainda pela sua luta épica. O objetivo é o mesmo mas os métodos, evidentemente, mudam. É-lhe preciso dissimular as tradicionais ambições russas por trás duma mascara de democrácia, e tomar esses dois grandes homens pelo seu lado fraco. Os três governantes fazem uma declaração humanitária: querem, de comum acordo, auxiliar as populações das regiões vizinhas da Russia a "constituir governos provisórios largamente representativos, e a proceder a eleições livres e sem entraves".

Alguém pergunta: "Quanto tempo é necessário para se organizar eleições livres?" E Molotov responde com entusiasmo: "Menos dum mês".

De fato, poucos dias depois, Vichinsky dirige-se a Bucareste Ordena que o Rei despeça Radescu. Ele próprio escolhe Peter Groza afirmando que este tem atrás de si toda a nação. Como o Rei Miguel hesite, Vichinsky declara-lhe que, se êle recusar Groza, a continuação da Romenia como estado independente tornase muito duvidosa. Eis o que os Três Grandes chamavam o estabelecimento dum regime democrático. Essa mesma tática se reproduz na Bulgária, na Polonia, na Hungria, e na Iugoslavia com o habitual acompanhamento de massacres e deportações. O presidente Roosevelt apenas vê o começo deste terrivel refluxo. Em doze de abril de 1945, pouco antes da sua morte, envia de Warm Springs uma nota a Churchill pedindo-lhe que nos seus discursos "reduza ao minimo o perigo soviético". As coisas continuam a piorar e as inumeras reuniões de ministros, a Conferência da Paz, e as sessões da ONU mostram uma vontade firme da parte de Estaline para prosseguir, sem enfraquecimento, a realização dos objetivos imprudentemente expostos a Hitler em novembro de 1940. Falta apenas a Grécia e a Turquia para que a Russia obtenha tudo o que reivindica há dois séculos, e mesmo mais, porque "uma anexação atrai uma outra" conforme o dizia o perspicaz Karl Marx, aquele cujo evangelho se tornou nas mãos de Estaline, a arma de longo alcance que faltava aos Tsares.

As democracias ficaram cheias de espanto perante o emprego desta arma que vem de mais alto e de mais longe que todas as V 2 e que, atingindo Bogotá através dos continentes e dos oceanos, transformou em lugar de desolação apenas em algumas horas, uma capital onde os Estados Unidos tinham a coragem de querer fazer votar a união de todos os americanos contra o perigo de duas cabeças: o eslavismo bolchevista. Está lançado o repto: o Mundo espera a resposta do Ocidente.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata — R SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

FRATURAS
DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente, das 10 às 17 horas no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira: Fone: 32-2230

Planejavam incendiar o quartel do Exército

RECIFE, 24 (Asapress) — Corre a versão de que os comunistas detidos na residência de Demócrito da Silveira, presidente da Câmara Municipal de Nosancho, planejavam incendiar o quartel da intendência do Exército.

Os autores do tenebroso plano foram todos recolhidos à Casa de Detenção.

Vai reunir-se a Comissão Política Interpartidária

A Comissão Política do Acordo Interpartidário deverá reunir-se na proxima segunda-feira, a fim de examinar diversos casos que se encontram na pauta dos seus trabalhos. Ouvido pela nossa reportagem, o deputado Soares Filho, que representa ali a UDN, disse-nos que a Comissão, nessa proxima reunião, apreciará a mensagem em que o presidente da Republica solicitou ao Congresso a adoção de providências necessárias à defesa do Estado contra a onda de desordens e sabotagens comunistas. Contudo, o sr. Soares Filho desautorizou a notícia de que a Comissão ficaria em sessão permanente em vista da gravidade da situação, afirmando que não há nenhuma razão para tal medida.

Convenção da U. D. N. do Paraná

CURITIBA, 24 (Asapress) — A UDN paranaense realizará amanhã sua primeira grande convenção estadual. São esperados nesta capital, para participarem do conclave, entre outros líderes políticos udenistas, os deputados Flores da Cunha, Prado Kelly e Moura Andrade.

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

TABLELAXO Regulariza os intestinos

Prisão de comunistas em Campos

CAMPOS, 24 (Asapress) — A policia local, tendo à frente o próprio delegado Wilson Peçanha Frederico, realizou uma diligência, por ordens recebidas de Niterói, em uma sala do Edifício Barão do Flamengo, à rua Barão de Cotegipe, nesta cidade, conseguindo prender as seguintes pessoas que ali se encontravam reunids: Walduvino Loureiro, vereador municipal, Adão Voloch, Francisco Ramos de Azevedo, Renato Armand, Lelio Machado, Edwiges da Silva Rangel e outros, todos tidos como elementos comunistas. Os detidos deverão seguir para Niterói.

O BRASIL NA CONFERENCIA INTERAMERICANA DE CAFE'

O dr. Antonio Stockler de Queiroz chefiará a delegação do nosso país

No dia 10 de maio próximo terá lugar em Nova York uma Conferencia Inter-Americana de Café, promovida pelo Escritório Pan-Americano do Café. O Brasil será representado por uma delegação chefiada pelo dr. Antonio Stocker de Queiroz, presidente da Comissão Liquidante do D.N.C. e perfeito conhecedor da complexa questão cafeeira em seus multiplos aspectos. Como assessores integram a delegação os srs. Teófilo de Andrade, conhecido especialista em assuntos econômicos, e Celso Raul Garcia.

O Escritório Pan-Americano do café foi organizado em maio de 1939 pelas entidades que cuidavam da política economica do café nos países produtores, dele fazendo parte o Departamento Nacional do Café.

Com a extinção daquela autarquia passou a representação do Brasil naquele órgão à competencia da nossa Embaixada, que designou um dos seus membros para comparecer às reuniões do Escritório Pan-Americano do Café. Tendo então nosso país reduzido a sua contribuição para a manutenção do referido Escritório, entidades representativas na industria cafeeira dos Estados Unidos, como nosso comércio e da nossa lavoura representaram no Govêrno sobre a necessidade de serem continuadas as campanhas de propaganda do consumo do café.

No ultimo trimestre do ano passado, mandou o nosso Govêrno um emissário especial aos Estados Unidos para examinar o assunto colhendo os elementos necessarios a uma justa e util orientação.

As informações trazidas ao Govêrno determinaram fosse estudada nova orientação à politica externa do café.

Em março passado, visitou o nosso país o sr. George V. Robbins, presidente da National Coffee Association entidade representativa da industria cafeeira norte-americana, que veio expor ao Govêrno e às classes interessadas a necessidade de ser incentivada a propaganda do consumo do café que está na contingencia de ser prejudicado por outros produtos.

Finanças do dia

CAMBIO

O mercado de câmbio funcionou, ontem, em posição estável e com o Banco do Brasil taxando a libra a Cr$ 74,68 55 e a Cr$ 75,39 43, o dolar a Cr$ 18,38 e a Cr$ 18,72 e o peso argentino a Cr$ 4,58 64 e a Cr$ 4,70 65, para compras e vendas, respectivamente.

Aquele banco operava em repasses a Cr$ 74,50 88 sobre Londres a Cr$ 18,50 sôbre Nova Iorque e a Cr$ 4,61 63 sôbre Buenos Aires.

Às 11 horas o mercado fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA	Vend.	Comp.
Dolar	18,72	18,38
Libra	75,39 43	74,02 55
Pêso boliviano	0,44 57	—
Pêso chileno	0,60 39	0,59 29
Pêso argentino	4,70 65	4,58 64
Franco suíço	4,37 38	4,25 26
Franco belga	0,42 77	0,41 93
Escudo	0,75 79	0,74 41
Corôa sueca	5,21 09	5,11 62
Corôa Dinamarquesa	3,90 08	3,83
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 76
Pêso uruguaio	9,95 74	9,59 79

REPASSES AOS BANCOS

Libra	74,50 88
Libra (30 dias)	74,32 38
Libra (60 dias)	74,23 13
Libra (90 dias)	74,13 88
Dolar	18,50
Pêso argentino	4,61 63
Corôa sueca	5,14 96
Escudo	0,74 90
Franco suíço	4,25 74
Pêso uruguaio	9,66 05

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem a grama de ouro fino na base de 1 000 por 1.000 em barra Cr$ 20,81 78.

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO
Em 23 de Abril de 1948

Londres	75,41 37
Nova Iorque	18,73
França	0,08 80
Portugal	0,76 13
Belgica (Francos belgas)	0,42 71
Chile	0,60 39
Argentina	4,70 64
Suiça	4,39 16
Tcheco Slovaquia	0,37 44
Uruguai	9,95 74
Suécia	5,21 13
Dinamarca	3,97 45
Noruega	3,90 00

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funcionou ontem.

CAFÉ

O mercado de café não funcionou ontem.

AÇUCAR

Com regular movimento de entregas em posição calma e sem modificação na tabela de preços trabalhou, ontem o mercado de açucar. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 1.340 sacos, sendo 840 de Campos e 500 de Pernambuco. Saídas 6.600. Existencia 121.938 sacos.

ALGODÃO

Esteve funcionando ainda ontem, o mercado de algodão em rama sustentado e com os preços inalterados. Os negocios realizados foram animados e o mercado fechou, inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 620 fardos, sendo 737 de Cabedelo, 350 de Natal e 32 de Ceará. Saídas 670. Existencia 35.650 fardos.

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado, ontem foi o seguinte:

	Entradas	Saídas
Feijão (sacos)	2.904	505
Farinha (sacos)	3.773	690
Arroz (sacos)	1.164	2.461
Milho (sacos)	4.749	199
Açucar (sacos)	1.746	3.483
Banha (caixas)	—	243
Charque (fardos)	864	—
Manteiga (quilos)	974	—
Batata (sacos)	6.820	—
Azeite (vols)	24	—
Cebolas (vols.)	800	—

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermedio as seguintes oportunidades de negocios:

Ceylon Paramount Agencies, do Ceylão, desejam importar café e outros produtos exportaveis. (0269/578).

Botonificio, S. A., da Espanha, desejam importar chifres e farinha para o fabrico de botões. (0271/578).

Wesson Oil & Snowdrift Sales Co., dos Estados Unidos, desejam importar sementes oleaginosas. (0277/578).

Shushan Bros. Co. Inc., dos Estados Unidos, desejam importar tecidos em geral (0682/573).

Jaime Terradas Company, do México, desejam importar extrato de quebracho e cera de carnaúba. (0091/578).

A. B. Charaqui & Co., da Siria, desejam importar açucar. (0894/578).

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria, 9 — 11.º andar, ala esquerda.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

MOORE-McCORMACK Lines

The Good Neighbor Fleet

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
RIO DE JANEIRO

	Esperado de N. York	Saida para Santos Montevidéu e B. Aires
S/S "URUGUAY"	Maio 16	Maio 20
S/S "ARGENTINA"	Junho 1	Junho 3

	Esperado do Rio da Prata com escalas em Montevidéu e Santos	Saida para N. York
S/S "ARGENTINA"	Maio 4	Maio 5
S/S "URUGUAY"	Junho 1	Junho 2

Também dispomos de ótimas acomodações para passageiros nos navios mistos

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLANTICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Este dos Estados Unidos e do Canadá
"MORMACTIDE" .... No porto
"MORMORIO" .... Abril 27

Destino: — NEW YORK
ENTRADA SAIDA
"ARGENTINA" .... Maio 4 Maio 5

"SERVIÇO DOS PORTOS DO PACIFICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Leste dos Estados Unidos e do Canadá
Entrada
«CLEARWATER VICTORY» .... Maio 1

DESTINO: Los Angeles San Francisco Portland, Seattle e Vancouver (via Curaçao)
ENTRADA SAIDA
«MORMACLAND» .... Abril 25 Abril 26

Aceitaremos carga para todos os principais destinos mundiais sujeitos a transbordo em Nova York, San Francisco ou Curaçao.

Mais informações com
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
BELEM — BAHIA — SÃO PAULO — SANTOS —
RECIFE — SÃO LUIZ
RIO: — Praça Mauá, 7 — 7.º andar — Tel 43-0910

LLOYD BRASILEIRO

PATRIMONIO NACIONAL

ENDEREÇOS TELEFONES

SUPERINTENDENCIA CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1548
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel 43-1947
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3766

ARMAZENS A/B — Tels. 23-1771 e 23-3681
ARMAZEM 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZEM 12 — Tel 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-9646
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação do atestado de vacina

NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

«RIO GURUPI» (Carga)
Recebe cargas pelo armazem 12.
Sairá a 27 do corrente, para:
SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

«INCONFIDENTE» (Carga)
Recebe cargas pelo armazem A.
Sairá a 27 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"PARÁ" (Carga e passageiros)
Sairá a 27 do corrente, às 9 hs., para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTÓIA — S. LUIZ e BELÉM

RIO GUAÍBA» (Carga)
Sairá a 3 de maio, para:
SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA e TUTÓIA

«TRÊS DE OUTUBRO» (Carga)
Recebe pelo armazem A.
Sairá a 26 do corrente, para:
CARAVELAS — SALVADOR e PENEDO

«D. PEDRO I» (Carga e passageiros)
Recebe pelo armazem 12.
Sairá a 30 do corrente, às 16 horas, para:
SALVADOR e RECIFE
Próxima saída D. PEDRO II a 10 de maio.

"SANTOS" (Carga e passageiros)
Recebe pelo armazem 12.
Sairá a 15 de maio, às 10 hs., para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"COMANDANTE CAPELA"
(Carga e passageiros)
Recebe pelo armazem A.
Sairá a 24 do corrente, às 9 horas, para:
SALVADOR e ILHEUS

SUL

«CABEDELO» (Carga)
Recebe cargas pelo armazem 12.
Sairá a 30 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

«CUBATÃO» (Carga)
Recebe cargas pelo armazem A.
Sairá a 27 do corrente, para:
SANTOS e LAGUNA

PARA A EUROPA

"ALMIRANTE ALEXANDRINO"
(Passageiros s/ carga)
Sairá a 28 do corrente, às 16 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — MADEIRA — VIGO — LEIXÕES e LISBOA

"CANTUÁRIA" Passageiros s/ carga)
Sairá a 13 de maio, para:
VITÓRIA — SALVADOR — CABEDELO — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — HAVRE — ANVERS e ROTERDAM

PARA A AMÉRICA

«LOIDE COLÔMBIA» (Carga)
Sairá a 6 de maio, para:
VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 e 331 —
INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

«ARARANGUÁ»
Sairá para:
BAHIA — MACEIÓ — RECIFE e CABEDELO

«ITAQUICÊ»
Sairá para:
SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

«ITANAGÉ»
Sairá para:
BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

«CAMPINAS»
(Cargueiro)
Sairá para:
BAHIA — RECIFE — NATAL e MACAU

"ARASSÚ" (Cargueiro)
Sairá para:
BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"ITABERÁ"
Sai sexta-feira, 30 do corrente, às 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUÁ — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

O rápido cargueiro
"RIO GUAPORÉ"
Sai sexta-feira, 30 do corrente, para:
BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

«ITAMARACÁ» (Cargueiro)
Sai dia 27 do corrente, para:
PARANAGUÁ — ANTONINA e SÃO FRANCISCO

ITAQUERA
Sai 3.ª feira, 27 do corrente, às 9 hs, para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIÓ e RECIFE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saída de seus paquetes, até às 16 horas pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até às 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO 46 LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES:
RUA VISCONDE DE INHAUMA N.º 38 — 1.º andar
TELEFONES: 23-3265 — 23-1297 e 23-0852

ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tels. 43-5072 — 43-3374 — 43-5419
ARMAZEM 13 A. do Cais do Porto tel 23-1900

MAQUINAS
MOTORES
ACESSÓRIOS

TENHA O MUNDO EM SUA CASA, COM UM RADIO
TESPIS

Compre melhor afastando o intermediário. Vá hoje e confirme êste anuncio à
R. SENADOR DANTAS, 33
Sobrado — Com oficinas próprias

Lanternas a gasolina e querosene — Lampeões a querosene — Lamparinas de soldar — Material elétrico — Lâmpadas de mesa e ferragens
Aos Três Braços, Ltda.
RUA 7 DE SETEMBRO, 161

Iniciada, em Aracaju, a campanha de defesa do petróleo

ARACAJU — 24 — (Asapress) — Iniciou-se neste Estado a campanha de defesa do petroleo, promovida pelos estudantes. As ruas principais da cidade amanheceram pintadas de "slogans" reclamando a exploração do ouro negro através do monopólio estatal.

Foi, como parte da campanha, divulgado um "Manifesto aos Moços e ao Povo em Geral", o qual, relembrando o vulto de Tiradentes, concita os moços e o povo a apoiarem a luta em defesa do petroleo e a da soberania nacional e lança um protesto no sentido de evitar-se a entrega do nosso petroleo a companhias estrangeiras.

Em solenidade em que foi instalada a "Comissão Estudantil de Defesa do Petroleo, o vereador Antonio Garcia Filho pronunciou uma conferencia sobre a exploração do ouro negro".

O GOVERNO DA CIDADE

Os Museus da Prefeitura — Pagamento de abril — Homenageado o secretário de Finanças — A renda de ontem — Atos e despachos do prefeito e dos secretários gerais — Pagamento de empréstimos

OS MUSEUS DA PREFEITURA

Os Museus da Cidade, agora instalados no Parque da Gávea, por determinação do prefeito Mendes de Morais, funcionam diariamente, com excessão das segundas-feiras, no seguinte horario: das 11 às 16 horas; às terças, quartas, quintas e sextas-feiras; das 13 às 18 aos sábados e das 14 às 18 horas aos domingos. Atendendo ao trabalho organizado, a frequencia aos referidos Museus vem aumentando desde a reabertura à visitação publica.

PAGAMENTO DE ABRIL

Prosseguirá amanhã, o pagamento do mês de abril sendo atendidos nos proprios locais de trabalho os servidores integrantes dos nucleos do Lote 6.

O A C B AGRADECIDO AO PREFEITO

O prefeito Mendes de Morais recebeu ontem, do Automovel Clube, o seguinte oficio: Senhor Prefeito — O Automovel Clube do Brasil, tem à grata honra e satisfação de convidar V. Excia. para assistir à disputa do "IX GRANDE PREMIO CIDADE DO RIO DE JANEIRO" que, graças ao auxilio e valioso apoio de V. Excia, será realizado no próximo dia 25, no chamado "Circuito da Gávea".

O Automovel Clube do Brasil está certo de que V. Excia. honrará com a sua presença esta manifestação desportiva de grande interesse internacional, contribuindo dessa forma para o maior brilhantismo da mesma.

O Automovel Clube do Brasil, nesta oportunidade, reiterá a V. Excia. a segurança de seu alto apreço e distinta consideração. (assinados) Carlos Guinle, presidente e Manoel de Teffé, 2º vice-presidente e presidente da Comissão Desportiva.

HOMENAGEADO O DR. JOÃO LYRA FILHO

Ao ensejo da passagem do natalicio do dr. João Lyra Filho atual Secretario Geral de Finanças, foi alvo de várias demonstrações de apreço por parte dos servidores auxiliares municipais, pelos funcionarios da Caixa Economica. Dando maior brilho à homenagem, esteve presente o prefeito Mendes de Morais, além dos Secretarios Gerais Levy Neves e Marques Porto. Além das autoridades municipais, estiveram presentes às solenidades grande numero de desportistas, inclusive o dr. Celio de Barros que apresentou em nome da cronica da cidade seus cumprimentos.

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou ontem, a importancia de Cr$ 3.612.[illegible], decorrente de 2.000 documentos de diversos tributos.

ATOS E DESPACHOS DO PREFEITO

Foi revalidado para o corrente ano, o Titulo Declaratorio de Utilidade Publica Municipal, conferido à Real e Benemerita Sociedade Portuguesa de Beneficiencia.

Cia. Industrial e Comercial Skoda Brasileira S. A. — Estou de acordo. Seja anulada a concorrencia; Lidia José de Matos Carvalho — Aprovo; Dom Pedro Henrique de Orleans Bragança — Aprovo; Sindicato da Industria de Artefatos de Cimento Armado do Rio de Janeiro — Arquive-se. Prossiga-se; Aristoteles Godofredo de Araujo e Silva — Autorizo; S.A. Wolfe Martins — Atenda-se; Samuel da Silva Bastos — Arquive-se.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretario Geral: Admitindo para exercerem a função de Trabalhador, extranumerario diarista, da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, Reynaldo Estrela — Manuel Soares Gosta — Altina Carlos Dias — Tosca Vale — Antonia Lopes de Almeida — Agostinho Tomaz de Aquino — Ruth Barnabé Chagas — Maria José Santana — Djalma Lourenço de Oliveira — Maria S. Antunes Abadia — Luiza Serra — Cassia Morato — Lumenita B. de Melo — Carmen Vieira de Abreu — Belkiss de Almeida Couto — Yolanda França — Leticia Cordeiro da Silva — Mercedes Santos Pacheco — Eulina da Silva Pires — Ormesinda Maria da Silva — Mercedes Santos — Geraldo Ruy Barbosa — Andrealina Pereira de Souza — Alice de Araujo e Gentil Santilhano.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Lycie Autran de Abreu e Nilza Braga da Silva — Abonadas as faltas; Benedito de Assumpção — Oscar Reis do Nascimento — Salvador Tinoco de Oliveira — Dorides Manoel dos Santos — Heitor Batista da Fonseca — Mario José da Silva — Vitor Ramalho Bittencourt — Ruy Pereira de Magalhães — Jayme Ferreira Jordão — Eleuterio Trindade — Antero André da Conceição — Salvador de Oliveira Rocha — Ulmar Hargreaves — Mario Alves — Augusto José de Lemos — José Francisco Carneiro — Renato Martins — Antonio Vicente — Jeronymo Cassiano Gomes — Feliciano Vieira Furtado — Loupau Gonçalves Leite — José Erico dos Santos — Vitorino Aleixo — Jesus de Oliveira Falcão — Joaquim Antonio da Cruz — Pedro da Conceição — Concedido o salario familia.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretario Geral: Foram designados Gloria Reis de Oliveira para o Departamento de Educação Técnico Profissional e Clarisse Alves de Souza Rodrigues da Cunha para o Departamento de Educação Primária.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Atos do diretor: Foram designados Rosina Regazzi Palmeira para responder pelo expediente do CEA — Cruzeiro; Lo de de Azevedo Penno para o serviço de Correspondencia.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor: Foram transferidos Marilia Amaral da Silva para a E. T. Princesa Isabel e Maria Luiza da Motta Cunha Freire para a E. T. Souza Aguiar.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Ato do diretor: Foi designado Carmen Gonçalves Brigido para o 8º Distrito de Saude Escolar.

SECRETARIA DE FINANÇAS

Despachos do Secretario Geral: Casa de Saude São José — Maria José B. de Fernandes Más — Restitua-se, em termos; Orlando Feline da Gama — Não me parece aceitavel o fundamento para cancelamento da multa; Maria da Gloria Ribeiro França — Estou de acordo e mantenho a decisão; Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado — Mantenho a decisão.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS — PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será feito amanhã, dia 26, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos de n°s.: — 7026 — 7027 — 7028 — 7029 — 7030 — 7031 — 7032 — 7033 — 7035 — 7036 — 7037 — 7038 — 7039 — 7040 — 7041 — 7043 — 7044 — 7045 — 7046 — 7048 — 7049 — 7050 — 7051 — 7052 — 7053 —

EXTRANUMERARIOS: — 52827 — 52801 — 52832 — 52833 — 52834 — 52835 —

EMERGENCIAS — MATRICULAS — 24956 — 847 — 5291 — 5807 — 6139 — 9131 — 13392 — 14225 — 16728 — 16958 — 17008 — 17295 — 18328 — 21431 — 21541 — 25309 — 26489 — 30196 — 30584 — 47852 — 49920 — 49935 —

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

CIA. QUIMICA COMERCIAL INDUSTRIAL BRASILEIRA

Relatório da diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária a realizar-se em 30 de Abril de 1948.

Srs. Acionistas:

Em cumprimento as determinações legais e dos nossos Estatutos, vimos submeter à vossa apreciação as contas da nossa gestão, relativas ao ano social, findo em 31 de Dezembro de 1947.

Segundo é do conhecimento de quantos acionistas tenham acompanhado de perto os nossos trabalhos, a Companhia praticamente ainda não deu início a sua produção para fins comerciais, tendo se limitado, por vários motivos que na Assembléia serão explicados, ao campo das experiências e da propaganda.

Por isso mesmo apresenta o Balanço um "deficit" que não poderá senão no extrito sentido contábil, ser interpretado como prejuizo, pois que êle traduz as despesas necessárias a qualquer Sociedade Anônima, como pode ser verificado pela demonstração da Conta de Lucros e Perdas.

Com a apresentação desta Relatório colocam-nos ainda à vossa disposição na Assembléia Geral, para quaisquer esclarecimentos e exames de documentos por ventura julgados necessários.

Rio de Janeiro, 27 de Março de 1948

DR. MANOEL CEIA LARANJEIRA
Diretor-Presidente

DR. ARTHUR ESTRELLA DE SOUZA
Diretor-Superintendente

OSWALDO SARNO
Diretor-Comercial

"BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947"

"ATIVO"

			CR$
DISPONIVEL			
Caixa			178.735,60
IMOBILIZADO			
Formicida — Autinjector	1.000.000,00		
Móveis & Utensilios	62.970,00		
Maquinismos	6.000,00		
Gastos de Instalação	478.844,00	1.547.814,00	
REALIZAVEL			
Ações: 9.400 ações pref.	1.880.000,00		
7.598 " ord.	1.519.600,00	3.399.600,00	
Acionistas: Saldo a integralizar conforme registro de 3.002 ações vend.		288.360,00	3.687.960,00
PENDENTE			
Lucros & Perdas			
Prejuizo n/ balanço			566.833,80
			5.981.343,40
COMPENSAÇÃO			
Ações em Caução			150.000,00
			6.031.343,40

"PASSIVO"

NÃO EXIGIVEL			
Capital			5.000.000,00
EXIGIVEL			
Ordenados a Pagar	65.943,00		
Contas Correntes	28.554,00		
Honorários a Pagar	140.340,00		
Impostos Diversos a Pagar	17.434,80		
Instituto A. P. Comerciários	14.140,00	266.411,80	
Credores Diversos			
Por Promissórias	330.000,00		
Por Suprimentos	153.687,60		
Por Empréstimos	131.244,00	614.931,60	881.343,40
			5.881.343,40
COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria			150.000,00
			6.031.343,40

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1947

DR. MANOEL CEIA LARANJEIRA
Diretor-Presidente

DR. ARTHUR ESTRELLA DE SOUZA
Diretor-Superintendente

OSWALDO SARNO
Diretor-Comercial

DR. AHMED DUPRAT
Contador — Matricula 34.750

DEMONSTRAÇÃO DE "LUCROS E PERDAS"

CIA. QUIMICA COMERCIAL INDUSTRIAL BRASILEIRA

31 — 12 — 47

DESPESAS GERAIS			
I a Despesas Diversas	10.624,70		
II a Materiais p/ exp.	14.018,50		
III a Aluguéis	42.102,90		
IV a Honorários	262.733,20		
V a Ordenados	127.948,30		
VI a Propaganda	23.388,30		
VII a Leis Sociais	14.140,00		
VIII a Impostos de Licença	31.961,40		
IX a Juros e Descontos	11.260,00		
X a Gastos de Instalação (10% s/ 532.048,50)	53.204,50		
de Lucros & Perdas	12.840,00		
Saldo credor n/d			
Prejuizo n/ balanço	566.833,80		
		579.673,80	579.673,80

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1947.

DR. MANOEL CEIA LARANJEIRA
Diretor-Presidente

DR. ARTHUR ESTRELLA DE SOUZA
Diretor-Superintendente

OSWALDO SARNO
Diretor-Comercial

DR. AHMED DUPRAT
Contador — Matricula 34.750

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo-assinados membros do Conselho Fiscal da Companhia Quimica Comercial Industrial Brasileira tendo examinado o Balanço, Conta de Lucros e Perdas e demais documentos relativos ao exercicio de mil novecentos e quarenta e sete, encontramos tudo em perfeita ordem, pelo que somos de parecer que sejam aprovados pela Assembléia Geral Ordinária a que vão ser submetidos.

Rio de Janeiro, 27 de Março de 1948.

ANTONIO AUGUSTO GONÇALVES PEREIRA
JOAQUIM PEREIRA MARTINS
DOMINGOS DE SOUZA MEDEIROS

COLCHÃO
EPEDA

EQUIPADO COM O FAMOSO MOLEJO EPEDA DE UM SÓ FIO DE AÇO SEM EMENDAS, PROTEGIDO POR PATENTE UNIVERSAL

APRESENTADO EM 2 TIPOS:

EPEDA LUXO
Estofamento de superior crina animal Cobertura de finissimo tecido gobelin

EPEDA JUNIOR
Estofamento de algodão em pluma de 1.ª qualidade. Cobertura de resistente tecido estampado

ÚNICOS FABRICANTES NO BRASIL:
INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A.
Rua Catharina Braida, 78 - Tels 9-2488 - 9-3857 - 9-5687
SÃO PAULO

AGENTE NO RIO:
A. P. SIMÕES
Rua Visconde de Inhaúma, 64 - 1.º - fone 43-9533

"VIGILANTES DIA E NOITE NA SALVAGUARDA DA ORDEM"

Prisão de numerosos comunistas em Uruguaiana

URUGUAIANA, 24 (A Manhã) — O delegado regional Ely Nascimento Machado, juntamente com o sub-delegado em exercicio Sergio Gonçalves, tem tomado todas as providências necessárias em virtude de uma propalação de pertubação da ordem por elementos comunistas. A ação de nossas autoridades, sob a direção daquela autoridade, criou um ambiente de confiança e tranquilidade no seio da população. Todos os setores da cidade estão sendo convenientemente policiados, tendo o Exercito auxiliado para maior eficiencia do serviço noturno. Foram efetuadas diversas prisões de elementos apontados como chefes de celulas comunistas na cidade, onde estão fichados cerca de seiscentos comunistas perigosos. O delegado regional, falando a este correspondente informou que foram apreendidos vários documentos comprometedores com individuos presos, declarou ainda que considera desarticulado qualquer movimento subversivo. Hoje, o dr. Ely Machado mandou irradiar a seguinte nota: "Estejam tranquilas as familias e a sociedade uruguaianense, pois que a policia está perfeitamente ao par da trama diabolica dos agentes de Moscou, permanecendo vigilante dia e noite para salvaguarda da ordem e para que Uruguaiana não seja teatro de cenas vandalicas como Bogotá".

PLANTA DO RIO PARA OS ROTARIANOS

A fim de facilitar a orientação dos rotarianos visitantes, por ocasião da 39ª Convenção do Rotary Internacional, a reunir-se nesta capital, de 16 a 20 de maio, a Cia. Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro entrou em entendimentos com as autoridades rotarianas para a organização de uma grande planta da cidade.

O trabalho em questão, na escala de 1:10.000 dará todos os centros de reunião, pontos de turismo, locais de visita e mais informações uteis aos visitantes. Exemplares dessa planta serão colocados nos diversos locais de informações organizados pelo Rotary Club, a saber: "Casa da Amizade", localizada no Edificio do Ministério da Educação, e nos postos do Touring Club, na Praça Mauá, e do saguão do Teatro Municipal.

Dr. Didio de Figueiredo
CIRURGIÃO DENTISTA
RAIOS X
CR$ 10.00
Edificio Carioca 3.º andar sala 316 (Largo da Carioca 5) Diariamente — Tel.: 42-9884

IMOVEIS



BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

Suplemento imobiliário, dia 25 de abril de 1948)

VENDA

ALDEIA CAMPISTA

— Vendo dois pequenos prédios, de 2 salas, 2 quartos, etc. à rua Gonzaga Bastos, por 200.000,00 os dois. Alvaro Faria Costa.

BONSUCESSO

— Zona industrial, vendo magnifico terreno de 8.700m2 com 120 mts. de testada. Alvaro Faria Costa.

BOTAFOGO

— Casa vasia, vendo para ocupação imediata de 1 pavi., em boa rua residencial, distante 800 metros da condução com 2 quartos, 2 salas, quarto de empregada etc. Preço 360.000,00 com facilidade de pagamento. Francisco Lopes Utinguassú.

— Vendo à rua S. Clemente, área com mais de 3 mil m2, tôda arborizada, com saída para outra rua, própria para construção de Casa de Saúde, Incorporação etc. Preço de ocasião, facilidade de pagamento. Antonio de Castilho Gama.

— Vendo à rua Voluntários da Pátria, próximo à praia, no 7.º pavt. apartamento lateral com 2 quartos, sala, quarto de empregada etc. Entrega dentro de 90 dias. 235.000,00 facilitando-se aos contribuintes do IAPI em ... 100.000,00 pela Tabela Price, 15 anos. Francisco Lopes Utinguassú.

— Vendo à praia de Botafogo grande apartamento em edificio de luxo, para entrega imediata. Antonio de Castilho Gama.

CENTRO

— Vendo à rua S. Francisco da Prainha perto da praça Mauá, predio de 4,50 de testada e de 3 pavimentos com um total de 17,35. Sylvéria Pereira de Castro.

COSME VELHO

— Vendo ótima residencia de 2 pavts. à ladeira dos Ascurras, tendo hall, living-room, sala de jantar, de almoço, toilete, copa, cozinha, no 1.º pavt. tem 4 quartos, rouparia, 3 banheiros e no porão 3 quartos para empregado, com banheiro completo, adega, lavanderia, garage e nascente. Arnaldo Wright.

COPACABANA

— Vendo apartamento com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e dependencias de empregado, garage etc. Michel Sayer.

— Vendemos magnificos apts. situados à rua Gomes Carneiro, de sala, 2 quartos, banheiro, quarto e banheiro de empregados e terraço de serviço. 270.000,00. Financiamento pela Caixa Economica de 75.000,00. Entrega imediata. Antonio Saad e Decio Lefevre.

— Vende-se para pronta entrega, maravilhoso e confortavel apartamento com todas as peças dando frente para o mar. Consta de 2 grandes salas, 3 espaçosos quartos, garage e dependencias para empregado. 540.000,00. Oswaldo Santos Parente.

— Vendo apartamento à rua Paula Freitas com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, garage e dependencias de empregado por 500.000,00 com entrada de 171.000,00 ou troca-se por casa na zona sul. Sylvéria Pereira de Castro.

ENGENHO NOVO

— Vendemos a começar de 100.000,00, ótimos lotes de terrenos situados à rua Gregorio Neves próximo à estação. Lowndes & Sons, Ltda.

FLAMENGO

— Morro da Viuva — vendo no 9.º pavt. de edificio em construção ótimos apartamentos com todas as salas e quartos com frente para o mar, tendo 1 sala, 3 quartos, etc. por 350.000,00 — cada, com parte financiada. Antonio de Castilho Gama.

GÁVEA

— Vendo à rua Marquês de S. Vicente, apts. de 3 quartos, hall, sala, banheiro, cozinha e dependencias de empregado. 218.000,00 com financiamento de 108.000,00. Arnaldo Wright.

GRAJAU'

— Vendemos 300.000,00 à rua Barão do Bom Retiro, terreno com 2 frentes, tendo planta aprovada para construção de edificio de 2 lojas e 6 apartamentos. Lowndes & Sons Ltda.

IPANEMA

— Vendo residencia de 2 pavts. à rua Barão da Torre, com 4 quartos, 3 salas, banheiros, adega, garage e dependencias para empregado. Preço ... 600.000,00. Arnaldo Wright.

JACAREPAGUÁ

— Vendemos em localização privilegiada, granja com ótima residencia de fina construção, lindo pomar em franca produção, terreno todo cercado luz eletrica, água em abundancia gaz e telefone. Preço mobiliada 350.000,00. Parte financiada. Lowndes & Sons Ltda.

MIGUEL PEREIRA

— Vendo em frente a estação e perto do parque Cidade, ótimos lotes comerciais e residenciais. Rua água, o melhor clima. Todos os recursos à mão. Francisco Hala.

NITEROI

— Itaocará — Fazenda 150 alqueires pastos 50 alqueires, casas de colonos 20, matas, ótimas nascentes, rios e cachoeiras. 700.000,00. Brandão e Costa.

— Santa Rosa e S. Francisco vendo lotes desde 43.000,00. Brandão e Costa.

— S. Gonçalo — Lotes de 12x30 vendo desde 5.000,00. Brandão e Costa.

— Sitio na estrada de Sta. Isabel, com 6 alqueires, pomar, pasto, nascentes inclusive uma que tem todos os caracteristicos de água magnesiana, ótima estrada de automoveis, distante 25 minutos das barcas, condução à porta. 200.000,00. Brandão e Costa.

— Oportunidade, vendo ótima propriedade com 3.000 m2 com 2 frentes, tendo boa casa para comercio e outra para moradia de familia, precisando de reparos. Estrada de rodagem e estrada de ferro Central do Brasil passando à porta. 45.000,00. Brandão e Costa.

— Otimo emprego de capital, vendo área com 90x370, com boa casa de moradia e diversas dependencias precisando de reparo, 3 ótimas nascentes 150.000,00. Brandão e Costa.

— Vendo área para loteamento no ponto de Ioors Alcantara de 233x130 170.000,00. Brandão e Costa.

OLARIA

— Vendemos 80.000,00 a 100 metros da av. Brasil ótimo terreno em situação privilegiada, tendo 16x30. Lowndes & Sons.

PRAÇA DA BANDEIRA

— Vendo ao lado da praça por preço de ocasião, prédio de construção solida com 4 salas, 6 quartos e dependencias. Oswaldo Santos Parente.

S. CRISTOVÃO

— Vende-se o prédio da rua Emerenciana, com 6 apts. e garage para 3 carros, sendo 2 apts. de 2 quartos e salas e 4 de 2 quartos e sala. Preço 530.000,00. Oswaldo Santos Parente.

— Vendo à rua Olimpio de Melo magnifico terreno de 1.850 m2 (33x74) plano regular, própria para fabrica e garage etc. Sylvéria Pereira de Castro.

— Vende-se o prédio da rua Souza Valente com 4 apts. tendo cada apt. 3 quartos e sala. Preço total ... 420.000,00. Oswaldo Santos Parente.

TIJUCA

— Vendo casa de 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha etc. 120.000,00 facilito o pagamento. Sebastião Lyra Pedrosa.

— Vendemos 420.000,00 conjunto de 2 prédios antigos à rua Conselheiro Zenha, tendo terreno 13,30x28,30, ótima situação para construção de edificio de apartamentos. Lowndes & Sons Ltda.

— Vendo palacete com 15 quartos, 3 salões em centro de grande terreno. Preço 1.600.000,00. Michel Sayer.

— Vendo casa com 10 quartos e 2 salas, própria para casa de saude ou pensão. Preço 1.600.000,00. Sebastião Lyra Pedrosa.

— Vendo à rua Hadock Lobo, grande, confortavel e bem situado prédio residencial de 2 pavts. próximo ao largo do Estácio terreno de 244m2 (16x 53,80) que será futuramente de esquina, entrega imediata. Sylvéria Pereira de Castro.

URCA

— Vendo apartamento de 3 quartos 1 sala, banheiro, cozinha, etc ..... 180.000,00. Sebastião Lyra Pedrosa.

— Beira Mar, vendo o último apartamento em construção na av. João Luiz Alves, com frente para o mar, com sala, 2 quartos, dependencias de empregados etc. Antonio de Castilho Gama.

— Vendo apartamentos com 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, etc. Preço 200.000,00. Michel Sayer.

VALE DE PONTRESINA

— Vendo 3 ótimos lotes nesta Cidade Jardim, com clima soberbo, bosques, tôdas as ruas abertas; para seu bangalow de veraneio. Breve inauguração da estrada Rio-Miguel Pereira. Pequena entrada e o restante a longo prazo. Francisco Hala.

COPACABANA — Vendemos à Rua Gomes Carneiro, apartamento em edificio de luxo, no 5.º andar, de frente, lado da sombra, com saleta, 2 salas, 4 quartos, dois banheiros, copa-cozinha, dependências completas para empregadas, garage. Acabamento luxuoso, pinturas a óleo.

Entrega dentro de 60 dias. Preço Cr$ ...... 620.000,00 com financiamento.

Decio Lefevre e Antonio Saad. Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º andar — 22-6670 — 42-0470 — 22-9641.

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AV. RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

Anunciaram neste número do "Suplemento"

ALVARO FARIA COSTA
Rua do Rosario, 77 — 5.º-sala 502
23-2827

ANTONIO BRANDAO DA SILVA (BRANDAO E COSTA)
Rua Marquês de Caxias, 13 — Niterol 6894

ANTONIO CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 128 — 16.º sala 1604 42-3921

ANTONIO SAAD
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º
22-6670 — 22-9641 e 22-0470

ARNALDO WRIGHT
Av. Rio Branco, 137 — sala 115
43-0201

DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º —
22-9641 — 22-6670 e 42-0470

FRANCISCO HALA
Rua do Ouvidor 107 — 1.º
43-6033

FRANCISCO LOPES UTINGUASSU
Rua da Assembléia, 104 — 5.º sala 511 22-6442

LOWNDES & SONS LTDA.
Rua do México, 90 2.º
42-8080

OSWALDO SANTOS PARENTE
Rua Miguel Couto, 51, 1.º
43-5318

MICHEL SAYER
Av. Rio Branco, 117 — 3.º s. 302
23-2410 e 43-3411

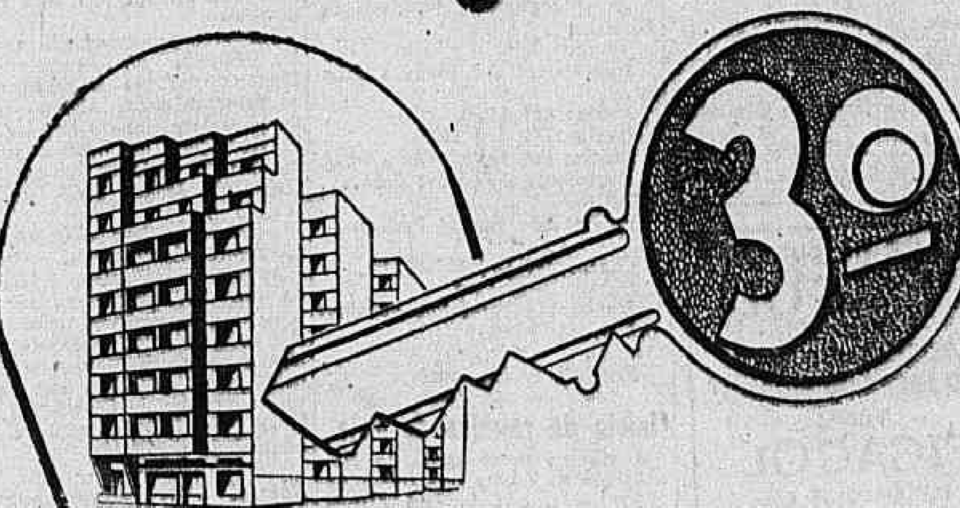
SEBASTIAO LYRA PEDROSA
Av. Rio Branco, 117 — sala 3..
43-3411 e 23-2410

EURICO RODRIGUES DA COSTA (BRANDAO E COSTA)
Rua Marquês de Caxias, 13 — Niterol 6894

SYLVERIA PEREIRA DE CASTRO
Rua Buenos Aires, 90 grupo 711 sala 7 43-2143

GANHOU!

O



DOS SEIS APARTAMENTOS

que CIBRASIL ofereceu para o sortêio do dia 17 de Abril, pela Loteria Federal, como bonificação da 1.ª série de 1.000 titulos de seu plano "D" — o magnifico apartamento n.º 705, do Edificio Colima, á rua Hadock Lobo, 191, de cerca de 200.000 cruzeiros, a snra. Nair Veron, residente nesta Capital, á Av. N. S. de Copacabana, 1103, ap. 503, portadora do titulo n.º 238, com apenas 200 cruzeiros de economia mensal.

Nos meses de junho, agosto e outubro de 1948, tambem como bonificação extra, CIBRASIL oferecerá os apartamentos de nos. 205, 305 e 405, tambem no edificio Colima.

Os novos apartamentos de 2a. série, iniciada há poucos dias, com grande exito, são no edificio Laranjeiras, á rua das Laranjeiras, 102, Edificio Colima e Edificio Cibrasil, á rua Professor Lafayete Côrtes, 170, (ao lado do Colégio Militar) todos de mais de Cr$ 200.000,00. *Adquira já o seu titulo, para ganhar* com 200 cruzeiros um dos magnificos apartamentos oferecidos.

Cibrasil COMPANHIA BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO

RIO — Avenida Rio Branco, 106 - 5. andar - Telefone 22-7850
SÃO PAULO — Rua 15 de Novembro, 244 - 4. andar - Telefone 3-3829

LEILÕES

MARAVILHOSOS LUSTRES DE CRISTAL

Em leilão a realizar-se às 20 horas dos dias 27 e 28 do corrente, à avenida Princesa Isabel n. 126, próximo ao Tunel Novo, o leiloeiro

JULIO

venderá 288 maravilhosos lustres de cristal, entregues à hasta pública pelas autoridades alfandegárias. O leiloeido Julio chama a especial atenção da sua distinta freguesia, para as referidas peças artísticas, apropriadas para palacetes, embaixadas e demais ambientes de luxo. Belas lanternas, gambiarras, candelabros, etc. serão igualmente vendidos no mesmo leilão.

(Julio Monteiro Gomes, leiloeiro oficial — Avenida Atlântica n. 638, telefone: 47-0570.)

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 29 de Janeiro de 1945, e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

PRÊMIO MAIOR:

323.ª EXTRAÇÃO — **CR$ 2.000.000,00** — **PLANO O**

Lista da extração de SÁBADO, 24 DE ABRIL DE 1948

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo azul e laranja e numeração preta na frente, com a inscrição:

EXTRAÇÃO EM 24 DE ABRIL DE 1948, AS 14 HORAS

5.113 PRÊMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PRÊMIOS

0 [illegible] 243 80.000,00 Cruzeiros S. PAULO [illegible] 387 400.000,00 Cruzeiros S. PAULO [illegible] 842 100.000,00 Cruzeiros RIO [illegible] 1 [illegible]	2 [illegible] 3 [illegible]	4 [illegible] 5 [illegible]	6 [illegible] 7 [illegible]	8 [illegible] 9 [illegible]	10 [illegible] 10475 200.000,00 Cruzeiros [illegible] 11 [illegible] 11659 80.000,00 Cruzeiros S. PAULO [illegible]	12 [illegible] 13 [illegible] 14 [illegible]	15 [illegible] 16 [illegible]	17 [illegible] 18 [illegible]	19 [illegible] 20 [illegible]	21 [illegible] 22 [illegible]	23 [illegible] 24 [illegible]	25 [illegible] 26 [illegible]	27 [illegible] 27363 Aproximação 50.000,00 [illegible] 27364 2.000.000,00 de Cruzeiros RIO 27365 Aproximação 50.000,00 [illegible] 28 [illegible]	29 [illegible] PREMIOS MAIORES 27364 2.000.000,00 de Cruzeiros RIO 387 400.000,00 S. PAULO 10475 200.000,00 [illegible] 842 100.000,00 RIO 243 80.000,00 S. PAULO 11659 80.000,00 S. PAULO

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 4 TEM CR$ 400,00

O escritório à Rua Senador Dantas N. 84, estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11 ½ e das 13 ½ às 16 horas, exceto nos dias feriados

A administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes

No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o ultimo serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

323.ª EXTRAÇÃO — Pela Concessionária: Sociedade Civil de Concessões Federais — DOMINGOS DEMARCHI — HEITOR DIAS PALHARES — O Fiscal do Govêrno: ODILON DA SILVA CONRADO — 323.ª EXTRAÇÃO

O violinista Alfredo Vidal, novamente no Rio

Candidatando-se ao prêmio de viagem à Europa, promovido pela PHILLIPS, encontra-se novamente nesta capital procedente de S. Paulo o jovem e laureado violinista Alfredo Vidal, como representante do Conservatório Conselheiro Lafayete.

MESA REDONDA DO CAFÉ

S. PAULO — 24 — (Asapress) — Animado pelos resultados obtidos na Mesa Redonda do Algodão, o Instituto de Economia da Sociedade Rural Brasileira anuncia a próxima realização da Mesa Redonda do Café, para debater os problemas ligados à lavoura cafeeira.

THE LEOPOLDINA RAILWAY COMPANY, LIMITED

AVISO AO PÚBLICO

Tendo em vista ser Feriado Nacional o dia 1.º de Maio, sábado, o trem do "Passeio" que devia partir de Barão de Mauá nesse dia, às 16 horas, destinado a Nova Friburgo, circulará na sexta-feira, dia 30-4-1948.

O trem que normalmente parte de Nova Friburgo às 21,15 horas, aos Sábados em correspondência com o trem que parte de Barão de Mauá às 16 horas e de Niterói às 16,50 horas, circulará no dia 30-4-48, sendo que no dia 1-5-48 circulará no horário dos demais dias, isto é, partirá de Nova Friburgo às 17 horas.

G. B. F. NEELE
Director Gerente

Clube recreativo para os ferroviários da E. F. Madeira-Mamoré

PORTO VELHO, 19 (Do correspondente) — Foi lançada hoje a pedra fundamental da nova sede do Danubio Azul, clube recreativo e cultural dos ferroviários da estrada de ferro Madeira-Mamoré. Esta nova sede será construida em terreno doado pelo governador Trotta ao clube dos operários. No ato da cerimonia, falaram diversos oradores. Por fim, falou o governador Trotta, dizendo entre outras coisas, que nenhum outro mérito teve seu gesto a não ser o de cumprir os postulados do governo do presidente Dutra — que é o de ir ao encontro dos anseios do povo.

:: NOS ESPORTES ::

LANDI, BENEDITO E FERNANDES A TRINCA FAVORITA

(Conclusão da 8. pág.)

Diogo da Costa e Silva, com Wanderer 2.300, e brasileiro Antonio Stafamini, com Maserati de 2.300.

PROVA DE CLASSIFICAÇÃO

Ontem, pela manhã, alguns volantes estiveram na pista, para fazer a prova de classificação. Os resultados obtidos foram os seguintes: 1º lugar — Chico Landi, com 7m, 14s,4; 2.º lugar Benedito Lopes, com 7m,28s,8; 3.º lugar — George Raph, com 7m,31s; 4.º lugar — Gino Bianco, com 7m,32s,8; 5.º lugar — Henrique Casini, com 7m,13s,6; e 6.º lugar Osmar Fernandes Lage (Vovô) com 8m,45s,2.

SORTEIO DOS QUE NÃO FIZERAM A PROVA

Como alguns volantes não puderam participar da prova de classificação, foi procedido ao sorteio para a formação dos pelotões. O resultado foi o seguinte: Antonio Stafanini, Anuar de Gois Daquer, Carlo Pintacuda, Francisco Crementino, Vitório Rosa, Jorge Aloisio Fontelene, Antonio Fernandes da Silva e Carlos Barbosa.

PELOTÕES DE TRÊS

Em face do resultado da prova de classificação e do sorteio, os pelotões de três volantes, para a partida, serão os seguintes: 1.º pelotão — Landi, Benedito e Raph; 2.º pelotão — Gino, Casini e Vovô; 3.º pelotão — Stefanini (Nino), Anuar e Pintacuda; 4.º pelotão — Credentino, Rosa e Fonenele e 5.º pelotão — Fernandes e Barbosa.

A CRONOMETRAGEM

Uma equipe de técnicos funcionará na cronometragem, sob a direção do dedicado engenheiro Mario Ferreira Dias. Seus auxiliares serão os srs.: Pedro Straus, Aure Lopes de Melo, Bento Bicudo, Edgar Viana, Edgar Souto Rego, Ferraz, Camurati, Gatard, Miguel Chaves, Adelino Rodrigues da Fonseca, Otávio Soares, Oscar Pereira e Osmar Pereira.

OS PRÊMIOS

Além de troféus e valiosas medalhas, serão oferecidos aos concorrentes que melhor classificação conquistarem, os seguintes prêmios em dinheiro — 1.º lugar 50.000,00; 2.º lugar — Cr$ 25.000,00; 3.º lugar — Cr$ 12.000,00; 4.º lugar — Cr$ 8.000,00 e 5.º lugar — Cr$ 5.000,00, descontados 20% paro o seguro.

ABERTURA DA TEMPORADA FUTEBOLÍSTICA

(Conclusão da 8. pág.)

vas, jogarão mesmo os heróis da excursão. Assim, os dois quadros pisarão o estadio "Caio Marins" com as seguintes composições:

MADUREIRA — Milton, Mario Brandão e Godofredo; Arati, Herminio e Mineiro; Lupercio, Didi, Cidinho, Beijinho e Adir.

AMERICA — Vicente, Alcides e Domicio, Hilton, Gilberto e Amaro; Jorginho, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

BONSUCESSO x BANGU

O "clássico" suburbano reunirá as equipes do Bonsucesso e do Bangu, no gramado do Olaria, á rua Bariri. Se o gremio alvi-rubro lançar o seu esquadrão principl, dificilmente os Teopoldinenses poderão resistir. Mas o Bangu estava inclinado a mandar a campo a turma de suplentes. Nesse caso, o jogo poderá oferecer mais atrativos.

Os quadros escalados são os seguintes:

BONSUCESSO — Oncinha, Nanati e Miguel; Vitor, Agostinho e Wilson; Fausto, Marino, João Pinto, Enguiça e Tampinha.

BANGU — Orlando (Pedrinho); Domingos (Marmorato) e Nogueira (eHrmogenes); Sula (Madeira), Eduardo (Haroldo) e Pinguela (Ilaim); Amaral (Sonô), Moacir Buenos (Ubirajára), Manoel (Cardoso), Moacir de Paula (Calixto) e Zezinho (Menezes).

PREGOU A TURMA DO CANTO DO RIO

(Conclusão da 8. pág.)

menos mal do que o seu adversario.

UM PÉSSIMO JUIZ

A "questão" dos juizes ainda continua. É claro que não pode acabar "assim sem mais nem menos". Adelino Ribeiro de Jesus teve uma atuação péssima. S. s. não "apitou ninguem". O que fez, e muito, foi dar mancadas. Pobre futebol! Pobre publico!

OS QUADROS E OS "ARTILHEIROS"

Foram os seguintes os quadros e os "artilheiros":

OLARIA — Gildo — Lelêco e Lamparina — Walter, Claudio e Ananias — Cidinho, Alcino, Baiano, Limoeiro e Esquerdinha.

CANTO DO RIO — Odair — Borracha e Odar — Carango, Sodré e Canelinha — Heitor, Waldemar (1), Geraldino, Raimundo e Dionizio (1).

ACABOU O JOGO COM SETE JOGADORES

O Canto do Rio ao findar os noventa minutos de jogo, apenas contava em campo com sete jogadores. Geraldino, Borracha saíram machucados; Canelinha "pregou" e abandonou o gramado; e Sodré foi expulso pelo arbitro. Aliás, devemos adiantar que o apitador, como vinha acontecendo, "mancou" também assim agindo. Não queremos, em absoluto, ir totalmente contra a decisão do árbitro. O que achamos, todavia, e que êle deveria ter posto o referido jogador fora de campo, não naquele momento, visto que êle nada havia feito, mas sim, antes, quando cometeu falta grave. Sempre assim... fazem "vista grossa em alguns lances (São condencendentes) e noutros...".

A PRELIMINAR

A preliminar foi travada entre as equipes juvenis do S. Cristovão e do Astória. Saiu vencedora a primeira por 6 x 0.

Torneio Internacional Pré-Olimpico

S. PAULO, 24 (Asapress) — Conforme já tivemos oportunidade de divulgar, inicia-se hoje nesta capital, promovido pelo Departamento de Esporte do Estado de S. Paulo, o Torneio Internacional de Preparação Olimpica, com o seguinte programa: — 14 horas, Tiro ao Alvo, no C. R. Tietê — 15 horas, natação e saltos ornamentais, na piscina do Pacaembú e competição de Vela e Motor, na represa Guarapiranga, em S. Amaro. Às 20,30 pugilismo, no ginásio do Pacaembú.

Murilinho reforma seu contrato

B. HORIZONTE, 24 (Asapress) — Murilinho reformará contrato hoje com o América, recebendo por mais uma temporada, a importancia de 37 mil cruzeiros, constando no mesmo, uma clausula, que lhe dá direito no passe livre no final.

NO ESPORTE AMADOR

"NEGRA" SENSACIONAL

Glorioso x Loide Brasileiro (Mocanguê) pela terceira vez em luta — Uma vitória para cada bando — Notas

Esta é a perigosa linha atacante do Glorioso, que terá a árdua tarefa de transpor a segura defesa do Lóide

No gramado do 24 de Maio, será travada hoje, a sensacional peleja entre as equipes do Glorioso do Rocha x Lloyd Brasileiro (Mocanguê). Esta peleja é ansiosamente aguardada pelos fans dos dois queridos clubes, já que é a negra. Nas duas primeiras pelejas, coube a cada quadro uma vitória, e por coincidência, foi o "placard" de 5x3.

PREPARADO O QUADRO DO GLORIOSO

A direção técnica do clube do Rocha não tem problema em sua equipe, e para isto, escalou o seguinte quadro para a difícil peleja frente ao Mocanguê: Alfredo — Aloisio e Dodô (ou Carlos) — Auvard — Wilson e Osmar — Saraiva — Elmir — Alvaro — Vain e Haroldo.

TUDO "O.K." ENTRE A TURMA DO MOCANGUÊ

Enquanto isto, na equipe do Mocanguê só será escalada na hora da pugna, e sua direção técnica confia no sucesso de seu "onze", citando mesmo, que está tudo "O.K".

O D.T. DO T.O.R. INFORMA:

XXVIII — 25-4-48

JOGOS MARCADOS PARA ESTA SEMAN

QUINTA-FEIRA 28 — CAMPO DO MANUFATURA — às 20,00 horas — Valença x Barreira do Andaraí. AS 21,30 horas — Atlético x Apaixonados do C. R. Flamengo.

QUINTA-FEIRA 28 — CAMPO DO RIVER — Às 20,00 horas — 11 Terriveis x E. C. República. Às 21,30 horas — Grêmio Comercial Republicano x A. A. Unidos.

SÁBADO 1 — A TARDE — CAMP ODO IDEAL — Às 13,15 hs. — Unidos de Braz de Pina x Ass. Recreativa Luso-Brasileira. As 15,15 horas — Cordovil x Jurema.

SÁBADO 1 — A TARDE — CAMPO D ORIVER — Às 13 15 hs. — Conceição x Neves. Às 15,15 horas — Unidos da Baroneza x Isabel.

SÁBADO 1 — A NOITE — CAMPO DO MANUFATURA — As 20,00 horas — Cruzeiro x Dramático. Às 21,30 horas — 24 de Maio x Humaitá.

JOGOS APROVADOS

ASS. REC. LUSO-BRASILEIRA x JUREMA — Realizado no dia 21-4-48, no campo do Ideal: a) Marcar dois pontos à Ass. Rec. Luso-Brasileira, por ter vencido de 5 x 3; b) Advertir os amadores da to em prática, Armando M. Martins e Diogo Soares Rangel pelo Ass. Rec. Luso-Brasileira, Percival Sampaio, pelo jôgo violento pôsmodo de assinarem a súmula.

UNIDOS DE BRAZ DE PINA x VASQUINHO — Realizado no dia 21-4-48, no campo do Ideal: a) Marcar dois pontos ao Unidos de Braz de Pina, por ter vencido de 4 x 3; b)advertir o amador do Unidos de Braz de Pina, Jorge de Carvalho, por reclamações feitas ao árbitro.

DRAMATICO X NEVES — Realizado no dia 21-4-48, no campo do River: a) Marcar dois pontos ao Dramático por ter vencido de 7 x 1; b) Advertir os amadores do Dramático, Salvador Bavier e Emanuel Claro da Silva, por terem assinado a súmula de modo diverso da inscrição.

São convidados a comparecerem ao Departamento de Finanças, os seguintes clubes: 11 Terriveis A. C., E. C. Ana Nery, Santa Cecilia F. C. e Riachuelo E. C.

EXPEDIENTE

ODEMIR DE SOUZA MOURA — Of. de 23-4-48: O Departamento de Representantes julgou aceitáveis as justificativas pela sua ausência à escalação de ontem.

RIACHUELO E. C. — Of. s/ data. Foi enviado à Comissão Central de Controle.

TIMBOIM F. C. — Of. 28-48, de 23-4-48 — Será enviado a C. C. C.; deverá, entretanto, o representante se avistar com o chefe do D. T. no dia 3, às 21 horas.

APAIXONADOS DO C. R. DO FLAMENGO

Para a peleja de hoje em Olaria, contra o forte conjunto do São Geraldo, a direção de esportes do clube de José Lopes, pede o comparecimento de todos os seus amadores, às horas regulamentares. A peleja em questão, é tida como uma das mais difíceis do clube, razão pela qual a presença de todos os titulares torna-se imprescindivel.

OS MELHORES FUNDISTAS DA CIDADE EM DESFILE

A Federação Metropolitana de Atletismo fará realizar hoje às 9 horas, a sua primeira prova atlética da presente temporada, reunindo os maiores fundistas da metropole, numa prova que promete ser das mais disputadas. O Vasco da Gama, o clube que reune maiores valores desta categoria é o favorito. A prova atlética que tem a denominação de "Corrida Rustica Horto Florestal", que tem por local o logradouro que lhe empresta o nome, contará com a participação do Vasco, Botafogo, Fluminense e São Cristovão.

VALORES EM DESFILE

Pelo numero de atletas concorrentes a esta interessante competição, nota-se o interesse dos clubes por conquistar a primeira vitória da presente temporada. A maioria dos atletas concorrentes são da nova geração fundista da cidade, como, Emilio Freixiela, do Vasco, atleta ainda moço, de grandes qualidades técnicas a equipe do Fluminense cheia de novos valores bem como a do Botafogo. Entre veteranos vemos Erinaldo Coutinho e Mario Paz, entre os vascainos, Oscaranino da Conceição e Renato Melo Sacramento, atletas conhecedores de provas desta categoria, que por certo ainda brilharão na manhã atlética de hoje.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Turfe

HAMDAM DEVE CONQUISTAR ESTA TARDE MAIS UM TRIUNFO CLASSICO

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — INDICAÇÕES — OUTRAS NOTAS

INDICAÇÕES

Apresentamos para a corrida desta tarde as seguintes indicações:

Fantasia — Pongahy — G. Duque
Oleander — Aldebarã — Velanie
Diolan — Jiga — Hispana
Gonguê — Pioneiro — Tupiara
Guatapará — Oleg — Formação
Biriba — Hypnos — Arroz Doce
Hamdam — Grão Vizir — G. Bruleur
Fla Flu — D. Paulito — F. Champagne

Resultado da reunião de ontem

Foram ganhadores na corrida de ontem, os seguintes animais: LUCIFER (F. Irigoyen); MATRACA (W. Andrade); SASSIADO (P. Coelho); HIGHLAND (L. Rigoni); CAIPORA (J. Morgado); RAIO (G. Costa) e ITAMBY (O. Ullôa).

* * *

Damos a seguir o resumo técnico da reunião:

1º PÁREO — 1.200 metros: Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 e 5.250,00.
1º — *Lucifer*, F. Irigoyen, 54 ks.
2º — Rio Verde, I. Souza, 54 ks.
3º — Minguinho, D. Ferreira, 54 ks.
Tempo: 77" 1/5.
Diferenças: 3 corpos e 1 corpo.
Ponta: Cr$ 12,00.
Dupla (24). Cr$ 21,00.
Placés: Cr$ não houve.
Movimento do páreo: Cr$ .... 162.940,00.
Entraineur: C. Covarrubias.

* * *

2º PÁREO — 1.000 metros: Cr$ 18.000,00 — 5.400,00 e 2.700,00.
1º — *Matraca*, W. Andrade, 54 ks.
2º — J'attendrai, J. Vidal, 50 ks.
3 — Naipe, J. Portilho, 58 ks.
Tempo: 78".
Diferenças: 1/2 corpo e 6 corpos.
Ponta: Cr$ 21,50.
Dupla (13), Cr$ 37,00.
Placés: Cr$ 14,00 e 17,00.
Movimento do páreo: Cr$ .... 414.880,00.
Entraineur: Oscar de Andrade.

* * *

3º PÁREO — 1.400 metros: Cr$ 22.000,00 — 6.600,00 e 3.300,00.
1º — *Sassiado*, P. Coelho, 53 ks.
2º — Içara, O. Ullôa, 52 ks.
3º — Izarari, L. Rigoni, 58 ks.
Tempo: 90".
Diferenças: 1/2 cabeça e 3 corpos.
Ponta: Cr$ 22,00.
Dupla (13), Cr$ 32,00.
Placés: Cr$ 14,00 e 16,00.
Movimento do páreo: Cr$ .... 556.360,00.
Entraineur Mario de Almeida.

* * *

4º PÁREO — 1.600 metros: Cr$ 28.000,00 — 8.400,00 e 4.200,00.
1º — *Highland*, L. Rigoni, 54 ks.
2º — Caxambú, P. Simões, 56 ks.
3º — Helper, E. Castillo, 52 ks.
Tempo: 101" 4/5.
Diferenças: 1 corpo e 3 corpos.
Ponta: Cr$ 46,00.
Dupla (14). Cr$ 82,00.
Placés: Cr$ não houve.
Movimento do páreo: Cr$ .... 582.080,00.
Entraineur: Miguel Gil.

* * *

5º PÁREO (Betting) — 1.600 metros: Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 e 4.500,00.
1º — *Caipora*, J. Morgado, 55 ks.
2º — Hudson, I. Souza, 55 ks.
3º — Ireré, D. Ferreira, 55 ks.
Tempo: 104" 4/5.
Diferenças: 1 corpo e 1/2 cabeça.
Ponta: Cr$ 368,00.
Dupla (24), Cr$ 45,00.
Placés: Crs$ 32,00, 13,00 e 20,00.
Movimento do páreo: Cr$ .... 668.160,00.
Entraineur: Geraldo Morgado.

* * *

6º PÁREO (Betting) — 1.300 metros: Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 e 3.000,00.
1º — RAIO, G. Costa, 56 ks.
2º — Arranchador, D. Ferreira, 58 ks.
3º — Sunray, P. Simões, 56 ks.
Tempo: 85 4/5.
Diferenças: 2 corpos e 1 corpo.
Ponta: Cr$ 14,50.
Dupla (11), Cr$ 50,50.
Placés: Cr$ 12,00 e 33,00.
Movimento do páreo: Cr$ .... 436.380,00.
Entraineur: Mariano Salles.

* * *

7º PÁREO (Betting) — 1.500 metros: Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 e 4.500,00.
1º — *Itamby*, O. Ullôa, 55 ks.
2º — Poeta, L. Rigoni, 55 ks.
3º — Segundito, W. Andrade, 55 ks.
Tempo: 96".
Diferenças: 1/2 corpo e cabeça.
Ponta: Cr$ 17,50.
Dupla (14), Cr$ 36,00.
Placés: Cr$ 12,00, 14,00 e 20,00.
Movimento do páreo: Cr$ .... 662.870,00.
Entraineur: Ernani Freitas.

* * *

Concursos: Cr$ 394.885,00.

* * *

Movimento geral das apostas: Cr$ 3.483.670,00.

* * *

Pista de areia, pesada.

Inicio da reunião de hoje

A corrida desta tarde no Hipodromo da Gávea terá inicio às 13,30 horas, quando será disputado o primeiro páreo.

Não correrão hoje

Até as ultimas horas de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas os seguintes "forfaits":

3.º PAREO — Magestade e Iheta.
4.º PAREO — Itororó.
6.º PAREO — Parahyba.
8.º PAREO — Pucho e Mimi.

MALES DO FIGADO?
FIGACOL
TRATAMENTO
RAPIDO-SEGURO-EFICAZ
NÃO SOFRA DO FIGADO!
TOME
FIGACOL
UMA ESPECIALIDADE COM A GARANTIA DOS PRODUTORES DA FAMOSA
EMAGRINA
ADQUIRA NAS FARMACIAS E DROGARIAS OU PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO
CAIXA POSTAL 2335-RIO

Automoveis
Despachante Porto
Licenças e Transferências
(registros no mesmo dia)
IMPOSTOS — CONTRATOS
Rua Santa Luzia 336 — 1.º
Tel 42-2992

SANA-TONICO
Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações

DR. ASTROGILDO BORGES DE ARAUJO
Ass. da Faculd. Ciências Médicas
SERV. PROF. O. AYRES
CLINICA MEDICA
Senador Dantas, n. 118 7.º Sala 712 - 2as., 4as. e 6.as, das 17 : s 19 horas. Cons. 42-1159 Res. 37 1474

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A REUNIÃO DE HOJE

1.º PAREO — 1.500 metros — às 13,30 horas — Cr$ 20.000,00 — (Destinado a jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro, sem mais de 5 vitórias no país, neste ano).

Quilos
1 — 1 Fantasia, L. Coelho .. 52
2 — 2 Pongahy, O. Fernandes 58
3 { 3 Rocanora, O. Macedo . 50 / 4 Cotiara, J. Morgado .. 56
4 { 5 G. Duque, N. Linhares 54 / " Picada, E. Silva 50

2.º PAREO — 1.200 metros — às 14 horas — Cr$ 35.000,00

Quilos
1 — 1 Oleander, F. Irigoyen 54
2 — 2 Aldebarã, E. Castillo 54
3 { 3 Amaralina, L. Rigoni . 54 / 4 Juá, E. Silva 54
4 { 5 Oraida, D. Ferreira . 54 / 6 Velanie, A. Araujo .. 54

3.º PAREO — 1.000 metros — às 14,30 horas — Cr$ 25.000,00.

Quilos
1 { 1 Diolan, P. Coelho .. 56 / 2 Hanibal, J. Portilho . 52
2 { 3 Liú, I. Souza .. .. .. 54 / 4 Magestade (Não corre) 50
3 { 5 Hispano, L. Rigoni . 56 / 6 Iheta (Não corre) .. 50
4 { 7 Liga, G. Costa .. .. 54 / 8 Faladora, F. Irigoyen 50

(Sobrecarga de 4 quilos fos ganhadores da corrida de 21).

4.º PAREO — 1.300 metros — às 15 horas — Cr$ 30.000,00.

Quilos
1 — 1 Itororó (Não corre) . 55
2 — 2 Gonguê, A. Araujo .. 55
3 — 3 Tupiara, O. Macedo . 53
4 { 4 Pioneiro, E. Castillo . 55 / 5 Satiro, L. Rigoni 55

5.º PAREO — 1.500 metros — às 15,35 horas — Cr$ 25.000,00.

Quilos
1 { 1 Guatapará, D. Ferreira 54 / 2 Flexa, O. Ullôa 54
2 { 3 Formação, P. Coelho . 54 / 4 Reunido, L. Rigoni .. 54
3 { 5 Jaguarão Chico, N. Linhares .. .. 54 / 6 Mimi, W. Andrade . . 54
4 { 7 Oleg, E. Castillo .. . 54 / 8 Ganges, A. Rosa .. .. 52 / 9 Fincapé, L. Leighton . 56

(Exclusão do vencedor da corrida do dia 21).

6.º PAREO — 1.500 metros — às 16,10 horas — Cr$ 25.000,00 — BETTING.

Quilos
1 { 1 Arroz Doce, L. Coelho 56 / 2 Iheta, O. Ullôa 54
2 { 3 Hypnos, A. Araujo .. 56 / 4 Justo, L. Mezaros .. . 56
3 { 5 Biriba *, P. Coelho .. 52 / 6 Cambuci, N. Linhares 56
4 { 7 Farra, O. Macedo .. . 54 / 8 Parahyba, Excluida . 54 / 9 Marmiteira, I. Souza . 54
* ex-Farçola.

(Exclusão do vencedor da corrida do dia 21).

7.º PAREO — Grande Prêmio Frederico Lundgren — 2 000 — às 16,45 horas — Cr$ 150.000,00 — BETTING.

Quilos
1 { 1 Hamdam, E. Castillo . 52 / " Garbosa Bruleur, L. Rigoni 53
2 { 2 Heliada, L. Leighton 53 / 3 Esfusiante, A. Rosa .. 52
3 { 4 Grão Vizir, F. Irigoyen 52 / 5 Imbu, J. Mesquita .. 52
4 { 6 Marrocos, I. Souza . 56 / 7 Heremon, O. Ullôa .. 55 / " Hainan, D. Ferreira . 53

8.º PAREO — 1.400 metros — às 17,20 horas — Cr$ 28.000,00 — BETTING.

Quilos
1 { 1 D. Paulito, L. Rigoni 56 / 2 Heleno, E. Silva . . . 58
2 { 3 Royal Kiss, D. Ferr.º 58 / 4 Pucho (Não corre) .. 52
3 { 5 F. Champagne, P. Coelho .. .. 50 / 6 Gin, J. Portilho 56
4 { 7 Galhardia, J. Maia .. 50 / 8 Fla Flu, . Ullôa .. .. 56 / 9 Mimi (Não corre) .. . 50

CENTRO DOS CRONISTAS ESPORTIVOS

Realizou essa veterana associação a festa comemorativa de sua fundação, na 5.ª feira 22 do mês corrente, às 18 horas, por ocasião do transcurso do 38.º aniversário.

Teve um brilhantismo invulgar, sendo a sessão presidida pelo dr. João Borges Filho, presidente do Jockey Club Brasileiro, e secretariado pelos srs. drs. Bricio Filho e Célio de Barros presidente da Associação de Cronistas Desportivos do Rio de Janeiro.

Seleta assistencia de elemento representativo, senhoras e grande numero de associados imprimiram um cunho de excepcional realce a essa tradicional comemoração, em que mais uma vez foi feita a transmissão da posse anual do rico troféo, a Taça Linneu de Paula Machado, ao vencedor do ano de 1947, o sr. Guilherme Delduque de Macedo, representante da revista Electrotécnica.

Falaram os srs. Egberto Land. presidente do Centro, Dr. Bricio Filho, Guilherme Delduque de Macedo e Angelino José Cardoso, que historiaram a vida gloriosa dessa simpática e veterana associação de classe, cheia de exemplos nobres de trabalhos eficientes e fecundos, malgrado as vicissitudes e tropeços do caminho seguido, alcançando, todavia, a grandeza de uma existência firme e altiva, verdadeiro patrimonio de finalidade à ordem e confiança dos seus belos destinos.

Por si e representando a ilustre familia do saudoso Dr. Linneu de Paula Machado esteve presente o Sr. Alfredo Tomé da Silva bem como o Dr. Lafayete Rodrigues de Barros, ambos pessoas de destaque da administração do Jockey Club Brasileiro.

A Imprensa teve representação altamente significativa.

Após a sessão solene foi servido um farto lunch as pessoas presentes, ouvindo-se nessa ocasião vários brindes expressivos, alguns de marcante oportunidade pelo surto apreciável das notaveis atividades do Centro, em sua longa vida de colaboração e solidariedade perfeitas.

Jóquei e tratador seguem para o Rio Grande

Partiram, ontem, para Porto Alegre, pelo avião da linha gaucha da Panair do Brasil, o "jockey" Reduzino Filho, que vai atuar no hipodromo de Moinhos de Vento, e o tratador Gonçalino Feijó, que ali se encontra servindo junto aos parelheiros do "stud" Seabra.

Distinguido com uma medalha de ouro, na Argentina

Procedente de Montevideu, regressou, ontem, pelo "clipper" da Pan Americam World Airways, o turfista brasileiro dr. José Buarque de Macedo. Em Buenos Aires, o sr. Baurque de Macedo foi homenageado pela Associação de Proprietarios de Cavalos de Corrida, que lhe fez entrega da medalha de ouro, anualmente conferida aos socios proprietarios do animal vencedor do "Grande Premio Nacional".

CONCURSO DA "EQUITATIVA SEGUROS DE VIDA"

PATROCINADO PELO CENTRO DOS CRONISTAS ESPORTIVOS E PELA "A MANHÃ"

PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

JORNAIS REVISTAS EST. RADIO	PONTOS Mens.	PONTOS Anual	1.º PAREO	2.º PAREO	3.º PAREO	4.º PAREO
O MUNDO	34—22	57—38	Fant. — G. Duque — Cotiara	Aldeb. — Velanie — Oleander	Liú — Hispano — Faladora	Gonguê — Pioneiro — Satiro
DIRETRIZES	31—22	54—39	Fant. — G. Duque — Pong.	Velanie — Aldeb. — Amar.	Liú — Diolan — Hispano	Pion. — Tupiara — Gonguê
GAZ. DE NOTICIAS	31—18	58—35	Fant. — G. Duque — Cotiara	Velanie — Aldeb. — Oleand.	Liú — Hispano — Faladora	Gonguê — Pioneiro — Satiro
A NOTICIA	30—19	32—20	Fant. — G. Duque — Roca.	Ald. — Velanie — Oleander	Liú — Diolan — Hispano	Satiro — Tupiara — Gonguê
D. DA NOITE	30—18	57—34	Fant. — G. Duque — Pong.	Oleander — Aldeb. — Velanie	Hispano — Diolan — Liú	Gonguê — Pioneiro — Tupia.
O RADICAL	30—18	53—32	Fant. — Rocan. — G. Duque	Aldeb. — Oleand. — Velanie	Diolan — Liú — Hispano	Tupiara — Gonguê — Satiro
O ESTADO	29—17	61—35	Fant. — Rocan. — G. Duque	Aldeb. — Oleand. — Amar.	Diolan — Liú — Hispano	Gonguê — Satiro — Pioneiro
O JORNAL	28—19	45—31	Fant. — G. Duque — Pong.	Oleander — Aldeb. — Oraida	Diolan — Jiga — Faladora	Gonguê — Tup. — Pioneiro
VIDA TURFISTA	28—18	52—34	Fant. — G. Duque — Rocan.	Velanie — Aldeb. — Oraida	Hispano — Liú — Diolan	Gonguê — Pioneiro — Tup.
D. TRABALHISTA	27—20	47—37	G. Duque — Cotiara — Fant.	Aldeb. — Velanie — Oleander	Diolan — Liú — Hispano	Gonguê — Tupiara — Satiro
J. DO COMERCIO	27—18	57—35	G. Duque — Fant — Cotiara	Oleander — Ald. — Velanie	Liú — Diolan — Hispano	Tupiara — Gonguê — Pion.
D. CARIOCA	27—16	48—29	G. Duque — Fant. — Rocan.	Ald. — Oraida — Oleander	Diolan — Hispano — Liú	Tupiara — Pion. — Itororó
CAL. TURFISTA	27—15	56—33	Fant. — G. Duque — Rocan.	Oleander — Oraida — Aldeb.	Liú — Hispano — Diolan	Satiro — Tupiara — Gonguê
RADIO MAUA	26—21	34—28	G. Duque — Fant. — Pong	Amar. — Velanie — Oleand.	Hispano — Faladora — Liú	Gonguê — Itororó — Satiro
JORNAL DO BRASIL	25—15	39—26	Fant. — G. Duque — Pong.	Ald. — Oleand. — Velanie	Liú — Hispano — Diolan	Gonguê — Pioneiro — Satiro
J. C. ILUSTRADO	24—19	42—30	Fantasia — Cotiára — Rocan.	Ald. — Oleand. — Velanie	Hispano — Diolan — Liú	Satiro — Gonguê — Pioneiro
A MANHÃ	24—16	43—28	Fantas. — Pong. — G. Duque	Oleand. — Aldeb. — Velanie	Diolan — Jiga — Hispano	Gonguê — Pioneiro — Tupia.
CORREIO DA NOITE	24—16	52—33	Fant. — G. Duque — Pong.	Aldeb. — Amar. — Velanie	Hispano — Diolan — Falad.	Tupiara — Gonguê — Satiro
RADIO GLOBO	24—15	54—34	Rocan. — Fant. — Cotiara	Aldeb. — Oleand. — Velanie	Liú — Faladora — Jiga	Satiro — Gonguê — Tupiara
R. J. DO BRASIL	24—15	50—33	G. Duque — Fant. — Pong.	Aldebarã — Juá — Oleander	Hispano — Liú — Faladora	Gonguê — Satiro — Pioneiro
R. MAYRINK VEIGA	24—15	24—15	Fant. — G. Duque — Pong.	Aldeb. — Oraida — Oleand.	Diolan — Hispano — Jiga	Satiro — Tupiara — Gonguê
VANGUARDA	23—16	49—32	Fant. — G Duque — Pong.	Oraida — Aldeb. — Velanie	Liú — Hispano — Diolan	Pioneiro — Gonguê — Tupia.
FOLHA CARIOCA	23—14	39—25	Fant. — G. Duque — Pong.	Aldebar. — Oraida — Oleand.	Diolan — Hispano — Jiga	Satiro — Cotiara — Gonguê
D. DE NOTICIAS	23—13	45—28	G. Duque — Fant. — Picada	Aldebarã — Juá — Velanie	Hispano — Diolan — Liú	Pioneiro — Satiro — Tupiara
BOLETIM DA GAVEA	22—15	54—35	Fant. — Rocan. — G. Duque	Aldebarã — Velanie — Juá	Liú — Hispano — Jiga	Gonguê — Tupiara — Satiro
A NOITE	22—24	47—29	Fant. — G. Duque — Rocan.	Oleander — Aldeb. — Velanie	Liú — Hispano — Diolan	Satiro — Pioneiro — Gonguê
ESPORTE ILUSTR.	21—14	46—30	Fant. — G. Duque — Cotiara	Oleand. — Velanie — Aldeb.	Liú — Hispano — Faladora	Tupiara — Gonguê — Pion.
R. C. DO BRASIL	19—15	33—24	Fant. — G. Duque — Rocan.	Oleand. — Aldeb. — Velanie	Hispano — Diolan — Jiga	Satiro — Gonguê — Tupiara
GAZETA SPORTIVA		2—1				

JORNAIS REVISTAS EST. RADIO	5.º PAREO	6.º PAREO	7.º PAREO	8.º PAREO
O MUNDO	Guatapará — Mimi — Oleg	Biriba — Iheta — Hypnos	Ham. — G. Bruleur — G. Viz.	Fla Flu — Galh. — R. Kiss
DIRETRIZES	Guatapará — Oleg — Flexa	Biriba — A. Doce — Iheta	Ham. — G. Bruleur — G. Viz.	Galh. — Fla Flu — D. Paul.
GAZ. DE NOTICIAS	Guatapará — Mimi — Oleg	Biriba — A. Doce — Iheta	Ham. — Heremon — G. Vizir	R. Kiss — F. Cham. — F. Flu
A NOTICIA	Guatapará — Mimi — Oleg	Biriba — Hypnos — A. Doce	Ham. — G. Bruleur — Here.	R. Kiss — Gal. — Heleno
D. DA NOITE	Guatap. — Formação — Oleg	Biriba — A. Doce — Hypnos	Ham. — G. Bruleur — G. Viz.	Gal. — F. Cham. — D. Paul.
O RADICAL	Guatapará — Mimi — Oleg	A. Doce — Iheta — Biriba	Ham. — G. Bruleur — Hain.	R. Kiss — F. Ch. — D. Paul
O ESTADO	Guat. — Oleg — Formação	Iheta — A. Doce — Biriba	Ham. — G. Bruleur — Here.	F. Flu — F. Cham. — R. Kiss
O JORNAL	Guatap. — Formação — Oleg	A. Doce — Farra — Biriba	Ham. — G. Bruleur — G. Viz	D. Paul. — R. Kiss — Gin
VIDA TURFISTA	Guatap. — Mimi — J. Chico	Iheta — Biriba — Hypnos	Ham. — G. Bruleur — G. Viz	R. Kiss — Ghalhard. — Gin
D. TRABALHISTA	Mimi — Oleg — Fincapé	Biriba — Hypnos — A. Doce	Ham. — Imbú — Heremon	F. Champ. — F. Flu — Gin
J. DO COMERCIO	Guatap. — Mimi — Oleg.	A. Doce — Biriba — Hypnos	Ham. — G. Bruleur — Here.	R. Kiss — Ghal. — D. Paulito
D. CARIOCA	Guat. — J. Chico — Inform.	A. Doce — Farra — Cambucy	Ham. — Hainan — G. Bruleur	D. Paul. — F. Flu — Gin
CAL. TURFISTA	Guatapará — Oleg — Mimi	Farra — A. Doce — Iheta	Ham. — Here. — G. Vizir	F. Flu — Gin — D. Paulito
RADIO MAUA	Guatapará — Mimi — Ganges	Iheta — Biriba — A. Doce	Ham. — Hainan — G. Vizir	F. Flu — D. Paul. — F. Ch.
JORNAL DO BRASIL	Guatapará — Mimi — Ganges	Hypnos — Marm. — A. Doce	Ham. — G. Brul-ur — G. Viz.	F. Ch. — D. Paul. — R. Kiss
J. C. ILUSTRADO	Gutapará — Ganges — Mimi	Iheta — Biriba — A. Doce	Ham. G. Bruleur — Herem.	R. Kiss — Gal. — F. Cham.
A MANHÃ	Guatapará — Oleg — Inform.	Biriba — Hypnos — A. Doce	Ham. — G. Viz. — G. Bruleur	F. Flu — D. Paul. — F. Cha
CORREIO DA NOITE	Guatap. — Oleg — J. Chico	A. Doce — Biriba — Iheta	Ham. — G. Bruleur — G. Viz	D. Paul. — F. Flu — F. Ch.
RADIO GLOBO	Fincapé — Guatap. — Mimi	Iheta — Biriba — A. Doce	Ham. — G. Bruleur — Here.	Gal. — Heleno — R. Kiss
R. J. DO BRASIL	Guatap. — Inform. — Oleg	Iheta — A. Doce — Marmit.	Ham. — Hain. — G. Bruleur	F. Flu — R. Kiss — Galh.
R. MAYRINK VEIGA	Guat. — Inform. — J. Chico	Biriba — A. Doce — Hypnos	Ham. — G. Bruleur — Hainan	F. Flu — D. Paulito — Gin
VANGUARDA	Guatapará — Oleg — Fincapé	A. Doce — Biriba — Hypnos	Ham. — G. Bruleur — G. Viz.	F. Ch. — D. Paul. — R. Kiss
FOLHA CARIOCA	Guat. — Inform. — J. Chico	Biriba — A. Doce — Hypnos	Ham. G. Bruleur — Hainan	F. Flu — D. Paul. — Gin
D. DE NOTICIAS	Flexa — Guatap. — Fincapé	Iheta — Hypnos — Biriba	Hainan — Herem. — Hamd	F. Flu — D. Paul. — R. Kiss
BOLETIM DA GAVEA	Guatap. — Fincapé — Flexa	Biriba — A. Doce — Hypnos	Ham. G. Bruleur — Herem	R. Kiss — F. Ch. — D. Paul.
A NOITE	Fincapé — Flexa — Guatap.	Iheta — Hypnos — Biriba	Ham. — G. Bruleur — Hainan	D. Paul. — R. Kiss — F. Flu
ESPORTE ILUSTR.	Guatap. — Oleg — Fincapé	Iheta — A. Doce — Hypnos	Ham. — G. Bruleur — Hillada	R. Kiss — D. Paul. — F. Cb.
R. C. DO BRASIL	Guat. — Inform. — J. Chico	A. Doce — Camb. — Hypnos	Ham. — G. Brulcur — Hain.	F. Flu — Gin — D. Paulito
GAZETA SPORTIVA				

ATENÇÃO, "TORCEDORES"!

PARA MAIOR COMODIDADE DO PUBLICO "TORCEDOR", FICOU ESTABELECIDO PELO D. T. DO T. O. R., QUE OS AFICIONADOS DO HARMONIA A. C. TERÃO ENTRADA PELA RUA GOTEMBURGO E OS DO ATILIA F. C. PELO PORTÃO DE FIGUEIRA DE MELO. OS INGRESSOS ESTARÃO A VENDA A PARTIR DE 12 HORAS.

ATILIA X HARMONIA!

A MANHÃ
NO ESPORTE AMADOR

ANO VII | RIO DE JANEIRO, Domingo, 25 de Abril de 1948 | NÚMERO 2.058

Vibrarão os aficionados do Esporte Amador, na tarde de hoje — E. C. Palmeira x Leopoldina Railway A. A. e Atília x Harmonia, em Figueira de Melo — Rodada atraente pelo Torneio "Octacilio Rezende" — Preparados os quadros para uma grande exibição — Espera-se um "record" absoluto de renda — Providências da direção do torneio — Autoridades designadas



O forte conjunto do Harmonia, que na tarde de hoje, procurará desforrar-se daquele um a zero do "Belford-Duarte"...

Estamos a poucas horas do maior prelio amadorista de todos os tempos. Assim pode ser considerada a peleja entre o Atilia F. C. e o Harmonia A. C., que terá por palco o campo da Rua Figueira de Melo. Há muito ansiava o publico esportivo amadorista o choque entre esses dois esquadrões do Bairro de Santo Cristo. São duas equipes de reconhecido valor, que se impõem por atuações de realce. A última vez que se defrontaram, foi no Torneio "Belford Duarte", em que o Atilia, vencendo pelo escore minimo, sagrou-se campeão. Os do Harmonia não se conformaram com esse revés, e insistiram varias vezes com os diretores do seu adversario para uma nova luta.

AMBOS BRILHARAM NO TORNEIO

Agora, que se realiza o maior torneio entre clubes amadoristas, Atilia e Harmonia, por força da tabela, terão que se enfrentar. O Atilia está ainda invicto, e absoluto na dianteira, tendo derrotado o Conceição e o Cruzeiro. O Harmonia, que começara perdendo, reagiu de forma brilhante, quebrando a invencibilidade do Neves e impondo novo revés ao João Cardoso F. C. Desta forma, caso vença o Harmonia, ficarão empatados na liderança nada menos de quatro clubes. Caso empatem ou vença o Atilia, ficará o clube de Salame como lider absoluto. Essas razões e mais a rivalidade existente entre ambos, garantem um exito absoluto para a grande tarde esportiva de hoje.

GRANDE JOGO NA PRELIMINAR

A preliminar reunirá dois não menos famosos conjuntos amadoristas. O E. C. Palmeira, da Rua Bela, está ainda invicto na sua serie, tendo derrotado o Atletico, seu maior rival. O Leopoldina, fez belissima figura na estreia, tendo capitulado na estreia frente ao Atletico, num jogo em que seu guardião se contundiu no primeiro minuto de jogo. O gremio ferroviario depende dessa vitoria para ainda poder aspirar ao titulo, pois nessa circunstancia, juntar-se-á ao Palmeira e ao Atletico. Por sua vez, o Palmeira dará um passo definitivo para o titulo, se triunfar.

PROVIDENCIAS DA DIREÇÃO DO TORNEIO

Preve-se um "record" de assistencia para o campo da Rua Figueira de Melo. Desta forma, a Direção do T. O. R. tomou todas as providencias para assegurar o brilhantismo do espetáculo. Assim é que serão colocadas cadeiras na pista pelo preço de Cr$ 10,00. Haverá ainda venda de ingressos para as arquibancadas.

A ENTRADA DO PUBLICO

Os adeptos do Atilia entrarão pelo portão da Rua Figueira de Melo, enquanto o portão da Rua Gottemberg ficará reservado para os simpatizantes do Harmonia.

Eis o esquadrão do Atilia F. C., que não acredita em derrota, e espera confirmar aquele um a zero do "Belford Duarte" que tanta dôr de cabeça deu na rapaziada da Saúde.

Assim sendo, ficarão as duas "torcidas" separadas, para maior organização.

HORARIO DOS JOGOS

O encontro Palmeira x Leopoldina Railway está marcado para às 13,15, devendo Atilia x Harmonia ter inicio às 15,15 horas.

HOMENAGENS AS MADRINHAS

Antes do inicio do sensacional encontro, o Harmonia A. C. oferecerá uma rica "corbeille" de flores naturais a Ivanita Boboda; o Atilia F. C. tambem oferecerá a Floripes Monção, "Madrinha do Esporte Amador de 1947", uma linda cesta de flores naturais.

AUTORIDADES DESIGNADAS

O Departamento Técnico do Torneio designou as seguintes autoridades para a tarde de hoje no campo do São Cristovão F. R. as quais deverão estar em Figueira de Melo impreterivelmente ao meio dia (12 horas): juiz do 1.º jogo Herminio (Amendoim) e para o 2.º, Anisio Teixeira.

PORTÃO CENTRAL — Bilheteria n.º 1 — Fernando de Matos e Felipe Trotta; Bilheteria n.º 2 — Newton Dias, Valter Januário Gomes e Jorge Emidio Silva; Borboleta n.º 1 — Benj Ferreira Filho, Geraldo Rosa e José Silva Dias; Borboleta n.º 2 — Alfredo Campos Moura e Orlando Brunizio. Diretores de serviço — João Batista Alberti Jaymerson Carvalho Barreto. Auxiliar — Daniel Pereira.

PORTÃO N.º 2 — Bilheteria n.º 3 — José Antonio Fernandes Anibal Fernandes da Cruz; Bilheteria n.º 4 — Antonio José dos Santos. Borboleta n.º 3 — Turibio Sebastião Ramos, Pedro Braga e Valter Pinto Vergueiro. Auxiliar — Edmo Vasconcelos, Diretor de serviço — Aurelio P. A. Marques. Tribuna de Honra — Fernando Vicente Malta.

PORTÃO N.º 3 — Bilheteria n.º 5 — Abilio de Almeida e Horacio Mendes dos Anjos; Bilheteria n.º 6 — Anacleto Gomes da Costa. Borboleta n.º 4 — Valdemiro Silva, Silvio Carneiro Gomes e José M. Duarte. Auxiliar — Miguel dos Santos. Diretor de serviço — Herminio Nunes.

CADEIRAS DE PISTAS — Porta — José Pinto da Silva e Rubens do Amaral Vergueiro. Distribuidores — Caio Gracho de Oliveira Vale. Auxiliares — Aquiles Paulo Cavalcante.

CAMPO — Representante — Hilton Santos. Ass. aos arbitros — João da Silva Ramos. Ass. aos clubes — Manual Mattoso. Reservados aos clubes disputantes — Rubens Brandão. Auxiliar — Anisio Dino Castano Fraga e Manuel Moreira Duarte Filho.

TUDO "OK" NO ATILIA F. C.

NINGUEM ACREDITA NO AZAR — A PALAVRA SERENA E CONFIANTE DO SR. AGENOR DRUMOND — "MEIO QUILO" OTIMISTA — OUTROS QUE DÃO "PALPITES" — FLORIPES MONÇÃO "ATILIENSE"

Viverá o Esporte Amador hoje à tarde um dos seus grandes dias, com o encontro entre Atilia e Harmonia, os dois poderosos esquadrões do bairro de Santo Cristo.

Rivais acerrimos, eles colocam



Agenor Drummond, presidente do Atilia F. C., que confia no sucesso de seu quadro

em jogo todo seu entusiasmo, toda sua técnica, sua vontade ferrea de vencer. E que a disciplina impere, para que possamos ter um espetaculo dos mais brilhantes. Um detalhe interessante, cercando essa pugna, é que ninguem pensa em derrota. Todos a quem entrevistamos, disseram que o jogo vai ser bom, equilibrado, cheio de lances emocionantes. Mas, no final, a mesma chapa: "Vencerá o meu clube".

Ontem demos os prognosticos dos diretores do Harmonia sobre o encontro desta tarde. Entrevistamos tambem os diretores do Atilia F. C., que estão confiantes na exibição do seu esquadrão.

O primeiro a nos falar foi o sr. Agenor Drumond, presidente do clube, que nos disse o seguinte: "Teremos um adversario dos mais terriveis, não se podendo apontar o favorito. No fim do jogo, o "placard" dirá qual dos dois é melhor".

"MEIO-QUILO" NÃO ACREDITA EM AZAR

Jaime, o ponta-direita do esquadrão de Santo Cristo, assim se expressou: "Não acredito em azar; ganharemos bem, e o escore será: 4 x 1".

Fernandes, que o acompanhava, foi mais positivo: "Vai ser de colher; 3 x 1 é o meu escore". Nilo, o velho ponteiro canhoto, acompanhava seus companheiros e aproveitou um "deixa", para dar tambem seu palpite: "Atilia 3 x 0, é que vai ser, não tem graça".

UM ARDOROSO ATILIENSE

João Cagiano, um dos mais ardorosos "fans" do Atilia, tambem teve oportunidade de dizer alguma coisa. E foi positivo: "... 2 para o Atilia".

O PROGNOSTICO DE FLORIPES MONÇÃO

A Madrinha do Esporte Amador de 1947, Floripes Monção tambem não se negou a dar seu prognostico sobre a grande peleja:

"O Atilia tem mais conjunto e sua "torcida" muito o anima. O Harmonia tem um bom quadro, mas não poderá suportar o tarde. Atilia 2 Harmonia 1". E assim terminamos nossa "enquete", verificando que ninguem pensa em derrota na tarde de hoje. Quem levará a melhor? Atilia? Harmonia?



Floripes Monção, Madrinha do Esporte Amador de 1947, dá aos nossos companheiros suas impressões sôbre o "match" de hoje

OS QUADROS PARA A TARDE DE HOJE:

ATILIA F. C.	HARMONIA A. C.	LEOP. RAILW. A.A.	E. C. PALMEIRA
Zezé	Dorio	Douglas	Pepino
Gevinho	Carlinhos	Helvecio	Rubinho
Cabeola	Paulinho	Canavan	Mira
Nuze	Cid	Jair	Bolão
Manuelzinho	Iva	Carioca	Pardal
Sergio	Guido	Chatô	Qiunquim
Jaime	Vadinho	João	Maçamba
Adão	Neca	Bigaf	Lalau
Espoleta	Valdir	Cid II	Mario
Edgard	Moacir	Russo	Mineiro
Nilo	Vando	Cid I	Ari

Inicio às 15,15 horas
Juiz: Anizio Teixeira

Inicio às 13,15 horas
Juiz: Herminio Ferreira (Amendoim)

NÃO PARA O E. C. FILHO DO PAU FERRO

Até no feriado resolveu jogar — E colheu mais um triunfo: 5x2 sôbre o Atlantico F. C. — Quadro vencedor e goleadores

O Filho do Pau Ferro F. C., "enquanto descansa, carrega pedras". Assim é que, além da brilhante figura que tem feito no Torneio "Octacilio Rezende", não perde o gremio do "sertão" a oportunidade de fazer uns jogos amistosos e colher mais triunfos para seus arquivos de glorias.

Assim é que, no feriado nacional, o Esporte C. Filho do Pau Ferro, que sua linha compromisso no vitorioso certame patrocinado pela "A MANHÃ", brilhou mais uma vez, derrotando o Atlantico F. C. pela expressiva contagem de 5 x 2.

A disciplina imperou em toda contenda, sendo de ressaltar-se a magnifica atuação dos vencedores.

QUADRO E GOLEADORES

A equipe do E. C. Filho do Pau Ferro teve em Milton seu artilheiro, com dois tentos, completando Coló, Wilson e Didi a contagem. A sua equipe foi a seguinte: Jair, Dondongo e Aziar; Luquinha, Wilson e Dezinho; Arica, Manduca, Coló, Ipoeran, Milton e Didi.



EM INTENÇÃO À ALMA DE NEUZA ALVES MACHADO — Foi celebrada ontem, na Igreja dos Capuchinhos, a missa de primeiro aniversario do falecimento da srta. Neuza Alves Machado, dedicada madrinha do Argentino F. C., e prematuramente desaparecida. Osmar Fernandes, o popular "Vovô" dos circulos automobilisticos, compareceu ao templo, acompanhado de diversos amigos. Na gravura, um grupo de pessoas da familia de Neuza Alves Machado, quando acompanhava comovida a missa que, em intenção ao descanso de sua alma, foi mandada celebrar.

"AVANT-PREMIERE" DO CAMPEONATO DE AMADORES

Hoje à tarde, a primeira parte do Torneio Inicio da 2.ª categoria — 32 clubes em ação — A ordem dos jogos

RELAÇÃO DOS JOGOS
SERIE NORTE

Campo do Esporte Clube Rosita Sofia

1º jogo, às 12,30 horas — Progresso x Rosita Sofia; 2º jogo, às 12,50 horas — Anchieta x Royal; 3º jogo, às 13,10 horas — Olli x Corinthians; 4º jogo, às 13,30 horas — Guanabara x Realengo; 5º jogo, às 13,50 horas — Oriente x São José; 6º jogo, às 14,10 horas — Kosmos x Distinta; 7º jogo, às 14,30 horas — União x Nacional; 8º jogo, às 14,50 horas — Cruzeiro x Campo Grande; 9º jogo, às 15,10 horas — Vencedor do 1º x Vencedor do 2º; 10º jogo, às 15,30 horas — Vencedor do 3º x Vencedor do 4º; 11º jogo, às 15,50 horas — Vencedor do 5º x Vencedor do 6º; 12º jogo, às 16,10 horas — Vencedor do 7º x Vencedor do 8º.

SERIE SUL

Campo da Associação Atlética Nova América

1º jogo, às 12,30 horas — Irajá x Engenho de Dentro; 2º jogo, às 12,50 horas — Modesto x Manufatura; 3º jogo, às 13,10 horas — Racing x Parames; 4º jogo, às 13,30 horas — Mavilis x Sampaio; 5º jogo, às 13,50 horas — Astória x Valim; 6º jogo, às 14,10 horas — Nova América x Rio; 7º jogo, às 14,30 horas — Portuguêsa x Oposição; 8º jogo, às 14,50 horas — Benfica x Del-Castillo; 9º jogo, às 15,10 horas — Vencedor do 1º x Vencedor do 2º; 10º jogo, às 15,30 horas — Vencedor do 3º x Vencedor do 4º; 11º jogo, às 15,50 horas — Vencedor do 5º x Vencedor do 6º; 12º jogo, às 16,10 horas — Vencedor do 7º x Vencedor do 8º.

As semi-finais serão efetuadas no domingo imediato, dia 2.

SOCIAIS ESPORTIVAS

Aniversaria hoje o inteligente menino Sergio Alves de Menezes, filho do conhecido arbitro Antonio de Menezes, e de sua esposa, D. Judith de Menezes. Por esse motivo, acha-se em festa o lar do casal, onde Serginho oferecerá aos seus amiguinhos e parentes uma lauta mesa de doces. Felicitações da turma do esporte amador de "A MANHÃ".



ALDA — Aniversaria, na data de hoje a jovem senhorita Alda, dileta filhinha do casal Estotolina e Alvaro Dias Baneiros, fervorosos adeptos do Apaixonados do C. R. do Flamengo.

GUILHOTINA :::::::

Todos quantos militam no Esporte Amador, têm acompanhado a campanha que vimos fazendo há vários anos, em defesa dos clubes amadoristas, procurando incentivar seus empreendimentos, colocando em evidência aqueles que auxiliam os clubes e lutam por êles. E são unânimes em reconhecer que jamais usamos a nossa caneta para perseguir quem quer que fôsse; nunca precisamos prejudicar alguem para encher espaço no jornal; ao contrário, às vezes não podemos enaltecer mais um fato expressivo no Esporte Amador, porque não dispomos de espaço para tanto. Por isso, grande foi a extranhesa ao verificar a campanha gratuita que contra nós tem movido o sr. J. Venerando da Graça, vulgo "Graveto", redator de "O Radical". Reaparecendo há dias, depois de muitos anos sem ter escrito uma palavra sôbre o "esporte menor", como ele denomina, trouxe novamente nas páginas daquele matutino o mundo de intrigas, perseguições, maledicencias e ditos humilhantes para aqueles que militam no Esporte. Inicialmente, fez uma serie de reportagens envolvendo o E. C. União, artigos esses que foram depois por ele próprio desmentidos. Depois, sofreu a Federação Metropolitana de Futebol, tremenda "onda", gerada pela antipatia que "Graveto" tem pelo sr. Vargas Neto. Não contente com isso, atacou a nossa reportagem, dizendo, num artigo referente ao Washington Villa, que as noticias foram "feitas naturalmente por quem não tema nada do assunto". Não respondemos à referida nota, porque não nos interessava abrir polêmica sôbre o assunto, já que disso nenhum beneficio auferiria o referido gremio. Mas, agora, somos obrigados a revidar uma afronta. Porque "Graveto", exagerando-se na sua árdua tarefa de cobrir uma página de jornal, atacou o Torneio "Octacilio Rezende", essa vitoriosa realização dos clubes amadoristas, cujo fim é homenagear o saudoso jornalista Octacilio Rezende, colega de "Graveto"! Se há alguém que merecesse o respeito e a simpatia de "Graveto", esse é Octacilio Rezende. Primeiro, porque foi tambem um jornalista da Seção de Esporte Amador; depois, porque o nosso saudoso companheiro nunca perseguiu ou hostilizou qualquer reporter de "O Radical", jornal onde militou tambem, durante muitos anos como um dos seus principais corretores de publicidade. O que J. Venerando da Graça queria, vai conseguir: daremos uma seria de notas, mostrando o que é o "Graveto"; qual a sua ação no "Esporte Menor", ou seja, "dos cabeças de bagre", que êle procura humilhar. "Graveto" será desmascarado!

NO CAMPO DO IDEAL OS MINUTOS RESTANTES

HOJE, PELA MANHÃ, O ENCONTRO ENTRE CORDOVIL X ASS. REC. LUSO-BRASILEIRA — JOGARÃO OS MESMOS QUADROS

O quadro do Cordovil F. Clube, que enfrentará na manhã de hoje, o conjunto da Ass. Rec. Luso Brasileira

No campo do Ideal na manhã de hoje, será realizado os minutos restantes da partida entre o Cordovil F. C. e As. Recreat. Luso-Brasileira, pelo Torneio "Octacilio Rezende".

O jogo em questão foi transcrito, em vista do mau tempo reinante no dia em que seria disputado, pois caiu forte temporal e o campo do Manufatura local daquela peleja, ficou completamente impraticável. Assim sendo, o Departamento Técnico do T. O. R. marcou a disputa dos minutos finais dessa peleja, para hoje em cancha de Lucas. Quando foi suspenso o jogo, o marcador ainda se encontrava intacto, não tendo nenhum dos quadros movimentado o "placard". Sob o controle do sr. José Monteiro, os dois quadros deverão pisar o gramado, apresentando os mesmos quadros que atuavam até a suspensão da mesma, devendo ser jogado 20 minutos do primeiro periodo e um tempo regulamentar.

Os quadros para essa peleja serão os seguintes:

CORDOVIL: Claudio, Nilton I e Nilton II; João, Nelson e Arruda; Cabeludo, Darly, Djalma, Manoelsinho e Henrique.

ASS. RECREAT. LUSO: Onça, Cabrito e Valzinho; Tinoco, Manolito e Parruda; Chchorrinho, Amarcio, Avenida, Quincas e Esquerdinha.

As autoridades para esse jogo serão os seguintes: Representante: Wilson Alves da Costa; diretor de dia: Newton Gomes, auxiliar: Alfredo Murani.

Bazar Gêmeos
Louças, Ferragens, Tintas, Baterias de Aluminio e Papelaria — Av. João Ribeiro 104 (Pilares) — Tel. 49-4518

Anisio Teixeira, será o arbitro do classico de hoje, pelo Torneio Octacilio Rezende

ANTECIPADO CANTO DO RIO X FLUMINENSE

O encontro Canto do Rio x Fluminense, em prosseguimento ao "Municipal", programado para quarta-feira, à noite, no estádio de Teixeira de Castro, em Bonsucesso, foi antecipado de comum acôrdo, para terça-feira, à noite.

ABERTURA DA TEMPORADA FUTEBOLISTICA

…ultado dos jogos de ontem — As três partidas programadas para hoje — Como alinharão as equipes — O primeiro clássico



Fase de uma peleja entre botafoguenses e rubro-negros em 1947

A temporada futebolística de 1948 foi aberta ontem, com a realização dos jogos Fluminense x São Cristovão e Olaria x Canto do Rio, de que damos noticia em outro local.

Para hoje estão programados mais três encontros.

O "CLÁSSICO" DO DIA

Dos prélios programados para a tarde destaca-se como o mais interessante o que as turmas representativas do Flamengo e do Botafogo disputarão no gramado da Laranjeiras.

Esses clubes regressaram de vitoriosas excursões e estão empenhados na primeira vitória.

As duas turmas se apresentarão desfalcadas e, por isso mesmo, a peleja deverá se revestir de equilibrio.

Entre os rubro-negros não atuaro Luiz Borracha, Biguá e Jaime, porque não se apresentam em bôoas condições técnicos.

Na equipe alvi-negro os atacantes Pirilo e Heleno não poderão jogar.

Salvo modificações de ultima hora, os dois quadros deverão alinhar os seguintes profissionais:

FLAMENGO — Doli, Newton e Norival; Vaguinho, Bria e Farah; Luizinho, Durval, Gringo, Jair e Vevé (Tião).

BOTOFOGO — Oswaldo, Gerson e Sarno; Marinho, Avila e Juvenal; Nerino, Geninho, Oswaldinho, Otavio e Demóstenes.

MADUREIRA x AMERICA

As equipes representativas do América e do Madureira jogarão em Niterol. O clube rubro apresenta-se como favorito, em face do sua brilhante atuação no Pacifico. Mas o técnico tricolor confia em seus pupilos. Plácido Monsores vai mandar a campo a fôrça máxima dos suburbanos. E os rubros, ao contrário do que se cogitou, não apresentarão a sua turma de reservas.

(Conclui na 6.ª pág.)

A MANHÃ ESPORTIVA

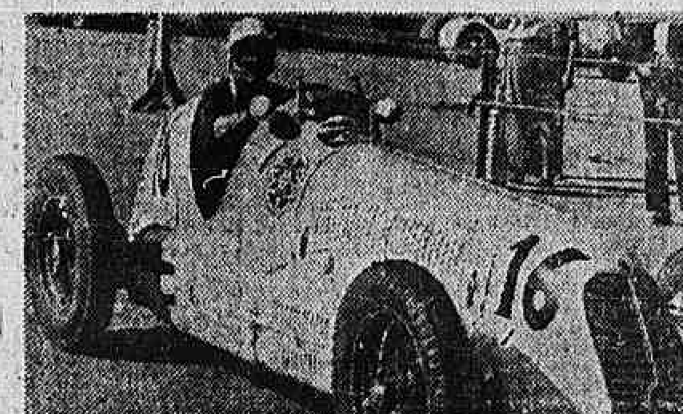
ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 25 de Abril de 1948 — NÚMERO 2.058

LANDI, BENEDITO E FERNANDES A TRINCA FAVORITA

HOJE, AS 9 HORAS, A "LARGADA" PARA O SENSACIONAL "TRAMPOLIM DO DIABO"

Será disputado hoje, o IX Grande Prêmio "Circuito da Gavea". Essa competição internacional de automobilismo, que é promovida pelo Automóvel Clube do Brasil, deverá ser bem disputada, pois entrarão em ação todos os volantes nacionais que dispõem de carro no momento. Também alinharão esta manhã, na Gávea, vários corredores estrangeiros, que participaram das corridas disputadas há poucos dias em Interlagos.

Para sua realização teve a Comissão Desportiva do A. C. B. de envidar os maiores esforços, pois a Prefeitura Municipal ofereceu uma dotação correspondente a um terço das despesas, e não permitiu que fossem cobrados ingressos ao público. Os volantes tiveram que se cotizar, para completar as despesas. Mas o assistente técnico Pedro Santalúcia, com o seu dinâmismo invulgar, contornou tôdas as inumeras dificuldades surgidas, e hoje será disputado mais um "Trampolim do Diabo".



O volante luso-brasileiro, Antonio Fernandes da Silva, um dos favoritos

A grande publicidade internacional que a corrida representa deveria merecer maior atenção das autoridades governamentais.

LARGADA AS 9 HORAS

A "largada" está marcada para às 9 horas em ponto, no Canal, defronte ao palanque da cronometragem, e não em Marquês de S. Vicente.

A corrida compreende 20 voltas de 10,76 quilômetros, num total de 215,20 quilômetros. Os competidores deverão estar na pista até às 8 horas, quando será procedida a chamada.

FECHAMENTO DA PISTA AS 8 HORAS

Atendendo à solicitação dos dirigentes da corrida, as autoridades policiais interditarão a pista precisamente às 8 horas, para distribuição nos diversos postos dos dois mil e poucos homens mobilizados para o policiamento e controle da grande competição. De modo que o povo poderá se localizar livremente, onde bem entender, até essa hora. Pedem os organizadores que os espectadores não se coloquem na pista, porque além de arriscarem-se, ameaçarão aos demais.

OS CORREDORES

Estão inscritos no famoso "Circuito da Gávea" de 1948 os seguintes volantes: 2 — brasileiros, Chico Landi — Alfa Romeu de 3.000; 6 — brasileiro — Benedito Lopes e Maserati de 1.500; 8 — brasileiro — Gino Bianco — Maserati de 3.250; 12 — italiano — Francisco Credentino — Maserati de 3.000; 16 — português — Antonio Fernandes da Silva — Maserati de 1.530; 18 — brasileiro — Anuar de Gob Daquer — Alfa Romeu de 2.300; 20 — brasileiro — Jorge Aloisio Fontenele — Alfa Romeu de 300; 22 — italiano — Carlo Pintacuda — Sinca de 1.180; 26 brasileiro — Osmar Fernandes Lage (Vovó), com Maserati de 1.500; 28 — francês — George Raph, com Alfa Romeu de 3.000; 30 — argentino — Vitório Rosa, com Maserati de 1.500; 40 — brasileiro — Henrique Casini, com Alfa Romeu de 2.900; 42 — brasileiro — Carlos Barbosa, com Maserati de 3.000; 44 — brasileiro — Manoel Porfirio, com Fiat 2.300 e 46 — brasileiro —

(Conclui na 6.ª pág.)

FRATURAS — LUXAÇÕES — Raio X a domicilio
Doenças dos ossos e articulações
CLINICA DO DR NEWTON PAES BARRETO
FONES: Clinica 32-0484 às 17 horas — Residência 28-0992
Hospital pela manhã — 32-2280

Assim é a vida...

Enquanto muitos homens, ainda jovens, se sentem cansados, depauperados, ameaçados de uma velhice precoce, outros, com a idade avançada, se mostram jovens, dispostos à luta, como se estivessem em plena alegria de uma mocidade radiante. Essa diferença, entretanto, encontra a sua explicação lógica na revigoração física e mental por meio de um tônico de poder regenerador da vitalidade orgânica: VIRILASE, o restituidor da mocidade no decorrer da velhice.

Aos jovens que perderam o entusiasmo de uma mocidade feliz e aos idosos que querem desfrutar dos prazeres da juventude, encontrarão em VIRILASE o pronto restaurador da mocidade, dando-lhes forças, alegria e saúde.

VIRILASE é um tônico cientifico neuro-muscular e de feitos seguros em todos os casos de depauperamento fisico.

VIRILASE é vendido em todas as farmácias e drogarias do Brasil.

Distribuidor: Cia. Quimica Distribuidora Carlos de Brito, rua do Lavradio, 173-A. Rio.

Vitória da equipe de basquetebol do América, em Buenos Aires

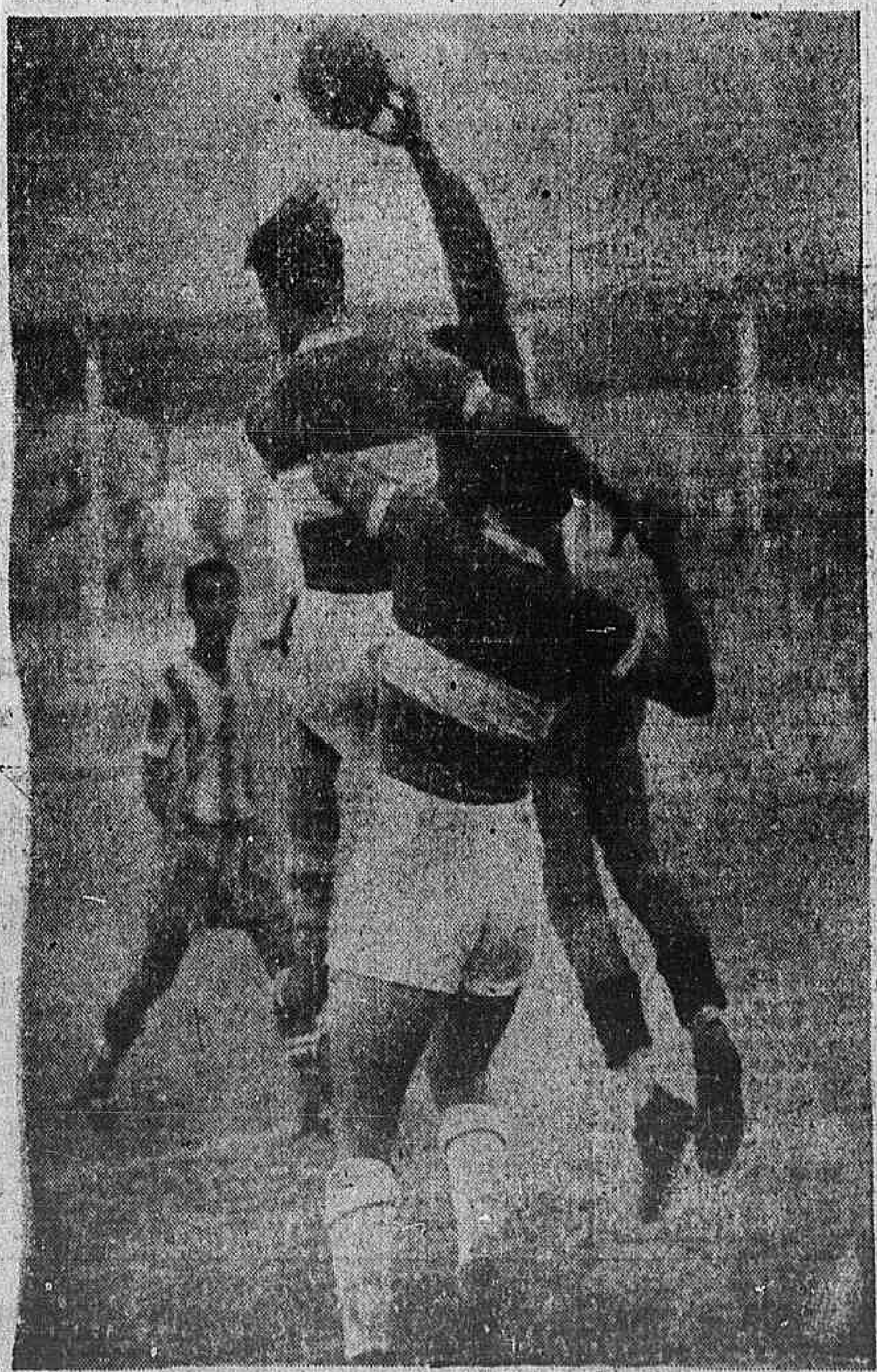
BUENOS AIRES, 24 (A. P.) — A equipe de basquetebol do Clube America do Brasil conquistou a Taça Especial do Torneio Quadrangular. A equipe da Federação de Basquetebol da Argentina conquistou o primeiro lugar no torneio, a Associação de Basquetebol da Argentina, o segundo, o America, o terceiro, e a Associação platense, o quarto. A Taça conquistada pelo Brasil foi doada conjuntamente pela Associação e pela Federação. A luta entre as duas principais entidades argentinas obscureceu a participação das restantes equipes, em virtude da tradicional rivalidade entre ambas. A Federação venceu somente no ultimo jogo do torneio derrotando a Associação por 41 a 33. O America derrotou o platense por 54/28, na ultima partida dos brasileiros.

PREGOU A TURMA DO CANTO DO RIO

CANELINHA NÃO AGUENTOU OS 90 MINUTOS — PELEJA FRACA, QUE TERMINOU COM A VITÓRIA DO OLARIA

Olaria e Canto do Rio estiveram, ontem, à tarde, em luta no estádio de Figueira de Melo, em cumprimento à 1ª rodada do Torneio Municipal.

A peleja entre os "barirís" e os niteroiensses, ao contrário do que se esperava, teve um desenrolar muito fraco, abaixo da crítica sob todos os pontos de vista. Parece, mesmo, que os "fans" estavam a adivinhar o que seria a contenda, pois, a assistencia foi reduzida, atingindo a renda apenas a soma de Cr$ 12. 464,00.



Uma fase da peleja de ontem, entre Canto do Rio e Olaria.

Parece mentira, mas o nosso publico está fadado a não assistir futebol, num "match" de futebol. Vimos tudo, ontem, no estádio alvo, menos o que se diz "association". Os dois quadros se apresentaram num nivel técnico muito baixo. Não se esperava semelhante coisa, principalmente, levando-se em consideração no que diziam a respeito do Canto do Rio. Afinal, esperemos com paciencia, pois, talvez, esses clubes hão de melhorar. Agora, quando ninguem sabe!

VENCEU QUEM JOGOU MENOS MAL

Como dissemos, as duas equipes jogaram "pedrinha". Venceu a contenda o Olaria, por 4 x 2. Venceu porque jogou um porquinho

(Conclui na 6.ª pág.)

Também o Atlético Mineiro irá à Bolivia

B. HORIZONTE, 23 (Asapress) — O jornalista Canor Simões, representante dos clubes mineiros na capital da República, está tratando da excursão do Atlético Mineiro à Bolivia, por ocasião das comemorações do aniversário de La Paz.



A vitória ficará no Brasil — A nota do dia é a disputa hoje, do famoso "Trampolim do Diabo". Volantes estrangeiros e nacionais alinharão seus bolidos, esta manhã, para uma corrida que se apresenta muito interessante, apesar da grande diferença de fôrças entre os carros que vão competir. Landi e Raph correrão com os mais possantes. Mas Benedito e Fernandes, tambem são apontados como favoritos, não se prevendo a vitória de Pintacuda, o herói da Gávea de 1936, com a média de 78,372 quilómetros.

Falando à reportagem de A MANHÃ, o paulista Chico Landi, mostrou-se otimista quanto ao resultado da corrida, afirmando "que a vitória não sairá do Brasil". Landi reconhece os valores estrangeiros, mas acha que Benedito Lopes e Antônio Fernandes da Silva, são os mais credenciados para a vitória. Ambos competirão com carros de menor fôrça, mas são hábeis volantes e coragem não lhes falta para bater os estrangeiros.

Na gravura Landi quando falava ao nosso redator, aparecendo ao lado o conhecido cinegrafista patricio, Alberto S. Lima, que hoje estará em atividade na Gávea, colhendo reportagens para os nossos cinemas e uma exclusiva para a França

OUÇA HOJE

Na palavra de Antonio CORDEIRO

A partir das 15,30 a transmissão do jôgo

FLAMENGO X BOTAFOGO

PATROCINIO DO VINHO RECONSTITUINTE SILVA ARAUJO tônico que vale saúde e da CERVEJARIA BRAHMA

RADIO NACIONAL

CIRCUITO DA GAVEA!

OUÇAM HOJE, A PARTIR DAS 8 HORAS DA MANHÃ, PELA

RADIO NACIONAL

P.R.E. 8 — P.R.L. 7

A mais sensacional reportagem da grande prova automobilística internacional, oferecida por:

LABORATÓRIOS SILVA ARAUJO ROUSSEL
COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA
CAFÉ PREDILETO

Seis microfones em todo o percurso — A mais completa rêde de rádio-reportagem sob o comando do speacker-cronista

ANTONIO CORDEIRO

Locutores: Jorge Curi — Heitor de Carvalho — Decio Luiz — Mauro Perez — Comentários técnicos de RENATO MURCE

Cronometragem de precisão: "HEVER"